

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BIBLIOGRAFIA	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F1-	A1
	UF	SÍTO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
------------	---------	----------------	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

DAVID, ONILDO REIS. O INIMIGO INVISÍVEL: EPIDEMIA NA BAHIA NO SÉCULO XIX. SALVADOR: EDUFBA/SARAH LETRAS, 1996.	“SE SÃO FRANCISCO XAVIER ERA O PADROEIRO OFICIAL DE SALVADOR, O SENHOR BOM JESUS DO BONFIM ERA SEGURAMENTE O SEU PADROEIRO POPULAR”. (P. 98) ALGUNS DOS OBJETOS QUE ESTÃO NO MUSEU DOS EX-VOTOS, PODEM SER VISTOS AINDA HOJE, “A EXEMPLO DE UMA RARA PINTURA DO TEMPO DO CÓLERA. CONQUANTO ESTE QUADRO ESTEJA MUITO ESTRAGADO, É POSSÍVEL FAZER ALGUMAS APRECIACÕES. NELE, SE LÊ A SEGUINTE INSCRIÇÃO: MILAGRE QUE FEZ O SR. DO BONFIM DE TER LIVRADO DA EPIDEMIA OS DEVOTOS QUE PROMETERÃO DEMANDAR FAZER ESTE PAINEL EM SIGNAL DE GRATIDÃO AO MESMO SR. NO ANNO DE 1855, TEMPO EM QUE REINAVA O CRUEL E DEVASTADOR FLAGELLO. O QUADRO RETRATA O INÍCIO DE UMA PROCISSÃO, QUANDO A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM ACABA DE SAIR DE SUA IGREJA. EM PRIMEIRO PLANO, VEMOS O ANDOR DO SANTO SENDO CARREGADO PELOS MEMBROS DE SUA IRMANDADE. ESSES TRAJES SUAS DISTINTIVAS OPAS (CAPAS) ENCARNADAS. O CORTEJO SEGUE ENCABEÇADO POR ALGUNS PADRES E UM OUTRO GRUPO DE IRMÃOS, QUE EMPUNHAM ESTANDARTES. OCUPANDO TODO O LARGO, DIANTE DA IGREJA, VÁRIAS PESSOAS AGUARDAM PARA ACOMPANHAR. ENTRE ELAS, ADULTOS E CRIANÇAS, BRANCOS E NEGROS, MILITARES. UM CAVALO BRANCO PODE SER VISTO PASTANDO TRANQUILAMENTE. AO FUNDO, NUM SEGUNDO PLANO DO QUADRO, DIVISAMOS O IMPONENTE TEMPLO DO SENHOR DO BONFIM. AS CASAS DOS ROMEIROS TAMBÉM ESTÃO	Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
---	--	---	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ALI, ENFILEIRADAS À ESQUERDA DA IGREJA.” (P. 99) “CERTAMENTE, O QUADRO FAZ ALUSÃO À PROCISSÃO REALIZADA EM 6 DE SETEMBRO DE 1855. SEGUNDO CARVALHO FILHO, QUE CONTOU A HISTÓRIA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, ESSA FOI UMA DAS POUCAS VEZES EM QUE A IMAGEM DO SANTO DEIXOU SEU ALTAR. ELE AINDA MENCIONOU A ENORME QUANTIDADE DE PESSOAS QUE ACOMPANHOU O CORTEJO. TENDO SIDO TRANSLADADA PARA A CATEDRAL, A IMAGEM AÍ PERMANECEU ATÉ A EPIDEMIA SE EXTINGUIR. DURANTE A PASSAGEM DO CORTEJO, O POETA FRANCISCO MONIZ BARRETO TERIA IMPROVISADO O SONETO “ENTRE A MORTE E A FÉ”: VÔA POR TODA A PARTE A MORTE FERA, E A FOME, UNIDA A ELLA, INVESTE HORRENDA! A ARTE, A CARIDADE, NA CONTENDA DO MAL, SE É GRANDE, SEM PROVEITO OPÉRA ERMAS DUAS CIDADES (QUEM DISSERA!) A SCENA AFEIAM, QUE SE VÊ TREMENDA! NO HORROR, QUE A NOVO HORROR MAIOR SE EMENDA, SÓ VALE A CRENÇA QUE NUM DEUS ESPERA. SIM, SOIS VÓS, MEU JESUS! SOIS VÓS SOMENTE EM TÃO NEGRA E MEDONHA TEMPESTADE, O CERTO AMPARO DESTA AFFLICTA GENTE! DOS HOMENS ESQUECI A INIQUÍDADE; DOS FILHOS SE CONDOA O PAE CLEMENTE, MEU DEUS E MEU SENHOR! PERDÃO! PIEDADE! A SÚPLICA PATÉTICA DO POETA ENUNCIAVA OS PROBLEMAS MAIS GRAVES ENFRENTADOS PELOS BAIANOS DIANTE DA EPIDEMIA: O HORROR, O ISOLAMENTO DAS CIDADES, O DESAMPARO, A FOME E A MORTE”. (P. 100-101)		2
--	--	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
Enciclopédia Barsa. Vol. 3. Rio de Janeiro. Encyclopédia Britania Editores LTDA, 1967.	Histórico: Em 1745, Theodósio Rodrigues de Farias, oficial da Marinha portuguesa, trouxe para Salvador uma imagem do crucificado semelhante à que era venerada em Setúbal, Portugal. Chegou a imagem a 18 de abril, sendo exposta com grande solenidade, na capela de Nossa Senhora da Penha, em Salvador. Fundou-se logo na cidade uma associação com a finalidade de propagar a devoção ao Bom Jesus do Bonfim, como era conhecido, e construir-lhe uma igreja. Pela denominação de Bonfim desejava-se significar, na linguagem da época, a boa morte, isto é, aquela devoção seria garantia segura de um bom fim. A igreja, belamente situada, no topo de uma elevação, ficou pronta em 1754. Esta devoção, em grande parte propagada e mantida pela impulso popular, a o passo que perdia em ortodoxia ganhava e se enriquecia de elementos folclóricos e de sincretismo religioso. O principal deus africano, Orixalá ou Oxalá era, por coincidência, cultuado no topo de colinas. Este particular do misticismo africano muito contribuiu para a identificação dos dois cultos na consciência primitiva do escravo ou ex-escravo. Os grandes festejos religiosos que se realizavam durante a novena do Senhor do Bonfim, eram, ao início, apenas a repetição da velha maneira portuguesa de animar novenas de padroeiro e de santos protetores, mas foram adquirindo características locais.	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)-Biblioteca				3	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ARMA-SE UM GRANDE ARRAIAL, DE BARRACAS QUE VENDEM DESDE A MEDIDA DO “SANTO” AOS MAIS EXÓTICOS COMESTÍVEIS DA COZINHA BAIANA. ACRESCENTE-SE À ALEGRIA FESTIVA A PRESENÇA DE RANCHOS, DE DANÇAS, DE MUITO CANTO E MÚSICA FOLCLÓRICA E DE UMA MULTIDÃO DE BAIANAS COM TRAJES TÍPICOS QUE VÊM PAGAR PROMESSA. AO LADO DA IGREJA ESTÁ A CASA DOS MILAGRES ONDE SE ACUMULA UMA INTERMINÁVEL SÉRIE DE EX-VOTOS REPRESENTANDO MEMBROS, PARTES DO CORPO E ÓRGÃOS HUMANOS DE CERA OU DE MADEIRA. O SENHOR DO BONFIM FOI SEMPRE FESTEJADO EM NOVENÁRIO, ISTO É, EM NOVE DIAS SEGUIDOS DE RITUAL RELIGIOSO E FESTAS POPULARES. AS PRIMEIRAS FESTAS SE REALIZARAM NA PÁSCOA, MAS JÁ EM 1773, SE DEU A TRANSFERÊNCIA PARA JANEIRO, COMEÇANDO NO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DO DIA DE REIS, ISTO É, POR VOLTA DE 17 DE JANEIRO. OS DIAS MAIS ACLAMADOS E FESTIVOS DA NOVENA SÃO A SEGUNDA E A SEXTA-FEIRA. A LAVAGEM DA IGREJA Na quinta-feira anterior ao início da novena faz-se como preparação para a festa a lavagem do santuário. É um dos episódios mais característicos e tradicionais da festa do Bonfim. Nasceu esta tradição de uma promessa de um soldado português que lutou na Guerra do Paraguai (1865-1870).		4
--	--	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	). Prometera ao Senhor do Bonfim que se voltasse vivo do campo de batalha lavaria, em sinal de gratidão, sua igreja. Chegando à Salvador, onde residia, foi cumprir o prometido. Ao subir em peregrinação, foi explicando àqueles que encontrava o que ia fazer e , pouco a pouco, foi se formando em sua volta um pequeno grupo. Com isto despertou um costume que ficou guardado na consciência religiosa de brancos e pretos. Entre as promessas mais comuns da cultura religiosa luso-brasileira, destaca-se esta de lavar, varrer e enfeitar igrejas e altares. Silveira Martins, na Câmara dos Deputados, no Segundo Reinado, fazendo o elogio, como líder do governo, da Princesa Isabel, a herdeira do trono, afirma que por devoção e promessa “tinha o costume de varrer de vassoura em punho, a igreja de Petrópolis, como qualquer criada de servir”. (Ernesto Matoso, <i>Coisas de nosso tempo</i>, Bordeaux, França, 1916). Esta forma de obséquio ou serviço religioso é quase universal. Os romanos e os gregos a praticavam. Ambos lavavam seus os templos, ao som de cânticos festivos e religiosos. O mesmo se dava no Egito. Entre os africanos é fundamental, no seu ritual religioso, o banho dos ídolos, sobretudo com azeite. Em Portugal e na Espanha este ritual chegou, algumas vezes, às raias do abuso, sendo então proibido em longas e repetidas exortações de bispos e arcebispos, desde o século XVI. Ora, a lavagem do Bonfim é um ressurgimento desta velha tradição em parte reprimida. No dia da lavagem, centenas de homens e mulheres, a pretexto de lavar a igreja, cantavam, dançavam, bebiam e comiam, sacudindo centenas de cântaros e latas d’água enquanto agitavam centenas de vassouras fazendo um verdadeiro carnaval.		5
--	---	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ERA UMA CENA QUASE DIONISIÁCA. ISTO PERDUROU ATÉ 1889, QUANDO DOM LUIS ANTÔNIO DOS SANTOS, ARCEBISPO DA BAHIA, PROIBIU-A POR PORTARIA DE 9 DE DEZEMBRO DESTE ANO. A 17 DE JANEIRO DE 1890, FOI PRECISO LEVAR A GUARDA CÍVICA PARA A LADEIRA DO BONFIM, QUE DÁ ACESSO AO TEMPLO, A FIM DE CONTER O POVO, QUE NÃO SE CONFORMAVA COM A MEDIDA. HOJE EM DIA, SOMENTE SE FAZ A LAVAGEM DO ADRO DA IGREJA. ESTA PERDEU, EM GRANDE PARTE, O CARÁTER FESTIVO E APRESENTA-SE COMO CERIMONIAL AFRO-RELIGIOSO. A ÁGUA PARA TAL FIM NÃO É UMA ÁGUA QUALQUER, ANTES DEVE SER RETIRADA DO POÇO DO DEUS ORIXALÁ. ROGER BASTIDE AFIRMA QUE O PONTO FUNDAMENTAL DO SINCRETISMO SE FAZ EM TORNO DA ÁGUA E SE CONCENTRA, SOBRETUDO, NA CERIMÔNIA DA LAVAGEM (ROGER BASTIDE, <i>IMAGENS DO NORDESTE MÍSTICO</i>, RIO DE JANEIRO, 1945).		6
--	---	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

FRANÇA, Rosa Alice. As cores do Bonfim. Salvador, 2003.	A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM É UMA DAS MAIS DIFUNDIDAS NA BAHIA ENTRE AS PESSOAS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS. O INTRODUTOR DESSE CULTO FOI TEODÓSIO RODRIGUES DE FARIAS, PORTUGUÊS DE NASCIMENTO, QUE DEPOIS DE UMA LONGA EXISTÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR, AQUI SE RADICOU. ERA, AO MESMO TEMPO, CAPITÃO DE MAR E GUERRA DA MARINHA LUSITANA, DONO DE TRÊS BARCOS QUE FAZIAM A ROTA COMERCIAL PELA COSTA DA ÁFRICA E MEMBRO DO COMITÊ DE ADMINISTRAÇÃO. COMO OCORRE COM A VIRGEM MARIA, INVOCADA POR MUITOS E SUGESTIVOS NOMES, JESUS CRISTO APARECE TAMBÉM, NA HAGIOLOGIA CATÓLICA, SOB TÍTULOS IGUALMENTE VARIADOS E SUGESTIVOS. UM DELES, MUITO QUERIDO, EM PORTUGAL E NO BRASIL, É O SENHOR DO BOM JESUS DO BOMFIM, PELO QUAL TAMBÉM SE INVOCA, A IMAGEM DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, NO MOMENTO EM QUE AGONIZA. “NA IMAGEM, A CABEÇA PENDE SOBRE O OMBRO DIREITO, A EXPRESSÃO É DE DOR, OS FERIMENTOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS DA CABEÇA AOS PÉS.	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)-Biblioteca	7
---	---	---	-----------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O CORPO É PARCIALMENTE ENVOLTO PELO PERIZÔNIO, TRABALHADO EM BARRAS AZUIS E BRANCAS COM ENGRAFITADOS DE OURO”. A EXPRESSÃO DE AGONIA E DOR PODE SER PERCEBIDA PELO ABDÔMEN FORTEMENTE CONTRAÍDO, OS OLHOS SEMICERRADOS E PELA MADURLA DE PRATA COM NUENS, QUERUBINS E CINQUENTA E QUATRO RAIOS. COM O OBJETIVO DE DIVULGAR ESTA DEVOÇÃO NA BAHIA, TEODÓSIO RODRIGUES DE FARIAS, TROUXE DE SETÚBAL, PORTUGAL, EM 1745, UMA IMAGEM SEMELHANTE À QUE HAVIA AQUI, “ESCULPIDA EM PINHO DE RIGA, MEDINDO 1,05 DE ALTURA E, COMPONDO O CONJUNTO ESCULTÓRICO UM APARELHO DE PRATA (COM BARRA DECORATIVA, PONTEIRAS, CARTELA COM INSCRIÇÃO INRJ, RESPLENDOR, CRAVAS COM PEDRAS PRECIOSAS, COROA DE ESPINHOS, MANDORLA E UMA PEQUENA PLACA ONDE SE LÊ “FEITA NO ANNO DE 1853, SENDO THESOUREIRO MANOEL MARTINS TORRES”, E COM PERMISSÃO DO ARCEBISPO DOM JOSÉ BOTELHO DE MATOS, FÉ-LA COLOCAR E EXPOR À ADORAÇÃO DOS FIÉIS, PELA PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR, EM 18 DE ABRIL, NA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DA FRANÇA, EM ITAPAGIPE DE BAIXO.		8
--	---	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NESSE MESMO ANO, FOI CRIADA A IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM, UMA ASSOCIAÇÃO DE LEIGOS CATÓLICOS, QUE VEM TRABALHANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VIDA CRISTÃ, PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES SOCIAIS, DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA PASTORAL SOCIAL DA IGREJA E, ESPECIALMENTE, DEDICA-SE À PROPAGAÇÃO E À MANUTENÇÃO DO CULTO AO SENHOR DO BONFIM E NOSSA SENHORA DA GUIA. TEM COMO FINALIDADES, TAMBÉM, PROMOVER EVANGELIZAÇÃO E CATEQUESE, COMO TAMBÉM CONSERVAR E MANTER OS BENS QUE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO DA DEVOÇÃO. ESSA ASSOCIAÇÃO, APÓS UMA ELEIÇÃO, PASSOU A CHAMAR-SE DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM. CRESCENDO CADA VEZ MAIS A DEVOÇÃO E OS MILAGRES OPERADOS, FORAM AFUINDO DE TODAS AS PARTES ROMARIAS DE FIÉIS AO SANTUÁRIO E CRESCENDO OS DONATIVOS, O QUE ANIMOU A ASSOCIAÇÃO DE DEVOTOS A EMPREENDER A CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA PARA O SENHOR DO BONFIM, EM LOCAL ELEVADO, APRAZÍVEL E NÃO MUITO LONGE DA CIDADE, PARA QUE FOSSE MAIS ACESSÍVEL AOS FIÉIS QUE VINHAM DE TODAS AS PARTES.		9
--	--	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	QUAIS FORAM AS RAZÕES DA ESCOLHA: A BELEZA DO SÍTIO E SUA DISPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA: ASSIM MESMO TEVE COMO PONTO DE PARTIDA AS PROPRIEDADES MAIS ESTÁVEIS EM RELAÇÃO COM A PAISAGEM. TRATA-SE DE UMA COLINA, UM SÍTIO ELEVADO, PERMITINDO QUE O ALTO DO BONFIM, SEJA VISTO DE MUITOS PONTOS DA CIDADE, INCLUSIVE DESDE A BAÍA DE TODOS OS SANTOS. CHRISTIAN NORBERG SCHULZ CONSIDERA QUE A UNIÃO ENTRE O CÉU E A TERRA DETERMINA O PRINCÍPIO DE UMA DIFERENCIAÇÃO ULTERIOR DAS COISAS. ASSIM, A MONTANHA, AINDA QUE PERTENCENDO À TERRA, ELEVA-SE PARA O CÉU; É ALTA E PRÓXIMA AO FIRMAMENTO E É O PONTO DE ENCONTRO E DE FUSÃO DE ELEMENTOS PRIMIGÊNIOS. AS MONTANHAS SÃO CONSIDERADAS OS CENTROS, UNS PONTOS DE TRÂNSITO ENTRE UMA E OUTRA ZONA CÓSMICA. EM OUTRAS PALAVRAS, AS MONTANHAS SÃO LUGARES, DENTRO DA PAISAGEM, QUE MANIFESTAM A ESTRUTURA DO SER, E, COMO TAIS, REÚNEM PROPRIEDADES VARIADAS. Uma vez concluídas as obras internas da capela, em 1754, faltando construir unicamente as torres, foi transferida a imagem do Senhor do Bonfim da capela da Penha para sua própria, mediante uma histórica procissão.		10
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DEPOIS DE UMA MISSA FESTIVA, FOI COLOCADA A IMAGEM NO TRONO, EM UM NICHOS, JUNTAMENTE COM A NOSSA SENHORA DA GUIA, TAMBÉM TRAZIDA DE PORTUGAL. AS TORRES, QUE, NESTA ÉPOCA, FALTAVAM CONSTRUIR, FICAM EM 1772, PRONTAS E A IGREJA ADQUIRE, POR UM DETERMINADO PERÍODO, O PRIMEIRO ASPECTO DO SEU CONJUNTO. Situa-se sobre uma única colina existente na colina de Itapagipe, dominando toda parte baixa da cidade. Isolada nos quatro lados, sua fachada principal para sudoeste, olhando para a Baía de Todos os Santos, permite que os navegantes avistassem desde muito longe. Em um de seus passeios pela cidade, Maximiliano de Habsburgo, em visita à Igreja, justamente em ocasião das grandes festas, faz referência a esta colina, dizendo: “a rua conduziu-nos à colina de Nosso Senhor do Bonfim, rodeada de palmeiras e banhadas pelo mar. A carruagem levou-nos, com rapidez, para a praça até uma igreja de um bando brilhante, em estilo rococó, com um amplo e bonito terraço, que se alça, através de degraus regulares e onde se encontravam algumas casa residenciais”.		11
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	HEIDEGGER, EM SUAS MEDITAÇÕES, PERGUNTA-SE: “QUAL É O LUGAR PRÓPRIO DE UMA OBRA?” NO NOSSO CASO, BUSCOU-SE UM LUGAR ELEVADO, AGRADÁVEL E NÃO MUITO LONGE DA CIDADE. (...) A CONFRARIA, ALÉM DA IGREJA, DA PRAÇA E DAS CASAS TAMBÉM CONSTRUIU A LADEIRA, OBRA NOTÁVEL DE ATERRO E CONTENÇÃO EM ALVENARIA DE PEDRA, PARA PERMITIR UM DECLIVE FACILITADOR DE ACESSIBILIDADE. A IRMANDADE ABRIU, AINDA A LIGAÇÃO DA BAIXA DO BONFIM AO LARGO DE ROMA ATÉ A CALÇADA, COM CERCA DE QUASE MIL METROS DE EXTENSÃO, SOBRE O TERRENO PANTANOSO, AVENIDA DENZEZEIROS DO BONFIM, UTILIZANDO COMO ARBORIZAÇÃO AS PALMEIRAS QUE LHE EMPRESTARAM O NOME. A UTILIZAÇÃO DESTA VEGETAÇÃO DEVE-SE AO FATO DE QUE ESTAS POSSUEM A CAPACIDADE DE DRENAR PARTE DA ÁGUA DO SOLO. TODAS ESTAS CONSTRUÇÕES VALORIZARAM, NOTADAMENTE, A BASÍLICA, PRODUZINDO A DISTÂNCIA, UMA IMPRESSÃO DE TRATAR-SE DE UMA EDIFICAÇÃO COM VOLUMETRIA SUPERIOR À QUE ELA REALMENTE POSSUI.		12
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	É IMPORTANTE, AINDA, CITAR A CONTRIBUIÇÃO DOS POETAS MAIS IMPORTANTES DA ÉPOCA NA COMPOSIÇÃO DAS LETRAS DOS DOIS HINOS DEDICADOS AO SENHOR DO BONFIM E MÚSICA DOS COMPOSITORES, MAESTROS E INSTRUMENTISTAS VIRTUOSOS. O OFICIAL, COM MÚSICA DO MAESTRO REMIGIO DOMENECH E A LETRA DE EGAS MONIZ DE ARAGÃO, QUE É EXECUTADO, QUANDO NAS SOLENIDADES, OS MEMBROS DA DEVOÇÃO ENTRAM NA BASÍLICA. E O POPULAR, COM MÚSICA DO MAESTRO JOÃO ANTÔNIO WANDERLEY E LETRA DE ARTHUR DE SALLES. POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES COMEMORATIVAS DE NOSSO SENHOR DO BONFIM OU DE NOSSA SENHORA DA GUIA, SÃO CANTADAS S RESPECTIVAS NOVENAS. HINO OFICIAL E HINO POPULAR (DESCRITO)		13
FERREZ, Gilberto. Bahia: velhas fotografias (1858-1900) . Rio de janeiro. Kosmos Ed.1988.	Fotografias	Fundação Clemente Mariani	14
GROTELEARS, Martien M. Quem é o Senhor do Bonfim: o significado do Senhor do Bonfim na vida do povo da Bahia . Rio de janeiro. Petrópoles: Vozes, 1983.	A ORIGEM OU A HISTÓRIA DA IGREJA DO BONFIM UM OFICIAL DA MARINHA, CHAMADO THEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA, PORTUGUÊS DE NASCIMENTO, VEIO PARA O BRASIL EM 1745 E PERMANECIU POR MUITOS ANOS EM SALVADOR.	Fundação Clemente Mariani	15

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OS HISTORIADORES FALAM NUM PERÍODO DE VIOLENTA CAMPANHA CONTRA O CRISTIANISMO E A IGREJA CATÓLICA. APARECEM NOMES COMO: MAÇONARIA, FILOSOFIA INGLESA, DEÍSMO, REALISMO E ENCICLOPEDIISMO. FOI NESTE “CLIMA” QUE THEODÓSIO TROUXE A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM. COMO JÁ FOI ASSINALADO, A IMAGEM TROUXE CONSIGO TODA A DEVOÇÃO EXISTENTE EM TORNO DELA NA CIDADE DE SETÚBAL. INDICAMOS QUATRO ELEMENTOS RELIGIOSOS: 1. UMA VENERAÇÃO EM TORNO DO SENHOR DO BONFIM (JESUS CRUCIFICADO).2. VENERAÇÃO DESENVOLVIDA NUMA ANTIGA ERMIDA DO ANJO DA GUARDA.3.VENERAÇÃO ESPECIAL POR OCASIÃO DE CALAMIDADES PÚBLICAS. 4. DEVOÇÃO NACIONAL. O MOTIVO PRINCIPAL DE THEODÓSIO FOI “ETERNIZAR A GRAÇA DE NÃO TER MORRIDO NO NAUFRÁGIO DA EMBARCAÇÃO QUE O TRAZIA DE PORTUGAL À BAHIA”. COM PERMISSÃO DO ARCEBISPO DA BAHIA DOM JOSÉ BOTELHO DE MATOS, COLOCOU O “PIEDOSO” CAPITÃO DE MAR E GUERRA A IMAGEM NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA, NA FESTA DA PÁSCOA, A 18 DE ABRIL DE 1745. HOUVE UMA FESTA PELO ACONTECIMENTO E LOGO COMEÇARAM ROMARIAS PARA VISITAR O SENHOR DO BONFIM.		16
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARA AUMENTAR ESTA DEVOÇÃO REUNIRAM-SE JUNTO AO CAPITÃO CIDADÃOS DO MESMO GRUPO SOCIAL PARA FORMAR UMA ASSOCIAÇÃO DE “DEVOTOS”. PARA TAL FIM, PEDIRAM LICENÇA AO MINISTRO DOS NEGÓCIOS RELIGIOSOS OU CULTOS. A INTENÇÃO ERA FUNDAR A IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM QUE TINHA COMO OBJETIVO PROPAGAR SUA DEVOÇÃO. O GRUPO DE PESSOAS QUE QUERIAM FUNDAR A NOVA IRMANDADE COMEÇOU A CONSTRUÇÃO DE UMA IGREJA NO ALTO DO MONTESERRAT, DEPOIS CHAMADO ALTO DO BONFIM, POR OCASIÃO DA PÁSCOA DE 1745, E TERMINOU EM 1754, COM A INAUGURAÇÃO EM 24 DE JUNHO. NAQUELE DIA TRANSPORTOU-SE A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM, GUARDADA NA IGREJA DA PENHA, PARA A NOVA IGREJA, NUMA GRANDE E IMPORTANTE PROCISSÃO. A NOVA IGREJA RECEBEU O NOME DE IGREJA DO SENHOR DO BONFIM. ATÉ O ANO DE 1773 CELEBRAVA-SE CADA ANO A FESTA DO SENHOR DO BONFIM NO TEMPO DA PÁSCOA. FOI QUANDO DOM SEBASTIÃO MONTEIRO DA VIDE (5º ARCEBISPO DE SALVADOR) DECIDIU QUE A FESTA FOSSE TRANSFERIDA PARA O MÊS DE JANEIRO.		17
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O PRINCIPAL MOTIVO DA TRANSFERÊNCIA FOI A CHUVA NO TEMPO DA PÁSCOA QUE IMPEDIA AOS PEREGRINOS DE VISITAR E ADORAR O SENHOR NA “COLINA SAGRADA”. A FESTA FOI COLOCADA NO 2º DOMINGO DEPOIS DA FESTA DE REIS. O PAPA PIO VII (1809-1823) CONCEDEU O PRIVILÉGIO DE QUE A MISSA DA FESTA FOSSE CELEBRADA COM PARAMENTOS BRANCAS, MESMO QUE A FESTA COINCIDISSE COM O OFÍCIO DOS SANTOS MÁRTIRES DE MARROCOS. FOI A PARTIR DESSE TEMPO, APROXIMADAMENTE 1903, QUE FORAM INTRODUZIDAS AS NOVENAS PREPARATÓRIAS, REZADAS PELO VIGÁRIO DA PENHA E SEU SACRISTÃO, A TRANSFERÊNCIA DA FESTA PARA O CICLO DAS FESTAS DE NATAL E A INTRODUÇÃO DA “LITURGIA POPULAR” DAS NOVENAS TROUXE CONSIGO CERTAMENTE A POPULARIZAÇÃO DA MESMA TANTO NO SENTIDO RELIGIOSO, COMO NO SENTIDO SOCIAL. NO DECORRER DOS ANOS, A IGREJA FOI REMODELADA VÁRIAS VEZES. A PRIMEIRA MUDANÇA SE DEU 60 ANOS DEPOIS DA INAUGURAÇÃO. COMEÇOU-SE A CONSTRUIR AS TORRES, SENDO AS PORTAS DA IGREJA CERCADAS COM EXTENSO GRADIL.		18
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	TUDO ISSO É SINAL DA POPULARIZAÇÃO, TANTO DA IGREJA, COMO DA FESTA. CONTAM OS HISTORIADORES QUE UM SOLDADO QUE LUTOU NA GUERRA DO PARAGUAI (1864-1870) FEZ A PROMESSA DE QUE, SE ELE SAÍSSE SÃO, IA AGRADECER O SENHOR DO BONFIM. PARECE QUE ESTE FATO (PELO MENOS AO QUE APURAMOS) E A CRESCENTE POPULARIZAÇÃO DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM, FEZ COM QUE NO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (PARA A BAHIA, 2 DE JULHO DE 1923, PARA O BRASIL, 7 DE SETEMBRO DE 1922) O SENHOR DO BONFIM ENTRASSE EM CHEIO NA RELIGIOSIDADE ESTADUAL DA BAHIA. OS DOIS HINOS OFICIAIS, UM SOLENE E OUTRO POPULAR, DATAM DESTE ANO E FORAM CANTADOS NAQUELA OCASIÃO. POR OCASIÃO DESTAS FESTAS, QUE SE REALIZOU A SAGRAÇÃO DA IGREJA (24-6-1923) E SE CONSEGUIU E SE CONSEGUIU A ELEVAÇÃO À BASÍLICA MENOR (31-8-1926). E foi igualmente por essa época que o Cônego Cristiano Muller escreveu sua <i>Memória história sobre a religião na Bahia (1823-1923)</i>, como parte do “Livro do centenário da Bahia livre”, sob a direção do Sr. Brás do Amaral.		19
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MULLER RECONHECE QUE NÃO OFERECE A INTERPRETAÇÃO DOS FATOS, MAS SIMPLEMENTE A DESCRIÇÃO DO QUE ACONTECEU NESSE CEM ANOS. NOSSA IMPRESSÃO É DE QUE, CONSCIENTE OU INCONSCIENTEMENTE, APLICOU-SE O PRINCÍPIO, DADO POR LACORDAIRE NO SEU DISCURSO SOBRE A LEI DA HISTÓRIA, AO “FENÔMENO DO SENHOR DO BONFIM”, MULLER TRANSCREVE: A HISTÓRIA NÃO É UMA AMÁLGAMA CONFUSO DE FATOS QUE SE PRODUZEM NO ACASO NO TEMPO E NO ESPAÇO; OS ACONTECIMENTOS DE QUE SE COMPÕEM TEM POR PRINCÍPIO A DUPLA AÇÃO DA PROVIDÊNCIA DIVINA E DA LIBERDADE HUMANA”. Dito isto, ficou patente para nós uma outra interpretação, que Muller deixou de dar. A “Guerra Santa” lembrada por Ubaldo Osório no livro sobre <i>A ilha de Itaparica</i>, por ocasião da Independência do Brasil em 1822-1823, inclusive com a aparição da Virgem, diante das praias de Amoreiras. O papel importante do clero baiano na libertação do jugo português pode ser visto também nesse sentido. Transferiu-se tudo isto para o Senhor do Bonfim, morador do santuário estadual e da colina sagrada.		20
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTA TRANSFERÊNCIA INCLUI O PROTETOR DO BRASIL E A FIDELIDADE AO PAPA. O DEUS DOS EXÉRCITOS DO ANTIGO TESTAMENTO PASSOU PARA O MESSIANISMO PORTUGUÊS, DEPOIS PARA A GUERRA SANTA DA INDEPENDÊNCIA, TERMINANDO POR SER CHAMADO SENHOR DO BONFIM. OBSERVA-SE NISSO UM SINCRETISMO RELIGIOSO, NÃO PRIVILÉGIOS DOS “IGNORANTES”. A HISTÓRIA INTERNA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM NA HISTÓRIA INTERNA DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM, QUEREMOS RESSALTAR O PAPEL DOS LEIGOS, A ATITUDE OFICIAL E A MENSAGEM DA IGREJA DE PEDRA. ESTAMOS ASSIM DIANTE DE TRÊS “FORÇAS”, QUE, QUAIS TRANSMISSORES CONTRIBUÍRAM DE ALGUMA MANEIRA PARA A ATUAL DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM. O PAPEL DOS LEIGOS O capitão que trouxe a imagem do Senhor do Bonfim procurou, logo depois da sua chegada, criar uma irmandade com a finalidade de propagar o culto ou devoção ao Senhor do Bonfim.		21
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS FALA-SE SEMPRE SOBRE O PIEDOSO CAPITÃO. NUMA CULTURA, TIPO CRISTANDADE, PODER-SE-IA DISTINGUIR OS HOMENS EM DUAS CATEGORIAS, OS PIEDOSOS E OS REVOLTADOS. NO TEMPO EM QUE A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM APARECEU, HAVIA AINDA MUITAS IRMANDADES NO BRASIL. IRMANDADES COM FINALIDADES SOCIAIS, COMO AS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIAS, AS IRMANDADES QUE AJUDAVAM OS ENTERROS. HAVIA IRMANDADES PARA BRANCOS E PESSOAS DE COR. NO CASO DOS DEVOTOS DO SENHOR DO BONFIM, TRATA-SE DE UM GRUPO DE PESSOAS DA ALTA SOCIEDADE. ATÉ HOJE SE ENCONTRAM NOMES DE FAMÍLIAS IMPORTANTES NESTA IRMANDADE. A história da devoção ao Senhor do Bonfim, nos conta que, apesar de diversos pedidos de licença e da constituição oficial da Mesa (Juiz, escrivão, tesoureiro, procuradores, zeladores e benfeitores, como também mordomos de terra a mar e juíza da festa), não se conseguiu jamais a aprovação oficial nos anos de 1793, 1836, 1854, 1872, 1885 e 1894.		22
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARECEM QUE AS DIFICULDADES FAZEM PARTE DE TODA A CONSTELAÇÃO DA RELAÇÃO ESTADO-IGREJA. O AUTOR DO LIVRO DA <i>HISTÓRIA DA DEVOÇÃO</i> DÁ A IMPRESSÃO DE QUE O PODER ECLESIAÍSTICO ERA CONTRA UMA NOVA IRMANDADE, PELA SITUAÇÃO GERAL. ENCONTRAMOS CERTOS ACORDOS ATÉ O ANO DE 1918, DEPOIS DE 172 ANOS DE LUTA INTERNA, QUANDO CHEGOU A APROVAÇÃO OFICIAL DA “ASSOCIAÇÃO CATÓLICA” DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM. D. JERÔNIMO TOMÉ DA SILVA APROVOU OS ESTATUTOS NO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1918. UMA ANÁLISE FEITA NOS DIVERSOS LIVROS E DA SITUAÇÃO OFICIAL, APONTA COMO OBJETIVO PRINCIPAL DO GRUPO DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM A MESMA FINALIDADE ORIGINAL: PROPAGAR O CULTO AO SENHOR DO BONFIM NO SEU ASPECTO CULTUAL: ZELO PELA IGREJA OU BASÍLICA, ZELO PELO BRILHO DA FESTA RELIGIOSA. FORA A DIRETORIA DA MESA, HÁ AINDA 40 MESÁRIOS, ZELADORES E ENCARREGADOS DA LIMPEZA E ORNAMENTAÇÃO DO ALTAR E DA IGREJA.		23
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DESDE O ANO DE 1905, A MESA ADMINISTRATIVA PAGAVA ANUALMENTE UMA BOLSA DE ESTUDOS PARA AS OBRAS DAS DEVOÇÕES SACERDOTAIS E HOJE EXISTE UMA ESCOLA PRIMÁRIA PROF. FREIRE FILHO DE 3 TURNOS, COMPREENDENDO 1.500 ALUNOS E UM SERVIÇO MÉDICO-SANITÁRIO. EM RESUMO, PODEMOS CONCLUIR COM TODA A ARBITRARIEDADES DA CONCLUSÃO, QUE ENCONTRAMOS UMA CERTA PASSIVIDADE DO LEIGO QUANTO À SUA RESPONSABILIDADE ECLESIAL E DEVOCIONAL. DE QUALQUER MANEIRA PODEMOS DIZER QUE UM GRUPO DE LEIGOS CONSTRUIU A IGREJA E A ADORNOU, NO SEU ASPECTO INTERIOR E EXTERIOR. FOI TAMBÉM UM GRUPO DE LEIGOS QUE PROPAGOU A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM, DENTRO DA ESTRUTURA DA IGREJA DO TEMPO DA COLÔNIA E DO IMPÉRIO, ONDE OS BISPOS E PADRES ERAM CAPELÃES, TANTO DOS REIS E IMPERADORES, QUANTO DOS DONOS DAS FAZENDAS, DAS IGREJAS E IRMANDADES. O PAPEL DA RELIGIOSIDADE POPULAR Além do papel dos leigos, tidos como líderes religiosos da alta classe social, existe também o papel da religiosidade popular.		24
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NELA PODEMOS DISTINGUIR TRÊS ELEMENTOS: O NOME SENHOR DO BONFIM, A ANTIGA TRADIÇÃO DA LAVAGEM DA IGREJA NOS PAÍSES IBÉRICOS E A COLINA SAGRADA. O NOME SENHOR DO BONFIM: O NOME DO SENHOR DO BONFIM É POPULAR, ELE NÃO EXISTE NO REPERTÓRIO OFICIAL DA IGREJA. NA LITURGIA, USA-SE A MISSA DO NOME DE JESUS. POR CAUSA DISSO, A PRÓPRIA INVOCAÇÃO PROVOCA CONFUSÃO. ACUSA-SE A IGREJA, DEPOIS DO TRENTO, DE UMA ESPÉCIE DE MANIA PELA ORTODOXIA. A PREOCUPAÇÃO DA CHAMADA SANTA INQUISIÇÃO PELA ORTODOXIA, ATÉ EM NOMES COMO CONSTA NO LIVRO DO PE. E. HOONAERT, CERTAMENTE NÃO VIU ISSO. CERTAMENTE OS CRITÉRIOS ADOTADOS ERAM OUTOS. A LAVAGEM DA IGREJA: EM TODAS AS RELIGIÕES EXISTEM RITOS DE PURIFICAÇÃO. TEMOS O EXEMPLO DA LAVAGEM DO TEMPLO DE JERUSALÉM. APÓS O EDITO DE MILÃO EM 313, A IGREJA TENTOU CRISTIANIZAR OS COSTUMES PAGÃOS DAS LAVAGENS NOS TEMPLOS.		25
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	É SABIDO QUE O COSTUME DE LAVAR IGREJAS PERDUROU NOS PAÍSES IBÉRICOS ATÉ O SÉCULO XVI, QUANDO A IGREJA ABOLIU O COSTUME POR CAUSA DOS ABUSOS. TEMOS AINDA HOJE A ASPERSÃO DE ÁGUA BENTA ANTES DA MISSA SOLENE. AINDA NO FIM DO SÉCULO PASSADO, A RAINHA ISABEL, A LIBERTADORA, LAVOU A IGREJA DE PETRÓPOLIS. A COLINA SAGRADA: TODAS AS RELIGIÕES TIVERAM UMA CONSIDERAÇÃO ESPECIAL PELAS ALTURAS. EM TODA PARTE, SE VÊEM IGREJAS, CRUZEIROS E ATÉ ESTÁTUAS DO CRISTO REDENTOR, EM PONTOS ALTOS. ENCONTRAMOS NA BAHIA ATÉ SALMOS PARA CANTAR AO SUBIR A MONTANHA SAGRADA. O PAPEL DA IGREJA OFICIAL A DEVOÇÃO PARTIU DE UMA DEVOÇÃO PARTICULAR DE UM CAPITÃO DA MARINHA. ELE CONSEGUIU UM GRUPO DE AMIGOS PARA CONSTRUIR UMA IGREJA E PROPAGAR A DEVOÇÃO.		26
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	. A IGREJA APROVOU A INICIATIVA, DEU SUAS NORMAS OFICIAIS, COMO TAMBÉM DA MISSA, ETC. OS PADRES ACOMPANHAVAM A PROCISSÃO, FAZIAM AS NOVENAS. “O ARCEBISPO TRANSFERIU A FESTA DA DO TEMPO DA PÁSCOA PARA O CICLO DO NATAL, COLOCANDO A FESTA DO SENHOR DO BONFIM SOB A INVOCAÇÃO AO SANTÍSSIMO, UMA DAS EPIFANIAS DO SENHOR. ESTA EPIFANIA DO SENHOR, NUMA CARTA DE DOM ROMUALDO DE SEIXAS, É APRESENTADA DA SEGUINTE FORMA: “QUANDO LI O ANÚNCIO DA FESTIVIDADE DO SENHOR DO BONFIM, MANIFESTANDO A INTENÇÃO DE CELEBRAR COM A MAIS DECÊNCIA POSSÍVEL, COMO UM DOS MEIOS MAIS EFICAZES DE APLACAR A DIVINA JUSTIÇA QUE TANTO HÁ PESADO SOBRE NÓS E CONVERTIDO ESTA PELA CAPITAL DE UM TEATRO DE PRANTO E LUTO (...) PARA CONCILIAR A CLEMÊNCIA DESSE ADORÁVEL SENHOR QUE TANTAS VEZES NOS TEM ACUDIDO EM NOSSAS ENFERMIDADES E TRIBULAÇÕES, NÃO PUDE DEIXAR DE SENTIR A MAIS DOCE CONSOLAÇÃO À FACE DO TESTEMUNHO DE VIVA FÉ E CONFIANÇA QUE ANIMA ESSA PIEDOSA E RESPEITÁVEL ASSOCIAÇÃO”.		27
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EM 1855, ENCONTRAMOS UMA OUTRA CARTA DIRIGIDA AO VIGÁRIO (A PRIMEIRA FOI DIRIGIDA À ASSOCIAÇÃO), MOSTRANDO DEMONSTRAÇÕES DE PROTESTO CONTRA OS ABUSOS NA HORA DA LAVAGEM, COMO SE FOSSE “ALGUMA FESTA RELIGIOSA”. PEDEM AO ARCEBISPO QUE SE CANTEM “DIVINOS LOUVORES, QUE MOSTRAM A PUREZA DA DEVOÇÃO”. PROTESTA CONTRA OS CURIOSOS NAS TRIBUNAS “QUE NÃO PRESENCIAR A APLAUDIR A LAVAGEM”. TRATA-SE DE CURIOSOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS QUE DE TODAS AS PARTES ACORRIAM A FIM DE RIREM E APLAUDIREM, COM GRANDE PESAR DA NOSSA PROVÍNCIA, ESTE ATO VERDADEIRAMENTE CÔMICO. NOS ANOS DE 1823, 1842 E 1855, HOVE SOLENES PROCISSÕES POR MOTIVOS DE CALAMIDADE PÚBLICA (CÓLERA MORBUS EM 1855 E OUTROS). EM 1899, DOM LUÍZ ANTÔNIO DOS SANTOS, DECRETOU A PROIBIÇÃO DA LAVAGEM DA IGREJA. APESAR DISSO, O POVO QUASE ARREBENTOU A PORTA. SÓ COM AJUDA MILITAR FOI RESTABELECID A ORDEM.		28
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COMO JÁ ASSINALAMOS, HOUE TAMBÉM UMA APROVAÇÃO OFICIAL DOS DOIS HINOS, QUE FORAM INTRODUZIDOS POR OCASIÃO DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL, EM 1922. ACONTECE, PORÉM QUE O POVO DE ITAPARICA CONHECE O HINO DO SENHOR DO BONFIM E NÃO O HINO NACIONAL, SINAL DA POPULARIDADE DO PRIMEIRO. A MENSAGEM OFICIAL DO SENHOR DO BONFIM HOJE A BASÍLICA ESTÁ CONSTRUÍDA NUMA COLINA E DOMINA UMA PARTE DA CIDADE. ALÉM DISSO, AS PORTAS DÃO PARA O OCEANO ATLÂNTICO. ENTRANDO NA IGREJA VEMOS UMA MILAGROSA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM EM CIMA DO ALTAR-MOR. A CRUZ FOI ORNAMENTADA EM 1853 COM PRATA E OURO. ACIMA DO SACRÁRIO VÊ-SE UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA GUIA, IGUALMENTE ADORNADA E TENDO NA MÃO UMA ESTRELA. NOS NICHOS DOS ALTARES LATERAIS, VÊEM-SE À DIREITA UMA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE (DEITADA NUM ESQUIFE DE PRATA), AS IMAGENS DE SÃO JOSÉ, SÃO JOAQUIM E NOSSA SENHORA SANTANA. AO LADO ESQUERDO, VÊ-SE A IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, SÃO GONÇALO E SANTO ANTÔNIO.		29
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NA ENTRADA DA IGREJA, HÁ DOIS QUADROS, REPRESENTANDO A MORTE DO JUSTO E A MORTE DO PECADOR. O ÚLTIMO RODEADO DE DEMÔNIOS. EM CIMA DOS ALTARES LATERAIS VEMOS PAINÉIS SOBRE A PAIXÃO DE JESUS; JESUS DO HORTO DAS OLIVEIRAS; JESUS CONDUZIDO À PRESENÇA DE PILATOS, A FLAGELAÇÃO DE JESUS, A COROAÇÃO E A SUBIDA AO MONTE CALVÁRIO. NO TETO DA IGREJA TEMOS OUTRO QUADRO PINTADO. NO CENTRO ESTÁ UM ANJO, EMPUNHANDO UMA ESFERA COM AS 20 ESTRELAS REPRESENTANDO AS 20 PROVÍNCIAS BRASILEIRAS NAQUELE TEMPO. A FIGURA ESTENDE O BRAÇO APONTANDO O REDENTOR CRUCIFICADO, RODEADO DE UM HALO DE GLÓRIA LUMINOSO. OS RAIOS CLAREIAM UM GRUPO DE PESCADORES OU MARINHEIROS, ENTRE OS QUAIS HÁ UM HOMEM QUE MOSTRA UMA TELA REPRESENTANDO O NAUFRÁGIO DE QUE ELE ESCAPOU. OUTRO GRUPO DE PESSOAS, UM HOMEM DOENTE E UMA SENHORA COM UMA CRIANÇA, DEMONSTRA IGUALMENTE SUA FÉ NO SENHOR DO BONFIM.		30
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NOS CORREDORES DA IGREJA HÁ 34 QUADROS, REPRESENTANDO A VIDA DE JESUS DE NAZARÉ EM AZULEJOS. A NOVENA NOS PRIMEIROS TEMPOS DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM NÃO HAVIA NOVENA. A PARTIR DE 1803 INTRODUZIU-SE ESSE TIPO DE LITURGIA. O VIGÁRIO DA PARÓQUIA DA PENHA E SEU SACRISTÃO PRESIDIAM O CULTO. DESDE 1773 CELEBRA-SE A FESTA NO SEGUNDO DOMINGO APÓS A FESTA DOS REIS MAGOS, DEDICADO AO SANTÍSSIMO NOME DE JESUS. O PAPA PIO VII CONCEDEU O PRIVILÉGIO DE CELEBRAR A MISSA COM PARAMENTOS BRANCOS, MESMO SE A MISSA COINCIDISSE COM A FESTA DOS SANTOS MÁRTIRES DE MARROCOS. QUANDO PIO X TRANSFERIU A FESTA DO SANTÍSSIMO NOME DE JESUS PARA OUTRA DATA, FICOU A FESTA DO SENHOR DO BONFIM COM SUA MISSA NO DIA JÁ FIXADO.		31
--	---	--	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A INTRODUÇÃO DA NOVENA TROUXE CONSIGO TODA A TRADIÇÃO PORTUGUESA CONHECIDA NO MINHO. QUER DIZER, TODO UM MOVIMENTO FORA DA IGREJA. POR DENTRO DESTA NOVENA EXTERNA, TEMOS NA IGREJA O TRADICIONAL ESQUEMA QUE SEGUE: -O SACERDOTE ENTOA EM PORTUGUÊS O “DEUS VINDE EM MEU AUXÍLIO”. A MENSAGEM TRANSMITIDA PARTIMOS AQUI DO PRINCÍPIO DE QUE A BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM É UMA IGREJA DE PEDRA E UM MOVIMENTO QUE ESTÁ DENTRO DO CONTEÚDO DA MENSAGEM CRISTÃ. A IGREJA APROVOU ESTA DEVOÇÃO E ASSUMIU TODA A RESPONSABILIDADE, O QUE NÃO INCLUI QUE TUDO QUE É DITO OU FEITO OU TUDO QUE É ATRIBUÍDO AO SENHOR DO BONFIM É PROVENIENTE DELA COMO AUTOR PRINCIPAL. DE QUALQUER MANEIRA, A IGREJA ASSUMIU A DIREÇÃO E ORIENTOU O MOVIMENTO. O TÍTULO DE BASÍLICA, CONCEDIDO PELA IGREJA, INDICA UMA APROVAÇÃO SOLENE. PORTANTO, PODEMOS SUPOR QUE A IGREJA TENCIONOU TRANSMITIR UMA MENSAGEM.		32
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	POIS A PRIMEIRA VOCAÇÃO DA IGREJA É DAR TESTEMUNHO DA SUA FÉ, TANTO POR PALAVRAS, SÍMBOLOS, EXPRESSÕES LITÚRGICAS, PARALITÚRGICAS COMO POR ATOS DE FÉ, NO SENTIDO TOTAL DA PALAVRA, COMO ORIENTAÇÕES DA VIDA CRISTÃ, CONCRETAS E GERAIS E PELA VIVÊNCIA CRISTÃ. PRETENDEMOS NESTA PARTE OFERECER UNS ELEMENTOS QUE COMPÕEM UMA ESPÉCIE DE IMAGEM OBJETIVA DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM HOJE, INDICANDO AS ORIGENS, TEXTOS OFICIAS, ETC. A ORIGEM DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM NESTE CAPÍTULO QUEREMOS DAR PRIMEIRO UMAS INFORMAÇÕES SOBRE A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM EM PORTUGAL E DEPOIS SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA EM SALVADOR. A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM EM SETÚBAL UM OFICIAL DA MARINHA, CHAMADO, THEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA, TROUXE UMA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM PARA SALVADOR.		33
--	--	--	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTA IMAGEM É UMA CÓPIA DA IMAGEM VENERADA EM SETÚBAL, CIDADE PORTUGUESA, A UNS 30 KM AO SUL DA CAPITAL. CONFORME UMA TRADIÇÃO POPULAR EM SETÚBAL, FOI A IMAGEM ORIGINAL ENCONTRADA POR UMA MULHER, ENTRE PEDAÇOS DE MADEIRA QUE VIERAM TER À PRAIA E PROVAVELMENTE RESTOS DE UM NAVIO QUE NAUFRAGOU. CONSIDERAM-SE DE MODO ESPECIAL AS...DE SETÚBAL COMO OS VERDADEIROS DEVOTOS DO SENHOR DO BONFIM. ATUALMENTE EXISTEM EM SETÚBAL DUAS ERMIDAS: “UMA DO SENHOR DO BONFIM, CHAMADA PRIMITIVAMENTE DE ANJO DA GUARDA, FUNDADA PELO PADRE DIOGO MENDES, POR 1669, E QUE FOI UM DOS GRANDES CENTROS DE DEVOÇÃO NACIONAL. EM 1711, D. JOÃO V AQUI VEIO CUMPRIR UMA PROMESSA E FOI CENTRO A QUE CONCORRIAM CÍRIOS, ONDE SE FAZIAM PROCISSÕES COMEMORATIVAS E A QUE OCORRIA O POVO QUANDO AS CALAMIDADES QUE O AFLIGIAM: TEMPORAIS, INUNDAÇÕES, NAUFRÁGIOS, PESTES E TREMORES DE TERRAS”. É UM TEMPLO COM AZULEJOS MUITO APRECIÁVEIS, BELA TALHA DA CAPELA-MOR E BOA PINTURA. EM REDOR AZULEJOS DE MÁRMORE, DA FAMOSA VIA SACRA, INSTITUÍDA POR FR. ANTÔNIO DAS CHAGAS EM 1728.		34
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A OUTRA ERMIDA É DO SENHOR JESUS DA BOA MORTE, RECONSTRUÍDA NO SÉCULO XVII. VERIFICAMOS, A NOSSO VER, TRÊS ELEMENTOS DIFERENTES NA DEVOÇÃO DO POVO DE SETÚBAL. 1. ENCONTRO DE UMA IMAGEM DE JESUS CRUCIFICADO. 2.UMA ERMIDA COM O NOME DE ANJO DA GUARDA, MUDADA PARA O SENHOR DO BONFIM.3. UMA ERMIDA DO SENHOR JESUS DA BOA MORTE. CERTAMENTE, REALIZOU-SE EM SETÚBAL, UM SINCRETISMO ENTRE O ANJO DA GUARDA E O CRISTO CRUCIFICADO, CHAMADO DE SENHOR DO BONFIM: O SENHOR QUE GUARDA E ACOMPANHA. ALÉM DISSO, HÁ O SENHOR JESUS DA BOA MORTE. PROVAVELMENTE TRANSPORTARAM-SE PARA O BRASIL, SOB A IMAGEM DO JESUS CRUCIFICADO, ESTES TRÊS ELEMENTOS, AINDA HOJE PRESENTES. NÃO SÓ O POVO SIMPLES PROCURAVA PROTEÇÃO, MAS TAMBÉM O REI D. JOÃO V FOI PAGAR UMA PROMESSA.		35
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTAMOS AQUI DIANTE DE UM FENÔMENO MUITO CURIOSO NAQUELE TEMPO COMO NO DIA DE HOJE: UMA DEVOÇÃO DE TODOS, UMA FÉ E UMA EXPRESSÃO ENTENDIDA E PRATICADA POR TODOS. UM PONTO IMPORTANTE AINDA É A EXPRESSÃO: “GRANDE CENTRO DE DEVOÇÃO NACIONAL”. DESDE A COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1922), A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM TORNOU-SE TAMBÉM UMA DEVOÇÃO ESTADUAL. CLIMA GERAL DA RELIGIOSIDADE PORTUGUESA NO TEMPO DA COLONIZAÇÃO ATÉ A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NÃO PODEMOS AQUI DESCREVER DENTRO DE QUE CLIMA E CULTURA RELIGIOSA APARECEU TODA A RELIGIOSIDADE PORTUGUESA DE QUE FAZ PARTE A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM. . ESTA SÓ PODE SER INTERPRETADA LEGITIMAMENTE DENTRO DO CONTEXTO CULTURAL EM QUE NASCEU E PERMANECIU. SÓ UMAS PALAVRAS CHAVES DO LIVRO DE JOÃO ALFREDO MONTENEGRO,		36
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“EVOLUÇÃO DO CATOLICISMO NO BRASIL”, PODEM NOS COLOCAR DENTRO DE UM MUNDO RELIGIOSO TÃO DISTANTE, DE UM LADO, E TÃO PERTO, DE OUTRO LADO (NOVO ENFOQUE DA HISTÓRIA DO CATOLICISMO NO BRASIL)”. HÁ TRÊS ELEMENTOS BÁSICOS: 1. O CATOLICISMO NA DECADÊNCIA MEDIEVAL. 2. O ARTIFICIALISMO DA CATEQUESE JESUÍTICA. 3.A RELIGIÃO FESTIVA, RITUALÍSTICA E TOLERANTE. AS PRIMEIRAS PALAVRAS SIGNIFICAM A UNIÃO PROFUNDA ENTRE O PROFANO E O RELIGIOSO DE FORMA QUE É DIFÍCIL DISTINGUIR AS DIVERSAS DIMENSÕES QUE EXISTEM NUMA CULTURA. O TERMO “DEVOÇÃO” O MOVIMENTO RELIGIOSO TANTO EM TORNO DO SENHOR DO BONFIM, COMO DA BASÍLICA DO MESMO NOME, É CONHECIDO COMO “DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM”. ENTRAMOS AQUI EM CHEIO NO MUNDO DOS EQUÍVOCOS ONDE APARECE UMA SERIE DE DIFICULDADES LINGÜÍSTICAS, MUITAS VEZES MAIS GUIADAS POR “INTERPRETAÇÕES PESSOAIS QUE DOCTRINÁRIAS”.		37
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	BASTA LEMBRAR O DITADO POPULAR: “PRIMEIRO A OBRIGAÇÃO DEPOIS A DEVOÇÃO”. NO SENTIDO ORIGINAL A PALAVRA SIGNIFICA: “DEDICAÇÃO, CONSAGRAÇÃO”. PORTANTO, UM ATO DE CULTO A DEUS. RELEMBRAMOS AQUI COMO OS CHEFES MILITARES ROMANOS OFERECIAM SUAS VIDAS PARA OBTER UMA VITÓRIA, SEJA AO DEUS SUPREMOS, SEJA AOS DEUSES INFERIORES. NESSE SENTIDO, A PALAVRA E O EXEMPLO PODERIAM SERVIR PARA INDICAR O QUE ACONTECEU COM CRISTO. A PALAVRA “DEVOVERE” SIGNIFICA CONSAGRAR ATÉ A MORTE. A TEORIA DE “SATISFAÇÃO”, DESENVOLVIDA POR ANSELMO, PODER-SE-IA TAMBÉM INTERPRETAR DENTRO DESTA LINHA (A JUSTIÇA DIVINA FOI OFENDIDA DE TAL FORMA QUE SÓ UM SER DIVINO É CAPAZ DE SATISFAZER A IRA DIVINA). ESTE ATO DE FÉ A DEUS PODE SE DIRIGIR PARA OUTRO MISTÉRIO DA FÉ, COMO POR EXEMPLO, O MISTÉRIO DA HUMANIDADE DE CRISTO (CARDEAL DE BÉRULLE). HÁ CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS QUE AINDA HOJE TEM UMA DEVOÇÃO ESPECIAL PARA COM A SANTÍSSIMA TRINDADE, COMO SE FOSSE POSSÍVEL DESLIGAR ESTE ASPECTO DO NÚCLEO CENTRAL DO CRISTIANISMO.		38
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EM SENTIDO MAIS DERIVADO, DEVOÇÃO SIGNIFICA PRÁTICAS DE DETERMINADOS ATOS RELIGIOSOS, MAIS LIVRES. NESSE SENTIDO, É COMUMENTE USADA. FREI ROLIM INTERPRETA ASSIM NO BRASIL A DEVOÇÃO: “SER CATÓLICO ERA SER RELIGIOSO POR OBRIGAÇÃO. SER DEVOTO DOS SANTOS ERA SER RELIGIOSO, DE MODO LIVRE. SER CATÓLICO ERA SER CONDIÇÃO PARA SER DONO DE TERRAS (...). TER, PORÉM, SUAS DEVOÇÕES NÃO DAVA DIREITO A NADA, MAS EM COMPENSAÇÃO DEIXAVA O DEVOTO E SANTO BEM À VONTADE, NUMA LIBERDADE DE COMUNICAÇÃO”. [...] NO DIA 22 DE ABRIL DE 1945 UMA “GRANDIOSA ROMARIA QUE CONSTITUIU ESPLÊNDIDO ESPETÁCULO DE FÉ, COM A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, À MATRIZ DA PENHA, PARA PARTICIPAR DAS FESTAS DO BICENTENÁRIO DA CHEGADA DA MILAGROSA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM À BAHIA”. AINDA EM 1973, ORGANIZOU-SE UMA PROCISSÃO DAS DUAS IMAGENS MAIS IMPORTANTES DE SALVADOR PARA A CATEDRAL POR OCASIÃO DE 150º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA.		39
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARA COMPLETAR O CAPÍTULO DAS PROCISSÕES, ACHAMOS BOM APRESENTAR AQUI UMA LISTA COMPLETA DAS DIVERSAS PROCISSÕES E ROMARIAS DO SENHOR DO BONFIM. TRATA-SE TANTO DE UMA PROCISSÃO E ROMARIA DA IMAGEM COMO DO POVO. HÁ UMA ESPÉCIE DE IDENTIFICAÇÃO ENTRE AMBOS. DIVIDIMOS AS PROCISSÕES EM QUATRO TIPOS, A SABER: PROCISSÃO DE HOMENAGEM, DE PETIÇÃO, DE PENITÊNCIA E AGRADECIMENTO: PROCISSÃO DE HOMENAGEM: 1745 E 1754: COLOCAÇÃO E TRANSLADAÇÃO DA IMAGEM. PROCISSÃO DE PENITÊNCIA: 1823: CALAMIDADE PÚBLICA 1829: PROCISSÃO DE DESAGRAVO POR CAUSA DE PROFANAÇÃO DE UMA IGREJA. 1842: SECA 1855: CÓLERA MORBUS 1932: REVOLTA PAULISTA 1942: PAZ MUNDIAL. PROCISSÃO DE PETIÇÃO: 1961: PELO ÊXITO DAS MISSÕES		40
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PROCISSÃO DE AGRADECIMENTO: 1923: CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL 1945: BICENTENÁRIO DA DEVOÇÃO 1949: 4ºCENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SALVADOR 1954:BICENTENÁRIO DA TRANSLADAÇÃO DA IMAGEM 1964: PELA VITÓRIA DA DEMOCRACIA 1965: BICENTENÁRIO DA PARÓQUIA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA.		41
LUNA, José Roberto de. Sermões na Colina: pregações proferidas em festas do Senhor do Bonfim. São Paulo: Paulinas, 1994.	SERMÃO NA MISSA SOLENE DO ANO DE 1979, 1986, 1988, 1990, 1991, 1993 HINO OFICIAL AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM HINO POPULAR AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM	Fundação Clemente Mariani	42

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
Pequeno guia das igrejas da Bahia X Igreja do Bonfim. Salvador. Artes Gráficas, 1951.	Igreja do Bonfim Resumo Histórico Deve-se o início da devoção ao Senhor do Bonfim na Bahia, pelo ano de 1745, ao piedoso Capitão de Mar e Guerra Theodósio Rodrigues de Faria, português de nascimento, com prolongada residência na cidade do Salvador, em cujo meio se radicou. A semelhança do que ocorre com a Virgem Maria, invocada sob inúmeros e sugestivos nomes, Jesus Cristo, figura no agiológico católico sob títulos igualmente variados e expressivos. Um deles, muito querido em Portugal e no Brasil é o de Senhor Jesus do Bonfim, pelo qual também se invoca a imagem do crucificado. Com permissão do Arcebispo D. José Botelho de Matos, colocou-se a imagem trazida de Portugal pelo Capitão Theodósio Rodrigues de Faria na pequena e modesta igreja de Nossa Senhora da Penha de França, no arrabalde de Itapagipe, que se tornou alvo de constantes romarias. Para aumento da devoção, em boa hora introduzida na Bahia, congregaram-se em torno do fundador, que deram início à construção da igreja do Senhor do Bonfim, inaugurada em 24 de junho de 1754.	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)-Biblioteca				43	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Como em geral acontece entre nós, não se mantiveram inalteráveis a fachada e o interior do templo, que (...) resumidamente, a começar pela abertura de duas portas...ladeando a principal. Ao carpinteiro Miguel Vicente de Jesus confiou-se a execução dessas duas portas...onde existiram duas janelas. Inaugurada em 1754,... anos depois, ou seja, eminiciou-se a reforma interna da igreja com o contrato firmado entre a Irmandade e o entalhador Antônio Joaquim dos Santos, para a feitura do grandioso retábulo da capela mor. Em 1816, por ocasião das grandes obras que se realizavam em toda a igreja, abriu-se o óculo do frontão, em cujo...colocou uma cruz de pedra. Data de então, o ...definitivo do templo tão caro ao povo da Bahia. Abriram-se duas portas internas abaixo dos altares laterais. Assentou-se o piso de pedra da capela mor, em cujas paredes se rasgaram 4...para efeito de luz. Ao mesmo tempo o entalhador Alferes Antônio de Sousa Santa Rosa recebeu a incumbência de executar o forro da mesma capela, suas 4 tribunas, arco cruzeiro e 2 altares colaterais, enquanto nos corredores e dependências outros artistas atacavam obras importantes, entre os quais e elevação dos consistórios e das 6 tribunas,		44
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	muito baixas até então, fechamento dos corredores laterais e colocação de grades de ferro, feitas pelo serralheiro Domingos Correa Neves,...igualmente, da grade de comunhão. Entre 1818 e 1819, ultimaram-se as grandes obras com o assentamento dos 4 altares da nave. Dir-se-ia que houve pressa na conclusão dos trabalhos, dado o número de artistas mencionados como autores das peças componentes do grande conjunto de talha. Assim é que o livro da Receita e Despesa aponta os nomes de José Nunes de Santana e João Francisco de Matos como executantes de 2 retábulos; Feliciano Antônio da Rocha e José Martins dos Santos como autores de diversas obras de talha, não especificadas. Vitoriano dos Anjos, como encarregado de fatura de 4 nichos para os novos altares e Antônio de Souza Santos Rosa a quem foram pagos...pelos trabalhos feitos no corpo da igreja, conforme...das despesas de 1817 e 1818. Foi nesse período que Antônio Joaquim Franco Velasco realizou suas obras mais estáveis- a pintura do teto e dos painéis, dos 6 altares do famoso templo bahiano. Concluídos os trabalhos do interior da igreja, Antônio de Souza Santos Rosa, entre os anos de 1820 e 1821, executou a obra...da sacristia, onde foram colocados 2 espelhos com moldura dourada.		45
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Depois disso, somente de 1836 e 1837 a igreja do Bonfim teve seu patrimônio de arte enriquecido com a colocação na sacristia, de 6 painéis pintados pelo artista baiano José Teófilo de Jesus, para os quais o entalhador Joaquim Francisco de Matos fez as molduras. Das contas de 1839 para 1840 consta o pagamento de ...painéis encomendados ao mesmo artista. Da execução das molduras encarregou-se Joaquim Francisco de Matos. Em 1848, colocou-se importante relógio, de fabricação bahiana, na torre dos sinos-a quem fica à esquerda de quem entra no templo. Seu autor chama-se José Francisco ...Tavares. Em 1863 fechou-se o adro da igreja com a colocação de extenso gradil, oferecido pelo comendador José Pinto Rodrigues da Costa, conforme se verifica da leitura da placa de bronze colocada no portão principal: "...do ex-juiz J. P. Rodrigues da Costa no ano de 1863". Executou o gradil o serralheiro Feliciano José Torres. Como medida de asseio, em 1873 as paredes do corpo da Igreja foram revestidas com azulejos até certa altura. Para comemorar a passagem do primeiro centenário da Independência da Bahia, em 1923. Incluiu-se no programa das solenidades a sagração da veneranda Igreja do Senhor Jesus do Bonfim.		46
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Exigindo o ato litúrgico a implantação de cruzeiros nas paredes do templo, que se vai sagrar, o Cel. Francisco Amado da Silva Bahia, ofereceu as cruzeiros de mármore que receberam a benção de D. Miguel de Lima Valverde, no ato de sagração realizada em 24 de junho de 1923. A mesa do altar mor, até então de madeira, por exigência da própria solenidade foi substituída pela atual de pedra, oferecida pelo comendador Bernardo Martins Catarino. Roteiro turístico Entre as igrejas levantadas em lugares pitorescos-e são muitas as que desfrutam situação privilegiada na Bahia-a igreja do Bonfim é das mais favorecidas. Isso nos leva o visitante a percorrer com os olhos o panorama soberbo que se descortina do alto da “Colina Sagrada” antes de transpor o limiar do templo venerando. Maravilhoso espetáculo o da cidade, que se..., com seu cenário emergindo da vegetação...dos trópicos, que se derrama pela encosta...O espaço e cruzeiros muito altas lembram as origens cristãs do Brasil. Completa a beleza do cenário o mar...enfundadas pelo vento.		47
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Visto de relance o panorama, penetremos na igreja. Nas paredes sob o coro, logo à entrada, encontramos 2 quadros representando a morte do justo e a do pecador...pelos artistas baianos Tito e Bento Capinam, respectivamente. No pequeno nicho do primeiro altar, à direita, ao lado da Epístola, vêm-se as imagens de S. Joaquim, Santana e Nossa Senhora. Não são conhecidas as origens dessa devoção do Bonfim. Domina o altar grande painel,...cuja execução se deve, assim como toda a pintura do teto e painel dos altares restantes, do grande artista bahiano Antônio Joaquim Franco Velasco. Esse conjunto de pinturas data de 1818. No segundo altar, à direita, dentro do nicho, vê-se antiga imagem de São José, oferecida à igreja pelos descendentes do Capitão de Mar e Guerra Theodósio Rodrigues de Faria. No alto-painel representando Jesus conduzido à presença de Pilates. O nicho do altar à direita da Capela mor encerra a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte deitada numa esquife de prata. Atribuiu-se o oferecimento dessa imagem, à igreja do Bonfim, a de D. Ana de Oliveira.		48
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O esquife primitivo era de madeira, sendo substituído no correr dos anos, pelo atual, dádiva de um grupo de venerandas senhoras da sociedade bahiana no século XIX. No alto-painel representando a flagelação de Jesus. Na capela mor é digno de reparo o grandioso retábulo, que se deve ao entalhador Antônio Joaquim dos Santos. Domina o alto do trono a bi-secular imagem do Senhor Jesus do Bonfim, ricamente aparelhado de prata. Convém esclarecer que a cruz atual não é a primitiva, substituída, em 1853, quando se mandou fazer a guarnição de prata, que a reveste, e toda a aparelhagem correspondente. Em 1892, a imagem do Senhor do Bonfim foi colocada no nicho de metal prateado, onde ainda se encontra, oferta do negociante Olímpio Afonso Moura. O orago da igreja possui alfaias ricas de ouro e de prata.		49
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

SANTANA, MARIELY CABRAL DE. ALMA E FESTA DE UMA CIDADE: DEVOÇÃO E CONSTRUÇÃO NA COLINA DO BONFIM . SALVADOR: EDUFBA, 2009.	ESTA PESQUISA FOI DESENVOLVIDA DURANTE O MESTRADO EM ARQUITETURA E URBANISMO, DA FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. PROPÕE ESTUDAR A HISTÓRIA DA CIDADE DE SALVADOR, BUSCANDO ENTENDER A RELAÇÃO ENTRE DEVOÇÃO, FESTA E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA CIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UM LUGAR NA COLINA DE ITAPAGIPE. OBJETIVA DEFINIR O VALOR SIMBÓLICO DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM E O SEU RECONHECIMENTO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL. METODOLOGICAMENTE, O FIO CONDUTOR DO ESTUDO FOI O ENTENDIMENTO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO CENÁRIO DA PRESERVAÇÃO NO BRASIL. ESSA DISCUSSÃO PASSA PELO ESTUDO DAS PERMANÊNCIAS E MODIFICAÇÕES DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES. O RECORTE TEMPORAL FOI MARCADO A PARTIR DA CHEGADA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM EM SALVADOR, EM 1745, ATÉ O RECONHECIMENTO DA IGREJA COMO PATRIMÔNIO NACIONAL PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN), EM 1938. A autora inicia a discussão questionando a noção que a imprensa de um modo geral, utiliza ao tratar a Bahia como a “terra da festa”.	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	50
---	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	RETRATA-SE DESSA FORMA, A DESCONSTRUÇÃO DO POVO BAIANO, BEM COMO CONTRIBUI PARA A CONSTRUÇÃO DA MENTALIDADE DE QUE O BAIANO É DESCANSADO EM RELAÇÃO AO TRABALHO. CONTUDO, MARIELY RETOMA A QUESTÃO CENTRAL DO LIVRO E AFIRMA QUE “AS FESTAS IDENTIFICAM LUGARES DA CIDADE E FAZEM PARTE DO SEU PATRIMÔNIO CULTURAL”. (P. 17) A EXPERIÊNCIA DA AUTORA EM TRABALHAR DESDE FINS DA DÉCADA DE 1990, EM DOIS PROJETOS QUE DISCUTIAM AS FESTA EM SALVADOR. PRIMEIRO, ANALISOU AS MODIFICAÇÕES DA CIDADE DE SALVADOR, DURANTE O PERÍODO DO CARNAVAL, INTITULADO “CIDADE CARNAVAL CIDADE”, E SEGUNDO, ESTUDOU AS COMEMORAÇÕES AO DOIS DE JULHO, FESTA DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA, BUSCANDO VALORIZAR A SUA IMPORTÂNCIA PARA A POPULAÇÃO. OBVIAMENTE QUE ESTES TRABALHOS ANTERIORES INFLUENCIARAM NA ESCOLHA DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM COMO TEMA DE PESQUISA. ASSIM COMO A SUA FORMAÇÃO EM ARQUITETURA E ESTUDIOSA DA FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS CIDADES, ESPECIALMENTE BAIANAS. MARIELY CHAMA A ATENÇÃO PARA O FATO DE QUE DIFERENTEMENTE DO QUE OCORRE COM OUTRAS FESTAS RELIGIOSAS, A FESTA DO SENHOR DO BONFIM OCORRE NA CIDADE, NÃO SE LIMITA APENAS AO ESPAÇO DA IGREJA E SUAS IMEDIAÇÕES .		51
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A ANÁLISE DESTE TRABALHO ANCOROU-SE NOS DIFERENTES SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À FESTA, AVALIANDO-OS ATRAVÉS DE SEUS ORGANIZADORES, FESTEIROS, FREQUENTADORES E DEFENSORES, NÃO IGNORANDO A ANÁLISE DOS CRÍTICOS, OPOSITORES OU PERSEGUIDORES, FOSSEM ESTES AUTORIDADES MUNICIPAIS E ECLESIAÍSTICAS, MÉDICOS, A ELITE OU A OPINIÃO PÚBLICA. MARIELY TAMBÉM ANALISOU A INFLUÊNCIA DOS NOVOS RITOS INTRODUZIDOS NA FESTA E DAS NOVAS MANEIRAS DE FESTEJAR NA CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL, O QUE POSSIBILITOU A PERPETUAÇÃO DO MITO DA DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM, NA CIDADE DE SALVADOR. AS PRIMEIRAS FONTES DE PESQUISA SOBRE A FESTA FORAM OS FOLCLORISTAS DO SÉCULO XX, JÁ QUE RECONHECIAM QUE OS SUJEITOS HISTÓRICOS QUE AGEM E CRIAM A FESTA, TAMBÉM TRANSFORMAM VALORES, GESTOS E CRENÇAS. “NESSE SENTIDO, A FESTA É VISTA COMO UM LUGAR DE MEMÓRIA. SÃO LUGARES QUE PASSAM A SER APROPRIADOS POR PRÁTICAS E ATIVIDADES DE NATUREZA VARIADA”.(P. 21) MARIELY ANALISOU AUTORES COMO MANOEL QUERINO, ODORICO TAVARES, XAVIER MARQUES, PIERRE VERGER, HILDEGARDES VIANA, ENTRE OUTROS, OS QUAIS ASSOCIARAM A FESTA DO SENHOR DO BONFIM À MISTURA DE ETNIAS, CLASSES, CULTURAS E COSTUMES.		52
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A AUTORA PERCEBEU QUE ESTA “FESTA NO SÉCULO XIX ESTAVA SITUADA ENTRE O RESGATE E A PERMANÊNCIA DE COSTUMES POPULARES E SUA RELAÇÃO COM UMA DETERMINADA VISÃO ELITISTA SOBRE O POVO E AS QUESTÕES REFERENTES À NACIONALIDADE” (P. 21). NA INTRODUÇÃO, A AUTORA PRETENDE SITUAR O TEMA NA DISCUSSÃO DA NOVA CONCEITUAÇÃO SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL E A SUA PRESERVAÇÃO. NO PRIMEIRO CAPÍTULO, BUSCOU IDENTIFICAR O SENTIDO DA FESTA RELIGIOSA, AS ATITUDES DE DEVOÇÃO, AS PARTICULARIDADES DA FESTA RELIGIOSA NA BAHIA. NO SEGUNDO CAPÍTULO, ESTABELECEU UMA RELAÇÃO ENTRE A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM EM PORTUGAL E NO BRASIL. NO TERCEIRO CAPÍTULO, DISCUTIU A TRAJETÓRIA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, EM SALVADOR, “TRILHANDO OS CAMINHOS QUE POSSIBILITARAM A CONSTRUÇÃO DE UM LUGAR QUE IDENTIFICA DEVOÇÃO E A FESTA E SE CONSTITUIU EM UMA REFERÊNCIA CULTURAL PARA A CIDADE” (P. 23). O QUARTO CAPÍTULO MOSTRA O CRESCIMENTO DA DEVOÇÃO NA CIDADE, AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA FESTA E NA ESTRUTURA FÍSICA. PERMEANDO TODOS OS CAPÍTULOS DISCUTIU O PAPEL DA IGREJA CATÓLICA NA SUA TRAJETÓRIA.		53
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO I - A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO NO FINAL DO SÉCULO XX, VÁRIOS SEGMENTOS SOCIAIS EMPENHARAM-SE NA DISCUSSÃO SOBRE PRESERVAÇÃO, MEMÓRIA, IDENTIDADE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA. BUSCARAM IDENTIFICAR MECANISMOS QUE PUDESSEM EXPLICAR A CONSTRUÇÃO E A DIFUSÃO DAS MEMÓRIAS COLETIVAS. MARIELY CONSIDERA QUE É NECESSÁRIO COMPREENDER A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL PARA O ENTENDIMENTO DAS PERMANÊNCIAS E MODIFICAÇÕES DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES. ÉTIMOLOGICAMENTE, PATRIMÔNIO SIGNIFICA “HERANÇA PATERNA. BENS DE FAMÍLIA”. SE É UM LEGADO DO PASSADO, ESSES BENS SÃO TRANSMITIDOS DE UMA GERAÇÃO PARA OUTRA, CONTUDO, É IMPORTANTE SALIENTAR QUE ELES SÃO CONSTRUÍDOS, RECRIADOS E APROPRIADOS. (P. 28). NESSE SENTIDO, AS CIDADES APRESENTAM UMA DIVERSIDADE DE PATRIMÔNIOS, JÁ QUE SÃO CONSTRUÍDAS POR DIFERENTES GRUPOS, COM VALORES E SIGNOS DISTINTOS.		54
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“AS DIVERSAS SOCIEDADES APRESENTAM DIFERENTES MANEIRAS DE PRODUZIR E PRESERVAR A CULTURA E, CONSEQUENTEMENTE, VARIADAS FORMAS DE CONSTRUIR E SE RELACIONAR COM A CIDADE. CIDADE É AQUI ENTENDIDA COMO A MATERIALIZAÇÃO DESTA CULTURA EM UM DETERMINADO ESPAÇO E TEMPO”. (P. 29) AS POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS, NO BRASIL, ESTIVERAM LONGE DE REFLETIR A DIVERSIDADE DO PATRIMÔNIO BRASILEIRO. PARA OS INTELLECTUAIS DOS ANOS 1930, ESTAS QUESTÕES VOLTAVAM-SE, PRINCIPALMENTE, À PERDA E DESVALORIZAÇÃO DOS BENS CULTURAIS DE CARÁTER MATERIAL E NA BUSCA DE UMA IDENTIDADE NACIONAL. ASSIM RECONHECIAM-SE COMO SÍMBOLOS NACIONAIS APENAS OBRAS DE ARTE, CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS E SÍTIOS URBANOS E NATURAIS, QUE NECESSITAVAM SER CONSERVADOS, PARA GARANTIR SUA PERPETUAÇÃO DIANTE DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DAS CIDADES. RESSALTAMOS, QUE ESTE PENSAMENTO É CONDIZENTE COM O CONCEITO DE CULTURA MATERIAL, E SE CONSOLIDA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX.		55
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“A CULTURA MATERIAL MARCA A SUA DISTÂNCIA EM RELAÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA COMO PRODUÇÃO SIMBÓLICA, CHAMANDO A ATENÇÃO PARA OS ASPECTOS NÃO SIMBÓLICOS DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DOS HOMENS, PARA OS PRODUTOS E UTENSÍLIOS...ENFIM, PARA OS MATERIAIS E OS OBJETOS CONCRETOS DA VIDA DAS SOCIEDADES”. (P. 30) “PERCEBE-SE UMA PREOCUPAÇÃO COM A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, NO SENTIDO DE CONSOLIDAR AS MANIFESTAÇÕES DE CARÁTER NACIONAL, ATRAVÉS DA APROPRIAÇÃO DE VALORES, SIGNOS E SÍMBOLOS, COM O OBJETIVO DE REFORÇAR UMA IDENTIDADE COLETIVA. ESTE PROCESSO TERMINOU POR PRIVILEGIAR UMA PRÁTICA DE PRESERVAÇÃO, O TOMBAMENTO, QUE ASSOCIOU A PRESERVAÇÃO À PRÁTICA DE IMUTABILIDADE, CONTRAPONDO-SE À NOÇÃO DE MUDANÇA OU TRANSFORMAÇÃO E CENTRANDO MAIS A ATENÇÃO NO OBJETO E MENOS NOS SENTIDOS QUE LHE SÃO ATRIBUÍDOS AO LONGO DO TEMPO”. (P. 30)		56
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SALIENTAMOS QUE AS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CENTRADAS NO TOMBAMENTO, CONTRIBUÍRAM PARA PRESERVAR BENS, CUJA PERDA SERIA IRREPARÁVEL. CONTUDO, NÃO CORRESPONDIA À REALIDADE “DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA NAÇÃO”, POIS NÃO CORRESPONDIA À PRESERVAÇÃO DOS CONTEÚDOS SIMBÓLICOS, “REDUZINDO O PATRIMÔNIO CULTURAL DE UMA SOCIEDADE COMPLEXA ÀS EXPRESSÕES DE APENAS UMA DAS VÁRIAS INFLUÊNCIAS QUE A FORMARAM”. (P. 31) A PARTIR DOS ANOS 1960, NOVAS EXIGÊNCIAS TEÓRICAS PASSARAM A QUESTIONAR O ESTUDO DA HISTÓRIA BASEADA EM ANÁLISES ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS OU DAS GRANDES ESTRUTURAS. ESTA NOVA FORMA DE PENSAR DEU ORIGEM À CHAMADA HISTÓRIA CULTURAL, QUE CENTRA A ANÁLISE EM “IDENTIFICAR O MODO COMO EM DIFERENTES LUGARES E MOMENTOS UMA DETERMINADA REALIDADE SOCIAL É CONSTRUÍDA, PENSADA E DADA A LER”(P. 31) ESSA AMPLIAÇÃO NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA POSSIBILITOU A AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, PASSANDO A REFORÇAR A POSSIBILIDADE DA EXISTÊNCIA DE DIFERENTES SIGNIFICADOS SOCIAIS EM TORNO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS COLETIVAS,		57
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	E TROUXE À DISCUSSÃO DAS FESTAS RELIGIOSAS COMO UM MOMENTO PROPÍCIO DE EMBATES ENTRE VALORES E COMPORTAMENTOS. “TODO SIGNIFICADO DEVE POSSUIR UMA CONTRAPARTIDA MATERIAL, PALPÁVEL, QUE POSSIBILITE O SEU ENTENDIMENTO, DA QUAL É SEMPRE INDISSOCIÁVEL...SOMENTE A PARTIR DE UMA DIMENSÃO MATERIAL É POSSÍVEL DESCREVER A LÍNGUA E A PRÁTICA DE UMA DETERMINADA COMUNIDADE, OU SEJA, É POSSÍVEL RECONHECER OS SÍMBOLOS QUE IDENTIFICAM, CARACTERIZAM E PERSONALIZAM CADA GRUPO”. (P. 32). DESTE MODO, UMA ESTRUTURA ARQUITETÔNICA INFORMA SOBRE O MODO DE VIDA DE SEUS HABITANTES, ASSIM COMO AS ATIVIDADES COTIDIANAS INSCREVEM SENTIDOS NO ESPAÇO ABERTO, CONSTRUINDO LUGARES E TERRITÓRIOS RECONHECÍVEIS. A PARTIR DOS ANOS 1970 SÃO COLOCADOS QUESTIONAMENTOS EM RELAÇÃO À CONCEPÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, COLOCANDO-SE EM DISCUSSÃO AS DICOTOMIAS ENTRE O PATRIMÔNIO MATERIAL E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.		58
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ENTENDENDO A NOÇÃO DE PATRIMÔNIO COMO HERANÇA E DE CULTURA COMO CRIAÇÃO, CHEGA-SE A IDÉIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL “COMO UM CONJUNTO DE BENS CONSTITUÍDOS, RECONHECIDOS POR UMA SOCIEDADE COMO REPRESENTATIVOS DA SUA HISTÓRIA E DA SUA PRODUÇÃO. É NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE UM PATRIMÔNIO CONHECIDO, DE UMA MEMÓRIA PRESERVADA, PARA QUE SEJA POSSÍVEL DEFINIR UMA IDENTIDADE CULTURAL COLETIVA, QUE DEVE DIZER RESPEITO À TOTALIDADE DA EXPERIÊNCIA SOCIAL E NÃO APENAS A ALGUNS SEGMENTOS PRIVILEGIADOS”. (P 35) A CULTURA DEVE SER ENTENDIDA ATRAVÉS DA RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM A SUA PRODUÇÃO MATERIAL E IMATERIAL, AO LONGO DO TEMPO E EM UM DETERMINADO ESPAÇO. DESTE MODO, É PRECISO PERCEBER A EXISTÊNCIA DE BENS QUE ACUMULAM SIGNIFICADOS DURANTE A SUA HISTÓRIA, PARA PRESERVÁ-LOS. TRATA-SE DE BENS QUE FAZEM PARTE DE UMA IDENTIDADE LOCAL, QUE TRADUZEM A MEMÓRIA COLETIVA E UMA MANEIRA DE VIVER EM COMUNIDADE.		59
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“O CONCEITO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, NO BRASIL, FOI AMPLIADO A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DE 1988. NO SEU ARTIGO 216, O PATRIMÔNIO CULTURAL É DEFINIDO COMO: “[...] OS BENS DE NATUREZA MATERIAL E IMATERIAL, TOMADOS INDIVIDUALMENTE, OU EM CONJUNTO, PORTADORES DE REFERÊNCIA À IDENTIDADE, À AÇÃO, À MEMÓRIA DOS DIFERENTES GRUPOS FORMADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA [...]”. (P. 35). ESSA NOÇÃO, AMPLIA A IDÉIA DE PATRIMÔNIO NÃO APENAS MATERIAL, MAS TAMBÉM SIMBÓLICA. “EM 1989, A CONFERÊNCIA GERAL DA UNESCO, APROVOU O TEXTO JURÍDICO PARA A RECOMENDAÇÃO SOBRE A SALVAGUARDA DA CULTURA TRADICIONAL E POPULAR, DEFINIDA COMO: [...] CONJUNTO DE CRIAÇÕES QUE EMANAM DE UMA COMUNIDADE CULTURAL, FUNDADAS NA TRADIÇÃO, EXPRESSA POR UM GRUPO OU POR INDIVÍDUOS, E QUE RECONHECIDAMENTE RESPONDEM ÀS EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE ENQUANTO EXPRESSÃO DE SUA IDENTIDADE CULTURAL E SOCIAL. SEUS PADRÕES E VALORES TRANSMITIDOS ORALMENTE, POR IMITAÇÃO OU POR OUTROS MEIOS. SUAS FORMAS CORRESPONDEM, ENTRE OUTRAS, A LÍNGUA, A LITERATURA, MÚSICA, DANÇA, MITOLOGIA, OS RITOS, COSTUMES, O ARTESANATO, A ARQUITETURA E OUTRAS ARTES. (P. 36)		60
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESSA RECOMENDAÇÃO JÁ APONTA OUTRA INTERPRETAÇÃO PARA A CULTURA, EVIDENCIANDO OS SEUS ASPECTOS MATERIAIS E IMATERIAIS, APESAR DE NÃO MENCIONAR A EXPRESSÃO PATRIMÔNIO IMATERIAL. A PARTIR DOS ANOS 1980 SE DELINEIA O CONCEITO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL OU INTANGÍVEL, QUE SURGE NO MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE CULTURA. “APESAR DAS EXPRESSÕES PATRIMÔNIO IMATERIAL OU INTANGÍVEL NÃO DEFINIREM O UNIVERSO DA PRODUÇÃO CULTURAL, BUSCAM ENFATIZAR A IMPORTÂNCIA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PRODUTO DA MANIFESTAÇÃO, A FESTA, DANÇA, O ARTESANATO”. (P. 37) NO PATRIMÔNIO IMATERIAL O IMPORTANTE É ASSEGURAR A CONTINUIDADE DE UM PROCESSO DE REPRODUÇÃO, PRESERVANDO OS MODOS DE FAZER E O RESPEITO A VALORES COMO O DO RITUAL RELIGIOSO E DAS TRADIÇÕES. “NO BRASIL, AS PRIMEIRAS DISCUSSÕES OFICIAIS SOBRE ESSE TEMA OCORRERAM NO FINAL DOS ANOS OITENTA.		61
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O PRIMEIRO ENCONTRO FOI REALIZADO EM FORTALEZA, EM 1997, DANDO ORIGEM À CARTA DE FORTALEZA, COM AS PRIMEIRAS DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL. O DECRETO N. 3551, DE 4 DE AGOSTO DE 2000, REGULAMENTOU AS DIFERENTES CATEGORIAS DE PRESERVAÇÃO DESTE PATRIMÔNIO, QUE PASSOU A SER REGISTRADO SEGUNDO AS CATEGORIAS: SABERES-CONHECIMENTO E MODOS DE FAZER, ENRAIZADOS NO COTIDIANO DAS COMUNIDADES; CELEBRAÇÕES-RITUAIS, FESTAS QUE MARCAM A VIVÊNCIA COLETIVA DO TRABALHO, DA RELIGIOSIDADE, DO ENTRETENIMENTO; FORMAS DE EXPRESSÃO-MANIFESTAÇÕES LITERÁRIAS, MÚSICA, ARTESANATO, ETC; LUGARES-MERCADOS, FEIRAS, SANTUÁRIOS, PRAÇAS, ONDE SE CONCENTRAM E REPRODUZEM PRÁTICAS COLETIVAS”. (P. 37) HÁ QUEM PREFIRA USAR A “DEFINIÇÃO DE PATRIMÔNIO INTANGÍVEL, POIS A RELATIVA MATERIALIDADE DESTE BEM CULTURAL REMETE AO TRANSITÓRIO, FUGAZ, QUE NÃO SE MATERIALIZA EM PRODUTOS DURÁVEIS-O BEM É DEFINIDO NO MOMENTO EM QUE OCORRE, NO PRESENTE, E SÓ PODE SER PRESERVADO A PARTIR DE ALGUM REGISTRO”. (P. 38)		62
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARA CONHECER A DIMENSÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL É NECESSÁRIO “CONHECERMOS OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO, REPRODUÇÃO E MUDANÇA CULTURAL, BEM COMO CONHECER OS MECANISMOS QUE ARTICULAM ESSES PROCESSOS À FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DA MEMÓRIA SOCIAL”. (P. 38) COM BASE PARA UMA NOVA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO FOI INTRODUZIDO O CONCEITO DE REFERÊNCIA CULTURAL. NO BRASIL, NOS ANOS OITENTA, “FOI CRIADO POR ALOÍSIO DE MAGALHÃES, O CENTRO NACIONAL E REFERÊNCIA CULTURAL(CNRC), COM O OBJETIVO DE TRAÇAR UM SISTEMA REFERENCIAL BÁSICO PARA A DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA DINÂMICA CULTURAL BRASILEIRA, A BUSCA PELA CULTURA VIVA. SEGUNDO ALOÍSIO DE MAGALHÃES, O BRASIL ERA UM PAÍS PRIVILEGIADO, VIVIA COM A INDÚSTRIA, TECNOLOGIA, AO MESMO TEMPO EM QUE VIVIA COM AS TRADIÇÕES POPULARES DO FAZER ARTESANAL E DAS CRENÇAS. A VISÃO DO CNRC SE DIFERENCIAVA DOS FOLCLORISTAS QUE TRABALHAVAM COM A REPETIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES, OPONDO-SE ÀS MUDANÇAS”. (P. 40)		63
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	REFERÊNCIA CULTURAL DESIGNA A REALIDADE EM RELAÇÃO À QUAL SE IDENTIFICA. É ENTENDIDA COMO PONTO DE ENCONTRO, DE UMA VIVÊNCIA DE UMA COMUNIDADE E QUE POSSIBILITA COMPARAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO. “O CHURRASCO É UMA REFERÊNCIA GAÚCHA; A ESCOLA DE SAMBA UMA REFERÊNCIA CARIOCA; O ACARAJÉ UMA REFERÊNCIA BAIANA; A IGREJA E A LAVAGEM DO BONFIM UMA REFERÊNCIAS BAIANAS”. (P. 40) REFERÊNCIAS CULTURAIS “SÃO OBJETOS, PRÁTICAS E LUGARES APROPRIADOS PELA CULTURA POR MEIO DOS QUAIS OS GRUPOS REPRESENTAM, REALIMENTAM E MODIFICAM SUA IDENTIDADE E LOCALIZAM SUA TERRITORIALIDADE...AS REFERÊNCIAS CULTURAIS PODEM ESTAR NOS OBJETOS, PRÁTICAS, ESPAÇOS FÍSICOS, OU NOS LUGARES SOCIALMENTE CONSTRUÍDOS”. (P. 40) REFERÊNCIA CULTURAL DIRECIONA O OLHAR PARA AS REPRESENTAÇÕES QUE CONFIGURAM A IDENTIDADE DE UM LUGAR. CAPÍTULO II - O JEITO BRASILEIRO DE FAZER DA FÉ UMA FESTA SEGUNDO MARIELY, AS FESTAS RELIGIOSAS BRASILEIRAS TIVERAM SUA ORIGEM NAS FESTAS RELIGIOSAS PORTUGUESAS.		64
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“A FESTA EXPRESSA OS SENTIMENTOS E AS EMOÇÕES DE TODAS AS CAMADAS SOCIAIS. SER RELIGIOSO ERA UM COMPONENTE SIGNIFICATIVO DA ESTRUTURA SOCIAL DO PAÍS”. (P. 49) “A FESTA SIGNIFICA UMA FALA, UMA MEMÓRIA, UMA MENSAGEM, UM LUGAR SIMBÓLICO ONDE, CERIMONIALMENTE, SEPARA-SE O QUE DEVE SER ESQUECIDO E, POR ISSO MESMO, EM SILÊNCIO NÃO FESTEJADO E AQUILO QUE DEVE SER RESGATADO POSTO EM EVIDÊNCIA DE TEMPOS EM TEMPOS...A FESTA É TAMBÉM UM MODELO DE AÇÃO SOCIAL, QUE PERMITE A UNIÃO DE DIFERENTES GRUPOS QUE PARTICIPAM DA ORGANIZAÇÃO E, AO MESMO TEMPO, DEFINEM SEUS ATORES”. (P. 49) “SE PARTIRMOS DA ORIGEM LATINA DO VOCÁBULO FESTA, CONSTATAMOS QUE ESTE ACONTECIMENTO SEMPRE ESTEVE MUITO PRÓXIMO À RELIGIÃO, OU MELHOR, PODEMOS AFIRMAR QUE A RELIGIÃO E A FESTA ESTÃO JUNTAS DESDE OS PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA DO HOMEM. PROVAVELMENTE, DE ACORDO COM ELIADE, NASCERAM JUNTAS, POIS, AO OBSERVARMOS AS FESTAS DOS POVOS DA ANTIGUIDADE, NOTAMOS UMA PREOCUPAÇÃO MÁGICA DE AGRADECER À NATUREZA OU SUPLICAR PROTEÇÃO A ENTIDADES DIVINAS”. (P. 50)		65
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO III – A DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS “ A DEVOÇÃO AO SENHOR BOM JESUS, OU CRISTO CRUCIFICADO, TEVE ORIGEM NA IDADE MÉDIA E FOI VULGARIZADA PELA CONTRA-REFORMA. DURANTE O CONCÍLIO DE TRENTO, SETORES DA ELITE CONDENARAM A PRÁTICA DE TODAS AS DEVOÇÕES DA BOA MORTE. APESAR DISTO, A DEVOÇÃO AO BOM JESUS SOFREDOR FOI AMPLAMENTE REVERENCIADA NO MUNDO IBÉRICO E GANHOU FORÇA NO BRASIL A PARTIR DA DOMINAÇÃO ESPANHOLA. A IGREJA ROMANA, NO ENTANTO, BASEADA NO CONCÍLIO DE TRENTO, NÃO EXCLUIU ESSA DEVOÇÃO E PRESERVOU NÃO SÓ ESSE CULTO COMO TODAS AS FORMAS TRADICIONAIS DE PIEDADE. NESSE PERÍODO, FORAM CONFIRMADOS OS CULTOS ÀS IMAGENS E MANTIDA A PARTICIPAÇÃO DE LEIGOS NA EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS IGREJAS” (P. 83) OS CRISTOS ENCONTRADOS NO BRASIL, TIVERAM SUA ORIGEM NA IMAGINÁRIA ITALIANA, COM GRANDE RIQUEZA E NATURALISMO NO TRATAMENTO ANATÔMICO, DE EXPRESSÃO E MOVIMENTOS DRAMÁTICOS. “SEGUNDO DETERMINAÇÃO DO CONCÍLIO TRIDENTINO, REFERENDADA NAS CONSTITUIÇÕES PRIMEIRAS DO ARCEBISPADO DA BAHIA, [...] AS IMAGENS DE CRISTO NOSSO SENHOR DEVEM PRECEDER A TODAS, E ESTAR NO MELHOR LUGAR DO ALTAR”. (P. 84)		66
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O CRISTO CRUCIFICADO REPRESENTA O FILHO DE DEUS, SENDO O MEDIADOR QUE LIGA DEUS AOS HOMENS, ATRAVÉS DO SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA. “É A FIGURA DO FILHO DE DEUS QUE MORRE NA CRUZ, PELA REMISSÃO DOS PECADOS, PARA SALVAR A HUMANIDADE E, NESSE SENTIDO, UM HOMEM-DEUS QUE SOFRE E É SENSÍVEL AO SOFRIMENTO DOS OUTROS. O RITO SACRIFICIAL DE UM CORPO MARTIRIZADO QUE CRIA UMA RECONCILIAÇÃO ENTRE OS HOMENS E DEUS, A PARTIR DO SANGUE NA CRUZ, É ENTÃO REVIVIDO ATRAVÉS DA DEVOÇÃO POPULAR...VERIFICA-SE QUE ATÉ 1900, CERCA DE 80% DAS PARÓQUIAS DEDICADAS AO FILHO DE DEUS LEVAVA A DENOMINAÇÃO DE BOM JESUS...A DEVOÇÃO AO BOM JESUS É CENTRADA NO MISTÉRIO DA PAIXÃO E MORTE DE JESUS CRISTO, E VIVENCIADA NO PRÓPRIO DOGMA DO CALVÁRIO”. (P. 84) “O BOM JESUS PODE SER REVERENCIADO EM CINCO ICONOGRAFIAS DISTINTAS: COROAÇÃO DE ESPINHOS; CAMINHO DOLOROSO DO CALVÁRIO; CRUCIFICAÇÃO; MORTE NO CALVÁRIO; E SEPULTAMENTO”. ISSO PODE EXPLICAR AS VÁRIAS INVOCAÇÕES QUE O CULTO FOI RECEBENDO AO LONGO DO TEMPO.		67
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NA BAHIA, TEMOS BOM JESUS DA LAPA, BOM JESUS DOS NAVEGANTES, BOM JESUS DO BONFIM, SENDO ESTA ÚLTIMA A MAIS CONHECIDA E DIFUNDIDA NA BAHIA E “É INCORPORADA PELA SOCIEDADE BAIANA COMO UMA DAS PRINCIPAIS EXPRESSÕES DE SUA CRENÇA RELIGIOSA. SENHOR DO BONFIM É A DESIGNAÇÃO DADA NO PERÍODO COLONIAL AOS CRISTOS CRUCIFICADOS, QUE REPRESENTAVAM A MORTE DE JESUS NO CALVÁRIO”. (P. 85) MARIELY NÃO TEM INFORMAÇÕES SOBRE O INÍCIO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM EM PORTUGAL, MAS AFIRMA QUE ELA É ENCONTRADA EM VÁRIAS CIDADES PORTUGUESAS: “CAPELA DO SENHOR DO BONFIM, EM AREOSA; CAPELA EM SETÚBAL, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVII, LOCAL ONDE SE ORIGINA A DEVOÇÃO DE SALVADOR; CAPELA EM PÓVOA, CONSTRUÍDA EM 1891; ERMIDA EM CHAMUSCA-SANTARÉM, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII; ORATÓRIO NO ALTO MINHO, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII; IGREJA NA CIDADE DO PORTO, CONSTRUÇÃO DE 1805; IGREJA EM VILA REAL; IGREJA EM VALENÇA; CAPELA EM CARREÇO; IGREJA EM PORTALEGRE, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII”. (P. 86)		68
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“DESTACANDO A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, EM SETÚBAL, POR SER ESTE O LOCAL DE ORIGEM DESTA DEVOÇÃO NA BAHIA, O DR. EDUARDO FREIRE DE CARVALHO FILHO (1923), MÉDICO, PRESIDENTE DO CENTRO CATÓLICO DA BAHIA, INTENDENTE MUNICIPAL DE 1900 A 1904, TESOUREIRO DA MESA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM NO PERÍODO DE 1884 ATÉ 1923...RELATA QUE ESTA DEVOÇÃO TEVE ORIGEM EM MEADOS DO SÉCULO XVII. INICIALMENTE, A IMAGEM FOI VENERADA ENTRE OS AGRICULTORES DA REGIÃO, ESTENDENDO-SE, DESDE O INÍCIO, A TODOS OS MARÍTIMOS DE SETÚBAL. CARVALHO FILHO INFORMA QUE A IMAGEM QUE ALI SE VENERA É, SEGUNDO A CRENÇA E A TRADIÇÃO ORAL, A MESMA ENCONTRADA ENTRE MADEIRAS QUE A MARÉ TERIA TRAZIDO PARA A PRAIA, PROVENIENTE DE ALGUMA EMBARCAÇÃO QUE NAUFRAGOU NAS PROXIMIDADES. LOGO, A DEVOÇÃO SE ESTABELECEU NAQUELA REGIÃO, TENDO SIDO ACOLHIDA INICIALMENTE, NA ERMIDA DO ANJO DA GUARDA, QUE EM SEGUIDA, PERDEU A SUA EVOCAÇÃO ORIGINAL, PASSANDO A SER DENOMINADA DE CAPELA DO SENHOR DO BOM JESUS DO BONFIM.O REI D. PEDRO II, “[...] POR PROVISÃO DE 17 DE DEZEMBRO DE 1689, PERMITIU QUE OS AGRICULTORES DE SETÚBAL CONSTITUÍSSEM UMA CONFRARIA”. (P. 86) CARVALHO FILHO AFIRMA QUE OS INSTITUIDORES DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, EM	69
--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CARVALHO FILHO AFIRMA QUE OS INSTITUIDORES DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, EM PORTUGAL NÃO ERAM OS NOBRES OU FIDALGOS, MAS SIM HOMENS HUMILDES, AGRICULTORES E PESCADORES. A FESTA DO SENHOR DO BONFIM, EM SETÚBAL, “FOI CELEBRADA INICIALMENTE EM 1 DE AGOSTO, COM MISSA CANTADA E PROCISSÃO. OS DEVOTOS, ACOLHIDOS PELAS HOSPEDARIAS QUE SE ENCONTRAVAM NAS CERCANIAS DA CAPELA, REZAVAM DIANTE DAS ESTAÇÕES DA VIA SACRA, ATÉ CHEGAREM AO CALVÁRIO. EM DECORRÊNCIA DO TERREMOTO QUE ASSOLOU ALGUMAS ZONAS DE PORTUGAL, NO ANO DE 1755, A FESTA FOI TRANSFERIDA PARA O DIA 1 DE NOVEMBRO, EM CUMPRIMENTO AO VOTO FEITO PELO POVO E PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL. DURANTE MUITOS ANOS A FESTA FOI PATROCINADA PELA PRÓPRIA CÂMARA. A PARTIR DE 1858, PASSOU-SE A COMEMORAR EM SETÚBAL UMA SEGUNDA FESTA PATROCINADA PELOS DEVOTOS, NO DIA 14 DE NOVEMBRO, EM VIRTUDE DO TERREMOTO QUE OCORREU NA CIDADE NESSE ANO. EM PORTUGAL, A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM TAMBÉM ESTAVA BASEADA NA PRÁTICA DE EX-VOTO E DO PAGAMENTO DE PROMESSAS”. (P. 88)		70
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SEGUNDO MARIELY NÃO FORAM ENCONTRADOS DOCUMENTOS QUE COMPROVASSEM QUE A DEVOÇÃO CHEGOU AO BRASIL ATRAVÉS DA BAHIA. “ENTRETANTO,O SR. LUIZ GERALDO CARVALHO, ATUAL TESOUREIRO DA DEVOÇÃO DO BONFIM, AFIRMOU EM DEPOIMENTO QUE MUITAS DAS IGREJAS, PRINCIPALMENTE NO ESTADO, QUE TEM COMO ORAGO O SENHOR DO BONFIM, TIVERAM SUA ORIGEM NA IGREJA DE SALVADOR. PODE-SE AFIRMAR, QUE AS CAPELAS E IGREJAS ENCONTRADAS NA BAHIA FORAM CONSTRUÍDAS APÓS A CHEGADA DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM A SALVADOR, EM 1745. EXISTEM OUTROS LOCAIS NA BAHIA E NO BRASIL, ONDE A DEVOÇÃO FOI IMPLANTADA, NAS QUAIS TAMBÉM OCORREM FESTAS E MANIFESTAÇÕES DE LOUVOR, POREM,APENAS EM SALVADOR, TOMOU CARACTERÍSTICAS PECULIARES”.(P.89) EM SALVADOR, SENHOR DO BONFIM É ENCONTRADO ALÉM DA BASÍLICA, TAMBÉM NA IGREJA DOS TERCEIROS DE SÃO DOMINGOS. “A DEVOÇÃO, NESTA IGREJA, FOI INSTITUÍDA POR VOLTA DE 1823...EM TEMPOS PASSADOS, AÍ ERAM CELEBRADAS MISSAS E FESTAS PARA O SENHOR DO BONFIM, SEMPRE NO MÊS DE JANEIRO NA SEMANA SEGUINTE ÀS FESTAS QUE OCORREM NA BASÍLICA DE ITAPAGIPE”.		71
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NA BAHIA ENCONTRAMOS A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM NOS SEGUINTE LOCAIS: ILHA DE MARÉ, PEQUENA CAPELA DO SÉCULO XVIII; MACAÚBAS; SENHOR DO BONFIM, TENDO ESTE SANTO COMO PADROEIRO; FEIRA DE SANTANA; MUNIZ FERREIRA, IGREJA DO FINAL DO SÉCULO IX; MURITIBA, CAPELA DO FINAL DO SÉCULO XVIII; CHORROCHÓ, IGREJA CONSTRUÍDA EM 1875; NILO PEÇANHA; XIQUE-XIQUE, CONSTRUÍDA EM 1755; JEQUIRIÇÁ CONSTRUÍDA EM 1877; MUCURERÉ, FESTA EM 1 DE JANEIRO; SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO; NOVA LIMA, CONSTRUÍDA NO SÉCULO XVIII; AMÉLIA RODRIGUES; ANGUERA; BARRA DO CHOÇA; IBITITÁ; ITABUNA; JUSSARI; PALMEIRA; TREMENDADE; RIO DO PIRES. (P. 90-91) A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM É TAMBÉM ENCONTRADA EM OUTROS LOCAIS DO BRASIL, SENDO QUE A MAIORIA DAS CONSTRUÇÕES DATAM DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII. “APENAS A IGREJA DE BOCAIUVA, EM MINAS GERAIS, TEM DEVOÇÃO REGISTRADA DESDE DE 1800.” TEMOS A DEVOÇÃO TAMBÉM NAS SEGUINTE CIDADES (P. 91):		72
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PIRINÓPOLIS/GO, CONSTRUÍDA ENTRE 1750 E 1754; SILVANIA/GO, CONSTRUÍDA EM 1800; CATAS ALTAS/MG, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII; SÃO JOÃO DEL REI/MG, CONSTRUÇÃO DE 1769; OURO PRETO/MG, CONSTRUÇÃO DE SÉCULO XVIII; DIAMANTINA/MG, CONSTRUÍDA EM 1771; ANGRA DOS REIS/RJ, CONSTRUÍDA EM 1780; MAGÉ/RJ; RIO DE JANEIRO/RJ; OLINDA/PE, ERGUIDA EM 1758; APARECEDA/SP, CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII; SALGADO/SE; LARANJEIRAS/SE; MARECHAL DEODORO/AL, CONSTRUÍDA EM 1755; FLORIANÓPOLIS/SC; FORTALEZA/CE; CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA/PA; ARACITABA/MG; CRATEÚS/CE; GRAJAU/GO; CAMPO GRANDE/MT; BONFINAPÓLIS/MG; SERRA DA RAIZ/PB; JOÃO PESSOA/PB; SOROCABA/SP. (P. 90-92). CAPÍTULO IV – O LUGAR DA FÉ E DA FESTA CADA FESTA POSSUI SUA PECULIARIDADE, MARCADA PELAS DIFERENÇAS GEOGRÁFICAS, CULTURAIS, ECONÔMICAS, POLÍTICAS, E TAMBÉM PELA SINGULARIDADE DO PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO. “NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1792, PARTIU DO PORTO DO SALVADOR, BAHIA, COM DESTINO À LISBOA, O NAVIO SETÚBAL, COMANDADO PELO CAPITÃO DE MAR E GUERRA TEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA”. (P. 98)		73
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“QUANTO AO FUNDADOR DA DEVOÇÃO, EM SALVADOR, CAPITÃO TEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA, A PRIMEIRA NOTÍCIA ENCONTRADA DATA DE 1741, QUANDO AINDA ERA COMANDANTE DA NAU DAS ÍNDIAS. NESSE MESMO ANO, O CAPITÃO ADQUIRIU, EM SOCIEDADE COM O CAIXEIRO JOSÉ NUNES MARTINS, A FAZENDA TORORÓ, EM ÁREA AINDA NÃO HABITADA DO DIQUE, EM SALVADOR, FATO QUE COMPROVA A SUA VINCULAÇÃO COM A CIDADE. DESEMPENHOU, AINDA, NA BAHIA, AS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DE FISCAL DO FUMO NA ALFÂNDEGA, POSSUINDO TAMBÉM UMA MARCENARIA, LOJAS E EMBARCAÇÕES QUE REALIZAVAM TRANSPORTE DE NEGROS E MERCADORIAS PARA A AFRICA E PORTUGAL. UM DOS SEUS NAVIOS, JUSTAMENTE O QUE SOFREU AVARIAS NA COSTA DE LISBOA, CHAMAVA-SE SETÚBAL. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CAPITÃO, PERMITEM AFIRMAR QUE ESTE PORTUGUÊS NÃO FEZ PARTE DA ELITE BAIANA DA ÉPOCA. NO ENTANTO, RECONHECE-SE QUE PERTENCEU A UM ESTRATO INTERMEDIÁRIO DA SOCIEDADE, GOZANDO DE MUITO PRESTÍGIO. DURANTE O PERÍODO EM QUE MOROU NA CIDADE, ALÉM DE ZELADOR E BENFEITOR DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, O CAPIT O SR. TEODÓSIO FARIA RESIDIU, INICIALMENTE,		74
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NO CENTRO DA CIDADE, DA CAPITAL BAIANA, E APÓS 1752 TRANSFERIU-SE DA CIDADE ALTA PARA O ALTO DO BONFIM, NA RUA HOJE DENOMINADA RUA DO FARIA, ONDE MOROU ATÉ 22 DE JANEIRO DE 1757, QUANDO FALECEU, SENDO SEPULTADO NA NAVE DA IGREJA DO SENHOR DO BONFIM”. (P. 99) “COMO FUNCIONÁRIO DA COMPANHIA DA NAU DAS ÍNDIAS, DESENVOLVEU SUAS ATIVIDADES DE CAPITÃO ATÉ 1744, VIAJANDO CONSTANTEMENTE PARA A ÁFRICA E PORTUGAL. SEGUNDO CARLOS OTT, EM 1742, O CAPITÃO POSSUÍA LICENÇA DE NAVEGAÇÃO DAS NAUS NOSSA SENHORA DA PENHA E SENHOR DO BONFIM, DEMONSTRANDO A DEVOÇÃO DO CAPITÃO PELO SENHOR CRUCIFICADO, VENERADO EM SETÚBAL, E POR NOSSA SENHORA DA PENHA, VENERADA NA ESPANHA. DESSA FORMA, É COMPREENSÍVEL A OPÇÃO DO CAPITÃO EM COLOCAR A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM PRIMEIRAMENTE NA IGREJA DA PENHA, EM ITAPAGIPE, HOMENAGEANDO AO MESMO TEMPO, AS DUAS DEVOÇÕES, ÀS QUAIS ERA FERVOROSAMENTE VINCULADO.		75
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A ESCOLHA DO CAPITÃO POR ESTE LUGAR PODE TER REFERÊNCIA À PROXIMIDADE DO TEMPLO COM A BAÍA DE TODOS OS SANTOS E A DIRETA VINCULAÇÃO DESTE SENHOR COM AS ATIVIDADES DO MAR”. (P. 100) “A IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA E SENHOR DA PEDRA DE ITAPAGIPE DE BAIXO FOI CONSTRUÍDA NO ANO DE 1743, NO ARRABALDE DE ITAPAGIPE, PELO BISPO D. BOTELHO DE MATTOS, COMO CAPELA PRIVATIVA DO SEU PALÁCIO DE VERÃO”. (P. 100) “DIVIDE-SE A PENÍNSULA DE ITAPAGIPE EM DOIS ESPAÇOS: O LADO BANHADO PELA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, VOLTADO PARA O CENTRO DA CIDADE, CARACTERIZA-SE, DESDE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVI, COMO UM LOCAL DE DEFESA, O FORTE DE SÃO FELIPE, E DE REPOUSO, PRINCIPALMENTE PARA OS RELIGIOSOS. NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVI FOI CONSTRUÍDO, NA PONTA DE ITAPAGIPE, O PEQUENO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE MONTE SERRAT, PELA FAMÍLIA GARCIA D’ÁVILA, QUE LOGO EM SEGUIDA, NO ANO DE 1609, DOOU A CAPELA AOS MONGES BENEDITINOS, SENDO NESTE LOCAL EDIFICADO, POSTERIORMENTE, UM PEQUENO HOSPÍCIO AO LADO DA IGREJA.		76
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“O ACESSO A ESTA REGIÃO ERA RESTRITO. QUASE TODAS AS LIGAÇÕES ERAM FEITAS POR VIA AQUÁTICA, ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE LANCHAS. TODAVIA, EXISTIAM TAMBÉM CAMINHOS TERRESTRES, PRECÁRIOS, QUE PERMITIAM O ACESSO À ÁGUA DE MENINOS E DAÍ PARA O MONT SERRAT E À RIBEIRA, EM CUJOS PONTOS CONTINUAVAM A SE EXPANDIR OS NÚCLEOS JÁ EXISTENTES. FOI NESSE ESPAÇO DA CIDADE BAIXA, NA CIDADE DE SALVADOR, QUE SE ESTABELECEU A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM”. (P. 103) “A CHEGADA DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM NA IGREJA DA PENHA, NO ARRABALDE DE ÍTAPAGIPE, FOI MARCADA COM UMA GRANDE FESTA RELIGIOSA PATROCINADA PELO PRÓPRIO CAPITÃO. IMEDIATAMENTE ALGUNS DEVOTOS REQUERERAM LICENÇA PARA ERIGIREM A IRMANDADE AO MESMO SENHOR DO BONFIM, E QUE SE PUBLICASSE A PRIMEIRA ELEIÇÃO DE IRMÃOS. FOI CRIADA, NESTE MOMENTO, A ASSOCIAÇÃO DE DEVOTOS DO SENHOR JESUS DO BONFIM, E ELEITA A PRIMEIRA MESA ADMINISTRATIVA DA DEVOÇÃO, QUE IRIA TRABALHAR NO PERÍODO DE 1745-1746, SENDO DE IMEDIATO SOLICITADO AO ARCEBISPO DA BAHIA LICENÇA PARA CRIAR A IRMANDADE”. (P. 103)		77
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“A PRIMEIRA MESA ADMINISTRATIVA DE DEVOÇÃO FOI CONSTITUÍDA POR UM JUIZ, UM ESCRIVÃO, UM TESOUREIRO, PROCURADORES, MORDOMOS DE TERRA, MORDOMOS DE MAR E O ZELADOR E BENFEITOR DA DEVOÇÃO, CARGO OCUPADO ATÉ A MORTE PELO CAPITÃO THEODÓSIO FARIA”. (P. 104) “ACREDITAMOS QUE A PRIMEIRA MESA DA DEVOÇÃO ERA COMPOSTA PELOS GRANDES NEGOCIANTES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, PORÉM NÃO DEIXOU DE CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA CLASSE DOS HOMENS DO MAR. O CARGO DE MORDOMO DO MAR, QUE EXISTIA NAS PRIMEIRAS MESAS, BUSCAVA NOS PRIMEIROS ANOS HOMENAGEAR A CLASSE A QUE PERTENCIA O CAPITÃO THEODOSIO E OS DEVOTOS DE SETÚBAL. POR VÁRIAS VEZES, A REUNIÃO DA MESA DA ASSOCIAÇÃO ACONTECEU NO CENTRO DA CIDADE, EM SALVADOR, PARA FACILITAR A PRESENÇA DOS PARTICIPANTES, PRINCIPALMENTE DURANTE O PERÍODO DA CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPELA, NO ALTO DA COLINA. DE ACORDO COM CARVALHO FILHO, EM 1759 A MESA SE REUNIU NA IGREJA DE SANTA BÁRBARA, COM OS MESÁRIOS QUE AINDA RESTAVAM DA ELEIÇÃO DE 1749 E O PADRE DA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO, PARA A ELEIÇÃO DA NOVA MESA”. (P. 104)		78
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OS PRIMEIROS DEVOTOS AO SENHOR DO BONFIM CARACTERIZAVAM-SE COMO: MORADORES DO ARRABALDE DE ÍTAPAGIPE, PESCADORES, NEGROS LIVRES E BRANCOS, PEQUENOS COMERCIANTES. (P. 105) “DIFERENTEMENTE DAS OUTRAS IRMANDADES QUE SE AGLOMERAVAM POR CLASSES SOCIAIS, POR AFINIDADES PROFISSIONAIS OU PELA COR DA PELE, A DEVOÇÃO DO BONFIM É COMPOSTA, DESDE O INÍCIO, POR BRANCOS, NEGROS, RICOS E POBRES, GENTE QUE COMPÕE A SOCIEDADE BAIANA, APESAR DA SUA MESA ADMINISTRATIVA SER CONSTITUÍDA POR REPRESENTANTES DA ALTA SOCIEDADE”. (P. 106) “AS PRIMEIRAS FESTAS REALIZADAS NA IGREJA DA PENHA, EM HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM, OCORRERAM INICIALMENTE, NO PERÍODO DA PÁSCOA, OCASIÃO DAS HOMENAGENS REALIZADAS NA IGREJA CATÓLICA AO CRISTO CRUCIFICADO, NO PERÍODO QUE CORRESPONDE À SUA CAMINHADA PARA O CALVÁRIO E A MORTE NA CRUZ. A PRINCÍPIO, ESSAS FESTAS FORAM RESTRINGIDAS APENAS AOS RITOS CATÓLICOS, REALIZADOS NO INTERIOR DA IGREJA DA PENHA” (P. 109)		79
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“COM O AUMENTO DE FIÉIS E DE ROMARIAS, A PENÍNSULA DE ITAPAGIPE, O ALTAR DO SENHOR DO BONFIM, NA IGREJA DA PENHA, TORNOU-SE PEQUENO PARA ATENDER AOS DEVOTOS. FOI IMPERATIVA A CONSTRUÇÃO DE UM TEMPLO, A FIM DE ABRIGAR A DEVOÇÃO, QUE JÁ NÃO ERA APENAS DE UM ÚNICO HOMEM, MAS DE UMA COMUNIDADE”. (P. 109) “AS PRIMEIRAS ATAS DA DEVOÇÃO E O COMPROMISSO DA IRMANDADE DE 1792 ATESTAM QUE O LOCAL PARA A CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA CAPELA FOI ESCOLHIDO PELO PRÓPRIO CAPITÃO THEODÓSIO, SENDO, EM SEGUIDA, APROVADA PELOS COMPANHEIROS DA MESA, QUE SE ANIMARAM A FUNDAR UMA MAIOR CAPELA EM SÍTIO ELEVADO, APRAZÍVEL E UM POUCO DISTANTE DA CIDADE PARA SER ACESSÍVEL AOS FIÉIS QUE DE QUALQUER PARAGEM A PROCURASSEM”. (P. 109) A CONSTRUÇÃO DA IGREJA SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS ÀS NUMEROSAS PROMESSAS E ESMOLAS VOLUNTÁRIAS DEPOSITADAS NOS COFRES DA CAPELA DA PENHA, E AO DESPRENDIMENTO DE D. JOANNA THERESA DE OLIVEIRA, QUE, EM 1752, DOOU À IRMANDADE O TERRENO. (P. 109)		80
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“A IGREJA FOI CONSTRUÍDA POR VOLTA DE 1750, PORTANTO DOIS ANOS ANTES DA DOAÇÃO DO TERRENO. PROVAVELMENTE, O REVERENDO LICENCIADO JOSEPH DE OLIVEIRA SERPA, TUTOR DA MENOR JOANNA TEODORA DE OLIVEIRA, PERMITIU A CONSTRUÇÃO DA CAPELA EM SEUS TERRENOS”. VERIFICA-SE, QUE OS IRMÃOS DE DEVOÇÃO QUERIAM ANTES DA INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO BONFIM, LEGALIZAR A OCUPAÇÃO DAS TERRAS, ANTERIORMENTE CEDIDAS, APENAS VERBALMENTE COMO ERA DE COSTUME DA BAHIA. (P. 110) “A CAPELA PRIMITIVA POSSUÍA APENAS UMA PORTA CENTRAL, LADEADA POR DUAS JANELAS DE VERGAS RETAS E PÉ DIREITO MUITO BAIXO, ASSEMELHANDO-SE EM MUITO COM A IGREJA DO BONFIM DE SETÚBAL” (P. 111) “A SACRISTIA DOS MILAGRES OU SALA DOS MILAGRES É O ESPAÇO DESTINADO À GUARDA DE OBJETOS DEIXADOS PELOS FIÉIS, OU EX-VOTOS. HOUE, DESDE O INÍCIO, UMA PREOCUPAÇÃO DA DEVOÇÃO EM CONSTRUIR ESTE ESPAÇO PARA FORTALECER A FÉ...NESTE ESPAÇO, ENCONTRAMOS QUADROS QUE REVESTEM AS PAREDES, REGISTRANDO ACONTECIMENTOS MIRACULOSOS, TEMPESTADES, NAUFRÁGIOS, MOLÉSTIAS, ETC. TAMBÉM É MUITO GRANDE O NÚMERO DE CABEÇAS, PERNAS, BRAÇOS, ETC., MODELADOS EM CERA E PENDURADOS NO TETO, REPRESENTANDO A GRATIDÃO DOS ENFERMOS QUE SE RESTABELECEAM. A PARTIR DO SÉCULO XX TEM SIDO MUITO COMUM A OFERTA DE FOTOGRAFIAS”. (P. 111)		81
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“APENAS A CAPELA-MOR ESTAVA CONCLUÍDA, QUANDO A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM FOI TRANSLADADA DA IGREJA DA PENHA PARA A COLINA DO MONT SERRAT, EM CONCORRIDA PROCISSÃO, EM 25 DE JUNHO DE 1754, PERÍODO EM QUE ERAM REALIZADAS AS FESTAS EM HOMENAGEM A SÃO JOÃO”. (P. 112) “O POVO DA BAHIA CONSTRUIU SEU TEMPLO SEM AJUDA DO PODER ECLESIASTICO E SEM VÍNCULO COM ORDENS PRIMEIRAS, IRMANDADES OU CONFRARIAS”. (P. 113) LOGO APÓS O INÍCIO DAS OBRAS DA CAPELA FORAM CONSTRUÍDAS AS PRIMEIRAS CASAS PARA OS ROMEIROS. DESTINADAS AO ABRIGO DOS DEVOTOS QUE VINHAM DE LUGARES DISTANTES E NÃO PODIAM RETORNAR NO MESMO DIA, AS PRIMEIRAS CASAS, EM NÚMERO DE DEZ, FORAM EDIFICADAS DURANTE A CONSTRUÇÃO DA CAPELA OU LOGO APÓS A SUA CONSTRUÇÃO, EM 1754. (P. 114) CHEGAVA-SE À COLINA DO BONFIM, INICIALMENTE ATRAVÉS DE DOIS ACESSOS: O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO ERA A ESTRADA DE MONT SERRAT, À QUAL SE CHEGAVA ATRAVÉS DO PORTO DA BOA VIAGEM; O SEGUNDO, A LADEIRA DA RAMPA DO MAR, QUE INICIAVA NO PORTO DOS PESCADORES E TERMINAVA NA LATERAL DA CAPELA, NA PARTE ALTA, CONSTITUIU-SE NA PASSAGEM MAIS IMPORTANTE DO SÉCULO XVIII. ESSA LADEIRA FOI DENOMINADA, LOGO A SEGUIR, DE LADEIRA DO PORTO DA LENHA, POIS LIGAVA-SE DIRETAMENTE AO ANTIGO PORTO DOS PESCADORES, LOCAL ONDE DESEMBARCAVA TODA A LENHA COMPRADA OU DOADA AO SENHOR DO BONFIM, QUE ILUMINAVA A PRAÇA DURANTE OS DIAS DE FESTA.(P. 116)		82
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A DEVOÇÃO CONSTRUÍU AINDA NO SÉCULO XVIII, DUAS NOVAS LADEIRAS NA ÁREA, BUSCANDO FACILITAR E AMPLIAR OS ACESSOS À IGREJA DO BONFIM: A DO PORTO DO BONFIM, QUE PERMITIU O TRÂNSITO DE QUEM VINHA DO LARGO DO PAPAGAIO E SAÍA NA PARTE POSTERIOR DA IGREJA; E A LADEIRA CONHECIDA HOJE COMO PONTE DA PEDRA, HOJE DENOMINADA LADEIRA DO BONFIM, QUE FACILITOU A CHEGADA DOS ROMEIROS PROVENIENTES DO PORTO DE ROMA E DA CIDADE. A LADEIRA DO BONFIM FOI CONSTRUÍDA A PARTIR DOS CAMINHOS ESTABELECIDOS PELOS ROMEIROS QUE BUSCAVAM UM CAMINHO MAIS PLANO, APESAR DE MAIS DIFÍCIL, DEVIDO ÀS CONDIÇÕES DO TERRENO. COUBE À DEVOÇÃO O TRABALHO DE PLANIFICAÇÃO E CALÇAMENTO. (P. 117) ENTRE 1792 E 1798, PROCEDEU-SE A ABERTURA DA AVENIDA DENZEZEIROS, PELO FATO DE SER LADEADO POR VÁRIAS ESPÉCIES DESSA PALMEIRA, FACILITOU MUITO A CHEGADA DOS ROMEIROS AO ALTO DA COLINA E TORNOU-SE O MAIS UTILIZADO PELOS DEVOTOS, AUMENTANDO CONSIDERAVELMENTE O PÚBLICO NA COLINA. (P. 118)		83
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DE ACORDO COM LIVROS DE ELEIÇÃO DA MESA, CORRESPONDENTES AOS ANOS DE 1745-1813, AS PRIMEIRAS FESTAS NA NOVA CAPELA CONTINUAVAM A SER CELEBRADAS NO PERÍODO DA PÁSCOA. (P. 119) A PARTIR DE 1761, O MESMO LIVRO REGISTRA QUE AS HOMENAGENS AO SENHOR DO BONFIM PASSARAM A SER REALIZADAS EM OUTRAS DATAS: NO ANO DE 1763, A FESTA ACONTECEU EM FEVEREIRO; EM 1765, EM 8 DE ABRIL, PERÍODO DA PÁSCOA; EM 1769, NO DIA 16 DE MARÇO, EM 1771, NA DATA DE 20 DE SETEMBRO. A PARTIR DE 1773, A FESTA PASSOU A OCORRER SEMPRE NO MÊS DE JANEIRO, ESPECIFICAMENTE NO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA. (P. 119) SÓ EM 1804, A ARQUIDIOCESE COMUNICOU À MESA DA DEVOÇÃO QUE O PAPA PIO VII HAVIA CONCEDIDO A AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DAS HOMENAGENS AO SENHOR DO BONFIM, EM JANEIRO. (P. 120) “OS PRIMEIROS FESTEJOS ACONTECIAM APENAS EM UM DIA, SEMPRE AOS DOMINGOS, E SÓ ENCONTRAMOS REFERÊNCIAS AOS RITOS CATÓLICOS REALIZADOS NO INTERIOR DA CAPELA”. COMEÇAVAM DESDE ÀS CINCO HORAS DA MANHÃ, COM A ALVORADA E ÀS SEIS HORAS JÁ ACONTECIAM MISSAS COMEMORATIVAS. COMO MUITO DEVOTOS SE DIRIGIAM AO BAIRRO DE ÍTAPAGIPE NO SÁBADO, DEVIDO À DIFICULDADE DE ACESSO E TRANSPORTE, A FESTA PASSOU A DETERMINAR DOIS TEMPOS: O SÁBADO À NOITE E O DIA DE DOMINGO, E DOIS LOCAIS DISTINTOS NA COLINA, A IGREJA E A CASA. (P. 121)		84
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A FESTIVIDADE À NOSSA SENHORA DA GUIA SÓ PASSARAM A ACONTECER EM 1804. (P. 129) A DEVOÇÃO À SÃO GONÇALO CHEGOU À COLINA SAGRADA POR SOLICITAÇÃO DO MESÁRIO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, SR. LEONARDO JOAQUIM VELLOZO, DEVOTO DESTE SANTO. APÓS ANÁLISE DO PEDIDO DA MESA ADMINISTRATIVA, A IGREJA DO BONFIM PASSOU A ABRIGAR A DEVOÇÃO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE. O REQUERIMENTO DE APROVAÇÃO PERMITIU NÃO APENAS A COLOCAÇÃO DA IMAGEM NA IGREJA, COMO TAMBÉM QUE OS DEVOTOS PUDESSEM FESTEJAR ANUALMENTE A MESMA IMAGEM. (P. 130) A FESTA DO BONFIM QUE ACONTECIA EM APENAS DOIS DIAS, A PARTIR DO SÉCULO XIX, PASSARAM A ACONTECER NUM PERÍODO DE 21 DIAS. (P. 132) ENTRE OS ANOS DE 1806 E 1807, DEU-SE INÍCIO AO USO DAS “MEDIDAS” OU REGISTRO DO BONFIM, HOJE CONHECIDAS COMO “FITINHAS DO BONFIM”. ERAM FEITAS ARTESANALMENTE DE SEDA E APRESENTAVAM PINTURAS, BORDADOS E DOURAMENTOS EXECUTADOS POR PINTORES LOCAIS. ERAM COLOCADAS NO PESCOÇO, À SEMELHANÇA DE COLARES, E SERVIAM PRA PRENDER MEDALHAS E SANTINHOS. FORAM INTRODUZIDAS PELO TESOUREIRO MANOEL ANTÔNIO DA SILVA SERVO, COM O OBJETIVO DE ANGARIAR MAIS FUNDOS PARA A IGREJA. (P. 139) A LAVAGEM DA IGREJA ERA EXECUTADA PELAS SENHORAS QUE MORAVAM PRÓXIMO À IGREJA: “[...] DESDE OS TEMPOS PRIMITIVOS DA DEVOÇÃO HAVIA O COSTUME DE NA QUINTA-FEIRA ANTERIOR AO DOMINGO DA FESTA, PROCEDER-SE À LAVAGEM DO		85
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DO PAVIMENTO TÉRREO DA CAPELA NUMA ESPÉCIE DE DEVOÇÃO'. (P. 144) A ASSOCIAÇÃO DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM E OXALÁ, FOI POSSÍVEL EM DECORRÊNCIA DA SUA RELAÇÃO COM A FESTA DAS “ÁGUAS DE OXALÁ”, DA TRADIÇÃO AFRICANA. NA MITOLOGIA DOS ORIXÁ, ESTA FESTA TEVE SUA ORIGEM NO MOMENTO EM QUE OXALUFÃ, O OXALÁ VELHO, FOI BANHADO COM ÁGUA LIMPA DAS FONTES, APÓS SAIR DO CÁRCERE, ONDE FOI INJUSTAMENTE ENCERRADO. A FESTA PASSOU A SER REALIZADA NO PERÍODO DA SAFRA AGRÍCOLA, NOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO, VISANDO SEMPRE A MAIOR FERTILIDADE. ESTE RITO COMPREENDE A RENOVAÇÃO DA ÁGUA DO TEMPLO E A PURIFICAÇÃO DE TODOS OS OBJETOS. (P. 144) CAPÍTULO V – A EXPANSÃO DA FÉ “COM A INDEPENDÊNCIA, TEVE INÍCIO UMA NOVA FASE NA FESTA DO SENHOR DO BONFIM. ESTE SENHOR DEIXOU DE SER APENAS UMA DEVOÇÃO E PASSOU A SER RECONHECIDO COMO O HERÓI QUE PROTEGE A BAHIA E O BRASIL. A PARTIR DESSE MOMENTO, ADQUIRIU NACIONALIDADE E PASSOU A SER RECONHECIDO PELO POVO COMO O GRANDE PADROEIRO DO ESTADO”. (P. 163)		86
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“OS JORNAIS BAIANOS PASSARAM A DIVULGAR MAIS A LAVAGEM A PARTIR DA DÉCADA DE 30 DO SÉCULO XIX. A PRINCÍPIO, A ÁGUA UTILIZADA PARA A LAVAGEM ERA RETIRADA DA FONTE NATURAL QUE SE ENCONTRAVA NA ENCOSTA DA COLINA DO BONFIM, PELA POPULAÇÃO QUE MORAVA EM ITAPAGIPE”. (P. 163) “LOGO A PRÁTICA DA LAVAGEM FOI INCORPORADA PELOS ROMEIROS E OUTROS DEVOTOS, QUE PASSARAM A CHEGAR MAIS CEDO PARA AS FESTAS , COM A FINALIDADE DE PARTICIPAR DESSES ATOS. MUITOS CHEGAVAM NA VÉSPERA DA QUINTA-FEIRA PARA PARTICIPAREM DOS RITOS DA LAVAGEM. VINHAM DE TODOS OS LUGARES E TRAZIAM VASSOURAS, POTES E BARRIS PARA CONDUZIREM A ÁGUA. A ÁGUA PASSOU A VIR DA CIDADE, QUE PODE SER CONSIDERADO UMA ATO DE PENITÊNCIA, HUMILDADE E AGRADECIMENTO. JÁ ERA COMUM NO SÉCULO XVIII, A ROMARIA DOS MARUJOS, QUE SAÍA DO PORTO, EM DATAS ESPECÍFICAS, EM DIREÇÃO À IGREJA DO BONFIM”. (P. 164) OS PRINCIPAIS PONTOS DE PARTIDA DA CIDADE EM DIREÇÃO AO BONFIM ERAM: A LADEIRA DA ÁGUA BRUSCA, LADEIRA DO TABOÃO, CONCEIÇÃO DA PRAIA E JEQUITAIA, ONDE SE LOCALIZAVAM AS FONTES DO BALUARTE, DOS PADRES, DAS PEDREIRAS E MUNGANGA, RESPECTIVAMENTE. OUTRO PONTO DE ENCONTRO ERA O CAIS DOURADO, LOCAL DE REUNIÃO DOS MARUJOS. OS AGUADEIROS ERAM ACOMPANHADOS PELA POPULAÇÃO QUE SE DIRIGIA AO BONFIM PARA PARTICIPAR DA LAVAGEM. ESSES PASSARAM A SE CARACTERIZAR COMO PONTOS DE ESCOAMENTO DAS PESSOAS DA CIDADE EM DIREÇÃO AO BONFIM. (P. 164)		87
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“COMO A GRANDE MAIORIA DA POPULAÇÃO DA CIDADE E DA PENÍNSULA ERA COMPOSTA DE NEGROS, NATURAL QUE ESTA TAMBÉM FOSSE A MAIORIA DAS PESSOAS A SEGUIREM PARA A COLINA, MESMO PORQUE, OS AGUADEIROS ERAM, EM QUASE SUA TOTALIDADE, HOMENS NEGROS, LIVRES OU ESCRAVOS DE GANHO, CONHECIDOS NA CIDADE COMO ESCRAVOS DE CANTO”. O SÉQUITO DE AGUADEIROS CARROCEIROS, SEGUIAM A GUIAR CAVALOS ENRAMADOS COM FOLHAGEM DE PITANGA E BARULHENTAS CARROÇAS DE LENHA. NO PERCURSO DESSE CORTEJO, OS AGUADEIROS ERAM ACOMPANHADOS POR SUAS ESPOSAS, OU NEGRAS DE GANHO, COM SEUS TABULEIROS DE QUITUTES, PARA, NATURALMENTE, SEREM VENDIDOS NA FESTA. TODO O PERCURSO ERA ACOMPANHADO PELOS MÚSICOS DE BARBEIRO E MARCADO PELO RITMO DE CANÇÕES. NESSE MOMENTO, COMEÇOU A SURTIR UM CORTEJO FORMADO DE MANEIRA ESPONTÂNEA, QUE PASSOU A SE DIRIGIR PARA A COLINA DE ÍTAPAGIPE. A FESTA DEIXOU DE SER APENAS NA COLINA. TODA A CIDADE PASSOU A ESTAR ENVOLVIDA NESSE RITO”. (P. 165) A LAVAGEM DO BONFIM “NÃO FOI COISA PRÓPRIA DA BAHIA, O ANTECEDENTE ESTAVA NA METRÓPOLE PORTUGUESA. EXISTEM RELATOS DE 1534, DURANTE AS FESTAS RELIGIOSAS EM ÉVORA, NAS QUAIS O ESPAÇO DA IGREJA ERA UTILIZADO PARA COMER, DANÇAR E BEBER”. (P. 165) “COM O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES E A DIMENSÃO QUE A FESTA TOMOU, ESTA MANIFESTAÇÃO FOI SAINDO DO CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO DA MESA, TORNANDO-SE, SEGUNDO A VISÃO DO CLERO NO SÉCULO XIX, UM VERDADEIRO BACANAL,		88
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COMO FOI AMPLAMENTE DIVULGADO PELA IMPRENSA E PELO CLERO NO SÉCULO XIX”. (P. 166) “ A FESTA DA QUINTA-FEIRA ACABAVAM COM A PROCISSÃO DA LENHA QUE SERIA QUEIMADA NA VÉSPERA DA FESTA, SÁBADO E NO DOMINGO. A LENHA VINHA DO RECÔNCAVO EM SAVEIROS E BARCOS, AMANHECIA NA QUINTA-FEIRA NO PORTO DA LENHA E DEPOIS DA LAVAGEM ERA TRANSPORTADA PELOS ROMEIROS, DEVOTOS E POPULAÇÃO EM GRANDE FESTA PARA O ALTO DA LADEIRA QUE FICA ATRÁS DA CAPELA-LADEIRA DA LENHA-PARA ESPERAR A NOITE DE SÁBADO E DOMINGO. ESSA TRADIÇÃO ORIGINOU A PROCISSÃO DA LENHA E DEU NOME AO ANTIGO PORTO DE PESCADORES DE ÍTAPAGIPE DE BAIXO, LOCALIZADO NA PARTE BAIXA DA COLINA, QUE PASSOU A SE CHAMAR PORTO DA LENHA. O MESMO NOME RECEBEU A LADEIRA LOCALIZADA NA PARTE POSTERIOR DA IGREJA, EM CUJO TOPO SE ARMAZENAVA A LENHA”. (P. 166) “PERCEBE-SE, DESDE O INÍCIO, QUE A LAVAGEM SEMPRE FOI UM PONTO DE TENSÃO DA FESTA, ENTRE DEVOTOS E A DIREÇÃO DA DEVOÇÃO, ENTRE BRANCOS E NEGROS, ENTRE ESTADO E IGREJA. NO ENTANTO, DURANTE A LAVAGEM É PERCEPTÍVEL A ASSOCIAÇÃO DOS COMPROMISSOS DEVOCIONAIS DOS CATÓLICOS COM OS RITOS SAGRADOS A OXALÁ”. TAMBÉM ENCONTRA-SE, NA LAVAGEM “PESSOAS DA MELHOR SOCIEDADE”, E NÃO APENAS NEGROS E POBRES. A DEVOÇÃO NEGA QUALQUER PARTICIPAÇÃO NESSA MANIFESTAÇÃO. (P. 167) “A PARTIR DE 1840, A IGREJA DO BONFIM ACOLHEU A DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE, QUE FOI COLOCADA NA IGREJA POR D. ANNA DE OLIVEIRA.		89
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“ A ADORAÇÃO DO POVO BAIANO AO SENHOR DO BONFIM EM MUITO CONTRIBUIU PARA QUE A PRIMEIRA LINHA DE TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE FOSSE INSTALADA NESSA REGIÃO. TAMBÉM ERA A ÁREA MAIS PLANA DA CIDADE, O QUE FAVORECIA A IMPLANTAÇÃO DOS TRILHOS”. (P. 171) “DURANTE AS FESTAS DO BONFIM ERAM ANUNCIADOS LARGAMENTE PELA IMPRENSA OS HORÁRIOS DE PARTIDA DAS GÔNDOLAS DO PILAR PARA O BONFIM E TAMBÉM O PERCURSO CONTRÁRIO, COM HORÁRIO MARCADO E SAÍDAS DE HORA EM HORA”. (P. 171) “ AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS RELATIVAS AO FOGOS DE ARTIFÍCIO NA FESTA DO BONFIM DATAM DE 1847”. (P. 171) “AS FEIRAS ORGANIZADAS PELO CONDE DOS ARCOS, A PARTIR DE 1811, TORNAVAM-SE CADA VEZ MAIS MOVIMENTADAS E COM UMA VARIEDADE MAIOR DE PRODUTOS. CONTAVAM COM A PARTICIPAÇÃO DE GRANDES COMERCIANTES DA CIDADE, QUE APROVEITAVAM AS FESTAS PARA VENDER SEUS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE”. (P. 175) A LAVAGEM DO BONFIM CONSTITUÍA A ABERTURA OFICIAL DA FESTA. (P. 176)		90
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ATÉ 1848, A FESTA NA COLINA CONTAVA APENAS COM A MÚSICA DOS BARBEIROS. SOMENTE A PARTIR DE 1849, PERCEBE-SE A PRESENÇA DE OUTRO TIPO DE MÚSICA, A EXEMPLO DA BANDA DA POLÍCIA MILITAR. ESSA SUBSTITUIÇÃO DA MÚSICA, TERIA MARCADO UM PROCESSO DE ELITIZAÇÃO DA FESTA NO LARGO DO BONFIM. (P. 180) “NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX, ENTENDIA-SE A FESTA DO BONFIM O CICLO DE NOVENAS QUE ANTECEDIA O SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA E A FESTA PROFANA REALIZADA NA NOITE DE SÁBADO, DEPOIS DA ÚLTIMA NOVENA. OFICIALMENTE, A DEVOÇÃO NÃO RECONHECIA A LAVAGEM. ALGUMAS VEZES, NA NOITE DE SÁBADO, DURANTE AS FESTAS, FAMILIARES RECEBIAM A VISITA DE TERNOS DE REIS. ESSAS FESTAS E O APARECIMENTO DOS PRIMEIROS RANCHOS PROPICIARAM O APARECIMENTO DOS RANCHOS POPULARES, FORMADOS POR GENTE DO POVO, NA SUA GRANDE MAIORIA POR NEGROS, QUE MARCHAVAM E DANÇAVAM NO ESPAÇO EM FRENTE À IGREJA, AO SOM DE PANDEIROS, PRATOS, CANZÁS, FLAUTAS E VIOLÕES”. (P. 180) EM 1859, A IGREJA DO BONFIM RECEBEU A VISITA DO IMPERADOR D. PEDRO II, QUE VEIO À BAHIA. (P. 180) NO ANO DE 1860, A DEVOÇÃO ERGUEU NO MEIO DO LARGO UM CHAFARIZ, CONSTRUÍDO EM GÊNOVA, NA ITÁLIA E ENCIMADO PELA ESTÁTUA DO SALVADOR. ESTA FOI A PRIMEIRA ESTÁTUA DO SALVADOR, ERGUIDA EM PRAÇA PÚBLICA, EM TERRAS BRASILEIRAS. O CHAFARIZ FOI COLOCADO EM 1863, POR INICIATIVA E ESFORÇO DO DR. EDUARDO FREIRE DE CARVALHO. SUA EXECUÇÃO SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS ÀS ESMOLAS DOS DEVOTOS, O PRODUTO DAS LOTERIAS E O AUXÍLIO DA COMPANHIA DO QUEIMADO. (P. 188)		91
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTE CHAFARIZ TROUXE A FACILIDADE DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS RESIDÊNCIAS DOS MORADORES DO LARGO DO BONFIM, UMA VEZ QUE A COMPANHIA DO QUEIMADO, PARA FAZER FUNCIONAR O CHAFARIZ, FEZ O ASSENTAMENTO DE PRECISO ENCANAMENTO. (P. 188) A MELHORIA DO LARGO E O SUCESSO DAS FESTAS DO BONFIM LEVARAM A COMPANHIA DE VEÍCULOS ECONÔMICOS A COMEÇAR, EM 1865, O ASSENTAMENTO DOS TRILHOS DA LINHA FÉRREA, QUE, PARTINDO DO PILAR, E POSTERIORMENTE DO CAIS DOURADO, CHEGADA AO BONFIM. ESTA LINHA FOI INAUGURADA EM 1869, COM OS SERVIÇOS DE BONDES PUXADOS POR MUARES. (P. 190) A POPULAÇÃO DO RECÔNCAVO, A PARTIR DE 1860, PÔDE CONTAR COM A ESTRADA DE FERRO PARA CHEGAR ATÉ O BONFIM. É DESTA DATA A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DA CALÇADA. (P. 191) EM 1902, A LUZ ELÉTRICA CHEGOU AO BONFIM. EM 1913, CONCLUINDO AS OBRAS DE EMBELEZAMENTO DO LARGO, FOI CONSTRUÍDO O CORETO. NOS DIAS DE FESTA, NÃO RECEBIA APENAS A BANDA DA POLÍCIA MILITAR COMO TAMBÉM AS FILARMÔNICAS DO INTERIOR DO ESTADO, PRINCIPALMENTE DE CIDADE DO RECÔNCAVO. EM COMEMORAÇÃO PELO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, EM 1923, A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM SAIU DA IGREJA CARREGADA POR DR. J. J. SEABRA. (P. 206)		92
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O ANO DE 1937 MARCOU A SAÍDA DO CORTEJO DO LARGO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. DEVERIA SAIR DA CASA DE SUA MÃE E PADROEIRA DO ESTADO. (P. 214) EM 17 DE JUNHO DE 1938, O EDIFÍCIO DA BASÍLICA DO BONFIM FOI TOMBADO E INSCRITO NO LIVRO 03, DAS BELAS ARTES, COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. (P. 216) CONSIDERAÇÕES FINAIS “A FESTA APRESENTA AINDA UM FORTE CARÁTER DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA E, COMO ATO COLETIVO, POSSIBILITA NÃO SÓ A PRESENÇA, MAS A ORGANIZAÇÃO E A COMUNICAÇÃO DE DIFERENTES GRUPOS, EM ÉPOCAS DISTINTAS E COM OBJETIVOS ESPECÍFICOS. TODO ESSE PROCESSO APRESENTA UMA FORTE VINCULAÇÃO COM ASPECTOS CULTURAIS E SÓCIO-ECONÔMICOS DE CADA PERÍODO”. (P. 226) “O CARÁTER PARTICIPATIVO E A POSSIBILIDADE DE REATUALIZAÇÃO DÃO À FESTA UM SENTIDO DE HISTORICIDADE FUNDAMENTAL PARA O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA DA CIDADE” (P. 226) PARA O ENTENDIMENTO DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM, AO ANALISAR O SUPORTE MATERIAL, PALPÁVEL, MARIELY DESCREVEU A CULTURA DA CIDADE DE SALVADOR E IDENTIFICOU OS SÍMBOLOS QUE A CARACTERIZAVAM. DESSA FORMA, A FESTA ESTEVE SEMPRE ANCORADA EM UM LUGAR E ASSOCIADA A UMA ESTRUTURA FÍSICA. “UM DOS PRIMEIROS EDIFÍCIOS TOMBADOS NA BAHIA FOI A IGREJA DO BONFIM, NO ENTANTO, APENAS A MATERIALIDADE DA FESTA, O EDIFÍCIO DA IGREJA, FOI COLOCADA SOB A SALVAGUARDA DA LEI.		93
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NESSE MOMENTO, NÃO FOI CONSIDERADA A RICA DINÂMICA CULTURAL RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DESSE EDIFÍCIO” (P 232) “O TOMBAMENTO, INSTRUMENTO DE PRESERVAÇÃO UTILIZADO ATÉ O SÉCULO XX, NÃO SE MOSTROU SUFICIENTE PARA GARANTIR A PERPETUAÇÃO DA MEMÓRIA DOS DIFERENTES GRUPOS FORMADORES DA SOCIEDADE. BUSCANDO AMPLIAR A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO, FOI APROVADO EM 2000 O DECRETO-LEI 3.551, QUE ESTABELECE O REGISTRO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL E PROCURA ENTENDER A DINÂMICA CULTURAL EXISTENTE NA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO NACIONAL” (P 232) A INVESTIGAÇÃO PROPOSTA NESTA OBRA BUSCOU DISCUTIR A RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM SEUS BENS CULTURAIS, JUSTIFICANDO OS VALORES PARA A SUA PRESERVAÇÃO. NESSE SENTIDO, O ESTUDO DA FESTA DO BONFIM, RESSALTANDO AS MODIFICAÇÕES CULTURAIS PROMOVIDAS POR NOVAS IDEOLOGIAS, POLÍTICAS, RELIGIOSAS E ECONÔMICAS, CERTAMENTE AJUDARÁ A ENTENDER A OCUPAÇÃO DOS DIFERENTES ESPAÇOS DA CIDADE DE SALVADOR.		94
Salvador: História Visual. Livro 1-Visão Geral da Cidade; Livro 7-Do Comércio à Ribeira; Livro 9-Igrejas. Realização Correio da Bahia. Gráfica Santa Helena.	Fotografias	Fundação Clemente Mariani	95

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

SOARES, Arlete. Bahia Tatuagens. Salvador; Corrupio, 1997.	Fotografias	Biblioteca Central do Estado da Bahia (BPEB)-Setor de artes	96
---	-------------	---	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

TEIXEIRA, Cid. Bahia em tempos de província. Salvador. Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1985, p. 103 a 105.	AO BONFIM, A PÉ QUEM, NOS DIAS ATUAIS VAI AO BONFIM USANDO AS VIAS NORMAIS DO TRÁFEGO, JÁ NÃO TEM O QUE LHE RECORDE A PRECARIEDADE DOS TRANSPORTES POR TERRA ENTRE A CIDADE E A PENÍNSULA DE ITAPAGIPE. PENÍNSULA QUE, DE DIREITO, SEMPRE INTEGROU O “TERMO” DA CIDADE, MAS QUE, DE FATO, ABRIGAVA UM GRUPO SOCIAL PERFEITAMENTE IDENTIFICÁVEL, NOS SEUS HÁBITOS, NA PECULIARIDADE DA SUA VIDA SOCIAL. TALVEZ, POR SEU POUCO TRÁFEGO NOS DEMAIS BAIRROS. HAVIA QUEM NASCESSE, VIVESSE E MORRESSE SEM, JAMAIS, TER SUBIDO A LADEIRA DA ÁGUA BRUSCA, DO TABOÃO, DA MISERICÓRDIA OU DA CONCEIÇÃO. SE, TODOS OS ANOS, EM JANEIRO, BANDOS EM ROMARIAS OU EM FESTA, IAM AO BONFIM OU À RIBEIRA NÃO SE PODE DIZER QUE ERA VERDADEIRA A RECÍPROCA DOS PENINSULARES EM RELAÇÃO ÀS FESTAS DOS DEMAIS BAIRROS DA “CIDADE”. OS APICUNS DO CAMINHO DE AREIA, A PRECARIEDADE DAS “GÔNDOLAS DO ARIANI” PELA CALÇADA E AINDA INEXISTENTE OPÇÃO DO CAMINHO DOS DENDEZEIROS, TUDO ISSO DESENCORAJAVA O INTERCÂMBIO FREQUENTE.	Fundação Clemente Mariani	97
--	---	----------------------------------	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DAÍ O RECURSO DO TRANSPORTE MARÍTIMO DE QUE SE LANÇAVA MÃO, TODOS OS ANOS, NOS DIAS DE AFLUÊNCIA ÀS FESTAS DO SENHOR DO BONFIM. A “COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA”, DESLOCAVA NAVIOS DAS SUAS LINHAS DO RECÔNCAVO PARA A CONDUÇÃO DE PASSAGEIROS DO CAIS DA ALFÂNDEGA ATÉ O PORTO DA LENHA, DEPOIS DE UMA PARADA NO CAIS DO NOVICIADO, PARA ATENDER AOS MORADORES NA FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO ALÉM DO CARMO. COMO DE COSTUME, FOI ASSIM NA FESTA DE 1864, QUE APÓS O NOVENÁRIO, CULMINARAM COM A MISSA E OS DIVERTIMENTOS DE QUERMESSES E “FOGOS DE PLANTA”, NO DOMINGO, DIA 17 DE JANEIRO. DOIS NAVIOS TRANSPORTAVAM DEVOTOS E FOLIÕES: O “JEQUITAIA” E O “SANTO ANTÔNIO” NORMALMENTE USADOS NAS LINHAS DE CACHOEIRA E SANTO AMARO, RESPECTIVAMENTE. AO LARGO, FUNDEADA, A CORVETA “BAHIANA”, DA “MARINHA DE GUERRA” E, PERTO, O BARCO DE CABOTAGEM “DESEMPENHO 2” DO QUE ERAM AS FESTAS DO BONFIM NO SÉCULO XIX JÁ MUITOS SE OCUPARAM, VALENDO CITADOS FREIRE DE CARVALHO, JOÃO VARELA E ANTÔNIO VIANA.		98
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A ANIMAÇÃO JÁ COMEÇAVA A BORDO PARA OS QUE IAM E, ALI CONTINUAVA PARA OS QUE RETORNAVAM DAS RODAS DE SAMBA NA COLINA. A VIAGEM ERA UMA FESTA. ÀS VEZES, ATÉ, EXCESSIVA, INCLUSIVE PORQUE COM A PARTICIPAÇÃO DE MUITOS TRIPULANTES. FOI NESTE CLIMA QUE, NAQUELA NOITE DO BONFIM DE 1864, ABALROARAM-SE NA ALTURA DA PONTE DO MONTE SERRAT, OS DOIS NAVIOS. O “JEQUITAIA”, COM POUCOS PASSAGEIROS, QUE IA, E O “SANTO ANTÔNIO”, COM MAIS DE DUZENTOS QUE RETORNAVA DOS FESTEJOS. OS JORNAIS DA ÉPOCA REGISTRARAM E A MEMÓRIA POPULAR GUARDOU, POR MUITO TEMPO, O HORROR DO FATO. DO PÂNICO, DAS PROMESSAS DESVAIRADAS, DAS FERVIDAS INVOCAÇÕES AO SENHOR DO BONFIM. AQUI, AGORA, LEMBRAMOS A EFICÁCIA PROSAICA E ATUANTE DOS QUE, MARINHEIROS E OFICIAIS DA CORVETA “BAHIANA”, FORAM EM AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DO SINISTRO E, COM TAL DESEMPENHO QUE NÃO OCORRERAM VÍTIMAS FATAIS ONDE TUDO INDICAVA UMA CATÁSTROFE. Era domingo, e domingo do Bonfim. A tripulação da corveta estava em terra participando das homenagens ao patrono da cidade.		99
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ARRIARAM OS ESCALERES E, NELES, TRANSPORTAVA-SE. POR SER TARDE E HORAS DE “RENDER O QUARTO” RETORNAVAM A BORDO OS TENENTES JOÃO MENDES SALGADO, JOAQUIM DE MELO TAMBORIM, FELIPE FIRMINO RODRIGUES CHAVES, ARTUR SILVEIRA DA MOTA, O GUARDA-MARINHA LUIZ SALDANHA DA GAMA E O DR. JOAQUIM MONTEIRO CAMINHOÁ, TAMBÉM EMBARCADO. CONQUANTO HÁBEIS NO CONHECER AS SURPRESAS DA “MEIA TRAVESSA” E NO IDENTIFICAR CADA UMA DAS COROAS DO LEITO DO PARAGUAÇU, OS COMANDANTES DOS NAVIOS SINISTRADOS ESTAVAM, AMBOS, COMPLETAMENTE ENVOLVIDOS NO PÂNICO ESTABELECIDO. O TRABALHO DE SALVAMENTO EFETUADO POR AQUELES OFICIAIS E MAIS, PELOS IMPERIAIS MARINHEIROS MANOEL MOREIRA E CÂNDIDO FAUSTINO, DESCRITO NA “PARTE” DO TENENTE SALGADO QUE ASSUMIU O COMANDO DA OPERAÇÃO MERECE SER CONHECIDO EM ALGUNS TÓPICOS. OUVIDOS OS PEDIDOS DE SOCORRO, DIRIGIRAM-SE AO ESCALER PARA O “SANTO ANTÔNIO” E, DO QUE VIU, DESCREVE O TENENTE SALGADO:		100
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“EXAMINEI O ROMBO, E COM EFEITO, ERA EXTRAORDINÁRIO E, EM TAL LUGAR QUE O VAPOR SERIA SUBMERGIDO A NÃO SER PRONTAMENTE SOCORRIDO; RECEIANDO, ANTES DISSO, ALGUMA EXPLOSÃO NA MÁQUINA, DESCI A ELA E VI QUE O MANÔMETRO INDICAVA 16 LIBRAS DE VAPOR; ACONSELHEI AO MAQUINISTA QUE ALIVIASSE A CALDEIRA, O QUE PRONTAMENTE FEZ, DIMINUINDO A PRESSÃO”. PARA O “DESEMPENHO 2”, QUE SE APROXIMARA, O TENENTE SALGADO FEZ PASSAR, POR PRANCHA, ALGUNS DOS PASSAGEIROS DO “SANTO ANTÔNIO”, E OS DEMAIS USANDO O SEU ESCALER. O COMANDO DO BARCO FOI ENTREGUE AO GUARDA-MARINHA SALDANHA DA GAMA. SERÁ, TALVEZ, (APUREM OS BIÓGRAFOS) O PRIMEIRO POSTO DE DIREÇÃO NAVAL, ASSUMIDO POR AQUELE QUE SERIA O ALMIRANTE DE TÃO MARCADA PRESENÇA NA HISTÓRIA DOS PRIMEIROS DIAS DE REPÚBLICA. POR “IMEDIATO” ESTAVA, EM CIRCUNSTÂNCIAS TÃO ANORMAIS, O DR. JOAQUIM MONTEIRO CAMINHOÁ, FIGURA QUE AINDA GUARDA ANÁLISE, MECENAS DO ENSINO UNIVERSITÁRIO DA BAHIA.		101
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NO “JEQUITAIA” QUE, COM O CHOQUE, JÁ IA À DERIVA, O TENENTE SALGADO PÔS O SEU COLEGA DE PATENTE ARTUR SILVEIRA DA MOTA. NEM SONHAVA ESTAR DELEGANDO ATRIBUIÇÕES AO QUE MAIS TARDE SERIA O BARÃO DE JACEGUAÍ. OS TENENTES TAMBORIM E CHAVES FICARAM NO ESCALER COM OS MARINHEIROS, FAZENDO O TRANSBORDO DE PASSAGEIROS. FOI DOS MOMENTOS MAIS EMOCIONANTES JÁ VIVIDOS NESTA CIDADE. COM A NOTÍCIA E O AMANHECER DO DIA, AS PRAIAS DA ÁGUA DE MENINOS ATÉ A BOA VIAGEM E OS ALTOS DA LAPINHA E DA ESTRADA DAS BOIADAS ESTAVAM CHEIAS DE GENTE A REZAR E A APLAUDIR AS PERIPÉCIAS DO SALVAMENTO. E, QUANDO CHEGOU O ÚLTIMO PASSAGEIRO E OS NAVIOS DESTROÇADOS FORAM ENCALHADOS, OCORREU O INSÓLITO. TODOS VOLTARAM AO BONFIM, A PÉ.		102
VERGER, Pierre. Retratos da Bahia (1946-1952)	Fotografias	Biblioteca Central do Estado da Bahia (BPEB)-Setor de artes	103
VERGER, Pierre. Fluxo e Refluxo do tráfico de escravos entre o golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos: dos séculos XVII a XIX. São Paulo: Corrupio, 1987.	Fotografia da festa do Senhor do Bonfim, em Daomé.	Biblioteca Central do Estado da Bahia (BPEB)-	104

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	[...] OS AFRICANOS EMANCIPADOS, DE VOLTA PARA OS DIVERSOS PONTOS DO GOLFO DO BENIN VOLUNTARIAMENTE OU À FORÇA, ESTAVAM PROFUNDAMENTE TRANSFORMADOS PELA ESTADA NO BRASIL. GILBERTO FREYRE ESCREVE A PROPÓSITO: ESSES AFRICANOS QUE TINHAM VIVIDO NO BRASIL RETORNAVAM PARA A ÁFRICA NÃO MAIS AFRICANOS TAIS COMO TINHAM CHEGADO À BAHIA, MAS “BRASILEIROS”, QUE DIZER, AFRICANOS ABRASILEIRADOS PELO CONTATO COM A NATUREZA, O MEIO E A CULTURA JÁ VIGOROSAMENTE MISTIÇA DESTA PARTE DA AMÉRICA....ESSES AFRICANOS E DESCENDENTES DE AFRICANOS, TENDO VIVIDO NO BRASIL, PRINCIPALMENTE NA BAHIA, VOLTARAM PARA A AFRICA COM COSTUMES, HÁBITOS, MODOS DE VIDA QUE TINHAM ADQUIRIDO EM TERRA ESTRANGEIRA AOS QUAIS SE TINHA LIGADO PARA SEMPRE. ELES RETORNAVAM À AFRICA ABRASILEIRADOS, ABAIANADOS, APORTUGUESADOS NOS SEUS DIVERSOS HÁBITOS, GOSTOS, COSTUMES, E ATÉ MESMO NOS VÍCIOS...PERPETUARAM NA AFRICA DEVOÇÕES COMO A DO SENHOR DO BONFIM E FESTAS, COM DANÇAS, CANTOS, MUITO BRASILEIRAS...P. 600		105
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A COLÔNIA BRASILEIRA DE LAGOS [...] A DESCRIÇÃO DO PADRE BOUCHE MOSTRA A FIDELIDADE DOS “BRASILEIROS” AOS COSTUMES DA BAHIA, FIDELIDADE QUE CONSERVARAM ATÉ HOJE...AINDA EXISTEM SOCIEDADES DE BRASILEIROS NAQUELAS CIDADES AFRICANAS. A DE PORTO NOVO, CELEBRA A FESTA DO SENHOR DO BONFIM TODOS OS ANOS,NO TERCEIRO DOMINGO SEGUINTE AO DIA DE REIS, EXATAMENTE COMO NA BAHIA. DEPOIS DA MISSA, A QUAL ASSISTEM TODOS OS MEMBROS DA CONFRARIA DO SENHOR DO BONFIM, CADA UM DOS MEMBROS TRAZENDO SOBRE O PEITO, EM DIAGONAL, UMA FAIXA VERDE E AMARELA, ORGANIZAM UM PIQUE-NIQUE, DURANTE O QUAL AS DIVERSAS FAMÍLIAS DE “BRASILEIROS”FAZEM REFEIÇÃO COMPOSTA DE PRATOS COM RECEITAS TRAZIDAS POR SEUS AVÓS: FEIJÃO DE LEITE, MOQUECA DE PEIXE, PIRÃO, FEIJOADA...O ALMOÇO É SEGUIDO DE SAMBA DANÇADO COMO NA BAHIA, AO SOM DE PANDEIROS E COM PALMAS RITMADAS. NA VÉSPERA, A “BURRINHA” FAZ SUA APARIÇÃO NAS RUAS DA CIDADE, ACOMPANHADA DE OUTROS ANIMAIS PRESENTES EM TAIS DIVERSÕES: O BOI E A EMA. OS MEMBROS DA SOCIEDADE CANTAM EM PORTUGUÊS VELHAS CANÇÕES DO BRASIL, ALGUMAS DAS QUAIS JÁ ESQUECIDAS NO PAÍS DE ORIGEM...		106
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA				--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

	[...] EVOCANDO LEMBRANÇAS DA FESTA DO BONFIM: OS BRASILEIROS A CELEBRAM COM DESFILES NOTURNOS E LEVANDO A PASSEIO DIVERSAS FIGURAS DE UM LADO PARA OUTRO DA CIDADE. A FIGURA MAIS FAMOSA DESSAS MASCARADAS ERA O BOI, QUE, EM GERAL SAÍA POR ÚLTIMO E FAZIA DEMONSTRAÇÕES A CADA PARADA; POR ISSO É QUE AS FESTAS POPULARES ANUAIS CONSERVARAM O SEU NOME. HAVIA SÉRIAS DISPUTAS NESSAS OCASIÕES COM CABEÇAS E BRAÇOS QUEBRADOS, RESULTADO INEVITÁVEL DOS CANTOS DE DESAFIO, DAS PEDRAS JOGADAS E DOS CACOS DE GARRAFAS PROVENIENTES DOS QUINTAIS DAS “REGIÕES” INVADIDAS. APÓS A DEMONSTRAÇÃO NA CIDADE, HAVIA UM PIQUE-NIQUE GERAL NUMA DAS FAZENDAS...P. 619		107
VIANA, Marisa. “...vou pra Bahia...”. Salvador: Bigraf, 2004.	Fotografias	Fundação Clemente Mariani	108

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
------------	---------	----------------	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

ESTATUTO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM- 1919	ARCEBISPO DA BAHIA: DOM JERONYMO THOMÉ DA SILVA ASSOCIAÇÃO QUE TEM SUA SEDE NA CAPELA DO SENHOR DO BONFIM, NA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE ITAPAGIPE. ESTATUTO ESCRITO À MAQUINA, COM 12 FOLHAS, AS QUAIS FORAM NUMERADAS E RUBRICADAS PELO REVM. SNR. MONSENHOR SECRETÁRIO DO ARCEBISPADO, LINO DE ALMEIDA FONSECA, E CONSTAM DE 43 ARTIGOS. DADA E PASSADA NESTA CIDADE DE S. SALVADOR DA BAHIA, AOS 2 DE DEZEMBRO DE 1918. JESUS, COMO O NOSSO BOM FIM EXPRIME O COMPLEMENTO DE TUDO QUANTO PODE ASPIRAR A DEVOÇÃO DE UMA ALMA PIEDOSA; PORQUE O BOM FIM É O EPÍLOGO DAS FELICIDADES NA TERRA E A PORTA SEGURA PARA A ENTRADA NAS FELICIDADES DO CÉU. “POR TÃO RELIGIOSOS SENTIMENTOS FOI SEM DÚVIDA QUE O CAPITÃO DE MAR E GUERRA THEODOSIO RODRIGUES DE FARIA, DE SEMPRE GRATA MEMÓRIA, POR DEVOÇÃO QUE TINHA AO SENHOR DO BOM FIM QUE SE VENERA NOS ARREDORES DE SETÚBAL, EM PORTUGAL, TROUXE DE LISBOA OUTRA IMAGEM SEMELHANTE A ESSA,	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	109
--	--	---	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	E COM EXTRAORDINÁRIA SOLENIDADE FEZ PELA PASCOA DA RESSURREIÇÃO DE 1745, COLOCAR E EXPOR A VENERAÇÃO DOS FIÉIS, NA CAPELA DE N. SENHORA DA PENHA DE ITAPAGIPE, ARCEBISPADO DA BAHIA” ASSIM PLANTADA NA TERRA DA SANTA CRUZ E CIDADE DO SALVADOR A CRUZ DO BOM FIM COMEÇOU ELA A DERRAMAR PRODIGIOSAMENTE SEUS MILAGROSOS FRUTOS SOBRE QUANTOS SE LHE DEVOTARAM. ENTÃO CRESCENDO DE DIA A DIA TÃO SANTA DEVOÇÃO, CRIOU-SE A ASSOCIAÇÃO CATÓLICA QUE MAIS TARDE ERIGIU COM O AUXÍLIO DOS FIÉIS, NO ALTO DA COLINA, UM BELO TEMPLO, PARA ONDE FOI TRASLADADA ESSA VENERANDA IMAGEM NO DIA 24 DE JUNHO DE 1754. AOS PÉS DA CRUZ DO REDEMTOR FOI COLOCADA A IMAGEM VENERANDA DE SUA SANTÍSSIMA MÃE, COMO GUIA PODEROSA PARA APROXIMAÇÃO DO CENTRO MARAVILHOSO DO NOSSO BOM FIM. POR CONSTANTE DEVOÇÃO TEM SIDO DESEMPENHADO, TODOS OS ANOS, O CULTO PÚBLICO, EXIGIDO PELA DEDICAÇÃO DO POVO DESTA CAPITAL E CIRCUNVIZINHANÇAS.		110
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CONVINDO PORTANTO PERPETUAR DE MODO REGULAR TÃO ÚTIL E TÃO GERALMENTE RECONHECIDA PRODIGIOSA DEVOÇÃO, A MESA ATUAL, DEPOIS DE OBTER A APROVAÇÃO DO EXMO. PRELADO DIOCESANO, FARÁ CIVILMENTE REGISTRADO O PRESENTE ESTATUTO COMO GARANTIA DE MAIOR BRILHANTISMO DO CULTO, DA CONSERVAÇÃO E DOS DIREITOS DESSA NOSSA INSTITUIÇÃO, OU ASSOCIAÇÃO CATÓLICA – DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM. O CEDRO SECULAR E MIRACULOSO EXALTADO NA DEVOÇÃO DO INSTITUIDOR DESDE 1745, JAMAIS FOI TOCADO PELA PROFANA MÃO DO TEMPO. AO CONTRÁRIO, CADA VEZ MAIS FECUNDO E PORTENTOSO SE OSTENTA DIANTE DE GERAÇÕES PRESENTES QUE O CERCAM. PELA NOVA ORGANIZAÇÃO, MAIORES RESULTADOS SE COLHAM PARA A PERPETUIDADE E ENGRANDECIMENTO DA POPULAR DEVOÇÃO DO MILAGROSO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM E SUA GLORIOSA E SANTÍSSIMA MÃE NOSSA SENHORA DA GUIA. CAPÍTULO I- DA DEVOÇÃO ASSOCIAÇÃO CATÓLICA QUE TEM POR OBJETIVO PERPETUAR O CULTO A SEU DIVINO PADROEIRO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM E A N. SENHORA DA GUIA.		111
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SE COMPORÁ DE FIÉIS CATÓLICOS DE AMBOS OS SEXOS, QUE SEJAM COMPETENTEMENTE ADMITIDOS E QUE ALÉM DE CONCORREREM COM A JÓIA QUE LHES COMPETIR CUMPRAM OS ENCARGOS QUE LHES FOREM DEVIDAMENTE IMPOSTOS. SÓ SERÃO ADMITIDOS PESSOAS QUE NÃO FIZEREM PARTE DE SOCIEDADE SECRETA DE QUALQUER DENOMINAÇÃO E QUE POR SEUS BONS COSTUMES E OUTRAS QUALIDADES PESSOAS QUE SE FAÇAM MERECEDORAS DISSO. AS ADMISSÕES SÓ TERÃO LUGAR SOB PROPOSTA EM MESA. CAPÍTULO II-DA ADMINISTRAÇÃO A DEVOÇÃO É REPRESENTADA POR UMA MESA ADMINISTRATIVA COMPOSTA POR UM JUÍZ, UM ESCRIVÃO, TESOUREIRO, PROCURADOR E 35 MORDOMOS OU CONSULTORES. O JUÍZ PRESIDIRÁ TODOS OS ATOS DA MESA. TERÁ ALÉM DO SEU VOTO DE QUALIDADE, CONVOCARÁ AS REUNIÕES DA MESA. ESCRIVÃO: ENCARREGADO DA LEITURA DO EXPEDIENTE NAS REUNIÕES DA MESA, ESCRITA DAS ATAS E TERMOS, E TAMBÉM CONVITES PARA AS REUNIÕES. NA FALTA DO JUIZ, O ESCRIVÃO O SUBSTITUI NO TOCANTE AOS ATOS E SOLENIDADES DA DEVOÇÃO.		112
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	TESOUREIRO: ARRECADAR AS JÓIAS; DISPENDER O QUE FOR NECESSÁRIO PARA SUSTENTAÇÃO DO CULTO E DAS FESTAS; PROCURADOR: AUXILIA O TESOUREIRO NA ARRECADAÇÃO DOS BENS. A DURAÇÃO DE MEMBRO DA MESA ADMINISTRATIVA É DE 1 ANO, PODENDO SER RENOVADA ANUALMENTE NA REUNIÃO QUE DEVERÁ SER CELEBRADA DENTRO DE 20 A 30 DIAS ANTES DO DA FESTA DO MESMO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM. CAPÍTULO III- DAS REUNIÕES DA MESA VOTAÇÕES SERÃO VERBAIS E EM CASO DE EMPATE O JUIZ DECIDE. A MESA DELIBERA TUDO SOBRE OS INTERESSES DA DEVOÇÃO E AO CULTO. A ELEIÇÃO DO JUIZ E MAIS MEMBROS DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM DEVERÁ ACONTECER ATÉ 15 DIAS ANTES DO DA FESTA DO MESMO SENHOR, E DEVE SER SUBMETIDA A APROVAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO, SOB PENA DE NULIDADE. CAPÍTULO IV- DOS FUNCIONÁRIOS CAPELÃO, ZELADOR, SINEIRO, SACRISTÃO E ORGANISTA. CAPELÃO- SACERDOTE DE EXEMPLAR CONDUTA, SERÁ NOMEADO PELO PRELADO DIOCESANO.		113
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	RECEBERÁ UM ORDENADO MARCADO PELA MESA E RECONHECIDO PELO PRELADO. AO CAPELÃO CUMPRE: CELEBRAR TODOS OS DIAS NA CAPELA AS MISSAS; RESIDE EM UMA DAS CASA DO LARGO, PERTENCENTE À DEVOÇÃO, QUE LHE É FACULTADA GRATUITAMENTE, POR ASSIM CONVIR AOS INTERESSES DO CULTO E DA ADMINISTRAÇÃO COMO AUXILIAR DELA; TOMAR PARTE, COMO UM DIREITO QUE LHE ASSISTE, NAS NOVENAS E FESTAS QUE SE CELEBRAREM NA CAPELA. CAPÍTULO V- DAS FESTIVIDADES E CULTO SENDO O 2 DOMINGO DEPOIS DA EPIFÂNIA O DIA PELA SANTA IGREJA ESCOLHIDO PARA NELE CELEBRAR A GRANDE FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, COMO HÁ MUITO SE PRÁTICA E SE ACHA ESTABELECIDO PELO BREVE APOSTÓLICO DO SANTÍSSIMO PAPA PIO VII DE 1804, E DE NOVO CONFIRMADO PELA PORTARIA DO EXMO. SR. ARCEBISPO PRIMAZ D. JERONYMO THOMÉ DA SILVA, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1914. ESTA FESTA SERÁ A PRIMEIRA E DEVERÁ SER SEMPRE CELEBRADA COM A MAIOR POMPA, GRANDEZA E SANTA VENERAÇÃO COMO REQUER SEU ELEVADO ASSUNTO.		114
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SÓ NA FESTA DO S. S. SACRAMENTO HAVERÁ EXPOSIÇÃO DESTE, NAS MAIS SE CONSERVARÁ PATENTE NO TRONO A VENERANDA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM. CAPÍTULO VII- PATRIMÔNIO A CAPELA... CAPÍTULO VIII- DISPOSIÇÕES GERAIS O ARCEBISPO METROPOLITANO É MEMBRO NATO DA MESA E PRESIDIRÁ SUAS SESSÕES TODA VEZ QUE ESTIVER PRESENTE. HAVERÁ NO CORPO DA CAPELA DOIS COFRES PARA ESMOLAS DE FIÉIS PARA AS OBRAS DA CAPELA E DESPESAS OUTRAS DA DEVOÇÃO, E NA SACRISTIA UMA CAIXINHA PARA O MESMO FIM. OS COFRES DO CORPO DA CAPELA SERÃO ABERTOS, A VISTA DO PÚBLICO, APÓS MISSA DE POSSE DA NOVA MESA QUANDO POSSÍVEL, OU EM DIA QUE O TESOUREIRO ACHAR DE ACORDO COM OS MESÁRIOS ACHAR CONVENIENTE OU NECESSÁRIO. A CAIXINHA DE ESMOLAS COLOCADAS NA SACRISTIA PODERÁ SER ABERTA ANTES DAS FESTAS PARA OCORRER AS DESPESAS DESSA ÉPOCA. AS CHAVES DESSES COFRES E DA CASA FORTE FICARÃO EM PODER DO TESOUREIRO.		115
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	NÃO TENDO A SAGRADA IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, SAÍDO DE SEU TEMPLO SENÃO 3 VEZES, SENDO A ÚLTIMA EM 1855 POR OCASIÃO DA EPIDEMIA DA CÓLERA, ASSIM CONTINUARÁ, SALVO CASO DE FORÇA EXCESSIVAMENTE MAIOR A JUÍZO E DELIBERAÇÃO DA MESA. O PRESENTE ESTATUTO SÓ PODERÁ SER ALTERADO OU REFORMADO PELA MESA ADMINISTRATIVA DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, PRECEDENDO APROVAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO. BAHIA E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, 25 DE NOVEMBRO DE 1918.						116
ESTATUTO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM – 1944	DOM AUGUSTO ÁLVARO DA SILVA-ARCEBISPO DA BAHIA E PRIMAZ DO BRASIL 9 CAPÍTULOS E 43 ARTIGOS COMO TUDO ESTÁ DE ACORDO COM O DIREITO CANÔNICO, É DE TODA CONVENIÊNCIA QUE ESTE COMPROMISSO SEJA INSCRITO NO REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, DE CONFORMIDADE COM O DECRETO FEDERAL, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1928, PARA OS FINS DE DIREITO.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim					117

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DO ORIGINAL, QUE DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ARQUIVADO, UMA CÓPIA DEVERÁ SER SUBMETIDA AO ARQUIVO DA CÂMARA ECLESIASTICA DO ARCEBISPADO. DADA E PASSADA NESTA CIDADE DE S. SALVADOR DA BAHIA, SOB NOSSO SINAL E SELO DE NOSSAS ARMAS AOS 10 DE SETEMBRO DE 1944. CAPÍTULO I- DA DEVOÇÃO ASSOCIAÇÃO CATÓLICA QUE TEM POR OBJETIVO PERPETUAR O CULTO A SEU DIVINO PADROEIRO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM E A N. SENHORA DA GUIA. SE COMPORÁ DE FIÉIS CATÓLICOS DE AMBOS OS SEXOS, QUE SEJAM COMPETENTEMENTE ADMITIDOS E QUE ALÉM DE CONCORREREM COM A JÓIA QUE LHES COMPETIR CUMPRAM OS ENCARGOS QUE LHES FOREM DEVIDAMENTE IMPOSTOS. SÓ SERÃO ADMITIDOS PESSOAS QUE NÃO FIZEREM PARTE DE SOCIEDADE SECRETA DE QUALQUER DENOMINAÇÃO E QUE POR SEUS BONS COSTUMES E OUTRAS QUALIDADES PESSOAS QUE SE FAÇAM MERECEADORAS DISSO. AS ADMISSÕES SÓ TERÃO LUGAR SOB PROPOSTA EM MESA.		118
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO II- DA ADMINISTRAÇÃO A MESA ADMINISTRATIVA CONSTITUÍDA DE 44 MEMBROS, ELEGERÁ DENTRE SI UM JUIZ, UM ESCRIVÃO, UM TESOUREIRO E UM PROCURADOR, PARA, EM CONJUNTO, REPRESENTAR A DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, EM TODOS OS ATOS, A QUE TEM DIREITO, PELOS PRESENTES ESTATUTOS. A CONVOCAÇÃO DA MESA SERÁ FEITA POR DOCUMENTO ESCRITO. TESOUREIRO: ARRECADAR AS JÓIAS, RENDIMENTOS, PERTENCENTES À DEVOÇÃO, MEDIANTE RECIBO DEPOSITAR NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS, DA CONFIANÇA DA MESA. MANTER A BASÍLICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. CAPÍTULO III-DAS REUNIÕES DA MESA AS VOTAÇÕES SERÃO VERBAIS, E O PRESIDENTE TERÁ O VOTO DE QUALIDADE. AS ELEIÇÕES DEVERÃO SER SUBMETIDAS AO PRELADO DIOCESANO, ATÉ 15 DIAS ANTES DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM, SOB PENA DE NULIDADE. AS ELEIÇÕES SERÃO TRIENAIS.		119
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO IV- DO SACERDOTE A DEVOÇÃO DA BASÍLICA MANTERÁ UM SACERDOTE, CUJA NOMEAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO ECLESIASTICA CABERÃO AO PRELADO DIOCESANO; RECEBERÁ UM ORDENADO ESTIPULADO PELA MESA. CUMPRE AO SACERDOTE: CELEBRAR AS MISSAS NA BASÍLICA, COMPARECER AS SESSÕES DA MESA, COMO REPRESENTANTE DO PRELADO, SENDO-LHE CONCEDIDA A PALAVRA NOS ASSUNTOS LIGADOS AO CULTO DIVINO E INTERESSES DA IGREJA; EXERCER NA BASÍLICA, COM PLENA LIBERDADE DE AÇÃO, TODAS AS FUNÇÕES RELIGIOSAS QUE LHE COMPETIREM; ORGANIZAR AS FESTAS RELIGIOSAS EM COLABORAÇÃO COM A MESA; OS LIVROS (DAS CELEBRAÇÕES DAS MISSAS) SERÃO APRESENTADOS, NO FIM DE CADA ANO À CÚRIA, PARA EXAME DE APROVAÇÃO. CAPÍTULO V- DOS FUNCIONÁRIOS ZELADOR, SINEIRO E SACRISTÃO. CAPÍTULO VI- DAS FESTAS E DO CULTO 2 DOMINGO DEPOIS DA EPIFÂNIA- FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM. SERÁ A 1 FESTA E DEVERÁ SER SEMPRE CELEBRADA COM A MAIOR POMPA, GRANDEZA E SANTA VENERAÇÃO, COMO REQUER SEU ELEVADO OBJETIVO.		120
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A BASÍLICA NENHUM BEM PERTENCENTE À DEVOÇÃO PODERÁ SER ALIENADO SEM AUTORIZAÇÃO DA MESA E APROVAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO. CAPÍTULO IX- DISPOSIÇÕES GERAIS O ARCEBISPO METROPOLITANO É MEMBRO DA MESA E PRESIDIRÁ AS SESSÕES TODA VEZ QUE ESTIVER PRESENTE. HAVERÁ NO CORPO DA CAPELA DOIS COFRES PARA ESMOLAS DE FIÉIS PARA AS OBRAS DA CAPELA E DESPESAS OUTRAS DA DEVOÇÃO, E NA SACRISTIA UMA CAIXINHA PARA O MESMO FIM. OS COFRES DO CORPO DA CAPELA SERÃO ABERTOS, A VISTA DO PÚBLICO, APÓS MISSA DE POSSE DA NOVA MESA QUANDO POSSÍVEL, OU EM DIA QUE O TESOUREIRO ACHAR DE ACORDO COM OS MESÁRIOS ACHAR CONVENIENTE OU NECESSÁRIO. A CAIXINHA DE ESMOLAS COLOCADAS NA SACRISTIA PODERÁ SER ABERTA ANTES DAS FESTAS PARA OCORRER AS DESPESAS DESSA ÉPOCA. AS CHAVES DESSES COFRES E DA CASA FORTE FICARÃO EM PODER DO TESOUREIRO.		121
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	OS PRESENTES ESTATUTOS SÓ PODERÃO SER ALTERADOS OU REFORMADOS PELA MESA, PRECEDENDO AUTORIZAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO. BAHIA, 10 DE AGOSTO DE 1944		122
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

ESTATUTO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM – 1955	DOM AUGUSTO ÁLVARO DA SILVA. ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SALVADOR DA BAHIA E PRIMAZ DO BRASIL. 17 DE JUNHO DE 1955 APROVAMOS O PRESENTE COMPROMISSO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM, ERETA NA BASÍLICA DO MESMO NOME, COM 9 CAPÍTULOS E 42 ARTIGOS. COMO TUDO ESTÁ DE ACORDO COM O DIREITO CANÔNICO, É DE TODA CONVENIÊNCIA QUE ESTE COMPROMISSO SEJA INSCRITO NO REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS, DE CONFORMIDADE COM O DECRETO FEDERAL, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1928, PARA OS FINS DE DIREITO. DO ORIGINAL, QUE DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ARQUIVADO, UMA CÓPIA DEVERÁ SER SUBMETIDA AO ARQUIVO DA CÂMARA ECLESIASTICA DO ARCEBISPADO. CAPÍTULO I- DA DEVOÇÃO MANTER UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS DEVOTOS, ASSIM COMO A POBREZA EM GERAL, MINISTRANDO-LHES TAMBÉM INSTRUÇÃO GRATUITA, DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA CARIDADE CRISTÃ, ESTABELECIDOS PELA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA E ROMANA. AS ADMISSÕES SÓ SERÃO APROVADAS APÓS SINDICÂNCIA DO ESTILO. PARA ESTA SINDICÂNCIA SERÁ NOMEADA UMA COMISSÃO ESCOLHIDA PELO JUIZ.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	123
---	---	---	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OS SERVIÇOS PRESTADOS À DEVOÇÃO SÃO ABSOLUTAMENTE GRATUITOS. AS RENDAS DA DEVOÇÃO SERÃO APLICADAS NA CONSERVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SEU PATRIMÔNIO. CAPÍTULO II- DA ADMINISTRAÇÃO A MESA CONSTITUÍDA DE 44 MEMBROS E SERÁ ELEITA TRIENALMENTE. A ELEIÇÃO DA MESA, PARA TER VALIDADE, NECESSITA DA PRESENÇA DO REITOR E DA APROVAÇÃO DO ORDINÁRIO DIOCESANO. JUIZ-COMPETE-LHE TAMBÉM GERIR OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. A CONVOCAÇÃO DA MESA SERÁ FEITA POR DOCUMENTO ESCRITO. TESOUREIRO: ARRECADAR AS JÓIAS, RENDIMENTOS, PERTENCENTES À DEVOÇÃO, MEDIANTE RECIBO DEPOSITAR NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS, DA CONFIANÇA DA MESA. MANTER A BASÍLICA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, SOB ORIENTAÇÃO DO REITOR; INTERESSAR-SE POR TUDO QUE DISSER RESPEITO À DEVOÇÃO MATERIALMENTE, SEMPRE SOB ORIENTAÇÃO DO REITOR; PRESTAR ANUALMENTE À MESA E À CÚRIA, CONTAS DOS DINHEIROS RECEBIDOS. NADA SEM PERMISSÃO DA MESA OU DA AUTORIDADE DIOCESANA, PODERÁ SER EMPRESTADO PARA FORA DA BASÍLICA;		124
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PROVIDENCIAR SOBRE TUDO QUE FOR PRECISO PARA AS FESTAS E OUTRAS SOLENIDADES, SEMPRE DE ACORDO COM O REITOR. PROCURADOR: INTERESSE MATERIAL DA DEVOÇÃO. MESÁRIOS: OS MEMBROS DA MESA SÃO ELEITOS POR CADA TRIÊNIO. A 1 REUNIÃO DEVERÁ SER REALIZADA COM PELO MENOS 30 DIAS ANTES DA DATA DETERMINADA PARA AS FESTAS DO SENHOR DO BONFIM. NESTA REUNIÃO, SE FARÁ A ELEIÇÃO PARA UM TRIÊNIO DE JUIZ, ESCRIVÃO, TESOUREIRO E PROCURADOR. AS ELEIÇÕES SERÃO FEITAS SEGUNDO O CANON 101 DO CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO CAPÍTULO III-DAS REUNIÕES DA MESA O LUGAR DAS REUNIÕES É O CONSISTÓRIO DA DEVOÇÃO, EM SUA IGREJA. AS VOTAÇÕES SERÃO VERBAIS, E O PRESIDENTE TERÁ O VOTO DE QUALIDADE. A MESA CABE RESOLVER SOBRE TUDO QUE DISSER RESPEITO AOS INTERESSES DA DEVOÇÃO E DO CULTO, NAS NORMAS DO DIREITO CANÔNICO. A 2 REUNIÃO ACONTECERÁ NO 2 DOMINGO DEPOIS DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM, É PARA A POSSE DOS DIGNATÁRIOS ELEITOS.		125
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM É RESPONSÁVEL: POR REALIZAR A FESTA DE N. S. DA GUIA, A CELEBRAR-SE NO DOMINGO IMEDIATO AO DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM; A REALIZAR A FESTA DE SÃO GONÇALO, DOMINGO DEPOIS A DE N. S. DA GUIA; E A FESTA DE N. S. DA BOA MORTE, CELEBRADA EM AGOSTO DE CADA ANO. AS ELEIÇÕES DEVERÃO SER SUBMETIDAS AO PRELADO DIOCESANO, ATÉ 15 DIAS ANTES DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM, SOB PENA DE NULIDADE. SE O PRELADO NÃO APROVAR, A MESA DEVERÁ SE REUNIR IMEDIATAMENTE E PROVIDENCIAR EM TEMPO DE TUDO FICAR REGULARIZADO ANTES DA FESTA, PARA QUE O PREGADOR PUBLIQUE NO PÚLPITO O RESULTADO DAS ELEIÇÕES PRO CAPÍTULO IV- DO REITOR A DEVOÇÃO DA BASÍLICA MANTERÁ UM REITOR, CUJA NOMEAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO ECLESIASTICA CABERÃO AO PRELADO DIOCESANO; RECEBERÁ UM ORDENADO ESTIPULADO PELA MESA. CEDIDAS. CUMPRE AO REITOR: CELEBRAR AS MISSAS NA BASÍLICA, COMPARECER AS SESSÕES DA MESA, COMO REPRESENTANTE DO PRELADO, SENDO-LHE CONCEDIDA A PALAVRA NOS ASSUNTOS LIGADOS AO CULTO DIVINO E INTERESSES DA IGREJA;		26
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EXERCER NA BASÍLICA, COM PLENA LIBERDADE DE AÇÃO, TODAS AS FUNÇÕES RELIGIOSAS QUE LHE COMPETIREM; ORGANIZAR AS FESTAS RELIGIOSAS EM COLABORAÇÃO COM A MESA; OS LIVROS (DAS CELEBRAÇÕES DAS MISSAS) SERÃO APRESENTADOS, NO FIM DE CADA ANO À CÚRIA, PARA EXAME DE APROVAÇÃO. CAPÍTULO V- DOS FUNCIONÁRIOS ZELADOR-PESSOA DE CONFIANÇA DA DEVOÇÃO, PROPOSTO PELA MESA E SUPERVISIONADO PELA CÚRIA DIOCESANA. RECEBERÁ UM ORDENADO ESTIPULADO PELA MESA E TERÁ UMA RESIDÊNCIA GRATUITA, EM UMA DAS CASAS DA DEVOÇÃO, NA PRAÇA DO BONFIM. AUXILIA O REITOR NO SERVIÇO DO CULTO. SACRISTÃO- ESCOLHIDO PELO REITOR E NOMEADO PELA CÚRIA. CAPÍTULO VI- DAS FESTAS E DO CULTO 2 DOMINGO DEPOIS DA EPIFÂNIA- FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BOM FIM. SERÁ A 1 FESTA E DEVERÁ SER SEMPRE CELEBRADA COM A MAIOR POMPA, GRANDEZA E SANTA VENERAÇÃO, COMO REQUER SEU ELEVADO OBJETIVO. CAPÍTULO VIII- DO PATRIMÔNIO A BASÍLICA NENHUM BEM PERTENCENTE À DEVOÇÃO PODERÁ SER ALIENADO SEM AUTORIZAÇÃO DA MESA E APROVAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO.		127
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO IX- DISPOSIÇÕES GERAIS O ARCEBISPO METROPOLITANO É MEMBRO DA MESA E PRESIDIRÁ AS SESSÕES TODA VEZ QUE ESTIVER PRESENTE. NÃO TENDO A SAGRADA IMAGEM DO SENHOR DO BOM FIM SAÍDO DO SEU TEMPLO, SENÃO EM OCASIÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA, ASSIM CONTINUARÁ, SALVO CASO DE FORÇA MAIOR, A JUÍZO DA MESA E APROVAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO, DEVENDO NESTE CASO, A MESA ACOMPANHÁ-LA. HAVERÁ NO CORPO DA CAPELA DOIS COFRES PARA ESMOLAS DE FIÉIS PARA AS OBRAS DA CAPELA E DESPESAS OUTRAS DA DEVOÇÃO, E NA SACRISTIA UMA CAIXINHA PARA O MESMO FIM. OS COFRES DO CORPO DA CAPELA SERÃO ABERTOS, A VISTA DO PÚBLICO, APÓS MISSA DE POSSE DA NOVA MESA QUANDO POSSÍVEL, OU EM DIA QUE O TESOUREIRO ACHAR DE ACORDO COM OS MESÁRIOS ACHAR CONVENIENTE OU NECESSÁRIO. A CAIXINHA DE ESMOLAS COLOCADAS NA SACRISTIA PODERÁ SER ABERTA ANTES DAS FESTAS PARA OCORRER AS DESPESAS DESSA ÉPOCA. AS CHAVES DESSES COFRES E DA CASA FORTE FICARÃO EM PODER DO TESOUREIRO.		128
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NAS FESTAS VÃO SE DISTRIBUIR REGISTROS E MEDIDAS DO SENHOR DO BOM FIM E DE N. S. DA GUIA, PARA SATISFAZER A DEVOÇÃO PÚBLICA. OS PRESENTES ESTATUTOS SÓ PODERÃO SER ALTERADOS OU REFORMADOS PELA MESA, PRECEDENDO AUTORIZAÇÃO DO PRELADO DIOCESANO. BAHIA, 15 DE JUNHO DE 1955. CONCORDA COM O ORIGINAL. CÂMARA ECLESIASTICA DO SALVADOR, 28 DE MAIO DE 1955		129
ESTATUTO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM- 1990	DOM FREI LUCAS MOREIRA NEVES. ARCEBISPO DE SÃO SALVADOR DA BAHIA E PRIMAZ DO BRASIL. PROMULGADO O CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO A 25 DE JANEIRO DE 1983, QUE ENTROU UM VIGOR NO DIA 27 DE NOVEMBRO DO MESMO ANO, CABE ÀS VÁRIAS INSTITUIÇÕES DA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA E ROMANA, ADEQUAR-SE À NOVA NORMATIVA FAZENDO, PARA TANTO, AS NECESSÁRIAS MUDANÇAS EM SEU ORDENAMENTO JURÍDICO. NESSE SENTIDO, COMPREENDEU A DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM A NECESSIDADE DE ATUALIZAR SEUS ESTATUTOS E, COM LOUVÁVEL SENSIBILIDADE ECLESIAL, CONSTITUIU UMA COMISSÃO QUE, COM A VALIOSA COLABORAÇÃO DO REITOR DA BASÍLICA E CAPELÃO DA DEVOÇÃO,	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	130

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ELABORASSE UM PROJETO DE NOVOS ESTATUTOS A SER APROVADO PELA AUTORIDADE ARQUIDIOCESANA. A MESA ADMINISTRATIVA, EM REUNIÃO DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1990, FEZ UM TEXTO ASSIM ELABORADO E O ENCAMINHOU PARA A MENCIONADA APROVAÇÃO. TENDO EXAMINADO, TAL PROJETO, PESSOALMENTE E POR MEIO DE PESSOAS QUALIFICADAS EM DIREITO CANÔNICO, TENHO O PRAZER DE CONCEDER A APROVAÇÃO SOLICITADA. OS NOVOS ESTATUTOS ENTRARÃO EM VIGOR NA DATA DESTA APROVAÇÃO. ABENÇOANDO A MESA ADMINISTRATIVA, O REVERENDÍSSIMO REITOR-CAPELÃO E TODOS OS MEMBROS DA DEVOÇÃO, ROGO AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM QUE ESTA CARTA-MAGNA DA DEVOÇÃO LHE PERMITA CUMPRIR SEMPRE MELHOR SEUS ALTOS OBJETIVOS E SER CADA VEZ MAIS PARCELA VIVA DA IGREJA E INSTRUMENTOS DE EVANGELIZAÇÃO. DADA E PASSADA NESTA CIDADE ARQUIEPISCOPAL DO SALVADOR, NO DOMINGO 20 DE JANEIRO DE 1990, SOLENIDADE LITÚRGICA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM.		131
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPITULO I- DA DEVOÇÃO E SUAS FINALIDADES A DEVOÇÃO FUNDADA EM 1745, É UMA ASSOCIAÇÃO PUBLICA DE FIÉIS, REGIDA PELO CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO, E PELOS PRESENTES ESTATUTOS APROVADOS PELO EXMO. SR. ARCEBISPO DE SÃO SALVADOR DA BAHIA E CUJA AUTORIDADE SE SUBMETE, E NA QUAL OS SEUS MEMBROS DE NUMERO ILIMITADO, DE AMBOS OS SEXOS E MAIORES, ALIMENTAM MEDIANTE ESFORÇO COMUM, A VIDA CRISTÃ, DESENVOLVEM O CULTO, EVANGELIZAÇÃO E A CATEQUESE, EXERCEM OBRAS DE CARIDADE E PROMOÇÃO SOCIAL. TODAS AS ATIVIDADES E FINALIDADES DA DEVOÇÃO ATENDERÃO TAMBÉM AOS CÓDIGOS CIVIL E DO PROCESSO CIVIL BRASILEIRO. A DEVOÇÃO TEM POR FINALIDADE: MANTER O CULTO AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM E À N. S. DA GUIA; MANTER ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS DEVOTOS; DESENVOLVER A EVANGELIZAÇÃO E A CATEQUESE NA BASÍLICA; MANTER O CENTRO COMUNITÁRIO, DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA PASTORAL SOCIAL DA IGREJA.		132
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A DEVOÇÃO ESTÁ SUJEITA À JURISDIÇÃO DO SR. ARCEBISPO PRIMAZ. REQUISITOS PARA PERTENCER À DEVOÇÃO: ESTAR EM PLENA COMUNHÃO COM A IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA E ROMANA; TER IDONEIDADE MORAL; POSSUIR MEIOS DE HONESTA SUBSISTÊNCIA; MAIORIDADE CIVIL; DEPOIS DE RECEBER O PARECER DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA. CAPITULO III- DA ASSEMBLÉIA GERAL E DAS ELEIÇÕES ELEIÇÃO TRIENAL-33 TITULARES E 5 SUPLENTE A ASSEMBLÉIA GERAL PARA AS ELEIÇÕES TERÁ A ASSISTÊNCIA DO REITOR DA BASÍLICA E CAPELÃO DA DEVOÇÃO OU OUTRO DELEGADO DO SR. ARCEBISPO PRIMAZ, COMO CONDIÇÃO PARA SUA VALIDADE, SENDO A PRESIDÊNCIA EXERCIDA PELO DEVOTO MAIS ANTIGO DA DEVOÇÃO. AS ELEIÇÕES SERÃO REALIZADAS 30 DIAS ANTES DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM, E SEGUNDO O CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO. 8 DIAS APÓS AS ELEIÇÕES, A RELAÇÃO DA MESA ELEITA SERÁ APRESENTADA PELO REITOR DA BASÍLICA E CAPELÃO DA DEVOÇÃO AO SR. ARCEBISPO PRIMAZ PARA SUA APROVAÇÃO, INFORMANDO A CANONICIDADE DA ELEIÇÃO. OS NOMES NÃO ACEITOS PELO ARCEBISPO SERÃO SUBSTITUÍDOS PELOS SUPLENTE.		133
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	AS DELIBERAÇÕES DAS ASSEMBLÉIAS SÓ TERÃO VALOR QUANDO: FOREM APROVADAS PELO SR. ARCEBISPO PRIMAZ; E NA PRESENÇA DO REITOR NAS ASSEMBLÉIAS. CAPÍTULO IV-DA MESA ADMINSTRATIVA A MESA SE REUNIRÁ NA ÚLTIMA SEMANA DE DEZEMBRO, COM A PRESENÇA DO REITOR, PARA PODER ELEGER O JUIZ, ESCRIVÃO, TESOUREIRO, PROCURADOR, COMISSÃO DE SINDICÂNCIA E O CONSELHO ECONÔMICO. ELEIÇÕES DOS DIGNATÁRIOS DA DEVOÇÃO, COMISSÃO DE SINDICÂNCIA E CONSELHO ECONÔMICO SERÃO REALIZADAS DE ACORDO COM O CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO. A POSSE DA NOVA MESA SE REALIZARÁ NA MISSA SOLENE DA FESTA DE SÃO GONÇALO, PERANTE O REITOR DA BASÍLICA (OBS: DESCRIÇÃO DA POSSE) COMPETE A MESA ADMINISTRATIVA: CUMPRIR E FAZER CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES DO ESTATUTO; DO ARCEBISPO PRIMAZ; REALIZAR OBRAS NA BASÍLICA COM PREVIA AUTORIZAÇÃO DO ARCEBISPO PRIMAZ E DO PRO-MEMÓRIA PARA QUE NÃO FAÇAM ALTERAÇÕES CONTRÁRIAS AS LITÚRGICAS NEM SE MODIFIQUE A ESTRUTURA ORIGINAL E ARTÍSTICA DO TEMPLO.; PUNIR E DEMITIR FUNCIONÁRIOS DA DEVOÇÃO DE ACORDO COM A LEI TRABALHISTA EM VIGOR.		134
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MESÁRIOS QUE ATINGIREM 75 ANOS DE IDADE, SERÃO CONSIDERADOS MESÁRIOS EMÉRITOS, SEM DIREITO À VOTO. O REITOR DA BASÍLICA, QUANDO ESTIVER NA REUNIÃO, SERÁ O PRESIDENTE DE HONRA, RECITARÁ AS ORAÇÕES INICIAIS E FINAIS, E ASSINARÁ PRIMEIRO A ATA. CAPÍTULO V- DO MESÁRIO JUIZ PIEDOSO, ZELOSO, CARIDOSO, PRUDENTE, DIGNO DE CRÉDITO DA MESA E NÃO PODE FAZER PARTE NA DIREÇÃO DE PARTIDOS POLÍTICOS CAPÍTULO VI- DO MESÁRIO ESCRIVÃO QUALIDADES MORAIS, APTIDÃO PARA A FUNÇÃO CAPÍTULO VII-DO MESÁRIO TESOUREIRO VERSADO EM ESCRITURA CONTÁBIL E DE RECONHECIDA PROBIDADE CAPÍTULO VIII-DO MESÁRIO PROCURADOR BACHAREL EM DIREITO CAPÍTULO IX- DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA COMPOSTA DE 3 MEMBROS, COM MANDATO DE 1 TRIÊNIO COMPETE EXAMINAR A PROPOSTA DE NOVOS DEVOTOS A FIM DE QUE SEJAM SATISFEITAS AS EXIGÊNCIAS DO CÓDIGO CANÔNICO. CAPÍTULO X- DO CONSELHO ECONÔMICO 3 TITULARES E 2 SUPLENTE COM MANDATO DE 1 TRIÊNIO		135
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	FISCALIZAR TUDO SOBRE AS CONTAS, DESPESAS, ASSUNTOS FINANCEIROS, OBRAS, PATRIMÔNIO, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES, ESCRITURA CONTÁBIL GERAL. APRESENTAR À MESA O QUE FOI ANALISADO, NO PRAZO DE 15 DIAS. CAPÍTULO XI- DO REITOR DA BASÍLICA E CAPELÃO DA DEVOÇÃO A NOMEAÇÃO DO REITOR FICA A CRITÉRIO DO SR. ARCEBISPO PRIMAZ. TEM DIREITO A UMA CASA DA DEVOÇÃO; RECEBERÁ UM ORDENADO ESTIPULADO PELA MESA, SEGUNDO AS NORMAS DA ARQUIDIOCESE E DE ACORDO COM A LEI TRABALHISTA EM VIGOR. COMPETE AO REITOR: CELEBRAR OS ATOS LITÚRGICOS, DESENVOLVER A EVANGELIZAÇÃO, CATEQUESE E DEMAIS PASTORAIS DA IGREJA, SEGUNDO AS NORMAS DO DIREITO CANÔNICO, O VATICANO II, E O PLANO PASTORAL DA ARQUIDIOCESE. A DEVOÇÃO NÃO TERÁ OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS PARA COM O CORAL, SENDO ESTE UM SERVIÇO PASTORAL. CAPÍTULO XIII-DAS FESTAS A FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM SERÁ CELEBRADA NO 2º DOMINGO DEPOIS DO DIA 6 DE JANEIRO, PRECEDIDA POR NOVENÁRIO.		136
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	CAPÍTULO XV-DISPOSIÇÕES GERAIS POR OCASIÃO DAS CELEBRAÇÕES FESTIVAS, A DEVOÇÃO PODERÁ SOLICITAR AUXÍLIO FINANCEIRO PARA O CULTO, COM APROVAÇÃO DA CÚRIA METROPOLITANA. OS MEMBROS DESSA DEVOÇÃO, NÃO PODERÃO RECORRER AO PODER CIVIL PARA RESOLVER SUAS QUESTÕES DE NATUREZA RELIGIOSA, POR SER ESTA ENTIDADE REGIDA PELO CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO. ESTES ESTATUTOS SÓ PODERÃO SER MODIFICADOS PARA ATENDER AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA PASTORAL DA IGREJA, COM APROVAÇÃO DO SR. ARCEBISPO PRIMAZ. APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA, NO DIA 8 DE AGOSTO DE 1990.		137
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

ESTATUTO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM-2003	ESTE ESTATUTO SUGERE PERSPECTIVAS ENRIQUECEDORAS DE PROCESSO DE RENOVAÇÃO IMPREGNADO DE NOVO ARDOR, COM NOVO IMPULSO PARA UMA NOVA CAMINHADA DA DEVOÇÃO. RENOVAR A ATUALIZAR O ESTATUTO DA DEVOÇÃO VISA PERMANECER NA FIDELIDADE AOS IDEAIS DE SEUS FUNDADORES, SEM PERDER DE VISTA O HORIZONTE DO FUTURO, MOLDAR ÀS NOVAS NECESSIDADES DO TEMPO PRESENTE DE PERENIZAR COM ZELO O CULTO AO SENHOR DO BONFIM E A N. S. DA GUIA, PATRIMÔNIOS DE FÉ DO POVO DA BAHIA. AS REGRAS NORMATIVAS DEVEM FACILITAR O DESENVOLVIMENTO ORGÂNICO DA DEVOÇÃO, O APERFEIÇOAMENTO DOS SEUS MEMBROS E A NOVA DISPOSIÇÃO SISTEMÁTICA, APRESENTAM NÃO SÓ AS DIMENSÕES EXTERNAS E SOCIAIS DA IRMANDADE, COMO TAMBÉM SUA VIDA ÍNTIMA. NORMAS-APERFEIÇOAMENTO HUMANO-CRISTÃO DO DEVOTO.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	138
--	--	---	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COM A FIRME ESPERANÇA NO REVIGORAMENTO DA DEVOÇÃO. ESTATUTO HOMOLOGADO PELO ARCEBISPO PRIMAZ, AUTORIDADE ECLESIASTICA COMPETENTE. DEVOÇÃO: FAVORECER ADAPTAÇÃO DINÂMICA E RACIONAL DE SUAS NORMAS ÀS DIVERSAS REALIDADES DO TEMPO. PROCESSO ORIENTADOR. TÍTULO I- DA DEVOÇÃO E SEUS OBJETIVOS A DEVOÇÃO É UMA ASSOCIAÇÃO DE DIREITO PRIVADO, CONSTITUÍDA DE LEIGOS CATÓLICOS, FUNDADA EM 18 DE ABRIL DE 1745. DAQUI POR DIANTE DENOMINADA DEVOÇÃO, REGIDA PELO CÓDIGO DO DIREITO CANÔNICO E DO CIVIL BRASILEIRO, SUJEITANDO-SE À AUTORIDADE DO ARCEBISPO PRIMAZ. A DEVOÇÃO TEM CARÁTER RELIGIOSO, SOCIAL E CULTURAL DE FINS NÃO LUCRATIVOS E PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA. OBJETIVOS: ZELAR, PROTEGER E ADMINISTRAR A BASÍLICA DO BONFIM,		139
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EDIFICADA SOBRE A COLINA SAGRADA; TER SOB SUA PERMANENTE GUARDA E CUIDADO AS IMAGENS DO SENHOR DO BONFIM E DE N. S. DA GUIA (ORIGINAL E PEREGRINA); CONSERVAR, DINAMIZAR E MANTER EM ATIVIDADE O MUSEU DOS EX-VOTOS E A SALA DOS MILAGRES; ADMINISTRAR, MANTER E FAZER COM QUE O CENTRO COMUNITÁRIO SENHOR DO BONFIM CUMPRA FIELMENTE OS OBJETIVOS PARA OS QUAIS FOI CRIADO, INTEGRANDO-SE NA LUTA EM DEFESA DA CIDADANIA, DENTRO DOS PRINCÍPIOS DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA. TÍTULO II-DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA DEVOÇÃO SÃO ÓRGÃOS ESTRUTURAIS DA DEVOÇÃO: TEM ATUAÇÕES INDEPENDENTES E HARMÔNICAS ENTRE SI. ASSEMBLÉIA GERAL; MESA ADMINISTRATIVA; CONSELHO ECONÔMICO E FISCAL; CORPO DE DIGNATÁRIOS, COMISSÃO DE SINDICÂNCIA; DIRETORIA E CENTRO COMUNITÁRIO SENHOR DO BONFIM;		140
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CONSELHO E ORDEM DO MÉRITO DO SENHOR DO BONFIM; CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA; CORPO DE DEVOTOS COLABORADORES-CONTRIBUINTES. ASSEMBLÉIA GERAL: ÓRGÃO AUTÔNOMO, PERMANENTE E SOBERANO DA DEVOÇÃO DENTRO DOS LIMITES DO DIREITO CANÔNICO, DAS LEIS COMUNS DO PAÍS E DESTE ESTATUTO E SEU REGIMENTO INTERNO. SE REUNIRÁ TODOS OS ANOS NA 1 QUINZENA DE DEZEMBRO PARA ANALISAR O RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA, RELATIVO ÀS REALIZAÇÕES DO ANO QUE SE EXPIRA E DEFINIR AS METAS A SEREM ALCANÇADAS NO PRÓXIMO EXERCÍCIO. E TAMBÉM A CADA 3 ANOS, NO MESMO PERÍODO, COINCIDINDO COM O TÉRMINO DE MANDATO DA MESA ADMINISTRATIVA. PRESENÇA DO REITOR. CAPÍTULO II- DA MESA ADMINISTRATIVA ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO GLOBAL DA DEVOÇÃO. 33 MEMBROS TITULARES (MESÁRIOS) E 10 SUPLENTE. MANDATO TRIENAL.		141
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO III- DO CONSELHO ECONÔMICO E FISCAL ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA DEVOÇÃO. CAPÍTULO V- DO CORPO DE DIGNITÁRIOS ÓRGÃO EXECUTIVO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA DEVOÇÃO: JUIZ, TESOUREIRO, ESCRIVÃO, PROCURADOR. PROCURADOR. CAPÍTULO VI- DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EXAME E EMISSÃO DE PARECER NAS PROPOSTAS PARA ADMISSÃO DE NOVOS DEVOTOS ESTATUTÁRIOS. CAPÍTULO VII- DA DIRETORIA E DO CENTRO COMUNITÁRIO SENHOR DO BONFIM ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CENTRO COMUNITÁRIO SENHOR DO BONFIM. É UM ÓRGÃO INTEGRANTE DA ESTRUTURA DA DEVOÇÃO.		142
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OBJETIVOS: COLABORAR NA REALIZAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL, EDUCATIVA, CÍVICA, RELIGIOSA E DE HIGIENE E SAÚDE, VOLTADA PARA A COMUNIDADE ITAPAJIPANA E BAIRROS ADJACENTES. CAPÍTULO VIII- DO CONSELHO E DA ORDEM DO MÉRITO SENHOR DO BONFIM ÓRGÃO RESPONSÁVEL POR ADMINISTRAR A ORDEM DO MÉRITO SENHOR DO BONFIM E ASSESSORAR A DEVOÇÃO QUANTO AOS ASSUNTOS ESPECÍFICOS DE PRESTAÇÃO DE HOMENAGENS E CONCESSÃO DE HONRARIAS. CAPÍTULO IX-DO CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA ÓRGÃO DE ASSESSORAMENTO RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO DE FATOS QUE ENVOLVAM OS DEVOTOS ESTATUTÁRIOS, OU ATOS POR ELES PRATICADOS SUGESTIVOS DE SEREM TRANSGRESSÕES ÀS NORMAS DISCIPLINARES A PRINCÍPIOS E REGRAS ÉTICAS PREVISTAS NO CÓDIGO DE ÉTICA.		143
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	CAPÍTULO X-DO CORPO DE DEVOTOS COLABORADORES-CONTRIBUENTES SEM ATRIBUIÇÕES FUNCIONAIS DEFINIDAS, É COMPOSTO POR DEVOTOS ESTATUTÁRIOS NÃO ELEITOS. TÍTULO: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SÓ PODERÁ SAIR DA BASÍLICA A IMAGEM PEREGRINA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM, INCLUSIVE ADOTANDO MEDIDAS DE SEGURANÇA, COM AMPLA DIVULGAÇÃO AO ARCEBISPO PRIMAZ. ESTE ESTATUTO ENTRARÃO EM VIGOR APÓS A HOMOLOGAÇÃO DO SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ, DEVENDO SER POSTERIORMENTE REGISTRADO DO COMPETENTE CARTÓRIO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS.		144
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

JORNAL A TARDE. 4 DE JANEIRO DE 1990	CADERNO 2 – MANCHETE: LAVAGEM DO BONFIM TERÁ PARTICIPAÇÃO DO ARUPEMBAR Parece ser um bar...um local onde se reúnem pessoas que sairão de um caminhão de sua sede na Avenida Monteiro de Baixo no Largo do Tanque, este caminhão estará ornamentado com bandeirolas e palmeiras. Mediante a venda de camisas q com vendas diariamente no local, dá a entender que quem pagar poderá participar.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	145
JORNAL A TARDE. 5 DE JANEIRO DE 1990	CADERNO 2 – MANCHETE: FIÉIS PEDEM PROTEÇÃO AO SENHOR DO BONFIM PRIMEIRA MISSA DO ANO - INÍCIO DA NOVENA	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	146

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 6 DE JANEIRO DE 1990	CADERNO GERAL – PÁG. 7 - MANCHETE: FIÉIS ORAM POR MELHORES DIAS NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DE 90 “SEGUNDO O PÁROCO DA BASÍLICA, PADRE WALTER A IGREJA É VISITADA MENSALMENTE POR CERCA DE 60 MIL PESSOAS, NA ÉPOCA DOS FESTEJOS AO SENHOR DO BONFIM RECEBE CERCA DE 200 MIL. “(…) PARA TANTO, A INFRA-ESTRUTURA QUE A PARÓQUIA ORGANIZA DEVE PREVER UM GRANDE FLUXO DE PESSOAS, EXPLICA. A FESTA* É PREPARADA COM QUATRO MESES DE ANTECEDÊNCIA E ENVOLVE, ALÉM DA IRMANDADE DO SENHOR DO BONFIM, A PREFEITURA, A POLICIA MILITAR E O GOVERNO DO ESTADO. (…) MISSA CAMPAL – PREOCUPADO EM SEPARAR A PARTE PROFANA DADA RELIGIOSA, O PADRE WALTER PROGRAMOU UMA MISSA PARA OS BARRAQUEIROS, NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, ALÉM DE UM ENCONTRO ENTRE ELES E A COMISSÃO DA FESTA QUE IRÁ SOLICITAR A COOPERAÇÃO DOS VENDEDORES, A FIM DE PREVENIR CONFUSÕES DURANTE AS COMEMORAÇÕES E EVITAR INTERFERÊNCIAS NAS SOLENIDADES RELIGIOSAS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	147
--	---	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SE A QUINTA-FEIRA É O PRINCIPAL DIA DA COMEMORAÇÃO PROFANA, COM A LAVAGEM, DOMINGO É O DIA DEDICADO AO SENHOR DO BONFIM.” “ *O QUE O PÁROCO DECLARA COMO FESTA, EXCLUI A LAVAGEM TOTALMENTE VISTO QUE É A PARTE PROFANA.		148
JORNAL A TARDE. 12 DE JANEIRO DE 1990	CAPA – CADERNO LOCAL PG. 3 - MANCHETE: POUCAS “BAIANAS” NA LAVAGEM DO BONFIM (...) “O BRANCO DA PAZ SUBIU, ONTEM, A COLINA SAGRADA DO BONFIM. AS “BAIANAS”, QUE SE LIMITARAM A CERCA DE 50, AS POUCAS CARROÇAS E OS QUASE EXTINTOS VAQUEIROS E AGUADEIROS, CADA VEZ FICARAM CONFIGURADOS COMO SÍMBOLOS DE UMA ÉPOCA QUE JÁ NÃO EXISTE MAIS. A LAVAGEM ACOMPANHOU O TEMPO E SE RENOVOU OU SE DESCARACTERIZOU, COMO PREFERE ALGUNS. A ÉPOCA É DOS CAMINHÕES-CAMAROTES, DOS TRIOS ELÉTRICOS (EM MAIOR NUMERO QUE AS “BAIANAS”) E DOS POLÍTICOS. A PÉ OU EM CAMINHÕES, EM FAIXAS OU CAMISETAS, ELES DÃO O TOM ELEITORAL DA FESTA. ALGUNS COMO O EX-PREFEITO MANOEL CASTRO ESTÃO ANUALMENTE NO TRAJETO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA À COLINA. OUTROS, SEM CERIMÔNIA, SÓ APARECEM NOS ANOS ELEI6TORAIS. POLÍTICOS COMO DEPUTADO MARCOS MEDRADO ABUSAM DO <i>MERCHANDISING</i>.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	149

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	MEDRADO CHEGOU A PATROCINAR MAIS DE 30 VEÍCULOS, ENTRE TRIOS, CARROS DE SOM, CAMINHÕES, ALÉM DE DESPEJAR ALEGORIAS EM BARRACAS, GRUPOS DE FOLIÕES, NOS POSTES E PAREDES POR ONDE PASSAM O CORTEJO. A POLICIA MILITAR FUNCIONOU COMO “ABRE-ALAS”, FAZENDO COM QUE O RITMO DAS MARCHAS DAS “BAIANAS” FOSSE APRESSADO. O CORTEJO PERDEU, ASSIM, ARES DE PROCISSÃO. JÁ NO ADRO DO BONFIM, AS “BAIANAS” FICARAM EM SEGUNDO PLANO DIANTE DA AGRESSIVIDADE E PREOCUPAÇÃO DOS SEGURANÇAS DO GOVERNADOR NILO COELHO. NOS BOLETINS DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS FORAM REGISTRADOS ALGUNS INCIDENTES. APESAR DE TODOS OS SENÕES, A LAVAGEM É ATO DE FÉ DO BAIANO, EXPRESSA NUMA INDESCRITÍVEL SENSÇÃO AO SE TOMAR UM BANHO-DE-CHEIRO NA COLINA (PÁG. 3).” PG. 3 DO CADERNO GERAL - MANCHETE: “BAIANAS” NÃO PUDERAM LAVAR O ADRO (...) “ESTA FOI UMA DAS PIORES LAVAGENS DE TODOS OS TEMPOS, CONFORME COMENTAVAM MUITAS PESSOAS. NÃO FALTOU FÉ E (...), MAS O EXCESSO DE ORGANIZAÇÃO SÓ SERVIU PARA DESCARACTERIZAR AINDA MAIS A FESTA.		150				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
	UM MISTO DE VIOLÊNCIA E INSENSIBILIDADE TOMOU CONTA DA CHEGADA DO CORTEJO. SEM (...), TURISTAS IMPRENSA, POLICIAMENTO E ORGANIZADORES, O (...) ACONTECE. FUNDAMENTAL À LAVAGEM É A PRESENÇA DAS BAIANAS. CONTUDO, ANTES QUE ELAS PUDESSEM TER ACESSO AO ADRO, O LOCAL FOI TOMADO POR “PENETRAS”. INVASÃO ESTE ANO, O PORTÃO PRINCIPAL FOI DEIXADO COMPLETAMENTE ESCANCARADO, PENSANDO-SE QUE SÓ AS BAIANAS ENTRARIAM. (...) TOTAL. APROVEITANDO A ENTRADA DO GOVERNADOR, O POVO INVADIU. QUANDO FECHARAM O PORTÃO, JÁ ERA TARDE; AS BAIANAS ESTAVAM DO LADO DE FORA. (...) A BAIANA ALAÍDE ALVES SENTIU-SE MAL AO CHEGAR À IGREJA. JÁ A MÃE MALOIA, QUE HÁ 16 ANOS VEM DO RIO DE JANEIRO ESPECIALMENTE PARA A LAVAGEM, RECLAMAVA DA ORGANIZAÇÃO. SEGUNDO ELA, SÓ AS BAIANAS DEVERIAM TER ACESSO AO ADRO. UMA REIVINDICAÇÃO DE QUE SE REPETE TODO ANO.” CADERNO POLÍTICA – PÁG. 7-MANCHETE: FRACA PARTICIPAÇÃO DE POLÍTICOS NO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM COLUNA – ALÉM DA NOTICIA – PREFEITO TEVE MEDO DE IR À LAVAGEM DO BONFIM					151

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	O COLUNISTA SUPÕE QUE O PREFEITO DE SALVADOR NÃO TENHA IDO À LAVAGEM DEVIDO À CONSCIÊNCIA PESADA E POSSÍVEIS RETALIAÇÕES VISTO QUE, UMA PESQUISA DA “DATAFOLHA” O CONSIDEROU O PIOR PREFEITO DAS CAPITAIS BRASILEIRAS E TAMBÉM O MAIS IMPOPULAR. CADERNO POLÍCIA – PÁG. 13 – MANCHETE: CORTEJO AO BONFIM MARCADO PELA VIOLÊNCIA		152
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 3 DE JANEIRO DE 1991	MANCHETE: MUDANÇAS NO CORTEJO DO BONFIM SÓ EM 92 “ A PREFEITURA VAI CUMPRIR A DECISÃO DE SE MANTER TRADICIONAL PERCURSO DO CORTEJO DAS “BAIANAS”” PARA A LAVAGEM DO BONFIM, COM SAÍDA NO LARGO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO, NO DIA 17 . A DECISÃO FOI TOMADA NA CÂMARA MUNICIPAL EM DEBATE QUE REUNIU VEREADORES, REPRESENTANTES DE ENTIDADES CULTURAIS E DIRIGENTES DA EMTURSA (EMPRESA DE TURISMO DE SALVADOR). MAS A DISCUSSÃO EM TORNO DO LOCAL DE SAÍDA DO CORTEJO NÃO ESTÁ ENCERRADA, DIZ A DIRETORA DE OPERAÇÕES DA EMTURSA, SANDRA GONZAGA: “O TEMA VOLTARÁ AO DEBATE EM FUNÇÃO DA LAVAGEM DO BONFIM DO PRÓXIMO ANO. PARA ESTE ANO NÃO HAVIA MAIS TEMPO DE SE FAZER QUALQUER MUDANÇA”, RESSALTA A DIRETORA. ELA DEIXA CLARO, POREM, QUE NÃO CABE À PREFEITURA ALTERAR OU MANTER QUALQUER FESTA POPULAR: “NOSSA FUÇÃO É APENAS OPERACIONALIZAR OS FESTEJOS, SEM INTERFIRIR DIRETAMENTE NO SEU FUNCIONAMENTO”. A FEDERAÇÃO DO CULTO AFRO-BRASILEIRO QUERIA QUE O CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM A SAIR DO LARGO DOS MARES, PARA REDUZIR O PERCURSO E POUPAR AS “BAIANAS” IDOSAS”.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	153				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 9 DE JANEIRO DE 1991	MANCHETE: TEM INÍCIO AMANHÃ O NOVENÁRIO DO BONFIM MANCHETE:NÃO SERÁ MODIFICADO O TRAJETO DA LAVAGEM “(…) FALOU-SE NA MUDANÇA DO TRAJETO, ESTE ANO, MAS PREVALECEU A TRADIÇÃO, E O ROTEIRO CONTINUARÁ O MESMO DE SEMPRE.” PG. 6 – MANCHETE: LAVAGEM DO BONFIM NO SEU ROTEIRO HABITUAL O JORNALISTA RUBENS NEWTON AFIRMA QUE TENTARAM ENCURTAR O TRAJETO DO CORTEJO, SEGUNDO ELE A REAÇÃO DOS BAIANOS IMPEDIU QUE UMA TRADIÇÃO FOSSE ALTERADA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	154				
JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 1991	CADERNO 2 - MANCHETE: UMA COMISSÃO PERMANENTE PARA A LAVAGEM DO BONFIM “EM REUNIÃO REALIZADA NA SEDE DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA, FOI CONSTITUÍDA UMA COMISSÃO PERMANENTE PARA A PRESERVAÇÃO DOS FESTEJOS DA LAVAGEM DO BONFIM, A SEMELHANÇA DA QUE JÁ SE FEZ COM O DOIS DE JULHO. A COMISSÃO É COMPOSTA DE REPRESENTANTES DE VÁRIAS ENTIDADES CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS INCLUSIVE O PRESIDENTE DO AFOXÉ FILHOS DE GANDHY, GRUPOS DE DIVERSOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ E OUTROS CULTOS AFRO-BRASILEIROS,OS QUAIS ESCOLHERAM POR UNANIMIDADE O SR. ANTÔNIO MONTEIRO PARA PRESIDIR-LA.”	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	155				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 1991	MANCHETE: SILÊNCIO E RESPEITO PARA IRMÃ DULCE O JORNAL FAZ UM APELO PARA TODOS QUE VÃO PARTICIPAR DA LAVAGEM DO BONFIM INCLUSIVE OS TRIOS ELÉTRICOS E CARROS DE SOM QUE ESTEJAM ANIMANDO O CORTEJO. O PEDIDO É QUE O TRAJETO DOS TRIOS SEJA DESVIADO PARA A RUA LUÍS TARQUÍNIO DEVIDO AO GRAVE ESTADO DE SAÚDE DE IRMÃ DULCE QUE SE ENCONTRAVA NA UTI DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					156
JORNAL A TARDE. 17 DE JANEIRO DE 1991	MANCHETE: “BAIANINHAS NA LAVAGEM DA RUA DO CÉU “DEZENAS DE MORADORES PARTICIPARAM ONTEM, À NOITE, DO CORTEJO DA 9ª LAVAGEM DA RUA DO CÉU, NA BAIXA DO BONFIM. O EVENTO MOBILIZOU MORADORES DE DIVERSAS OUTRAS RUAS DA ÁREA. O CORTEJO FOI PUXADO POR 35 “BAIANINHAS” E DIVERSOS PAIS INTEGRARAM-SE À INICIATIVA, LEVANDO OS FILHOS NOS OMBROS. UM CARRO DE SOM E UMA BANDA DE SOPROS ANIMAVAM OS MORADORES, EM RITMO DE CARNAVAL. BRINCADEIRA A LAVAGEM DA RUA TEVE INÍCIO HÁ NOVE ANOS, A TÍTULO DE BRINCADEIRA. SEGUNDO UM DOS ORGANIZADORES, ADILSON BLANCO, “COMEÇAMOS A LAVAGEM DA ESQUINA DA RUA DO CÉU COM A RUA HENRIQUE DIAS. A COISA PEGOU E ESTENDEU-SE A TODA A RUA.”	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					157

ANEXO : BIBLIOGRAFIA				--	--	--	--	F1-	A1
		NAS PORTAS DAS RESIDÊNCIAS E NOS BARES, A PRESENÇA DE POPULARES DEMONSTRAVA O SUCESSO DA INICIATIVA.SEGUNDO BLANCO, 20 PESSOAS CUIDAM DA LAVAGEM. ALGUNS JÁ SE MUDARAM PARA OUTROS BAIRROS, MAS CONTINUAM LIGADOS AFETIVAMENTE À RUA DO CÉU E À PROMOÇÃO DO EVENTO.O CLÍMAX DA FESTA OCORRE COM O BANHO DE TODOS OS PARTICIPANTES POR UM CARRO-PIPA, NUMA EFUSIVA ALEGRIA. CADERNO 2 – MANCHETE: BONFIM: A FESTA MÍTICA RESISTE AO PRÓPRIO TEMPO O(s) AUTOR DA REPORTAGEM DIZ QUE A LAVAGEM VEM SENDO DESCARACTERIZADA AO LONGO DOS ANOS, UM FATOR PARA TAL É O TUMULTO CAUSADO PELA PRESENÇA AVASSALADORA DE POLÍTICOS OPORTUNISTAS NA CONCENTRAÇÃO DO CORTEJO. “(…) A COMPLEXIDADE DO CULTO AO SENHOR DO BONFIM ADVÉM TAMBÉM DE SUA IDENTIFICAÇÃO COM A ENTIDADE OXALÁ, ORIXÁ QUE, NO SINCRETISMO AFRO-BRASILEIRO, CORRESPONDE A ESTE SANTO. OXALÁ É O ORIXÁ SUPREMO, PRIMOGÊNITO E UNO FILHO DE OLORUM, COMO N RELIGIÃO NAGÔ SE CONHECE DEUS. SEGUNDO O ESCRITOR ILDÁZIO TAVARES, O SINCRETISMO QUE APROXIMA OXALÁ DO SENHOR DO BONFIM “É FRUTO DA MANEIRA COM QUE AGIU A IGREJA CATÓLICA NA BAHIA, APLICANDO A TÉCNICA,		158					

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	DE CATEQUESE COMUM, DE SE PREVALECER DE SEMELHANÇAS DAS DIVINDADES CATÓLICAS COM AS PAGÃS, GERANDO UMA FUSÃO MÍTICA COM QUE O TEMPO FARIA PREVALECER A DIVINDADE CRISTÃ”.” O AUTOR FAZ O HISTÓRICO DA DEVOÇÃO E DA LAVAGEM...NA DÉCADA DE 50, A LAVAGEM TINHA ARES INTERIORANOS E SÓ PASSA A TER A ASPECTOS CARNAVALESCOS NA DÉCADA DE 60 COM A INVENÇÃO DOS TRIOS ELÉTRICOS. MANCHETE: LAVAGEM VIRA PRÉVIA DA FOLIA						159
JORNAL A TARDE. 3 DE JANEIRO DE 1998	CADERNO LOCAL PG. 2- MANCHETE: CORRENTE DE FÉ MARCA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA NA COLINA SAGRADA CADERNO LOCAL – PG3 – MANCHETE: FESTA DE REIS COMEÇA HOJE NA LAPINHA CADERNO POLÍTICA – ACM VAI À MISSA NO BONFIM PEDIR AJUDA PARA OS BAIANOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					160

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 9 DE JANEIRO DE 1998	CAPA E CADERNO LOCAL PG.6 – LAVAGEM DO BONFIM SÓ TERÁ “SAMBA NO PÉ” – REPORTAGEM DE LUIZ STEFANES “A FRASE “SE ELAS SEMPRE VÃO A PÉ, POR QUÊ VOCÊ NÃO VAI?”, ESTAMPADA EM VÁRIOS OUTDOORS NA CIDADE COM FIGURAS DE BAIANAS ESTILIZADAS, NUMA CAMPANHA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR DEVERÁ RETRATAR, NO DIA 15 DE JANEIRO, PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, A NOVA FACE DA FESTA DO BONFIM, QUE RETOMA A TRADIÇÃO DO CORTEJO A PÉ AO LONGODOS OITO QUILOMETROS QUE SEPARAM A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA E A COLINA SAGRADA DO BONFIM: SEM TRIOS ELÉTRICOS E SEM OS CAMAROTES, QUE, NOS ÚLTIMOS ANOS, OCUPARAM A AVENIDA DO CONTORNO E TRANSFORMARAM AQUELA ÁREA E A PRAÇA VISCONDE DE CAYRU NUMA GRANDE PRÉVIA DO CARNAVAL.” 59 ENTIDADES CARNAVALESCAS - 103 BARRACAS- 500 BAIANAS	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	161				
JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 1998	CAPA E LOCAL PG.2 – FAROLFOLIA COMPENSA OS TRIOS PELO AFASTAMENTO DO BONFIM	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	162				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 18 DE JANEIRO DE 1998	CADERNO OPINIÃO – HILDEGARDES VIANNA-MANCHETE: O ASSUNTO É LAVAGEM “(…) É UM DESFILE MUITO BONITO, MUITO CURIOSO, VÁLIDO COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA, MAS QUE NÃO PODE SER CLASSIFICADO DE MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA PURA, NEM É FOLCLORE, CONFORME DIZEM POR AÍ. NÃO É FOLCLÓRICA PORQUE PLANEJADA COM UMA PROGRAMAÇÃO DIRIGIDA POR ÓRGÃO OFICIAL, NÃO É COISA ESPONTÂNEA, COISA DO POVO. (…) UM JORNAL DE 1870 TRANSCREVE UMA NOTA DE ASSINANTE COM OS SEGUINTE DIZERES. <i>É INDISPENSÁVEL QUE SE ACABE COM ESSE ESPETÁCULO REPUGNANTE DA LAVAGEM DO BONFIM. NÃO PODE HAVER COISA MAIS INDECENTE DENTRO DE UM TEMPLO, BEM MAIS SELVAGEM NO ADRO E NAS RUAS E CAMPOS VIZINHOS. PARECE QUE ESTAMOS NA COSTA D’ÁFRICA. ALI NÃO HÁ ESPÍRITO RELIGIOSO, HÁ DESORDENADO ESPÍRITO DE CRÁPULA. AO SENHOR ARCEBISPO, CONDE DE SÃO SALVADOR; PEDIMOS QUE EXTINGA ESSES ESCÂNDALOS QUE POLUEM O TEMPLO DO SENHOR, QUE O DIGNÍSSIMO SENHOR CHEFE DE POLÍCIA PROVIDENCIE DE SORTE QUE NÃO SE REPRODUZAM AQUELAS DANÇAS E PASSEATAS QUE NÃO DÃO TRISTE CÓPIAS DA NOSSA CIVILIZAÇÃO”.</i> QUASE 20 ANOS DEPOIS, NO ANO DE 1889, ENCONTRAMOS A DESCRIÇÃO DA LAVAGEM NOS SEGUINTE TERMOS	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	163
---------------------------------------	---	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	“ A BANDEIRA NACIONAL FEZ PARTE DA CARAVANA DE AGUADEIROS, VESTIDOS A FANTOCHES E CRUZ VERMELHA OU COISA QUE O VALHA, DE AVENTAIS BORDADOS DE LÃ, ONDE SE LIAM NA FRENTE E POR DETRÁS – VIVA O SENHOR DO BONFIM! VASSOURA DE PIAÇA, POTES DE BARRO OU DE FOLHA DE ZINCO PINTADOS COM A INSCRIÇÃO – VIVA O SENHOR DO BONFIM”. “COM MUITA ÁGUA FRIA POR FORA E MUITO AGUARDENTE POR DENTRO, COM MUITA ÁGUA FRIA NOS PÉS E AGUARDENTE NA CABEÇA, FERVE A DANÇA NA IGREJA, ROLA O SAMBA E AS UMBIGADAS E RECRUDESCEM OS VIVAS, AO PASSO DE UMA CHUVA DE BALDES E POTES CHEIOS DE ÁGUA SÃO JORRADOS E AS MULHERES E OS HOMENS DE VASSOURAS EM PUNHO LAVAM A IGREJA, VARRENDO E TAMBÉM POR GRAÇA OS PÉS DOS DEVOTOS, ENQUANTO OUTROS TAMBÉM LAVAM O ROSTO, A CABEÇA, OS PÉS E MÃOS OU APARAM A ÁGUA SUJA EM GARRAFAS TRAZIDAS PARA ESSE FIM”.						164
JORNAL A TARDE. 19 DE JANEIRO DE 1998	CADERNO LOCAL PG.4 – ESPAÇO DO LEITOR - PELA INTERNET – MANCHETE: OBSERVAÇÃO DE TURISTA A LAVAGEM DA ALMA “ASSISTI EMOCIONADO PELA TV À LAVAGEM DO BONFIM. AO CHEGAR NO CENTRO, FUI LOGO COMPRAR A TARDE PARA SABER DETALHES DO ACONTECIMENTO. COMO CARIOCA, SENTI UM POUCO DE INVEJA. INVEJA SIM, OLHO GRANDE NÃO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					165

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ENTRETANTO, COMO BRASILEIRO ME ENCHI DE ORGULHO AO VER COMO SO BAIANOS SALVAM A PÁTRIA, REUNINDO NUMA SÓ FESTA A DEVOÇÃO E A ALEGRIA DE SEU POVO. É UM EXEMPLO PARA O RESTO DO PAÍS O QUE SALVADOR VEM FAZENDO EM MATÉRIA DE TURISMO, CULTURA, CARNAVAL E UNIÃO. O MEU RIO DE OUTRORA JÁ TEVE O MAIOR CARNAVAL DO BRASIL – AGORA RECONHEÇO QUE PERDE PARA A BAHIA E OLINDA, QUE DISPUTAM A PRIMAZIA DE FESTEJOS POPULARES. (...) SÓ NOS RESTA FICAR BABANDO DIANTE DA TV, ASSISTINDO O SHOW DE BOLA QUE O BAIANO VEM DANDO NESSES SETORES (...) O BAIANO, COM AMOR E DEVOÇÃO, EM TODA SUA PLENITUDE, ARRASTA TURISTAS PELA COLINA SAGRADA AFORA, SEM PERDER SUAS RAÍZES. MEUS CUMPRIMENTOS A TODOS VOCÊS PELO ESPAÇO, E AO POVO DE SALVADOR MUITO AXÉ. VOCÊS LAVARAM A ALMA...SARAVÁ!” NELSON COUTO (XERIFE) (PRESIDENTE DA VENERÁVEL IRMANDADE, SOC. LÚDICA, RECREATIVA, ETÍLICO E CULTURAL – CONFRARIA DO GAROTO – RIO DE JANEIRO - RJ)”		166
JORNAL A TARDE. 29 DE JANEIRO DE 1998	CADERNO OPINIÃO MANCHETE: NA TERRA DO SENHOR DO BONFIM, UM NOVO ARCEBISPO – PE. JOSÉ GILBERTO DE LUNA DOM GERALDO MAJELLA AGNELLO É O ESCOLHIDO PARA SER O 6º ARCEBISPO DA BAHIA	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	167

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 25 DE JANEIRO DE 1998	CADERNO OPINIÃO – PG. – HILDEGARDES VIANNA – AS LAVAGENS “(…) EM 1890, A GUARDA CÍVICA, A PEDIDO DO ARCEBISPO, APREENDEU O MATERIAL DA LAVAGEM E PRENDEU ALGUNS RECALCITRANTES, INICIANDO O OCASO DO COSTUME. CONVÉM NOTAR QUE ERA GOVERNADOR MANUEL VITORINO, UM HOMEM ESCLARECIDO, QUE ERA RECONHECIDAMENTE UM AMIGO DO POVO. UM HOMEM QUE AMAVA O POVO E QUE NÃO CONCORDAVA COM A DEGRADAÇÃO DA RAÇA, SENDO COMPREENDIDO E CORRESPONDIDO. HAJA VISTA O FATO RELATADO NO <i>DIÁRIO DA BAHIA</i> QUANDO DE SEU ENTERRAMENTO: “SEVERINO DE CARVALHO, AGUADEIRO DE PROFISSÃO, ANALFABETO, COMPROU E GUARDOU COM GRANDE INTERESSE UM NÚMERO DO <i>DIÁRIO DA BAHIA</i>, DE 3 DE DEZEMBRO DE 1902, ONDE HAVIA O RETRATO DO GRANDE MORTO. “<i>ESTE SERÁ GUARDADO PARA QUANDO MEUS FILHOS SOUBEREM LER, VEREM O QUE É SER-SE HOMEM DE BEM.</i>”	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	168
---	--	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 4 DE JANEIRO DE 2000	CADERNO LOCAL PAGINA 4 – BERNARDO DE MENEZES – MANCHETE: TRADIÇÃO DOS TERNOS DE REIS ESTA AMEAÇADA “DENTRE OS TERNOS DE REIS QUE AINDA SOBREVIVEM NUMA SALVADOR ONDE A JUVENTUDE É FORTEMENTE INFLUENCIADA PELO REPERTÓRIO DAS RÁDIOS COMERCIAIS ESTÁ O TERNO DAS FLORES, CUJA A ORGANIZADORA, MARIA ROBEIRO DOS SANTOS, 93 ANOS, NÃO SABE AINDA SE LEVARA O GRUPO À FESTA DA LAPINHA, QUE COMEÇA AMANHÃ. DESDE OS 15 ANOS ENVOLVIDA NESSA ATIVIDADE, ESTA BAIANA DE FEIRA DE SANTANA VIVEU TODAS AS SUAS FASES. GARANTE QUE, APESAR DE DIZEREM POR AI QUE A TRADIÇÃO ESTA RECUPERANDO A FORÇA, O DESINTERESSE CONTINUA GRANDE. DESPESAS À PARTE, ASSEGURA QUE PARA ENTRAR NO SEU TERNO “A MOÇA TEM QUE SER DIREITA; NÃO ENTRA QUALQUER UMA”. EIS AÍ SUA DIFICULDADE EM FORMAR UM GRUPO EXPRESSIVO, JÁ QUE A MAIORIA DAS MENINAS, SEGUNDO A ORGANIZADORA, NÃO TEM O MÍNIMO INTERESSE NESTE TIPO DE MANIFESTAÇÃO, PREFERINDO SE ENTREGAR AO RITMO DO PAGODE E DA MUSICA AXÉ. “SE EU NÃO SAIR NA LAPINHA VOU SAIR NA FESTA DO BONFIM” – PROMETE DONA MARIA RIBEIRO, OU DONA SANTA, COMO É CONHECIDA A COSTUREIRA APOSENTADA RESIDENTE NO SANTO ANTONIO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	169
---	---	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	ASSINALOU QUE SEUS DOIS FILHOS ADOTIVOS NÃO CHEGARAM A SE INTERESSAR PELO TERNO DE REIS, MANIFESTAÇÃO POPULAR QUE INTEGRA AS ATIVIDADES DO CHAMADO “CICLO DE JANEIRO”. O BRASIL A HERDOU DA EUROPA CRISTÃ, DIFUNDINDO A NO PERÍODO COLONIAL QUANDO, NA BAHIA, SE APRESENTAVAM AS REISADAS, QUE ENVOLVIAM REPRESENTAÇÕES TEATRALIZADAS, DESFILES DE PASTORES E ATORES CARACTERIZADOS COMO PERSONAGENS BÍBLICOS DO TEMPO DO NASCIMENTO DE CRISTO.MAS O TERNO É FEMININO POR EXCELÊNCIA. ALÉM DO TERNO DAS FLORES, CRIADO EM ITAPUÃ PELO TIO DE DONA SANTA, JOSÉ RIBEIRO EXISTEM ATUALMENTE, SEGUNDO PADRE PINTO (DA LAPINHA) O TERNO ROSA MENINA (PERNAMBUEÍS), O TERNO DA LUA (CARMO), O TERNO DOS ASTROS (MUSSURUNGA), O TERNO DAS CIGANINHAS (COUTOS), O TERNO DA TERRA (ENGENHO VELHO DE BROTAS), O ESTRELA DO ORIENTE (LIBERDADE) E O TERNO DA ANUNCIAÇÃO (PARÓQUIA DA LAPINHA), TODOS COM PRESENÇA CONFIRMADA PARA A FESTA DE AMANHÃ À NOITE. ONTEM, POR VOLTA DAS 18 HORAS, APENAS UMA BARRACA, A ITAPARICA, COMEÇAVA A SER ARMADA NO LARGO PARA A FESTA PROFANA.”		170				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 2000	CAPA PAGINA 3 – BERNARDO DE MENEZES – MANCHETE: BANHO DE FÉ NA COLINA SAGRADA - E CADERNO 2 “BONFIM LIGHT – CIENTE DE QUE, PARA MUITOS, A LAVAGEM DO BONFIM COMEÇA E TERMINA NA AV. CONTORNO, O BAHIA MARINA PROGRAMOU PELO SEGUNDO ANO SUA FESTA <i>PRIVE</i> DENOMINADA <i>BONFIM LIGHT 2000</i>, COM O DIREITO A CORTEJOS DE BAIANAS E TUDO MAIS.” • PREPARATIVOS ESTÃO PRONTOS PARA O BONFIM. • DESTAQUE PARA NOVA ILUMINAÇÃO CÊNICA DA BASÍLICA BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	171
---------------------------------------	--	---------------------------------------	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL 14 DE JANEIRO DE 2000	CAPA, CADERNO LOCAL PAGINA 3 E 7, CADERNO POLÍTICA PAGINA 12 500 BAIANAS (NA VERDADE HAVIA 159 BAIANAS), ALÉM DE 48 ENTIDADES CARNAVALESCAS PARADAS ESTRATÉGICAS COM A REALIZAÇÃO DE FOGUETÓRIO: PLANO INCLINADO, MOINHO DO SALVADOR E MERCADO POPULAR. AO MEIO-DIA O CORTEJO PASSA EM FRENTE ÀS OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE E REALIZAM UMA SAUDAÇÃO DIFERENTE, SOLICITADA PELO LOCUTOR DO CARRO DE SOM QUE PEDIU SILÊNCIO E APLAUSOS AO TRABALHO REALIZADO PELA FREIRA E À CONTINUIDADE DO MESMO POR SUA SOBRINHA MARIA RITA. EXCESSO DE ORGANIZAÇÃO É CRITICADO – O CORDÃO DE ISOLAMENTO HUMANO FORMADO ENTRE AS BAIANAS E OS POLÍTICOS É CRITICADO PELA TRUCULÊNCIA QUE AGE. FITAS GIGANTES DO SENHOR DO BONFIM ENFEITAM O ELEVADOR LACERDA. O ANO DE 200, É O ANO DE COMEMORAÇÃO DOS 500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	172				
JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2000	ENCERRAMENTO DA FESTA DO BONFIM COM MISSA SOLENE SEGUNDO O JORNAL A TARDE, DO DIA 17 DE JANEIRO DE 2000	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	173				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

JORNAL A TARDE. 10 DE JANEIRO DE 2001	CADERNO LOCAL PG.3 – MANCHETE: LAVAGEM DO BONFIM REÚNE HOJE 120 MIL - GERSON DOS SANTOS O JORNALISTA FALA QUE QUEM NÃO QUISER IR ATÉ O BONFIM PODE FICAR NA CONTORNO. SERÃO 500 BAIANAS E 50 ENTIDADES CARNAVALESCAS	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	174
---------------------------------------	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 12 DE JANEIRO DE 2001	CADERNO LOCAL PG.3 – MANCHETE: UMA MULTIDÃO SOB A BÊNÇÃO DE OXALÁ - EDUARDA UZÊDA “COM MUITA DIFICULDADE, OS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA CONSEGUIRAM ENTRAR NO PÁTIO INTERNO DA IGREJA ONDE AS BAIANAS, COM SEUS POTES REPLETOS DE DÁLIAS, ROSAS BRANCAS E VERMELHAS, LÍRIOS, ANGÉLICAS, ALÉM DE PALMAS-DE-SANTA-RITA, INICIARAM A LAVAGEM. A ÁGUA PERFUMADA DOS POTES – FEITA COM MANJERICÃO, ALECRIM, ÁGUA-DE-ALEVANTE, PATCHULI, ALÉM DE MUITA ALFAZEMA – FOI BASTANTE DISPUTADA. NO EMPURRA-EMPURRA DE SEGURANÇAS E POLICIAIS CONTRA FOTÓGRAFOS, REPÓRTERES E CINEGRAFISTAS UMA PARTE DO PISO DA IGREJA CHEGOU A CEDER. IAÔ - UMA DAS BAIANAS QUE CHAMOU MAIS ATENÇÃO NA FESTA FOI ANA ZILDA DE OLIVEIRA, 23, IAÔ (FILHA-DE-SANTO) DO TERREIRO MARIA DIONÍSIA, EM CACHOEIRA. VEDETE DAS CÂMERAS FOTOGRÁFICAS E DOS CINEGRAFISTAS, ANA ZILDA USAVA UMA SAIA COM CERCA DE SETE METROS DE RODA. RESIDENTE NA CIDADE NOVA, AFIRMOU QUE DESDE OS 7 ANOS PARTICIPAVA DA FESTA, FRISANDO QUE HÁ TRÊS ANOS SUA CASA INCENDIOU AUMENTANDO SUA DEVOÇÃO PELO SENHOR DO BONFIM. PARA O DIRETOR TEATRAL SÉRGIO ALMEIDA, AS CORDAS ISOLAVAM O POVO DA FESTA, O QUE NÃO PODERIA ACONTECER.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	175
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	QUANDO AS CORDAS FORAM ABERTAS PARA A POPULAÇÃO, ENTRETANTO, A FESTA TEVE A “CARA” DO BAIANO. ALEGRIA ESTAMPADA NO ROSTO, MUITO SAMBINHA NA PONTA DO PÉ, REZAS, DEVOÇÕES, RECLAMAÇÕES ESQUECIDAS E A PROMESSA DE QUE NO PRÓXIMO ANO NINGUÉM IRIA FALTAR À LAVAGEM, A SEGUNDA MAIOR FESTA DA BAHIA, APÓS O CARNAVAL. NAS BARRACAS, O SOM ROLAVA SOLTO, COM DIREITO A MUITAS COREOGRAFIAS. CORAL DAS CRIANÇAS - O CORAL DAS CRIANÇAS DE SALVADOR, INTEGRADO POR 100 MENINOS E MENINAS, FOI UM DOS DESTAQUES DA LAVAGEM DESTE ANO. PELA SEGUNDA VEZ ELES SE APRESENTARAM EM UM PALCO ARMADO, PRÓXIMO À BASÍLICA, ENTOANDO CANÇÕES FOLCLÓRICAS (INCLUSIVE AFRICANAS), MÚSICAS POPULARES E SACRAS, ALÉM DO TRADICIONAL HINO DO SENHOR DO BONFIM, PONTO ALTO DOS FESTEJOS.”		176
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 2001	CADERNO CIDADE - MANCHETE: USO DE “PEFEM” NO BONFIM PODE TER FERIDO A LIBERDADE DE CREDO - JOSÉ BOMFIM A UTILIZAÇÃO DE 100 POLICIAIS FEMININAS – MAIS CONHECIDAS COMO “PEFEM” NA POLÍCIA MILITAR – TRAVESTIDAS DE BAIANAS NA LAVAGEM DO BONFIM FOI UMA TRANSGRESSÃO CONSTITUCIONAL PORQUE FERIU A LIBERDADE DE CREDO, QUE ESTÁ PREVISTA NA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL. A AFIRMAÇÃO É DA DEPUTADA ESTADUAL ALICE PORTUGAL (PC DO B), QUE SE DIZ “INDIGNADA COMO CIDADÃ E COMO MULHER, PELA FALTA DE RESPEITO QUE AS AUTORIDADES DO GOVERNO E DA CASA MILITAR DEMONSTRARAM PARA COM AS POLICIAIS”. A PARLAMENTAR ESPERA QUE AS “PEFENS” REAJAM E DENUNCIEM O CONSTRANGIMENTO DE FORMA EXPLÍCITA. “O BRASIL NÃO TEM UMA RELIGIÃO OFICIAL, TODAS AS MANIFESTAÇÕES SÃO PERMITIDAS DEMOCRATICAMENTE, NÃO SE PODE OBRIGAR, POR EXEMPLO, QUE UMA POLICIAL EVANGÉLICA PARTICIPE DE UM CULTO DO CANDOMBLÉ, OU VICE-VERSA. E SABEMOS QUE A FESTA DO BONFIM É O AUGO DO SINCRETISMO RELIGIOSO”, ANALISA ALICE. BRIOS SEGUNDO ELA, AS POLICIAIS DEVEM PROCURAR O MINISTÉRIO PÚBLICO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	177
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“ELAS DEVEM SE ENCHER DE BRIOS COMO OS POLICIAIS DE PERNAMBUCO E DENUNCIAR QUE SOFRERAM DESVIO DE FUNÇÃO, EXECRAÇÃO PÚBLICA E TRANSGRESSÃO DE CREDO”, APONTA ALICE PORTUGAL. O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, DEPUTADO YULO OITICICA (PT), ANUNCIOU QUE A COMISSÃO ESTARÁ DE PLANTÃO NESTE FINAL DE SEMANA PARA A EVENTUALIDADE DAS POLICIAIS OU OUTRAS PESSOAS RESOLVEREM APRESENTAR QUEIXA CONTRA A CONVOCAÇÃO FEITA PELA CASA MILITAR DO GOVERNO ESTADUAL. “A BAHIA É UM ESTADO QUE ESTÁ TENDO COMO MARCA O DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO. AGORA HOUE A VIOLAÇÃO DE CREDO, CONFIGURADA PELA OBRIGAÇÃO DE POLICIAIS EVANGÉLICAS TEREM DE PARTICIPAR DE UM CULTO CATÓLICO E DO CANDOMBLÉ”, DIZ O PARLAMENTAR, FRISANDO QUE AS PESSOAS PODEM LIGAR PARA O TELEFONE 370-7138 OU 9982-4113. PASTOR DISCORDA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO FEDERATIVA DAS IGREJAS EVANGÉLICAS E DOS EVANGÉLICOS DO BRASIL, PASTOR SIMPLÍCIO DA SILVA, DISCORDA DAS OPINIÕES DOS DOIS DEPUTADOS. CITANDO TRECHOS DA BÍBLIA, O PASTOR SIMPLÍCIO AFIRMA QUE O DEVER DA POLÍCIA É PRESTAR SEGURANÇA PÚBLICA.		178
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“COMO HAVIA AUTORIDADES PRESENTES AO EVENTO, A POLÍCIA TRAÇOU UMA ESTRATÉGIA QUE INCLUÍA O DISFARCE DAS BAIANAS”, ANALISA ELE. PARA O PASTOR, FOI UM TRABALHO COMO OUTRO QUALQUER. “O POLICIAL NÃO SE DISFARÇA DE GARI, DE TRAFICANTE OU DE QUALQUER OUTRA COISA PARA ATINGIR SEU OBJETIVO? ENTÃO, FOI UMA ESTRATÉGIA NORMAL DA NOSSA BRIOSA POLÍCIA MILITAR”, AFIRMOU. COMANDO NÃO FALA A REPORTAGEM DE A TARDE TENTOU OUVIR A OPINIÃO DO COMANDO DA PM, MAS A ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA INSTITUIÇÃO INFORMOU QUE NÃO HÁ NENHUM COMENTÁRIO A SE FAZER. A ASSOCIAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS TAMBÉM FOI CONTATADA PELA REPORTAGEM. O CABO PIRES, PRESIDENTE DA ENTIDADE, AFIRMOU QUE DARIA UM RETORNO DA LIGAÇÃO APÓS ANALISAR O TEXTO PUBLICADO NA EDIÇÃO DE ONTEM DE A TARDE. NÃO RETORNOU A LIGAÇÃO E NÃO ATENDEU ÀS NOVAS LIGAÇÕES FEITAS PARA O SEU TELEFONE CELULAR. POR MEIO DO TELEFONE DA ASSOCIAÇÃO (312-4312), A SECRETÁRIA INFORMOU QUE O CABO PIRES “NÃO SE ENCONTRAVA”.		179
JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 2001	MISSA DE ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DO BONFIM E REPORTAGEM SOBRE A SEGUNDA- FEIRA GORDA DA RIBEIRA RESISTINDO SEM O MESMO SATATUS DE OUTROS ANOS .	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	180

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 20 DE JANEIRO DE 2001	“A FUNÇÃO POLICIAL MILITAR E A LIBERDADE DE CREDO FOI TEMA DE NOTÍCIAS E DEBATES O USO DE POLICIAIS MILITARES FEMININAS, AS CHAMADAS “PEFENS”, NA SEGURANÇA DE AUTORIDADES DURANTE A LAVAGEM DO BONFIM. PRIMEIRO FALARAM QUE ELAS SE SENTIRAM CONSTRANGIDAS POR TEREM SIDO OBRIGADAS A USAR INDUMENTÁRIAS DE “BAIANAS”, SEM SEREM. DEPOIS NOTICIARAM QUE DOIS DEPUTADOS BAIANOS, INDIGNADOS PELO QUE ACHARAM DESRESPEITO À LIBERDADE DE CREDO, IRIAM TOMAR MEDIDAS PARA PUNIR OS RESPONSÁVEIS PELO QUE ENTENDERAM AGRESSÃO À CONSTITUIÇÃO. LAMENTO, MAS NAVEGAM EM EQUÍVOCOS TODOS QUE ASSIM PENSAM, PORQUE AS CORPORAÇÕES MILITARES SÃO AS ÚNICAS INSTITUIÇÕES QUE, NÃO SÓ RESPEITAM, MAS DEFENDEM E PROTEGEM A LIBERDADE DE CREDO NAS SUAS FILEIRAS, MANTENDO EM SUAS ESTRUTURAS CAPELANIAS EVANGÉLICA E CATÓLICA, PODENDO, AINDA, NA PM, SER APONTADO COMO SINAL DE RESPEITO À LIBERDADE RELIGIOSA, A PRÁTICA E A DIFUSÃO DO ESPIRITISMO, E TODOS CONVIVEM NUMA BOA, SÓ FALTANDO “PAI DE SANTO”.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	181
---------------------------------------	---	---------------------------------------	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTOU BASTANTE À VONTADE PARA FALAR SOBRE TAL ASSUNTO, PORQUE, CATÓLICO PRATICANTE, VOU, SEM O MENOR PROBLEMA, A TEMPLOS EVANGÉLICOS, SESSÕES ESPÍRITAS E ATÉ TERREIROS DE CANDOMBLÉ. A PROPÓSITO, SONHO EM VESTIR A INDUMENTÁRIA DOS “FILHOS DE GANDHI”, SÓ NÃO O FAZENDO AINDA POR VEDAÇÃO INTRANSIGENTE DE MINHA ESPOSA, PORQUE LÁ EM CASA SOMOS “A CORDA E A CAÇAMBA”, E OS “FILHOS DE GANDHI”, INFELIZMENTE, SÃO EXTREMAMENTE MACHISTAS. BEM, TUDO ISTO LEVA A UM ÚNICO CONVENCIMENTO: AS “PEFENS” QUE SE DISSERAM CONSTRANGIDAS PELO DISFARCE QUE USARAM PARA O SERVIÇO CERTAMENTE ESTÃO NA CORPORAÇÃO MAS NÃO VIVEM SUA FILOSOFIA. É QUESTÃO DE VOCAÇÃO, PORQUE SER POLICIAL MILITAR NÃO É SÓ TER EMPREGO SEGURO. É TER CONSCIÊNCIA DOS SACRIFÍCIOS E DESPOJAMENTOS QUE EXIGEM A CARREIRA, E SE A ORDEM NÃO É MANIFESTAMENTE ILEGAL, SE A MISSÃO RECEBIDA EXIGIA DISFARCE DE “BAIANA”, ISTO NÃO DEVERIA CONSTRANGÊ-LAS. ALIÁS, ESTAVAM ATÉ BONITINHAS E SERIAM FACILMENTE CONFUNDIDAS COM AS VERDADEIRAS “BAIANAS”, NÃO FOSSE A UNIFORMIDADE DOS “CORDÕES DE GANDHI” QUE AS DENUNCIOU.		182
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	ESQUECERAM-SE, TAMBÉM, DA LIÇÃO DA PRÓPRIA SECRETÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA QUE, QUANDO DELEGADA TITULAR DA 12ª CP, DISFARÇOU-SE DE “MULHER DE PROGRAMA” PARA APANHAR UM ALEMÃO TORTURADOR DE PROSTITUTAS NA ORLA MARÍTIMA, E TENHO CERTEZA QUE ELA NÃO SE SENTIU CONSTRANGIDA PORQUE IMBUÍDA DA PRIORIDADE QUE LHE ERA A MISSÃO. PARABÉNS AO PASTOR SIMPLÍCIO DA SILVA POR SUA INTELIGENTE E BEM COLOCADA ABORDAGEM DO ASSUNTO. SE A MODA PEGAR, DAQUI A POUCO VÃO SE NEGAR ATÉ A USAR FARDA PORQUE A SEITA OU RELIGIÃO QUE PROFESSAM PROÍBE, FICANDO A GRANDE PERGUNTA: É A CORPORACÃO QUE TEM QUE SE ADAPTAR A SEUS INTEGRANTES OU ELES A ELA? ASSIM COMO A LIBERDADE DE RELIGIÃO É SAGRADA NO BRASIL, A DE ESCOLHA DA PROFISSÃO TAMBÉM O É. LUIZ AUGUSTO DE SANTANA PROMOTOR DE JUSTIÇA MILITAR ESTADUAL LAUGUST@ZAZ.COM.BR”						183
JORNAL A TARDE. 2 DE JANEIRO DE 2002	TERNOS RECEBEM INCENTIVO FINANCEIRO DA SECRETARIA DE CULTURA, SE É MUNICIPAL OU ESTADUAL, FICAREMOS SEM SABER. CADERNO LOCAL – MANCHETE: FESTA DE REIS PODE NÃO TER OS TRADICIONAIS TERNOS - EDUARDA UZÊDA	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					184

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“A FESTA DE REIS, UMA HOMENAGEM AOS REIS MAGOS QUE VISITARAM A MANJEDOURA DO MENINO JESUS, PODE NÃO CONTAR, ESTE ANO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS SECULARES E ALEGRES TERNOS. A INFORMAÇÃO É DE LUÍZA CRUZ DO NASCIMENTO, TESOUREIRA DA UNIÃO DOS TERNOS DA BAHIA E UMA DAS DIRETORAS DO TERNO ROSA MENINA, LOCALIZADO EM PERNAMBUÉS. ELA JUSTIFICOU QUE A SECRETARIA DE CULTURA, ATÉ O MOMENTO, NÃO REPASSOU O DINHEIRO PARA OS TERNOS. TRADICIONALMENTE, ELES SE APRESENTAM NA FESTA DE REIS, DA LAPINHA, A PARTIR DAS 20 HORAS DO DIA 5 DE JANEIRO, QUE ESTE ANO CAI NO SÁBADO. A FESTA, QUE SERÁ INICIADA AMANHÃ COM O TRÍDUO PREPARATÓRIO, PROSSEGUE ATÉ O PRÓXIMO DOMINGO, DIA DE REIS. O TERNO ESTRELA DO ORIENTE, COM SEDE NA LIBERDADE, TEM 30 ANOS. JOSEFINA GOMES DOS SANTOS, 84 ANOS, AFIRMA QUE ELE SAI COM 65 MOÇAS, ALÉM DOS RAPAZES QUE LEVAM ALEGORIAS E CAJADO E PESSOAL DE APOIO. ELA PROTESTA PELO FATO DE TENTAREM REDUZIR AS APRESENTAÇÕES DOS TERNOS. “OUVI DIZER QUE AGORA SÓ VÃO SE APRESENTAR NA LAPINHA, NA FESTA DE REIS, E NÃO MAIS NO SÁBADO APÓS A FESTA DA LAVAGEM DO BONFIM. DESSE JEITO, A TRADIÇÃO VAI SE ACABAR”, RECLAMOU.”		185
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 5 DE JANEIRO DE 2002	CADERNO LOCAL – MANCHETE:FIÉIS LOTAM A IGREJA DO BONFIM NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO - CARLA FERREIRA “RITUAL MUITAS OFERENDAS E ORAÇÕES FORAM FEITAS DURANTE AS CINCO CELEBRAÇÕES QUE OCORRERAM AO LONGO DO DIA. ENTRE UMA MISSA E OUTRA, BAIANAS ESPELHAVAM NA COLINA TRAÇOS DO SINCRETISMO TÍPICO DA BAHIA. A IALORIXÁ MÃE ZENAIDE, POR EXEMPLO, FEZ UMA OFERENDA ESPECIAL PARA OXALÁ, NO CANDOMBLÉ IDENTIFICADO SENHOR DO BONFIM. SERVIU MINGAU DE MILHO BRANCO PARA OS QUE ESTAVAM NO LOCAL. “O MILHO BRANCO É A COMIDA DE OXALÁ. ESTA É A MINHA OFERENDA TODOS OS ANOS NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA. EM TROCA, TEREMOS PROSPERIDADE, SAÚDE, PAZ E FELICIDADE”, DISSE ENTUSIAMADA. LAVAGEM ESTE ANO, A LAVAGEM DO BONFIM ACONTECE NA 3ª QUINTA-FEIRA DE JANEIRO, DIA 17, E NÃO NA 2ª QUINTA-FEIRA COMO DE COSTUME. O FATO NÃO É NOVO. DESDE 1809 FOI DECRETADA QUE A FESTA LITÚRGICA DO SENHOR DO BONFIM FOSSE CELEBRADA NO 2º DOMINGO DEPOIS DA EPIFÂNIA (MAIS CONHECIDA COMO FESTA DE REIS), QUE ESTE ANO SERÁ COMEMORADA NO DIA 6 DE JANEIRO (PRÓXIMO DOMINGO).	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	186				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	DESTE MODO, A FESTA LITÚRGICA ACONTECERÁ NO DIA 20 (DOIS DOMINGOS DEPOIS), FICANDO A FESTA POPULAR MARCADA PARA A QUINTA-FEIRA ANTERIOR, OU SEJA, DIA 17 DE JANEIRO.”		187
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 2002	PRIMEIRO ANO DO ATO INTER-RELIGIOSO O QUE INSPIROU FOI O ATENTADO DO 11 DE SETEMBRO NOS ESTADOS UNIDOS CADERNO CIDADE – MANCHETE: ATO RELIGIOSO PRECEDE O CORTEJO “A LAVAGEM DO BONFIM SERÁ PALCO, ESTE ANO, DE UMA CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA PELA PAZ E PELA VIDA. REPRESENTANTES DA IGREJA CATÓLICA, DO CANDOMBLÉ, DO ISLÃ, ESPIRITISMO, LUTERANISMO E DOS ISRAELITAS ESTARÃO JUNTOS, NO ADRO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, ÀS 9 HORAS, PARA ORAR PEDINDO O FIM DAS GUERRAS NO MUNDO. DURANTE CERCA DE 30 MINUTOS, A POPULAÇÃO ASSISTIRÁ À APRESENTAÇÃO DO CORAL DA CIDADE E PARTICIPARÁ DAS ORAÇÕES DA AVE MARIA E DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS. EM SEGUIDA, HAVERÁ A LEITURA DAS MENSAGENS DO PAPA JOÃO PAULO II E DO CARDEAL ARCEBISPO DE SALVADOR DOM GERALDO MAJELLA AGNELO. NO FINAL, CADA REPRESENTANTE DAS RELIGIÕES FARÁ UMA PRECE. A IDÉIA DO EVENTO É DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR E DEVE FAZER PARTE DA FESTA DO BONFIM NOS PRÓXIMOS ANOS. “A INTENÇÃO É DAR À FESTA UM CARÁTER INTER-RELIGIOSO. HAVERÁ UM MOMENTO DE SILÊNCIO PELAS VÍTIMAS DOS ATENTADOS DE 11 DE SETEMBRO PASSADO, NOS ESTADOS UNIDOS,	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	188
---------------------------------------	--	---------------------------------------	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	, E TODOS OS QUE SOFREM COM A VIOLÊNCIA SERÃO LEMBRADOS. É A PRIMEIRA VEZ, DEPOIS DOS ATENTADOS, QUE MEMBROS DE DIVERSAS RELIGIÕES, EM SALVADOR, REZARÃO, JUNTOS, PELA PAZ. OS ESTADOS UNIDOS PRECISAM PENSAR NO QUE ESTÃO FAZENDO PELA PAZ DO MUNDO. OS PAÍSES RICOS SÃO, MUITAS VEZES, IMPIEDOSOS COM OS MAIS POBRES”, DISSE O PADRE GILSON MAGNO, DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. REPRESENTANDO O CANDOMBLÉ, PARTICIPA DA FESTA A IALORIXÁ CARMEM. OUTROS PARTICIPANTES SÃO O SHEIK AHMAD ABDUL, DO CENTRO ISLÂMICO DA BAHIA, O LUTERANO ARMINO KLUMB, O ESPÍRITA KARDECISTA CLÁUDIO ABDALA SANTANA, AS IRMANDADES DA BOA MORTE E DO ROSÁRIO DOS PRETOS, ENTRE OUTRAS. A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA ESTARÁ FECHADA AO PÚBLICO DURANTE A LAVAGEM DO BONFIM.”		189
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 18 DE JANEIRO DE 2002	CADERNO POLÍTICA – MANCHETE:POLÍTICOS ATRASARAM A LAVAGEM - JOSÉ ARAÚJO NETO “O ÁTRIO DA FESTA DO BONFIM JÁ NÃO É O MESMO. HOJE EXISTE UMA FESTA MUITO ANTES DE OS “FAMOSOS” SUBIREM AS ESCADAS E ENTRAREM NAQUELE CLIMA DO SINCRETISMO RELIGIOSO QUE A CARACTERIZA. ONTEM, POR EXEMPLO, QUASE UMA HORA ANTES DO APARECIMENTO DOS PROTAGONISTAS, O MÚSICO BAIANO DO GUETO, CARLINHOS BROWN, JÁ ESTAVA APRONTANDO NO LOCAL COM SEUS “ZÁRABES”. O APARECIMENTO DE PAULO SOUTO QUASE 20 MINUTOS ANTES DE ACM TAMBÉM FOI NOTADO PELA MULTIDÃO QUE AGUARDAVA A APROXIMAÇÃO DOS “NOTÁVEIS”, QUE VIERAM BEM DEPOIS DAS BAIANAS. ESTA ATITUDE IRRITOU MUITOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA QUE AGUARDAVAM O DESFECHO DO EVENTO, COMO O FOTÓGRAFO JOÃO RAIMUNDO BARBOSA, RESIDENTE NO ALTO DO ABAETÉ. “É UMA FALTA DE RESPEITO”, EXCLAMOU. “AGORA, SÃO 12 HORAS, E A MAIORIA DAS BAIANAS JÁ CHEGOU À COLINA SAGRADA; NO ENTANTO, A LAVAGEM NÃO COMEÇOU, PORQUE OS POLÍTICOS, AS AUTORIDADES, AINDA NÃO CHEGARAM; ISSO É UM ABSURDO”. CONTUDO, MUITO ANTES DE O TRADICIONAL CORTEJO CHEGAR À COLINA SAGRADA, A FESTA DO BONFIM/2002 JÁ MOSTRAVA SUA FORÇA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	190
---------------------------------------	---	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OU PELA PRESENÇA DE DEZENAS DE BAIANAS, COM FILHOS E NETOS EM FRENTE DA ESCADARIA, ESPERANDO O CORTEJO, OU POR CAUSA DOS DEVOTOS DO CULTO DE OUTROS ESTADOS COMO O BABALORIXÁ DO TERREIRO DE ILÊ AXÉ OBA OMI ODÔ, WENDEL, DE OLINDA (PE). “O IMPORTANTE É A FÉ, E O QUE ME FAZ VIR AQUI TODO ANO É O MILAGRE QUE O SENHOR DO BONFIM OPEROU, POR ISSO, PARA MIM, O QUE IMPORTA É A OBRIGAÇÃO”. MAS A PRESENÇA MAIS NOTADA ANTES DOS FESTEJOS “OFICIAIS” FOI SEM DÚVIDA A DE CARLINHOS BROWN, QUE APARECEU NA COLINA COM SEUS “ZÁRABES” UMA HORA ANTES DE ACM. COMO DE OUTRAS INVESTIDAS, CARLINHOS BUSCOU ASSUMIR O DOMÍNIO SOBRE A FESTA, QUE NÃO ERA SUA PROPRIAMENTE – SEU ÚNICO FRACASSO, ATÉ AGORA, CONTINUA SENDO SUA INVESTIDA CONTRA O PÚBLICO NA NOITE DO SHOW DO “GUNS AND ROSES”, NO ROCK IN RIO, DO ANO PASSADO. ONTEM, NO ENTANTO, O MÚSICO DOMINOU A SITUAÇÃO.” CADERNO LOCAL PG. 3 – MANCHETE: MULTIDÃO CUMPRE RITUAL DE FÉ NO BONFIM - LEVI VASCONCELOS “É UMA COMUNHÃO, UMA MISCIGENAÇÃO SEM IGUAL, GENTE DE TODOS OS LUGARES DO MUNDO CONVIVENDO PACIFICAMENTE E O SENHOR DO BONFIM ABENÇOANDO TUDO ISSO”,		191
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DIZIA CARLINHOS BROWN, QUE ESTE ANO PUXOU O CORTEJO, À FRENTE DAS BAIANAS, COM OS INTEGRANTES DA TIMBALADA TRAJADOS DE ÁRABES. AO LONGO DO PERCURSO, ENTRE OS EMBALOS CARNAVALESCOS GERADOS PELAS ORQUESTRAS QUE ANIMAVAM ALGUNS GRUPOS, CADA UM PARTICIPAVA COM SUAS MOTIVAÇÕES SINGULARES. HAVIA OS QUE JOGAVAM CONFETES, OS QUE BATIAM PALMAS, OS QUE PROTESTAVAM CONTRA AS INJUSTIÇAS SOCIAIS E OS QUE SE LAMENTAVAM. (...) DEVOÇÃO PROTESTOS À PARTE, HAVIAM OS GRUPOS QUE ESTAVAM NA FESTA APENAS PELO PRAZER DE ESTAR, COMO OS VENDEDORES DE CAFEZINHO DO CENTRO DE SALVADOR, CONGREGADOS NA ASSOCIAÇÃO CAFÉ DA PAZ, COM OS SEUS CARRINHOS ADORNADOS, FORMANDO UM BLOCO QUE PARECIA UM CONJUNTO DE TRIOS-ELÉTRICOS EM MINIATURA, “”É A PRIMEIRA VEZ QUE ESTAMOS NA LAVAGEM, MAS DE AGORA EM DIANTE ESTAREMOS EM TODAS AS FESTAS. ESTOU MONTANDO UM MINITRIO. SÓ NÃO SEI SE VAI DAR PARA FICAR PRONTO PARA O CARNAVAL”, EXPLICAVA JORGE FERREIRA DOS SANTOS, QUE MORA EM PERIPERI, QUE JÁ VENCEU O CONCURSO DO CARRO MAIS BONITO. “EU MESMO FABRICO OS MEUS CARROS E TAMBÉM VENDO”. D. MARIA DE LOURDES MEIRA,		192
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	RESIDENTE NA CAIXA D'ÁGUA, NÃO PERDE UMA LAVAGEM HÁ MAIS DE 20 ANOS, COM O DETALHE: SEMPRE VAI DESCALÇA, COM OS PÉS NO ASFALTO. “FOI UMA PROMESSA. FUI ATENDIDA E ESTOU PAGANDO”, JUSTIFICOU. TAMBÉM POR RAZÕES RELIGIOSAS SEVERIANO, MORADOR DE MUSSURUNGA, PASSOU A CUMPRIR UM RITUAL. NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS SEMPRE VAI TRAJADO DE PAPAÍ NOEL. A ROUPA ELE HERDOU DOS TEMPOS EM QUE GANHAVA DINHEIRO FAZENDO O PAPEL DO BOM VELHINHO DO NATAL NO COMÉRCIO DE SALVADOR, O QUE ACHAVA CANSATIVO, PORQUE FICAVA DE QUATRO A CINCO HORAS SENTADO. HOJE, AOS 75 ANOS, PREFERE FAZER O CORTEJO. “SOU MÍSTICO E VENHO BEIJAR OS PÉS DE OXALÁ, QUE É O SENHOR DO BONFIM”.” CADERNO LOCAL PG. 3 – MANCHETE: BARRAQUEIROS E VENDEDORES RECLAMAM - RITA CONRADO E FLÁVIO OLIVEIRA “ A FALTA DE TRIOS ELÉTRICOS NA LAVAGEM DO BOMFIM REDUZIU O NÚMERO DE PARTICIPANTES, NA OPINIÃO DA MAIORIA DOS BARRAQUEIROS, QUE SE QUEIXAVAM DO MOVIMENTO E JÁ PREVIAM UM FINAL DE SEMANA FRACO EM VENDAS. (...)OS MAIS JOVENS SENTIAM A FALTA DOS TRIOS ELÉTRICOS. “A MÚSICA SÓ ESTÁ NAS BARRACAS”, RECLAMOU LUIZ HOJE,		193
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	DEPOIS DO TRABALHO. ANTIGAMENTE, NÃO TINHA PROBLEMA FALTAR UM DIA, MAS HOJE DÁ DESEMPREGO”, AVALIOU.”		194
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 19 DE JANEIRO DE 2002	CADERNO LOCAL PG. 4 – MANCHETE:DIVERSÃO É POUCA PARA QUEM TRABALHA EM FESTAS POPULARES - CARLA FERREIRA “NEM TUDO SÃO FLORES NAS FESTAS POPULARES DA BAHIA. POR TRÁS DE ARTISTAS, ORAÇÕES, CANTOS E TIMBAUS, TEM MUITA GENTE INSATISFEITA COM OS PREJUÍZOS QUE TÊM PARA GARANTIR AOS FOLIÕES BEBIDA E COMIDA, A QUALQUER HORA DO DIA. ALÉM DAS NOITES PERDIDAS E DOS DIAS DORMINDO EM PAPELÕES, OS BARRAQUEIROS QUE OFERECEM A ESTRUTURA PARA BAIANOS E TURISTAS QUEIXAM-SE DA BUROCRACIA PARA CADASTRAMENTO E DOS VALORES COBRADOS PELA PREFEITURA, ALÉM DA ALTA DOS PREÇOS COBRADOS PELOS FORNECEDORES DE CERVEJA E REFRIGERANTES. PARA MANTEREM O PONTO COMERCIAL, OS BARRAQUEIROS PASSAM POR VÁRIOS SACRIFÍCIOS E DESAGRADOS. (...) A PRINCIPAL QUEIXA É SOBRE OS VALORES COBRADOS PELAS FORNECEDORAS DE BEBIDA, QUE FAZEM COM QUE A CERVEJA SEJA VENDIDA A UM PREÇO MAIS ALTO DO QUE PELOS AMBULANTES. “ELES ESTÃO TIRANDO OS NOSSOS CLIENTES”, DISSE DETINHA SOBRE OS QUE VENDEM BEBIDA NO ISOPOR E SÓ POSSUEM GASTOS COM TRANSPORTE E GELO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	195				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SEGUNDO ELA, HÁ TRÊS ANOS, NUMA FESTA COMO A LAVAGEM DO BONFIM ERAM VENDIDOS ENTRE 400 A 500 ENGRADADOS DE CERVEJA. ATUALMENTE, NÃO SE CONSEGUE PASSAR DE 200. OS BARRAQUEIROS LUCRAM EM MÉDIA R\$ 9 POR CAIXA. BOA PARTE DA RENDA É OBTIDA POR MEIO DA VENDA DE TIRA-GOSTOS. NA LAVAGEM, A CERVEJA ESTAVA SENDO VENDIDA NAS BARRACAS A R\$ 1,30, MAS OS AMBULANTES ESTAVAM VENDENDO A R\$ 1.”		196
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 2003	CADERNO VERÃO PG. 6 – MANCHETE:ORGULHO BAIANO RESISTÊNCIA - PARA PRESERVAR AS TRADIÇÕES, A FESTA ABOLIU OS TRIOS ELÉTRICOS OLENKA MACHADO “NO MÊS DE JANEIRO TEM UMA QUINTA-FEIRA QUE BEM PODERIA SE CHAMAR DIA DO ORGULHO BAIANO. SERIA A DEFINIÇÃO MAIS PRÓXIMA DO SENTIMENTO POPULAR COM RELAÇÃO A UMA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS QUE MELHOR REPRESENTAM O POVO DA TERRA. ENQUANTO O CARNAVAL FOI APROPRIADO PELO MUNDO E HOJE É UMA FESTA “GLOBALIZADA”, ONDE O TRIO ELÉTRICO TOCA MÚSICA TECNO, A LAVAGEM DO BONFIM AINDA QUER PRESERVAR OS FUNDAMENTOS DO CULTO TRAZIDO DE SETÚBAL, PORTUGAL, PELOS JESUÍTAS, EM 1669. É A PÉ QUE O BAIANO AMANHÃ VAI DESFILAR OS OITO QUILÔMETROS QUE LIGAM A BASÍLICA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA À IGREJA DO BONFIM. A PÉ E VESTIDO DE BRANCO. TALVEZ POR SER PENSADA SOB A ÓTICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (OS EMPRESÁRIOS FORAM “CONVIDADOS” A PRODUZIR SUAS PRÓPRIAS FESTAS, À MARGEM DO TRAJETO SECULAR), HOJE A FESTA DO BONFIM É DO POVO. COMO A IGREJA É DO PADRE E CONTINUA FECHADA. PARTICIPAM DA CAMINHADA MAIS DE 500 MIL PESSOAS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	197				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	E TRABALHAM PARA ISSO 4.090 SERVIDORES PÚBLICOS E UM SEM-NÚMERO DE “INFORMAIS”, TENTANDO DRIBLAR O DESEMPREGO RECORDE NO PAÍS. ESSES, VENDEM DE TUDO. LATINHAS DE CERVEJA E REFRIGERANTES, FRUTAS, BALAS, SANDUÍCHES... CADASTRADOS PELA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS (SESP), FORAM MAIS DE 800, MAS HÁ OS QUE NÃO TINHAM OS 15 REAIS EXIGIDOS E VÃO VENDER ASSIM MESMO, OLHO NO CLIENTE OLHO NO “RAPA”. O TIME QUE ENTRA EM CAMPO BEM CEDINHO, PREPARANDO O INÍCIO DA FESTA, ÀS 9 HORAS (QUANDO AS BAIANAS COMEÇAM A CONCENTRAÇÃO NA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, ANTES DE UMA ORAÇÃO ECUMÊNICA PELA PAZ), TEM 2.444 POLICIAIS NA SEGURANÇA (2.244 PMs E 200 CIVIS); 451 PROFISSIONAIS DE SAÚDE (51 NO APOIO ÀS EMERGÊNCIAS, NA MAIORIA A COMA ALCOÓLICA RESULTANTE DOS EXCESSOS E 400 DISTRIBUINDO INFORMATIVOS SOBRE A DENGUE); 140 AGENTES DE TRÂNSITO DA SET; 465 AGENTES DE LIMPEZA; 40 NA EQUIPE DA EMTURSA E 550 FISCAIS DA SESP. “OLHA O RAPAI!” MAS O BAIANO PODE VIR COM FÉ, QUE A FESTA SERÁ DE PAZ. DESDE QUE OS TRIOS ELÉTRICOS FORAM RETIRADOS DO CAMINHO (NADA CONTRA PULAR ATRÁS DO TRIO, MAS A AXÉ MUSIC ENSURDECEDORA, COMPROVADAMENTE,		198
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DESCARACTERIZAVA A MANIFESTAÇÃO HISTÓRICA) OS NÚMEROS TRÁGICOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA CAÍRAM BASTANTE. ATRAÇÕES DO CORTEJO AGORA SÃO APENAS AS BAIANAS E OS GRUPOS CULTURAIS, ALÉM DAS ALAS DE POLÍTICOS, QUE SÃO SEMPRE UM ESPETÁCULO À PARTE. BOM MESMO VAI SER OUVIR O ARRASTAR DO CHINELO PELO ASFALTO QUE LEVA À COLINA SAGRADA. UM POUCO DE HISTÓRIA FOI EM 1669 QUE O CULTO AO SENHOR DO BONFIM VEIO DE PORTUGAL PARA O BRASIL. UMA CRUZ DE JESUS CRUCIFICADO, A MESMA QUE HOJE ORNA O ALTAR DO TEMPLO NA COLINA SAGRADA, CHEGOU À BAHIA EM 1745. MAS SOMENTE NOVE ANOS DEPOIS A BASÍLICA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM FOI CONSTRUÍDA PARA RECEBER A IMAGEM. REGISTRA-SE 1804 COMO O ANO DA PRIMEIRA LAVAGEM OFICIAL DAS ESCADARIAS DA BASÍLICA. PROMESSA DE UM DEVOTO, O RITUAL COMEÇOU COM OS ESCRAVOS, OBRIGADOS A LEVAR ÁGUA PARA LAVAR AS ESCADARIAS, NUMA REVERÊNCIA DOS BRANCOS EM AGRADECIMENTO ÀS GRAÇAS CONCEDIDAS PELO SANTO. UM CORTEJO PARTE PELA MANHÃ DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, NUM TRAJETO DE OITO QUILOMETROS. TRADICIONALMENTE, POLÍTICOS, ARTISTAS E MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS ACOMPANHAM A CAMINHADA.		199
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	POLÊMICA DESDE A DÉCADA DE 50, AS BAIANAS JÁ NÃO LAVAM O INTERIOR DA IGREJA, DESDE QUE AS PORTAS FORAM FECHADAS PELAS AUTORIDADES ECLESIAÍSTICAS. A RESTRIÇÃO NÃO ARREFECEU A FÉ E ELAS CONTINUAM A ESFREGAR O ADRO E ASPERGIR A ÁGUA-DE-CHEIRO SOBRE OS FIÉIS, DEVOTOS DE OXALÁ, O SENHOR DO BONFIM NO SINCRETISMO. EPA BABÁ, EPA Ô!” CADERNO VERÃO PG. 7 – MANCHETE: FIGURA: FESTA DOS OUTROS É TRABALHO PARA VERA - MANUELA BARROS “ELA É O QUE SE PODERIA CHAMAR DE ARROZ DE FESTA. VERA LÚCIA DOS SANTOS, A DONA VERA, É FIGURINHA FÁCIL EM TODAS AS FESTAS DE LARGO DO VERÃO BAIANO, DESDE A CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ O CARNAVAL. MAS, AO CONTRÁRIO DA MULTIDÃO QUE COMPARECE A ESSES FESTEJOS, ELA NÃO ESTÁ EM BUSCA DE DIVERSÃO: “SÓ UMA VEZ FUI EM FESTA PARA CURTIR. FESTA, PRA MIM, É TRABALHO”. FITINHAS DO BONFIM, PATUÁS, TERÇOS, ESCAPULÁRIOS E FIGAS SÃO OS PRODUTOS QUE ELA VENDE A BAIANOS E TURISTAS E QUE GARATEM SEU SUSTENTO E DE SEUS CINCO FILHOS.DOS QUE FREQUÊNTAM O LOCAL, PORQUE VENDIA COMIDA A MORADORES E TURISTAS E POR SUA ATUAL						200

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	FUNÇÃO DE CAIXEIRA, NOME QUE SE DÁ ÀS MULHERES QUE ANDAM COM SUAS CAIXAS, VENDENDO LEMBRANCINHAS TÍPICAS DA BAHIA. SUA FAMA COMEÇOU QUANDO FOI MORAR NUMA CASA, DE ALUGUEL, ATRÁS DA IGREJA, COM OS FILHOS. PARA SUSTENTAR A FAMÍLIA, COMEÇOU A FAZER COMIDA TÍPICA BAIANA. PRIMEIRO, FORAM AS PESSOAS DO BONFIM QUE APRECIARAM SEUS QUITUTES. DEPOIS, OS TURISTAS COMEÇARAM A DESCOBRIR SUA COMIDA E IAM À SUA CASA PROVAR PRATOS DA CULINÁRIA BAIANA. PARA EXPANDIR OS NEGÓCIOS, APROVEITANDO O INTENSO MOVIMENTO DA ÁREA, DONA VERA DECIDIU SER CAIXEIRA. FOI COM O DINHEIRO DAS FITINHAS E PATUÁS QUE DONA VERA CONSTRUIU A CASA EM QUE MORA HÁ SEIS MESES, EM PERNAMBUÉS. “É A MINHA CASA, SIMPLES, MAS FEITA COM O DINHEIRO DO MEU TRABALHO”, CONTA ORGULHOSA. DEPOIS DE MAIS DE DUAS DÉCADAS MORANDO NO BONFIM, ELA SAIU DO BAIRRO, MAS NÃO DEIXA DE IR LÁ UM SÓ DIA. ELA FAZ PARTE DA PAISAGEM LOCAL E ESTÁ LÁ, DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS. O TRABALHO NÃO LHE RENDE MUITO. ELA TIRA, EM MÉDIA, R\$ 25 POR DIA. “MAS VENDENDO OU NÃO, ESTOU ALEGRE, PORQUE CONHEÇO GENTE DO MUNDO TODO”. ELA DIZ TER CONHECIDO TANTOS TURISTAS QUE É CAPAZ DE TRAÇAR UM PERFIL DELES.		201
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	“O MELHOR CLIENTE É O PORTUGUÊS. NUNCA VI NINGUÉM COMPRAR TANTO TERÇO. MAS O ARGENTINO É UM HORROR. PECHINCHA E NÃO LEVA NADA”, CONTA ÀS GARGALHADAS. NO DIA DA LAVAGEM DO BONFIM, ELA CHEGA A FATURAR R\$ 100. DE OLHO NA LUCRATIVIDADE QUE AS FESTAS DE LARGO PODEM GERAR, ELA DECIDIU FAZER UMA MARATONA DE VERÃO. CADA NOVA FESTA, ELA ARMA SUA CAIXA E PARTE PARA UM NOVO BAIRRO, PARA VENDER AS LEMBRANCINHAS. ELA SÓ TEM O QUE AGRADECER NA ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO: “NÃO TEM ÉPOCA MELHOR PARA GANHAR UM DINHEIRINHO A MAIS”.”		202
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2003	CADERNO VERÃO PG. 8 – MANCHETE: CANTO PELA LIBERDADE - ARDOR CÍVICO - CRIAÇÃO DO HINO MISTURA-SE COM A HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA CLEIDIANA RAMOS “O MAIS CONHECIDO HINO AO SENHOR DO BONFIM ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO AO 2 DE JULHO, A MAIOR DATA CÍVICA DO ESTADO. OS VERSOS “GLÓRIA A TI NESTE DIA DE GLÓRIA/ GLÓRIA A TI, REDENTOR QUE HÁ CEM ANOS/ NOSSOS PAIS CONDUZISTE À VITÓRIA/PELOS MARES E CAMPOS BAIANOS” REVELAM QUE A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM ESTEVE PRESENTE, E DE FORMA MARCANTE, NA LIBERTAÇÃO DA BAHIA. A IMAGEM GANHOU DESTAQUE NO CONFLITO QUANDO O GENERAL MADEIRA DE MELLO, COMANDANTE DAS TROPAS PORTUGUESAS CONTRA OS REBELDES BRASILEIROS, ORDENOU QUE ELA FOSSE RETIRADA DA SUA IGREJA E CONDUZIDA PARA A SEDE DA IRMANDADE DE SÃO DOMINGOS, SITUADA NO TERREIRO DE JESUS. ERA UMA FORMA DE MEXER COM OS BRIOS DOS BAIANOS. “QUANDO EM 2 DE JULHO DE 1823 AS TROPAS BRASILEIRAS ENTRARAM EM SALVADOR, VITORIOSAS, A PRIMEIRA PROVIDÊNCIA QUE SE TOMOU FOI DEVOLVER A IMAGEM À SUA IGREJA. DAÍ COMEÇAVA A TRADIÇÃO DE SUBIR O BONFIM A PÉ, DESCALÇO, AJOELHADO”, CONTA O HISTORIADOR CID TEIXEIRA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	203
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EM 1923, UMA HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM FOI INCLUÍDA NOS FESTEJOS DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA. PARA A DATA, A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO QUE CUIDA DA FESTA- ENCOMENDOU A CANÇÃO TÃO CONHECIDA HOJE EM DIA, CRIADA A PARTIR DE UM POEMA DE ARTHUR DE SALLES E MÚSICA DE JOÃO ANTONIO WANDERLEY. NA PROCISSÃO A CRIAÇÃO DA DUPLA SALLES – WANDERLEY SUPEROU UM HINO AO SENHOR DO BONFIM MAIS ANTIGO, COMPOSTO POR EGAS MUNIZ E PELO MAESTRO REMÍGIO DOMENECH, QUE AINDA HOJE É CONSIDERADO O OFICIAL. NÃO SE TEM REGISTRO DE QUANDO ELE FOI COMPOSTO, SEGUNDO CID TEIXEIRA. COM O PASSAR DO TEMPO O HINO POPULAR AO BONFIM, COMO FICOU CONHECIDA A CRIAÇÃO DE ARTHUR DE SALLES E JOÃO WANDERLEY, FOI CONQUISTANDO CADA VEZ MAIS SIMPATIAS. NO MELHOR PERÍODO DAS RÁDIOS BAIANAS – DÉCADA DE 1960 – PASSOU A SER UTILIZADO PARA ANUNCIAR O MEIO-DIA DA MESMA FORMA QUE A AVE-MARIA DÁ O SINAL PARA SE INICIAR A ORAÇÃO DO ANGELUS, ÀS 18 HORAS. EM 1968, INTERPRETADO POR CAETANO VELOSO, FOI INCLUÍDO NO DISCO TROPICÁLIA OU PANIS ET CIRCENSIS.		204
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	. ESTA É A SUA VERSÃO MAIS CONHECIDA. O HINO AO SENHOR DO BONFIM COSTUMA SER EXECUTADO NAS MAIS VARIADAS CELEBRAÇÕES BAIANAS. NEM DO CARNAVAL FICA DE FORA. TORNOU-SE COSTUME TOCÁ-LO NOS TRIOS ELÉTRICOS. E NÃO É SÓ A BAIANOS QUE EMOCIONA. “É CONTAGIANTE. VOU SENTIR SAUDADES DE OUVIR O POVO BAIANO ENTOANDO ESTE HINO, POIS ELE É CANTADO COM UMA FÉ IMPRESSIONANTE”, DIZ O BISPO GÍLIO FELÍCIO, QUE ESTÁ DEIXANDO O CARGO DE AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR. É ESTE LOUVOR EMOCIONADO AO SENHOR DO BONFIM QUE VAI ENCERRAR A CELEBRAÇÃO DE DESPEDIDA DE DOM GÍLIO, NO DIA 7 DE FEVEREIRO.”		205
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CADERNO VERÃO PG. 8 – MANCHETE:DEPOIS DA CAMINHADA, DIVERSÃO RELAX – CUMPRIDO O RITUAL DE FÉ DA LAVAGEM, É HORA DE LOTAR AS BARRACAS OU CURTIR UM BANHO DE MAR CLÁUDIO BANDEIRA “QUEM TEM FÉ VAI A PÉ AO BONFIM. MAS, COMO NINGUÉM É DE FERRO, APÓS OS 8 KM DO PERCURSO, SOB O INTENSO SOL E TEMPERATURA ESCALDANTE, O MELHOR MESMO É PROCURAR UMA BARRACA APRAZÍVEL OU UM RELAXANTE BANHO DE MAR PARA O DESCANSO DOS PÉS, MATAR A FOME E – CLARO – PROLONGAR UM POUCO MAIS A FESTA. OPÇÕES DE BARES, RESTAURANTES E BARRACAS É QUE NÃO FALTAM NA COLINA SAGRADA OU EM SEU ENTORNO, COMO NOS APRAZÍVEIS PORTO DA LENHA, PEDRA FURADA E MONTE SERRAT. FORAM COLOCADAS PELA SESP 71 BARRACAS PADRONIZADAS NA PRAÇA DOS DENDEZEIROS, AVENIDA SALVADOR, BAIXA DO BONFIM E PRAÇA TEODÓSIO RODRIGO DE FARIAS, TODAS A POUCOS METROS DA IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM, QUE SE SOMAM AOS 865 AMBULANTES CADASTRADOS PARA ATUAR AO LONGO DO TRAJETO, GARANTINDO UMA SIGNIFICATIVA OFERTA DE SERVIÇOS. NESSAS BARRACAS É POSSÍVEL SENTAR PARA BEBER UMA CERVEJA BEM GELADA ACOMPANHADA DE UMA DÚZIA DE “LAMBRETAS” (R\$ 3,50), DO INDEFECTÍVEL “CHURRASQUINHO DE GATO” (R\$ 1) OU, DA MAIS EM MODA, CHULETA, ESTA ÚLTIMA COTADA EM MÉDIA A R\$ 8, COM DIREITO A FAROFA E MOLHO A VINAGRETE.		206
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	(R\$ 1) OU, DA MAIS EM MODA, CHULETA, ESTA ÚLTIMA COTADA EM MÉDIA A R\$ 8, COM DIREITO A FAROFA E MOLHO A VINAGRETE. “AS LAMBRETAS E A CERVEJA TÊM SEMPRE BOA SAÍDA”, CONTA O BARRAQUEIRO JEREMIAS NASCIMENTO. MAS NÃO SE ASSUSTE CASO TENHA DE DISPUTAR UM LUGAR. AFINAL O DIA É DE FESTA E MILHARES DE PESSOAS VÃO HOMENAGEAR O SANTO DE TODA A BAHIA. UMA DAS MAIS FAMOSAS BARRACAS É A “BARRACA SEM NOME”, QUE SERVE EXCLUSIVAMENTE CARNE-DE-SOL COM PURÊ DE AIPIM EM PRATOS DE BARRO E COM PREÇOS CONVIDATIVOS (DUAS PESSOAS COMEM BEM POR R\$ 5). AO CONTRÁRIO DAS BARRACAS ITINERANTES, A “SEM NOME” FUNCIONA PERMANENTEMENTE NA LADEIRA PORTO DA LENHA, AQUELA QUE FICA ATRÁS DA IGREJA DO BONFIM. SE O DINHEIRO ESTIVER ESCASSO, AS ENERGIAS PODEM SER RECUPERADAS COM COMIDAS TIPICAMENTE BAIANAS, COMO ACARAJÉ COM VATAPÁ OU ABARÁ COM UM MOLHO DE CAMARÃO REGADO A DENDÊ, VENDIDAS A PREÇOS BEM MAIS EM CONTA. UM ACARAJÉ COM CAMARÃO, DE AROMA IRRESISTÍVEL, CUSTA – POR EXEMPLO – ENTRE R\$ 2 E ATÉ R\$ 2,50 NAS BAIANAS DE “GRIFE”. MAS NÃO PAGUE MAIS QUE ISSO E TODO CUIDADO É POUCO COM A PIMENTA.		207
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 3 DE JANEIRO DE 2004	MANCHETE: SEXTA DE FÉ “RADICAL” NO SENHOR DO BONFIM - JOSÉ BOMFIM A PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO LEVOU UMA MULTIDÃO DE FIÉIS E TURISTAS A SUBIR ONTEM A COLINA SAGRADA PARA REVERENCIAR NOSSO SENHOR DO BONFIM. A IGREJA FICOU LOTADA DESDE AS 6 HORAS, NA PRIMEIRA MISSA. ESTE É UM MÊS IMPORTANTE PARA OS DEVOTOS, QUANDO SE COMEMORA O ANO JUBILAR DA DEVOÇÃO (250 ANOS). NO PRÓXIMO DIA 8, COMEÇA A NOVENA. NO DIA 15, HAVERÁ A FESTA POPULAR COM A LAVAGEM DO ADRO E DAS ESCADARIAS DA IGREJA. (...) SINCRETISMO – (...) ADEPTOS DO CANDOMBLÉ FAZIAM SUAS ORAÇÕES CATÓLICAS E AS SAUDAÇÕES DA SUA RELIGIÃO. “NÃO TEM PROBLEMA, O IMPORTANTE É TER FÉ”, DIZIA OLÍVIA ALMEIDA, QUE FREQUENTA O TERREIRO DA CASA BRANCA. “ACHO FANTÁSTICO ESSE ENTENDIMENTO, ESSA TOLERÂNCIA”, FALOU O HISTORIADOR MINEIRO FRANCISCO ANDRADE, PASSANDO FÉRIAS EM SALVADOR. MUITAS PESSOAS ACENDIAM VELAS NAS CAIXAS DE METAL NA LATERAL DA IGREJA. OUTRAS DEPOSITAVAM MOLDES DE PERNAS, BRAÇOS E OUTRAS PARTES DO CORPO, FEITAS DE MADEIRA, GESSO OU PARAFINA, NA SALA DOS EX-VOTOS. (...)A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM FOI CRIADA EM 1745. FOI INSTITUÍDA OFICIALMENTE NOVE ANOS DEPOIS, POR ISSO	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	208
--------------------------------------	--	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	É O ANO JUBILAR, 250º ANIVERSÁRIO DA DEVOÇÃO. A NOVENA COMEÇOU EM 1803.		209
JORNAL A TARDE. 8 DE JANEIRO DE 2004	MANCHETE :COMEÇA O NOVENÁRIO AO SENHOR DO BONFIM ATÉ DIA 18, IGREJA NA COLINA SAGRADA RECEBE FIÉIS; LAVAGEM ACONTECE DIA 15 MARILENA NECO (...)AS FESTIVIDADES ACONTECEM DENTRO DO ANO SANTO JUBILAR DA BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, PERÍODO QUE VAI DE 24 DE JUNHO DE 2003 A 24 DE JUNHO DESTE ANO, O QUE REPRESENTA OS 250 ANOS DE SUA EXISTÊNCIA. PREFEITURA CADASTRA PARA LAVAGEM DO BONFIM A SESP – SECRETÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS OFERECE 1.404 VAGAS PARA BARRAQUEIROS, VENDEDORES DE CERVEJA EM ISOPOR, CACHORRO-QUENTE, CALDO DE CANA, BAIANAS DE ACARAJÉ, ENTRE OUTROS, ATRAVÉS DO LICENCIAMENTO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	210

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 2004	IGREJA DO BONFIM SE PREPARA PARA A LAVAGEM JAIR MENDONÇA, DE A TARDE A SAÍDA DO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM, NA QUINTA-FEIRA (15), QUE DEVE COMEÇAR POR VOLTA DAS 10 HORAS, EM FRENTE DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, VAI CONTAR COM UM CULTO ECUMÊNICO EM LOUVOR À PAZ MUNDIAL. OS CATÓLICOS, ESPÍRITAS, MULÇUMANOS, PROTESTANTES, JUDEUS, ALÉM DOS SEGUIDORES DO CANDOMBLÉ VÃO REALIZAR, PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA DO ATO, ÀS 9 HORAS, NO ADRO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	211
---------------------------------------	--	---------------------------------------	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 14 DE JANEIRO DE 2004	LUCRO E PREJUÍZO NO CIRCUITO DA FÉ MÁQUINA DE FAZER DINHEIRO PARA AMBULANTES, CIRCUITO DA LAVAGEM RESULTA EM 50% A MENOS NO FATURAMENTO DO COMÉRCIO FORMAL CINTIA KELLY Comerciantes do Comércio e da Avenida sete de setembro reclamam dos prejuízos no dia da lavagem do Bonfim TODO ANO UM SEM-NÚMERO DE TURISTAS E BAIANOS VAI A PÉ PARA A IGREJA DO BONFIM MOVIDO PELA FÉ OU APENAS PELA FOLIA DE ESTAR NO MEIO DA MULTIDÃO. MAL SABEM ELES QUE UM DIA DE FESTA NO COMÉRCIO E NAS RUAS DA CIDADE BAIXA REPRESENTA PREJUÍZO DE ALGUNS MILHARES DE REAIS. OS COMERCIANTES QUE TRABALHAM NAS RUAS MAIS AFASTADAS DO CORTEJO BEM QUE SE ESFORÇAM ABRINDO AS LOJAS, MAS O LUCRO CAI PARA 50% NO DIA DA LAVAGEM DO BONFIM. E APESAR DE SER UMA FESTA TRADICIONAL, ELES SE QUEIXAM DO PREJUÍZO. A GERENTE DA CASA DAS CORDAS, MARIA TEREZA PLACID, RECLAMA. “NÓS TEMOS UM PREJUÍZO DE R\$ 1,5 A R\$ 2 MIL NO DIA DA LAVAGEM. ISSO SEM FALAR EM OUTROS PREJUÍZOS OU INCÔMODOS COMO ENCONTRAR A PORTA DA LOJA NO DIA SEGUINTE TODA SUJA E COM UM CHEIRO TERRÍVEL DE URINA. ALIÁS, A ALGAZARRA COMEÇA UMA SEMANA ANTES DA LAVAGEM”, COMENTOU.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	212				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	DIRCE ALMEIDA, PROPRIETÁRIA DA BANCA DE REVISTA RAYLU, COMPARTILHA DA MESMA OPINIÃO DE MARIA TEREZA. “O DIA SÓ NÃO É PIOR PORQUE VENDO ÁGUA, SUCO, REFRIGERANTE E CARTÃO TELEFÔNICO. MAS O LUCRO CAI BASTANTE. EM DIAS NORMAIS, A VENDA É DE R\$ 350 A R\$ 400. JÁ NO DIA DA LAVAGEM, O LUCRO É BEM MENOR. CHEGA A APROXIMADAMENTE R\$ 150”, QUEIXA-SE. SE PARA ALGUNS COMERCIANTES A LAVAGEM DO BONFIM REPRESENTA PREJUÍZO, PARA OUTROS NÃO HÁ NENHUM TIPO DE MODIFICAÇÃO. PELO MENOS É ASSIM QUE PENSA CEZAR FAHEL. “NA VERDADE, NÓS NÃO TEMOS PREJUÍZO PORQUE COMPENSAMOS ALGUNS DIAS ANTES COM A VENDA DE FITAS DO SENHOR DO BONFIM. ENTÃO, NÃO SENTIMOS MUITA DIFERENÇA ENTRE UM DIA NORMAL E O DIA DA LAVAGEM. A NOSSA RECLAMAÇÃO FICA APENAS DIRECIONADA À SUJEIRA DEPOIS DA FESTA”, AFIRMOU FAHEL. O PREJUÍZO, APESAR DE SER MAIS VISÍVEL NO COMÉRCIO E NA CIDADE BAIXA, AFETA OUTROS BAIRROS, COMO O CENTRO. “A AVENIDA SETE, POR EXEMPLO, SOFRE UM BAQUE NO DIA DA LAVAGEM”, SENTENCIA PAULO MOTA, DIRETOR DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO. NA SUA CONCEPÇÃO, O “PROBLEMA” NÃO É SÓ A LAVAGEM, MAS O MÊS DE JANEIRO. “É O MÊS DA RESSACA.						213

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2004	MANCHETE :CLANDESTINOS LUCRAM MAIS – O BONFIM ESTÁ LONGE DE SER APENAS UMA FESTA DE “PREJUÍZOS”. QUE O DIGAM OS VENDEDORES. AO CONTRÁRIO DOS DIAS NORMAIS, EM QUE OS AMBULANTES TÊM QUE RALAR MUITO PARA CONSEGUIR ALGUNS TROCADOS, NO DIA DA LAVAGEM, ELES “TIRAM A BARRIGA DA MISÉRIA”. DE ACORDO COM O SINDICATO DOS AMBULANTES EM RUAS, FEIRAS, PRAÇAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, AS VENDAS DÃO UM SALTO. “ELAS GIRAM EM TORNO DE R\$ 300 A R\$ 400”, DISSE PAULO MARQUES, PRESIDENTE DO SINDICATO. EMBORA O PREÇO DAS BEBIDAS NÃO SEJA TABELADO, ELE PODE VARIAR DE R\$ 1,30 A R\$ 1,70 (A LATINHA DE CERVEJA). O LUCRO, NO ENTANTO, É DE R\$ 100 A R\$ 150. QUEM LEVA A FATIA MAIOR DO BOLO SÃO OS AMBULANTES NÃO-CADASTRADOS. “OS QUE COLOCAM A CAIXA DE ISOPOR NO OMBRO, SEMPRE ACABAM LUCRANDO MUITO MAIS DO QUE A GENTE”, RECLAMA PAULO MARQUES. ATÉ ONTEM, A SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS (SESP) HAVIA LICENCIADO APENAS 743 AMBULANTES, EMBORA A COTA SEJA 1.211. SINAL DE QUE OS AMBULANTES CLANDESTINOS VÃO FAZER A FESTA. “ELES AINDA TÊM UMA VANTAGEM: FICAM NO CIRCUITO PRINCIPAL, ENQUANTO NÓS, QUE PAGAMOS UMA TAXA À PREFEITURA, FICAMOS NAS ÁREAS MAIS AFASTADAS”.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	214
---------------------------------------	--	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	RAPA EM AÇÃO - A SESP PROÍBE. MAS O QUE MAIS SE VÊ É ALIMENTO PREPARADO COM O USO DO FOGAREIRO E MERCADORIA SENDO COMERCIALIZADA EM CARRINHO DE MÃO. O “CHURRASQUINHO DE GATO” E O QUEIJO COALHO ASSADOS SÃO OS PETISCOS QUE MAIS VENDEM NA FESTA E A PREÇOS MÓDICOS, VARIANDO DE R\$ 1 A R\$ 1,50. CAMISETAS E CARROÇAS - NÃO EXISTEM DADOS OFICIAIS SOBRE O MONTANTE QUE CIRCULA NOS 8 KM DO CORTEJO, TAMPOUCO DO QUE CIRCULA NOS NICHOS RELACIONADOS À LAVAGEM DO BONFIM. A EMTURSA, EMPRESA QUE PROMOVE A FESTA, AINDA NÃO FEZ UM ESTUDO ESPECÍFICO SOBRE O EVENTO. SABE-SE APENAS QUE O CIRCUITO É MÁQUINA DE FAZER DINHEIRO. AS CAMISARIAS E ESTAMPARIAS LUCRAM BASTANTE. TODOS OS ANOS, BLOCOS DE POLÍTICOS E CANDIDATOS A POLÍTICOS ESTÃO LÁ, UNIFORMIZADOS. OS HOTÉIS USAM DO MESMO EXPEDIENTE. BOM, JÁ FOI A ÉPOCA EM QUE QUEM TEM FÉ IA A PÉ À IGREJA DO BONFIM. A COMERCIALIZAÇÃO DE CARROÇAS É FATO CONSUMADO NO CORTEJO. O PREÇO É SALGADO, POR ISSO É BOM RACHAR A DESPESA. O VALOR PODE CHEGAR A R\$ 300. EM CADA “VEÍCULO” CABEM DE QUATRO A SEIS PESSOAS. NO DIA DA LAVAGEM, É BOM PECHINCHAR. QUEM CHORAR MUITO PODE CONSEGUIR UM PREÇO CAMARADA.		215
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	QUEM CHORAR MUITO PODE CONSEGUIR UM PREÇO CAMARADA. HÁ POSSIBILIDADE DE O ALUGUEL DE UMA CARROÇA FICAR PELA “BAGATELA” DE R\$ 100. AGORA, PARA QUEM QUER ECONOMIZAR, BOM MESMO É USAR AS PERNAS E FAZER O CORTEJO A PÉ. PARA O DIA, NÃO EXISTE MAIOR PROVA DE FÉ (C.K.).		216
JORNAL A TARDE. 14 DE JANEIRO DE 2004	MANCHETE :PASSOS DE FÉ NO SENHOR DO BONFIM TEM É COISA PARA SE CONTAR SOBRE A LAVAGEM DO BONFIM. NÃO SÓ AQUELA HISTÓRIA DO SENHOR DO BONFIM COMO “OXALÁ, MEU PAI” E FICA TUDO EM CASA POR CAUSA DO SINCRETISMO. É UMA TRAJETÓRIA DE DEVOÇÃO QUE DESEMBOCA HOJE, NO INÍCIO DO SÉCULO XXI, NUMA FESTA QUE REÚNE MILHARES DE PESSOAS. DE UMAS DÉCADAS PARA CÁ, A FESTA PASSOU A TER INÍCIO COM O CORTEJO DE BAIANAS NUMA CAMINHADA DE 8 QUILOMETROS. REGINA BOCHICCHIO A VERSÃO OFICIAL DIZ QUE MUITOS ANOS DEPOIS DO INÍCIO DA LAVAGEM DO BONFIM O PESSOAL DO CANDOMBLÉ DESEJOU INTEGRAR-SE À RELIGIOSIDADE CATÓLICA E IDENTIFICOU OXALÁ COMO SENHOR DO BONFIM. A CAMINHADA DA CONCEIÇÃO AO BONFIM TERIA COMEÇADO AÍ. HOJE, PARA SER “BAIANA DO BONFIM” É PRECISO ESTAR CADASTRADA. E O CORTEJO NÃO SAI ANTES DAS AUTORIDADES.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	217

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ANTES NÃO ERA ASSIM. TUDO COMEÇOU COM A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM. DIZ A HISTÓRIA QUE O CAPITÃO TEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA QUASE NAUFRAGA NUM TEMPORAL. APELOU AO SENHOR DO BONFIM, FAZENDO A PROMESSA: SE FOSSE SALVO, TRARIA DE PORTUGAL UMA IMAGEM E CONSTRUIRIA UMA CAPELA. O SANTO ATENDEU AO PEDIDO E EM 1745 TEODÓSIO RECEBEU A IMAGEM, COLOCADA INICIALMENTE NO INTERIOR DA IGREJA DA PENHA. A IGREJA DO BONFIM FICOU PRONTA EM 1754. OS MILAGRES FIZERAM FAMA E A IGREJA VIROU LOCAL DE PEREGRINAÇÃO, ONDE ACONTECE A NOVENA, A LAVAGEM E A MISSA CAMPAL QUE ENCERRA O FESTEJO NO CALENDÁRIO RELIGIOSO. O RITO SEMPRE FLERTOU COM O SAGRADO E PROFANO. O AGLOMERADO DE ROMEIROS QUE ACAMPAVAM NOS ARREDORES DA IGREJA, CRIANDO AMBIENTE FAVORÁVEL PARA QUE FESTAS, DANÇA, RODA-DE-SAMBA E AGUARDENTE CORRESSEM SOLTOS. ERAM NEGROS, MESTIÇOS, BRANCOS. E O SENHOR DO BONFIM TIDO COMO GRANDE PROTETOR DA BAHIA. UM FATO ESTAMPA ISSO. QUANDO A BAHIA FICOU INDEPENDENTE, NO 2 DE JULHO DE 1823, PORTANTO, 69 ANOS APÓS A CONSTRUÇÃO DA IGREJA DO BONFIM, A PRIMEIRA PROVIDÊNCIA TOMADA PELO POVO FOI DEVOLVER A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM AO SEU ALTAR,		218
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	MESES ANTES O COMANDANTE PORTUGUÊS MADEIRA DE MELO A RETIROU DEPOSITANDO-A NO TERREIRO DE JESUS. POR ESSE MOTIVO, NO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA, EM 1923, REFIZERAM A ROMARIA DE 100 ANOS ANTES: A IMAGEM FOI CONDUZIDA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ O BONFIM. FOI PARA ESSA OCASIÃO QUE O MAIS CONHECIDO HINO AO SENHOR DO BONFIM FOI COMPOSTO: “GLÓRIA A TI, NESTE DIA DE GLÓRIA/ GLÓRIA A TI, REDENTOR QUE HÁ 100 ANOS/ NOSSOS PAIS CONDUZISTE À VITÓRIA/PELOS MARES E CAMPOS BAIANOS...”. FESTA D’ÁGUA, FESTA D’ÁLCOOL – LAVAR ESCADARIAS DE IGREJAS É UMA TRADIÇÃO DA PENÍNSULA IBÉRICA. NÃO TEM NADA A VER COM A ÁFRICA E OXALÁ. AO LONGO DO SÉCULO XIX A LAVAGEM FIRMOU-SE NO GOSTO POPULAR. NO INÍCIO, O TEMPLO ERA LAVADO (DENTRO E FORA) PELA VIZINHANÇA; DEPOIS COM A AJUDA DE ROMEIROS, QUE CARREGAVAM EM SUAS CARROÇAS PIAÇABAS, POTES E BARRIS COM ÁGUA. O MOMENTO DA LAVAGEM ERA UMA ALGAZARRA. IMAGINE LADAINHAS E CANTOS BENDITOS, MISTURADO COM SAMBAS E CHULAS - SÉCULOS DEPOIS, COM TRIOS ELÉTRICOS NOS ANOS 70, QUE FORAM PROIBIDOS EM 1998 POR DESCARACTERIZAR A RELIGIOSIDADE DA FESTA.						219

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DIZ QUE POR, CONTA DESSE “ABUSO”, A LAVAGEM FOI PROIBIDA EM 1889. EM 1917, A SUA LIBERAÇÃO PROVOCOU DELÍRIO COLETIVO. MAS ELA AINDA SERIA PROIBIDA OUTRAS DUAS VEZES (DÉCADA DE 40 E ANOS 70). O PROFESSOR CID TEIXEIRA SUSPEITA QUE A PARTIR DA LIBERAÇÃO PÓS-DÉCADA DE 40 É QUE O CORTEJO DAS BAIANAS FOI INSTITUÍDO. O ANTROPÓLOGO VILSON CAETANO ACRESCENTA: “PROVAVELMENTE UM DEVOTO PORTUGUÊS, COMO FORMA DE PAGAR PROMESSA, PAGOU O VOTO DE LAVAR AS ESCADARIAS DA IGREJA”, DIZ ELE. MAS QUEM REALIZOU O TRABALHO FORAM OS NEGROS, COMO ERA COMUM. ELE EXPLICA QUE NÃO HÁ DOCUMENTOS QUE ATSTEM A “TRAJETÓRIA SAGRADA” DA CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ O BONFIM, EM TEMPOS REMOTOS. É UM FATO RECENTE. ELE NÃO ACREDITA QUE O RITUAL TENHA PARALELO COM AS ÁGUAS DE OXALÁ, DO CANDOMBLÉ, “QUE SÃO RITOS FECHADOS”. MAS ACREDITA NO SINCRETISMO DA FESTA. “NÃO É QUE NA FESTA DE LARGO OS SANTOS SE MISTUREM AOS ORIXÁS, MAS O DEVOTO, NO MOMENTO DA FESTA, UNE O QUE VIVE SEPARADO” DIZ. O FATO É QUE, SINCRÉTICA OU NÃO, ESPONTÂNEA OU INSTITUÍDA, A LAVAGEM DO BONFIM AINDA É A GRANDE FESTA DO MÊS DE JANEIRO NA BAHIA. E É PARA O BONFIM QUE VAI, AMANHÃ, O POVO DE FÉ E DA GANDAIA. COMER UMA FEIJOADA DE BOTECO E TOMAR UMAS CERVEJAS.		220
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	AS ESCADAS SÃO LAVADAS PELAS BAIANAS MAS A ALMA TAMBÉM SAI LIMPA. PELO MENOS NO BONFIM ROOTS. DIFERENTE DA “PÓS-MODERNIDADE” LIGHT.		221
JORNAL A TARDE. 14 DE JANEIRO DE 2004	MANCHETE :O LADO B DO BONFIM PROGRAMAS ALTERNATIVOS PARA QUEM NÃO QUER ESCALAR A SAGRADA COLINA ANA PAULA BONI O BONFIM TEM ESPAÇO PARA OS QUE GOSTAM DE REZAR E OS QUE GOSTAM DE FARREAR. BANDAS DE PERCUSSÃO, ORQUESTRAS DE SOPROS E PEQUENOS CARROS DE SOM SEMPRE ACOMPANHARAM A PROCISSÃO ATÉ QUE FOI INVENTADO O TRIO ELÉTRICO. BLOCOS DE TRIO, CORDEIROS, CARROS DE APOIO, CAMAROTES E TODA A PARAERNÁLIA DO CARNAVAL JÁ FIZERAM PARTE DA FESTA. NA DÉCADA DE 90, DERAM ADEUS AO TRIO ELÉTRICO, PELO MENOS NO PERCURSO DE OITO QUILOMETROS, DA CONCEIÇÃO DA PRAIA AO BONFIM. PARA A GALERA DO AXÉ NÃO FICAR CHORANDO, O PREFEITO ANTONIO ÎMBASSAHY CRIOU, EM 1998, O FAROL FOLIA, REALIZADO NO SÁBADO SEGUINTE À QUINTA-FEIRA DA LAVAGEM, NA BARRA. PARA NINGUÉM RECLAMAR QUE A CURTIÇÃO TINHA QUE SER NA PRÓPRIA QUINTA-FEIRA, FOI CRIADO TAMBÉM O BONFIM LIGHT - SHOW DE ARTISTAS DA AXÉ MUSIC NA BAHIA MARINA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	222

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DEPOIS VEIO O BONFIM TOTAL, O AXÉ BONFIM, O GRITO DO BONFIM. ENFIM, FESTA É O QUE NÃO FALTA PARA CURTIR AMANHÃ. CONTE OS SEUS TROCADOS E ESCOLHA A SUA. BOMFIM LIGHT - CRIADO PELO BLOCO EU VOU, EM 1998, O BONFIM LIGHT FOI, ATÉ 2001, A ÚNICA OPÇÃO DE FESTA DE AXÉ NO MESMO DIA DA LAVAGEM DO BONFIM. É UM MEGASHOW PARA CERCA DE 10 MIL PESSOAS, REALIZADO NA BAHIA MARINA (AVENIDA CONTORNO(...)) BOMFIM TOTAL - EM 2002, COM UM PÉ NO PAGODE E OUTRO NA MÚSICA BREGA, SURTIU O BONFIM TOTAL, REALIZADO NO TRAPICHE BARNABÉ POR COMPADRE WASHINGTON, EX-VOCAL DO GRUPO É O TCHAN. NA TERCEIRA EDIÇÃO DO EVENTO, QUE NO ANO PASSADO FOI NO ESPAÇO JIQUITAIA, AS BANDAS SÓ PARTIDEIRO E BAMBEIA (SAMBA PARTIDO ALTO), EXALTA SAMBA, NARA COSTA (BREGA), NOSSA JUVENTUDE, K'FUNÉ E OS SUNGAS (PAGODE) AGITAM O CLUBE DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR, NA BAIXA DO BONFIM. A ESTIMATIVA DOS ORGANIZADORES É A DE RECEBER SEIS MIL PESSOAS, A PARTIR DO MEIO DIA. O GRITO DO BONFIM - SEGUNDA EDIÇÃO DA FESTA DE ESTRELAS DO AXÉ, COM ARA KETU, TIMBALADA E RICARDO CHAVES, NO ARMAZÉM DA CODEBA. COM OS INGRESSOS PARA O BONFIM LIGHT ESGOTADOS HÁ UMA SEMANA, MUITOS FOLIÕES (...)BONFIM HARD - NEM SÓ DE AXÉ E PAGODE SE FAZ A BAHIA.		223
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O ROCK SOBREVIVE EM CADA ESQUINA DA CIDADE E TEM LUGAR MARCADO NA FESTA DO SENHOR DO BONFIM HÁ NOVE ANOS: O BECO DO MOROTÓ. A FESTA ACONTECE PRATICAMENTE NO “PÉ” DA COLINA SAGRADA, NA VARANDA DA MÃE DE MOROTÓ SLIM, GUITARRISTA DA BANDA RETROFOGUETES E DA FALECIDA DEAD BILLIES. MOROTÓ: “EM 1996, A GENTE DECIDIU TOCAR POR FARRA. COLOCAMOS O CARPETE LÁ FORA E DE 4 DA TARDE ATÉ 11 DA NOITE TOCAMOS SEM PARAR, SEM REPETIR UMA MÚSICA. ALÉM DE UM MONTE DE LOUCOS QUE PASSAVAM POR LÁ E DAVAM SUA CANJA”. (...) MOROTÓ NARRA AS LOUCURAS DO BECO: “NO PRIMEIRO ANO, UM CARA PASSOU POR LÁ E GRITOU ‘ESPEREM AÍ’. DAQUI A POUCO CHEGA ELE COM UM SAXOFONE. IMAGINE SÓ O SOM DAQUILO”. NO MESMO ANO, OS MENINOS FICARAM SURPRESOS COM UM GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DE UMA DISTRIBUIDORA DE CERVEJA QUE DANÇAVA ALI PERTO: “DEPOIS FOMOS DESCOBRIR QUE ELES ERAM PUNKS (RISOS)”. PARA AMANHÃ, MOROTÓ CONVIDOU THE HONKERS, NANCYTA, MUTATION LAB, BRINCANDO DE DEUS, JOEL JUSTIN (DETROIT, EUA), REWINDERS, ALÉM DA PRÓPRIA RETROFOGUETES, QUE TOCAM A PARTIR DAS 16 HORAS, NA RUA TRAVASSO DE FORA, BAIXA DO BONFIM.		224
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	SEM NUNCA TER COBRADO UM CENTAVO PARA OS SHOWS QUE, SEGUNDO AS ESTIMATIVAS DE SEU PAI, CONCENTRAM QUASE QUATRO MIL PESSOAS, ELE QUER FAZER DIFERENTE ESSE ANO. TODO MUNDO DEVE LEVAR UM QUILO DE ALIMENTO PARA SER DOADO A UM ASILO DE IDOSOS. FALANDO EM GRANA, ELE APROVEITA PARA CONDENAR QUEM CRITICA O ROCK NO BONFIM E OS CHAMA DE ‘UNHA ENCRAVADA’: “NÃO TIRAMOS PROVEITO DE UMA FESTA TÃO TRADICIONAL, TÃO BONITA. NADA DE BONFIM LIGHT, É BONFIM HARD. DIZER QUE VAI PARA A LAVAGEM DO BONFIM E IR PARA A BAHIA MARINA É MUITA CARA DE PAU”.		225
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 2004	VAMOS AO WEBONFIM? A INTERNET ABRE ESPAÇO PARA OS INTERNAUTAS CONHECEREM MAIS SOBRE A FESTA EM LOUVOR AO PADROEIRO DA CIDADE - REGINA DE SÁ UMA DAS MAIS IMPORTANTES FESTAS DA CIDADE TEM ESPAÇO GARANTIDO NAS RUAS DE UMA OUTRA CIDADE, A VIRTUAL. A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM TAMBÉM PODE SER APRECIADA NAS PÁGINAS DA INTERNET. A TRADICIONAL FESTA POPULAR REÚNE MILHARES DE PESSOAS ATÉ A PORTA DA IGREJA, MAS, PARA QUEM QUISER CONHECER MAIS OS PERSONAGENS QUE FAZEM DESTA MANIFESTAÇÃO POPULAR UM MOMENTO ÚNICO NA CIDADE, A DICA É ACESSAR AS PÁGINAS DA INTERNET QUE CONTAM DETALHES CURIOSOS SOBRE O FESTEJO. O CORTEJO VIRTUAL CONSEGUE “ARRASTAR” O MOUSE A PÁGINAS BEM CURIOSAS, TRANSFORMANDO OS OITO QUILOMETROS DO PERCURSO EM UMA PEREGRINAÇÃO ONLINE QUE VAI DEIXAR OS FIÉIS AO SENHOR DO BONFIM PLUGADOS NA REDE. TAL COMO OS PARTICIPANTES QUE SAEM DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, BEM CEDINHO, E SEGUEM EM DIREÇÃO ÀS ESCADARIAS DO BONFIM, O INTERNAUTA PODE ENCONTRAR NO PERCURSO VIRTUAL MUITAS CURIOSIDADES.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	226				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	NO PERCURSO, O POVO DA CIDADE E OS TURISTAS SE MISTURAM ÀS FIGURAS TÍPICAS DA FESTA, COMO AS BAIANAS, VESTIDAS IMPECABELMENTE DE BRANCO E QUE, COM SEUS JARROS DE ÁGUA PERFUMADA, VÃO JOGANDO ESPERANÇA E DEVOÇÃO POR TODOS OS CANTOS, PARA ABRIR E LIMPAR OS CAMINHOS. OS FILHOS DE GANDHI SEGUEM ATRÁS, FORMANDO O TRADICIONAL “TAPETE BRANCO”.NA WEB, VOCÊ CLICA E DÁ DE CARA COM TODOS ESSES PERSONAGENS. PELA INTERNET, VOCÊ VAI FICAR SABENDO UM POUCO MAIS SOBRE A HISTÓRIA DA LAVAGEM DO BONFIM, DESDE QUANDO A ROMARIA ATÉ O BONFIM ACONTECE NA CIDADE, DENTRE OUTROS FATOS INTERESSANTES. E, O QUE É MELHOR: O INTERNAUTA QUE NÃO SOUBER CANTAR O HINO AO SENHOR DO BONFIM PODE BAIXAR A LETRA PELA INTERNET E APRENDER DIREITINHO. SE BEM QUE, TIRANDO OS TURISTAS, É QUASE IMPROVÁVEL QUE UM BAIANO NÃO SAIBA CANTAR A MÚSICA DO PADROEIRO DA CIDADE.		227
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2004	A CAMINHO DO ADRO SAGRADO EMBORA NO MEIO DA MULTIDÃO TODOS PAREÇAM IGUAIS, TEM DE TUDO NO PERCURSO RUMO AO BONFIM REGINA BOCHICCHIO (...)A FESTA ESTÁ SÓ COMEÇANDO. OS “GRINGOS” PARECEM NÃO ENTENDER BEM O QUE ESTÁ ACONTECENDO. PARA AS BAIANAS MESMO, NÃO SE DÁ TANTA ATENÇÃO DEPOIS DE UM CERTO TEMPO DE CORTEJO. ELAS CAMINHAM LENTAMENTE POR ENTRE A MULTIDÃO, COM JARROS CHEIOS DE ÁGUA, ROUPAS MINUCIOSAMENTE ENGOMADAS. E ASSIM A BALBÚRDIA CHEGA NA AVENIDA JIQUITAIA. A LADEIRA DA ÁGUA BRUSCA É UM SOBE-E-DESCE. A MASSA VAI ENGROSSANDO. ATÉ PAPAI NOEL APARECEU POR LÁ, COM SACO DE PRESENTE E ROUPA VERMELHA, VEZ POR OUTRA, SOLICITADO PARA UMA FOTOGRAFIA (...) PENITÊNCIA – A PESSOA PODE ATÉ NÃO SER DE FÉ, MAS ACABA CUMPRINDO PENITÊNCIA INVOLUNTÁRIA. AS PERNAS DOEM. JÁ NA ESTAÇÃO DA CALÇADA, ATÉ AS BAIANAS DEVEM ESTAR APELANDO AO SENHOR DO BONFIM PARA A FÉ NÃO ARREFECER. AO PÉ DA COLINA, ENTÃO, A COISA É MAIS DO QUE NECESSÁRIA. AS BAIANAS LAVAM AS ESCADARIAS, REPETINDO O BONITO RITO ANUAL. APLAUSOS E TAL. MAS HOUVE QUEM RECLAMASSE DA ORGANIZAÇÃO. É O CASO DE MARIA (QUE OMITIU SOBRENOME), 78 ANOS, FUMANDO UM CIGARRINHO, DESABAFA:	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	228				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DESABAFA: “O ADRO É SÓ PARA AS IDOSAS. ESTE ANO TODOS INVADIRAM”, DIZ. HOVE QUEM ELOGIASSE TAMBÉM. EM FRENTE À IGREJA DO BONFIM PELÉ DO TONEL APROVEITA PARA EXECUTAR SEU “NÚMERO MALABARÍSTICO”. PARA ESTRANGEIROS, TUDO É MEIO SURREAL: “ESTOU GOSTANDO, MAS POR ENQUANTO, NÃO ENTENDI NADA”, DIZ ALESSANDRO PETRUSSA, 28 ANOS, ITALIANO, NA BAHIA HÁ QUATRO MESES. A LAVAGEM DO BONFIM, NA VERDADE, PARECE CARNAVAL. DESCENDO A LADEIRA DA LENHA, NO ESTALEIRO, AS BAIANAS VÃO DESCANSAR AS PERNAS, E SABOREIAM CARNE-DE-SOL COM PIRÃO DE AIPIM. LÁ EM CIMA, MUITOS AINDA CHEGAM. UM CARRO EMPALHADO, “NOS TRINQUES” ATRAI A ATENÇÃO DE TODOS. QUEM O DIRIGE É O MECÂNICO TURUCA, OU MELHOR, LUÍS CARLOS BASTOS. SÃO 15H30 E A CHUVA AMEAÇA CAIR. HORA DE IR EMBORA.		229
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2004	MUVUCA CULTURAL ENGOLE A DEVOÇÃO ENQUANTO UNS LOUVAM A TRADICIONAL FESTA, OUTROS ADEREM AO PRÉ-CARNAVAL JOSÉ CASTRO (...) MAS JÁ EXISTE TAMBÉM UMA ESPÉCIE “ANTI-ROMARIA”, QUE PASSA PELAS BAIANAS EM SENTIDO CONTRÁRIO, RUMANDO PARA OUTRAS FESTAS QUE CONTAMINAM DE CULTURA AXÉ MUSIC O CORTEJO LÚDICO E RELIGIOSO. É A FÉ SENDO ENGOLIDA PELA FARRA ENLATADA DA INDÚSTRIA CULTURAL NATIVA. ANTES QUE O ÚLTIMO VASO DE ÁGUA-DE-CHEIRO DAS BAIANAS SE ESVAZIASSE – E MESMO ANTES DA CHEGADA DELAS À COLINA SAGRADA – HOVE QUEM DESDENHASSE O PROPAGANDEADO SINCRETISMO. (...) NO FLUXO DA MAIORIA, 10H50 DA MANHÃ, O SOL ESQUENTA O JUÍZO DE QUEM AINDA NÃO O PERDEU. UM BUMBA-MEU-BOI ROUBA AS ATENÇÕES NO MERCADO MODELO. O VAQUEIRO É UM VERDADEIRO PASSISTA EM SEU BALÉ DE PIRRAÇA AO BOI. AS BAIANAS VÃO LÁ NA FRENTE MAS NA ALTURA DO MERCADO DO OURO AS ATRAÇÕES FORAM ROUBADAS POR UM GRUPO DE PERCUSSIONISTAS DE SAMBA-REGGAE. BJÓRN MANKER, 30 ANOS, “REGE” OS PARCEIROS EUROPEUS, E AFIRMA QUE A FESTA “É A MELHOR COISA QUE JÁ ACONTECEU NO MUNDO – SAMBA-REGGAE FOREVER”.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	230				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	NA ALTURA DA AVENIDA DENDEZEIROS, ÀS 13 HORAS, O CALOR ESTAVA INSUPORTÁVEL. UM INTEGRANTE DO GANDHY DESMAIA. A CHARANGA PARECE QUE ADIVINHA E PUXA “SE A CANOA NÃO VIRAR”. ÂNIMO NOVO. CHUVISCA E A IGREJA JÁ É VISTA AO FUNDO. NA PRAÇA EM FRENTE AO TEMPLO, A BAIANA EULÁLIA DOS SANTOS, 29 ANOS, JÁ ESTÁ NO PASSO DO MIUDINHO: “FAZ MAL NÃO, A OBRIGAÇÃO JÁ FOI CUMPRIDA”, SENTENCIA.		231
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 9 DE JANEIRO DE 2005	DE ALMA LAVADA - CLÁUDIA OLIVEIRA BAIANAS PREPARAM RITUAL ANTES DO CORTEJO DO SENHOR DO BONFIM. MISTURAM ÁGUA-DE-CHEIRO, FAZEM RESTRIÇÕES PARA FECHAR O CORPO E LAVAR A ALMA PARA REVERENCIAR OXALÁ “VESTIDAS DE BRANCO, AS BAIANAS PERFUMAM COM ÁGUA-DE-CHEIRO E ENFEITAM DE FLORES O CORTEJO DO SENHOR DO BONFIM. NO TRAJETO DE APROXIMADAMENTE 9 KM, ELAS CANTAM, DANÇAM, REZAM E PEDEM PROTEÇÃO AO SANTO DE DEVOÇÃO. MAS ESSE RITUAL EXIGE UMA PREPARAÇÃO PRÉVIA. PARA SEGUIR RUMO À COLINA SAGRADA E LAVAR AS ESCADARIAS É PRECISO ESTAR DE CORPO FECHADO, DE ALMA LAVADA. É ASSIM QUE MANDA A TRADIÇÃO RELIGIOSA. AS BAIANAS FILHAS-DE -SANTO TÊM A RESPONSABILIDADE DE CUMPRIR ALGUMAS OBRIGAÇÕES, PORQUE ESTAR NA PROCISSÃO É PARA ELAS UM SINÔNIMO DE FÉ, DE REVERÊNCIA A OXALÁ. “A GENTE VAI PRO CORTEJO PAGAR PROMESSAS, PEDIR PAZ, PEDIR A DEUS, NOSSO PAI OXALÁ, RESIGNAÇÃO E FÉ. ESSE É O SENTIDO DO CORTEJO”, EXPLICA MARIA LÊDA MARQUES, 42 ANOS, PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS DE ACARAJÉ, MINGAU, RECEPTIVO E SIMILARES DO ESTADO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	232
---	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	E COMO TUDO FAZ SENTIDO, LÊDA MARQUES CONTA QUE CADA BAIANA FILHA-DE-SANTO TEM UMA PREPARAÇÃO MUITO PARTICULAR PARA ESTAR EM SINTONIA COM OXALÁ NO DIA DO CORTEJO. “AS BAIANAS LIGADAS AO CULTO RELIGIOSO TÊM OBRIGAÇÕES PARA FAZER O RITUAL. MUITAS EVITAM VÁRIAS COISAS COMO PASSAR PERTO DE CEMITÉRIOS, TEM GENTE QUE NÃO FAZ RELAÇÃO SEXUAL, QUE NÃO BEBE BEBIDA ALCOÓLICA, OUTRAS ACENDEM UMA VELA PRO SEU ANJO GUARDIÃO, FAZEM LIMPEZA DE CORPO COM BANHOS, PIPOCAS, FOLHAS PERFUMADAS...” FILHA DE OGUM, LÊDA MARQUES NÃO DEIXA DE FAZER A SUA PARTE. “EU SEMPRE TOMO BANHO DE ABÔ, É UMA ÁGUA PREPARADA. TENHO UM ABÔ LÁ EM CASA QUE TÁ SARADO, UMA BELEZA!”, SORRI. FILHA-DE-SANTO, OGUM COM OXUM, MARIA RAMOS DOS SANTOS, 52 ANOS, PARTICIPA DO CORTEJO HÁ 34 ANOS. SEMPRE SEGUIU A ORIENTAÇÃO DO PAI-DE-SANTO. “EU FAÇO MINHA LIMPEZA DE CORPO, PASSO MILHO BRANCO, ME CRUZO TODA DE PEMBA DE OXALÁ PARA COBRIR O CORPO. EU FUI CRIADA NESSE RITMO COM O PAI-DE-SANTO. CRIEI AMOR. FAÇO ISSO EM DEVOÇÃO A OXALÁ E VOU DESCALÇA TODO ANO ATÉ LÁ”, AFIRMA.						233

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	OS CUIDADOS NÃO PARAM POR AÍ. AS BAIANAS GERALMENTE VESTEM A INDUMENTÁRIA COMPLETA: SAIA, BATA, PANO DA COSTA, O OJÁ QUE FAZ O TORÇO NA CABEÇA, O CAMISU E O CALÇOLÃO. TUDO BRANCO E BEM- ENGOMADO. ELAS NÃO DISPENSAM, CLARO, AS CONTAS E BALANGANDÃS. E TUDO ISSO TAMBÉM TEM UM SIGNIFICADO. “AS BAIANAS COSTUMAM USAR AS CONTAS DAS CORES DE SEUS ORIXÁS. NO MEU CASO, USO AZUL, DE OGUM. ME VISTO DE AZUL, INCLUSIVE, TODA TERÇA-FEIRA QUE É O DIA DELE”, RESSALTA LÊDA MARQUES. NA SEGUNDA QUINTA-FEIRA DE JANEIRO, DATA DO CORTEJO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ A COLINA SAGRADA, MUITAS BAIANAS ESTARÃO USANDO VERDE COMO ADEREÇO. ESSA É A COR DE OXÓSSI, NO DIA DEDICADO A ELE. O BRANCO É A COR DE OXALÁ, O VERMELHO E PRETO SÃO DEDICADOS A ÈXU, O BRANCO E O PRETO SÃO AS CORES DE OMOLU, O DOURADO E AMARELO LEMBRAM OS ORIXÁS FEMININOS: IEMANJÁ, OXUM E NANÃ. O COLORIDO É PRÓPRIO DOS ÊRES. O VERMELHO É A TONALIDADE QUE REVERENCIA IANSÃ. ELA É A MÃE DO TABULEIRO. PARA A LAVAGEM DO BONFIM, AS FLORES E A ÁGUA-DE-CHEIRO TAMBÉM RECEBEM UM TRATAMENTO ESPECIAL. AS FLORES DEVEM SER BRANCAS, SEJAM MARGARIDAS, ROSAS, PALMAS-DE-SANTA RITA, CRISÂNTEMOS OU ANGÉLICAS.						234

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	AS FOLHAS SE MISTURAM NUMA PREPARAÇÃO CHAMADA AMACIR QUE LEVA DENTRE OUTRAS FRAGRÂNCIAS, A ALFAZEMA, ÁGUA-DE-ELEVANTE, ARRUDA E PATCHULI. TUDO É COLOCADO NOS VASOS CHAMADOS QUARTINHA OU QUARTILHÃO QUE SÃO LEVADOS PELAS BAIANAS E AJUDAM A ENCHER DE BELEZA E ENERGIA AS RUAS EM DIREÇÃO À COLINA SAGRADA. “VAMOS PASSAR A NOITE DE QUARTA-FEIRA AQUI NA ASSOCIAÇÃO PREPARANDO OS VASOS DE FLORES, O AMACIR PARA COLOCAR NOS QUARTILHÕES PARA SAIRMOS TODAS LINDAS, MARAVILHOSAS”, FALA LÊDA, SORRIDENTE.” MANCHETE: ANTROPÓLOGO CRÍTICA EXPLORAÇÃO POLÍTICA “HISTORICAMENTE, O PROFANO E O SAGRADO SE COMPLETARAM NESSAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS. O PROFESSOR E DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA DA UFBA, ORDEPE SERRA, EXPLICA QUE ESSA TRADIÇÃO É IMPORTADA DA EUROPA. “A FESTA PROFANA SEMPRE EXISTIU; NÃO É INVENÇÃO DOS NEGROS. É UMA TRADIÇÃO PORTUGUESA. NA EUROPA QUANDO ACONTECIA O LADO LITÚRGICO, TAMBÉM SE FAZIA FESTA FORA DA IGREJA, HAVIA FEIRA, DANÇA, TEATRO. PROFANO É O QUE ESTÁ DIANTE DO FANO (TEMPLO)”, EXPLICA.						235

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	O PROFESSOR NÃO SÓ PARTICIPA DA PROCISSÃO COMO JÁ ESCREVEU DOIS LIVROS ABORDANDO O ASSUNTO: ÁGUAS DO REI, DA EDITORA VOZES E RUMORES DE FESTA, DA UFBA. É UM DEFENSOR DA MANIFESTAÇÃO. “OXALÁ É UM DEUS ALEGRE. A GENTE NÃO CONSEGUE IMAGINÁ-LO COMO CRUCIFICADO. A ALEGRIA NÃO TEM NADA DE ERRADO. É UMA DAS PROCISSÕES MAIS BONITAS QUE TÊM, É ALEGRE. A GENTE VAI CANTANDO, PAQUERANDO PARA ALEGRAR O CRIADOR”, SORRI. O QUE INCOMODA E DESVIRTUA O SENTIDO DA PROCISSÃO, SEGUNDO O ANTROPÓLOGO, É O LADO POLÍTICO. “O QUE ATRAPALHA É A PALHAÇADA DA POLÍTICA, DE VESTIR POLICIAL DE BAIANA PARA FAZER A SEGURANÇA COMO JÁ ACONTECEU, É O PESSOAL QUE NÃO TEM NADA A VER COM A FESTA E COM OS INTERESSES DO POVO E VAI PRA SE FINGIR DE POPULAR”, ALFINETA. ORDEPE DIZ QUE SE TRATA DE UMA EXPLORAÇÃO POLÍTICA DA FESTA. “A EXPLORAÇÃO POLÍTICA NÃO DÁ UMA CONDUÇÃO TURÍSTICA. HÁ UMA REPRESSÃO DE ISOLAR ESPAÇOS PARA QUE OS FIGURÕES FAÇAM A PALHAÇADA”. ELE FALA QUE A FESTA VEM SENDO DESCARACTERIZA POR ESSES ASPECTOS E TAMBÉM VISUALMENTE EM DECORRÊNCIA DO QUE CHAMOU DE “BURRICE ADMINISTRATIVA”.						236

ANEXO : BIBLIOGRAFIA				--	--	--	--	F1-	A1
				“ANTIGAMENTE SE ENFEITAVAM ATÉ OS JEGUES. TINHA ATÉ A EXPRESSÃO TÁ BONITO QUE NEM O JEGUE DO BONFIM. O QUE PREJUDICA É A BURRICE ADMINISTRATIVA QUE ACABOU COM AS BARRACAS POPULARES E SUBSTITUÍRAM POR UMA COISA FEIA, CHATA COM A CARA DOS BUROCRATAS QUE INVENTARAM ISSO. SE NÃO TIVÉSSEMOS A FELICIDADE DE MÁRIO CRAVO TER DOCUMENTADO, NÃO SABERÍAMOS COMO ERA. ESSE TIPO DE INTERFERÊNCIA É QUE É CHATO”, REPETE. ELE FALA QUE AS FESTAS DE LARGO ESTÃO SE ACABANDO E APONTA OS CULPADOS. “A ARROGÂNCIA DE UMA MÁ ADMINISTRAÇÃO É QUE ESTÁ ACABANDO COM AS FESTAS DE LARGO DE SALVADOR. HOVE UM TEMPO EM QUE A FESTA DA CONCEIÇÃO PARAVA A BAHIA TODA, TINHA SAMBA-DE-RODA...”. ATÉ O APROVEITAMENTO TURÍSTICO SEGUNDO ELE ESTÁ SENDO PREJUDICADO. “O TURISMO SÓ TEM BOM APROVEITAMENTO QUANDO O CIDADÃO É BEM-ATENDIDO. VEJA O EXEMPLO DA FRANÇA E ESPANHA. AQUI SE REPRIME O POVO, SE MENOSPREZA A INFRA-ESTRUTURA, A QUALIDADE DE VIDA GERAL. UM DOS GRANDES PROBLEMAS É A BURRICE INSTITUCIONALIZADA”. APESAR DAS INCONVENIÊNCIAS, ORDEPE SERRA, É UM DOS QUE DIZ QUE A FESTA NÃO PODE PARAR.					237

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“O PERCURSO É LONGO. ERA PARA TODO MUNDO IR ORANDO” “PRESERVAR A TRADIÇÃO E A CULTURA RELIGIOSA É A GRANDE PREOCUPAÇÃO DAS BAIANAS FILHAS-DE-SANTO. MARIA LÊDA MARQUES DIZ QUE A MISTURA DO SAGRADO COM O PROFANO TEM CONTRIBUÍDO PARA ESVAZIAR O CORTEJO. “O CORTEJO ESTÁ PERDENDO MUITAS BAIANAS. SOMOS PATRIMÔNIO TOMBADO TEMOS QUE NOS CONSCIENTIZAR. SOMOS A CELEBRIDADE A NÍVEL CULTURAL. TIRARAM OS TRIOS ELÉTRICOS, MAS MANTIVERAM AS BARRACAS, A BEBEDEIRA NO CAMINHO. E TEM GENTE QUE VAI PELA BEBEDEIRA E NÃO PELO AMOR”. ELA FALA QUE NÃO É CONTRA A FESTA PROFANA, MAS ACHA QUE O PROFANO ALTERA O OBJETIVO DA CELEBRAÇÃO. “O PERCURSO É LONGO. ERA PRA TODO MUNDO IR ORANDO, REZANDO. EU MESMO VOU CANTANDO, MAS BOTARAM MUITA COISA NO MEIO, DESVIRTUOU. A BAGUNÇA É MUITO GRANDE. A GENTE TEM QUE RESGATAR ISSO. PARA MANTER, TEM DE PRESERVAR”, ALERTA. É POR ISSO QUE A ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS PROMOVE UMA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 15 HORAS, NA SEDE NA PRAÇA DA SÉ, PARA DISCUTIR O ASSUNTO. “QUEREMOS RESGATAR O CORTEJO QUE ESTÁ SE PERDENDO.		238
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	A BAIANA SÉRIA, TRADICIONAL TEM O OBJETIVO DA OBRIGAÇÃO, DE PAGAR PROMESSA, PEDIR PAZ, NÃO TÁ PREOCUPADA COM BEBEDEIRA...”, DISPARA INFORMANDO QUE ESPERA CONTAR COM 250 BAIANAS NO CORTEJO. A PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS VAI ALÉM. “NÃO É QUE SEJA CONTRA A QUEM VENDE CACHAÇA OU COMIDA. TÔ FALANDO COM RELAÇÃO AO CORTEJO. MUITA GENTE IMPEDE QUE O CORTEJO SIGA BEM, CUMpra SEU OBJETIVO. MUITAS PESSOAS INVADEM, TENTAM TOMAR COLAR, QUEBRAM O QUARTILHÃO. É UMA FALTA DE RESPEITO. O BELO NÃO É SÓ LAVAR AS ESCADAS, É TAMBÉM A TRAJETÓRIA, A RESISTÊNCIA, A FÉ. PRECISAMOS PRESERVAR ISSO. SE NÃO TOMARMOS CUIDADO ESTAMOS ARRISCADOS A PERDER O SENTIDO DO CORTEJO”, DEFENDE. OUTRA COISA QUE INCOMODA A LÍDER É A FOLCLORIZAÇÃO DAS BAIANAS. “SINCERAMENTE FOLCLORE NÃO SOA MUITO BEM. SOMOS O EXEMPLO VIVO DE RESISTÊNCIA E PERSEVERANÇA QUE NUNCA SE MODIFICOU. A BAIANA PERMANECE ÍNTEGRA NO TABULEIRO, COM SUAS VESTES; ACREDITA NA SUA FÉ, EM DEUS, NOS ORIXÁS”. A FILHA-DE-SANTO TEM UM JEITO SIMPLES DE DEFINIR A VERDADEIRA BAIANA, SEM ESTEREÓTIPOS.						239

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

	“SOMOS MUITO ALÉM DO FOLCLORE. SOMOS A IMAGEM VIVA DA CULTURA BAIANA, DA HISTÓRIA QUE SE MANTÉM”, COMENTA E ACRESCENTA: “A BAIANA ACREDITA NO TRABALHO SÉRIO, FAZ SEU RITUAL DE OFERENDA DE ACARAJÉ AOS SEUS ORIXÁS ANTES DE COMEÇAR A TRABALHAR. ELA TAMBÉM É A MÃEZONA, ESTÁ SEMPRE SORRINDO. APESAR DOS PROBLEMAS NUNCA SE QUEIXA, SE LAMENTA. ACREDITA QUE O AMANHÃ SERÁ SEMPRE MELHOR QUE O HOJE E ESTÁ SEMPRE AMPARADA PELOS ORIXÁS.”		240
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 11 DE JANEIRO DE 2005	ACERTO DE CONTAS ANTES DA LAVAGEM ÀS VÉSPERAS DA FESTA MAIOR EM HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM, DEVOTOS SE ANTECIPAM E COMEÇAM A PAGAR PROMESSAS - CLÁUDIA OLIVEIRA “UM ENCONTRO PESSOAL, DE PREFERÊNCIA SILENCIOSO, COM O SENHOR DO BONFIM PARA FAZER CONFIDÊNCIAS, ORAÇÕES, PAGAR PROMESSAS. É COM ESTE PROPÓSITO QUE MUITA GENTE SE DIRIGE À COLINA SAGRADA ANTECIPANDO-SE AO CORTEJO DA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA. FUGINDO DO LADO PROFANO DA LAVAGEM, DA MULTIDÃO E EM NOME DA FÉ AO SANTO, HÁ QUEM QUEIRA ENTRAR DE JOELHOS ATÉ O ALTAR, REZAR UM TERÇO SENTADO NA “MANSÃO DA MISERICÓRDIA”, PARA PEDIR “A GRAÇA DIVINA, DA JUSTIÇA E DA CONCÓRDIA”. PARA A DOMÉSTICA EDINÉIA DOS SANTOS SOUZA, 29 ANOS, SERIA COMPLICADO PAGAR A PROMESSA NO DIA DA LAVAGEM. ELA PRECISAVA IR COM O FILHO HIAGO SOUZA BORGES, 7 ANOS, ATÉ O TEMPLO SAGRADO. “EU TINHA UM PROBLEMA DE ESTÔMAGO E TOMAVA REMÉDIO FORTE QUE A MÉDICA CONSIDEROU ABORTIVO. ESTAVA GRÁVIDA DE DOIS MESES E NÃO SABIA. VIM AGRADECER POR ELE TER NASCIDO COM SAÚDE”, FALA SORRIDENTE COM OS FILHOS NOS BRAÇOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	241				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EDINÉIA, QUE MORA NO BAIRRO DE PARIPE, DIZ QUE VAI AO BONFIM TODOS OS ANOS E SEMPRE ANTES DA LAVAGEM. TEM SEUS MOTIVOS. “NÃO GOSTO DE VIR PARA A FESTA POR CAUSA DA MISTURA. TEM MUITA BEBEDEIRA, ACHO QUE SAI UM POUCO DA RELIGIÃO. PREFIRO AGRADECER ANTES”, DIZ, SEM ESQUECER DE RENOVAR OS PEDIDOS: “HOJE, PEDI PAZ, SAÚDE PARA TODOS QUE ESTÃO AO MEU REDOR. QUE ELE ME DÊ FORÇAS PARA QUE EU VENHA MAIS VEZES AQUI”. VOLTAR AO BONFIM É UM COMPROMISSO ASSUMIDO POR URBANO BATISTA, 65 ANOS. PROFESSOR APOSENTADO, ELE MORA EM BRASÍLIA, MAS TODO ANO TEM DE VOLTAR À BAHIA NÃO SÓ PARA REVER OS PARENTES, MAS TAMBÉM PARA SE COBRIR DE BÊNÇÃOS. “A PRIMEIRA COISA QUE FAÇO QUANDO CHEGO É VIR AQUI PARA PEDIR PAZ E AGRADECER TUDO A ELE. SENTEI E CHOREI ALI. A GENTE SENTE UMA COISA TÃO LINDA, UMA FORÇA, A PRESENÇA DE DEUS, A GENTE ENTRA AQUI E SE EMOCIONA”, CONTA. A RELAÇÃO DE URBANO COM O SENHOR DO BONFIM É TÃO FORTE QUE ELE NÃO ESQUECE O PRIMEIRO ENCONTRO: “FOI EM 1952, VIM COM MEUS PAIS. MAMÃE ERA MUITO DEVOTA”. A HERANÇA DA FÉ É IGUALMENTE MARCANTE NA VIDA DE PSICÓLOGA MARIA RITA XAVIER DE BRITO, 24 ANOS. DESDE O PRIMEIRO ANO DE VIDA QUE ELA,		242
			243

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MESMO MORANDO NO RIO DE JANEIRO, É TRAZIDA AO BONFIM PELO PAI, AUGUSTO BRITO, HOJE COM 70 ANOS. “QUANDO NASCI, MINHA MÃE TINHA 42 ANOS E FIZERAM PROMESSA PARA QUE ELA TIVESSE UMA GRAVIDEZ NORMAL”, CONTA. “DESDE ENTÃO, TODOS OS ANOS EU A TRAGO AQUI”, ACRESCENTA O PAI COM O CRUCIFIXO E FITINHAS DO BONFIM NAS MÃOS ESPERANDO A BÊNÇÃO DO PADRE. AUGUSTO XAVIER TODOS OS ANOS CRUZA A IGREJA DE JOELHOS. “PRA MIM, ELE É TUDO. ESSA DEVOÇÃO COMEÇOU QUANDO HÁ QUASE 26 ANOS VIM A TRABALHO A SALVADOR. ENTREI AQUI E SENTI UMA FORÇA MUITO GRANDE”. A FILHA TEM A MESMA IMPRESSÃO: “FICO MUITO EMOCIONADA AQUI”, EMBARGA A VOZ A PSICÓLOGA, SENDO ABRAÇADA PELO PAI. “PASSEI POR DUAS OPERAÇÕES AOS 14 ANOS, TINHA PROBLEMAS NOS RINS. TENHO UM RIM QUE NÃO FUNCIONA. O OUTRO TAMBÉM ESTAVA COM PROBLEMA E TIVE QUE OPERAR E, HOJE, ESTOU BEM, GRAÇAS A ELE”, AFIRMA.” FÉ SE PERPETUA A CADA GERAÇÃO “ESSE SENTIMENTO PASSADO DE PAI PARA FILHO JÁ É ALGO QUE FORTALECE A FAMÍLIA DE JÚNIOR MEDEIROS, 38 ANOS. ELE APRENDEU A TER DEVOÇÃO COM OS PAIS E AGORA PASSA PARA O FILHO, LUCCA, DE 4 MESES, A MESMA FÉ: “FUI BATIZADO AQUI NESSA IGREJA, SOU FILHO-DE-SANTO. MINHA FAMÍLIA TODA É DEVOTA”.		244
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	MESMO MORANDO EM BRASÍLIA, APROVEITOU AS FÉRIAS PARA PAGAR UMA PROMESSA. TROUXE UMA VELA DO TAMANHO DO GAROTO (70 CENTÍMETROS) PARA AGRADECER. “A MÃE DELE TEVE UMA PRÉ-ECLÂMPsia, O MÉDICO IA OPTAR PELA RETIRADA DO FETO, IA ABORTAR”, CONTA. “FOI A HORA QUE ELE FEZ A PROMESSA PARA TUDO OCORRER BEM”, DIZ A ESPOSA CÍNTIA SILVA, 32 ANOS, QUE ACABOU SENDO INFLUENCIADA PELO MARIDO. “TÔ SUPER-REALIZADA DE ESTAR AQUI E COM NOSSO BEBÊ COM SAÚDE”, AGRADECE. AGRADECER É A ÚNICA COISA QUE FEZ O REPRESENTANTE COMERCIAL JOÃO BRITO, 47 ANOS, AO ENTRAR NA IGREJA. NO DIA 2 DE FEVEREIRO DO ANO PASSADO, ELE SOFREU UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, FICOU 27 DIAS NA UTI, 20 DIAS EM COMA. AO DEPOSITAR A FOTO DA FILHA NA SALA DOS MILAGRES DA IGREJA, ENCHE OS OLHOS DE LÁGRIMAS. “FICO EMOCIONADO. NÃO TEM COMO NÃO FICAR. MORO EM VITÓRIA DA CONQUISTA, CHEGUEI CEDO E VIM LOGO PRA CÁ PARA AGRADECER”, DISSE, COMOVIDO COM A CERTEZA DE QUE, DEVIDO ÀS BÊNÇÃOS E À PROTEÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, DIZER MUITO OBRIGADO NUNCA É DEMAIS.”						245

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 12 DE JANEIRO DE 2005	ANDAR COM FÉ AMANHÃ É DIA DE VESTIR BRANCO, PÔR CONTAS NO PESCOÇO E FAZER OS PASSOS QUE CONFIRMAM A FÉ DO BAIANO EM SENHOR DO BONFIM - ADILSON FONSÊCA PARA QUEM VAI ACOMPANHAR TODOS OS RITUAIS DA LAVAGEM DO BONFIM, AMANHÃ, A FÉ ALIA-SE À RESISTÊNCIA FÍSICA. AFINAL, SÃO QUASE TRÊS HORAS DE CAMINHADA NO ASFALTO AO LONGO DE OITO QUILOMETROS, INCLUINDO OS POUCOS MAIS DE 200 METROS DE LADEIRA, ATÉ CHEGAR AO ADRO DA IGREJA DO BONFIM. “SÓ VAI QUEM TEM FÉ MESMO”, DIZ A BAIANA DE ACARAJÉ JURIVINA DA SILVA, 43 ANOS, QUE HÁ 15 PARTICIPA DO CORTEJO COMO MANDA A TRADIÇÃO, QUE VEM DESDE 1804, CONFORME OS APONTAMENTOS DO FOTÓGRAFO E ETNÓLOGO FRANCÊS RADICALIZADO NA BAHIA PIERRE VERGER E DA EMTURSA (EMPRESA DE TURISMO DE SALVADOR). ALGUMAS FAMÍLIAS ESTÃO EM PLENA FASE DE PREPARATIVO. UMA DELAS, A DE JUCIRA SANTOS DAS NEVES, QUE DESDE O DOMINGO DEIXOU A CASA NO BAIRRO DE PIRAJÁ E PASSOU A MORAR NUMA BARRACA NO LARGO DOS DENDEZEIROS. ESTRÉIA COMO BARRAQUEIRA E ESPERA VENDER AS 100 CAIXAS DE CERVEJA E 25 DE REFRIGERANTES, “COMPRADAS COM SACRIFÍCIO E POR CAUSA DA NECESSIDADE DE GANHAR ALGUM TROCADO”, COMO FEZ QUESTÃO DE DIZER.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	246
--	--	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ECUMENISMO – NO PERCURSO, UMA MULTIDÃO SE MISTURA NAS MAIS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE FÉ. CATÓLICOS MAIS FERVOROSOS, COMO DUCIDALVA CONCEIÇÃO, 67 ANOS, PREFERE PARTICIPAR SOMENTE DO INÍCIO DO CORTEJO, QUANDO HÁ UM CULTO INTER-RELIGIOSO REUNINDO VÁRIOS CREDOS. OUTROS, COMO A COMERCIÁRIA RAINÁDIA SILVA SANTOS, DEIXA DE LADO A RELIGIOSIDADE MISTURADA NO CATOLICISMO E NO SINCRETISMO PARA SE MISTURAR À FESTA CHAMADA DE PROFANA. “É UM CARNAVAL ANTECIPADO”, DIZ. O PADRE GILSON MAGNO DOS SANTOS, PÁROCO DA BASÍLICA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, DIZ QUE O COMEÇO DO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM, COM UM CULTO ECUMÊNICO, É UMA FORMA DE MOSTRAR AO MUNDO A MULTIDIVERSIDADE RELIGIOSA DO BAIANO. É ESSE ECUMENISMO QUE FEZ COM QUE O BABALORIXÁ DO TERREIRO DOS PALMARES, EM PERNAMBUCO, ISRAEL LOGUN, SE DESLOCASSE COM UM SÉQUITO DE FILHOS E FILHAS-DE-SANTO PARA SALVADOR PARA PARTICIPAR, PELA PRIMEIRA VEZ, DA LAVAGEM DO BONFIM. “LÁ (EM PERNAMBUCO), A GENTE REVERENCIA OXALÁ NAS IGREJAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E DO CARMO, MAS NÃO TEMOS O BANHO DE CHEIRO DADO PELAS BAIANAS”, DISSE, ANTES DE ASSISTIR À ÚLTIMA MISSA DA MANHÃ DE ONTEM, NA BASÍLICA DO BONFIM.		247
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARA QUEM VAI POR PURA FÉ, O PERCURSO ENTRE A CONCEIÇÃO DA PRAIA E A COLINA SAGRADA DO BONFIM PODE SER FEITO EM POUCO MAIS DE TRÊS HORAS DE CAMINHADA SEM INTERRUPÇÃO. PUXADO POR 400 BAIANAS E ENTREMEADO POR POLÍTICOS E AUTORIDADES, AO SOM DO AFOXÉ FILHOS DE GANDHY, O CHAMADO CORTEJO PRINCIPAL SAI ÀS 9 HORAS E SÓ PARA NAS ESCADARIAS DA IGREJA. ÀS 10 HORAS, UM SEGUNDO CORTEJO, FORMADO POR GRUPOS FOLCLÓRICOS, BANDAS, CARROÇAS E ENTIDADES CULTURAIS E POPULARES, SEGUE O MESMO TRAJETO, JÁ SEM A MESMA PREOCUPAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO RITUAL DA LAVAGEM, COM PARADAS AO LONGO DO TRAJETO, E SÓ DEVENDO CHEGAR AO BONFIM BEM DEPOIS DO MEIO-DIA. É UMA PRÉVIA DO CARNAVAL DE RUA, E QUE, SEGUNDO ESTIMATIVAS DA BAHIAATURSA (EMPRESA OFICIAL DE TURISMO DA BAHIA), DEVERÁ REUNIR MAIS DE 1,5 MILHÃO DE PESSOAS.		248
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	IGREJA FECHA NO DIA DA LAVAGEM AS PORTAS FECHADAS DA IGREJA DO BONFIM, AMANHÃ, DIA DA LAVAGEM, NÃO DIMINUI A ANIMAÇÃO DE QUEM HÁ VÁRIOS ANOS PARTICIPA DA FESTA. O FECHAMENTO DO INTERIOR DA IGREJA PARA A FESTA CONSIDERADA PROFANA, PELO CATOLICISMO, VEM DESDE O FINAL DO SÉCULO XIX, E NA DÉCADA DE 50, O ACESSO AO ADRO DA IGREJA TAMBÉM FOI FECHADO ÀS BAIANAS, QUE DESDE ENTÃO COMEÇARAM A JOGAR A ÁGUA-DE-CHEIRO NAS ESCADARIAS COMO UMA SIMBOLOGIA DA PURIFICAÇÃO DA IGREJA. “NÃO TEM PROBLEMA, A GENTE FAZ A LAVAGEM ASSIM MESMO, NAS ESCADARIAS E COM O POVO”, DIZ A EQUEDE (ZELADORA DE TERREIRO) DO TERREIRO UANDEÃ, EM LOBATO, E BAIANA DE ACARAJÉ JURIVINA DA SILVA. DEVIDAMENTE TRAJADA, COM CINCO ANÁGUAS ENGOMADAS, DEZ COLARES NO PESCOÇO, TORSO, TAMANCO, JARRA COM ÁGUA-DE-CHEIRO E VASSOURA NA MÃO, ELA PROMETE LAVAR A IGREJA, “MESMO DO LADO DE FORA”, DIZ.”		249
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 2005	DIA DE BRANCO, FEIJOADA E AXÉ- SANDRO LOBO O UNIVERSO DE SABORES E PRAZERES NO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM EXIGE UMA BOA DOSE DE JUÍZO E MODERAÇÃO PARA SE CHEGAR À COLINA SAGRADA COM O MESMO GÁS DA PARTIDA EM DIA DE LAVAGEM DO BONFIM, MESMO PARA A MULTIDÃO VESTIDA DE BRANCO ACOSTUMADA A FAZER O TRAJETO DA PRAÇA CAIRU ATÉ A COLINA SAGRADA, É IMPRESCINDÍVEL ESCOLHER UM BOM LOCAL PARA REPOR AS ENERGIAS. TEM AQUELA TURMA QUE, ANTES DE “PEGAR A PISTA”, PREFERE FICAR CONCENTRADA NAS IMEDIAÇÕES DO MERCADO MODELO, BEBENDO TODAS AS CERVEJAS GELADAS POSSÍVEIS. EM GERAL, QUANDO CHEGA ALI PELA CALÇADA, JÁ ESTÁ TÃO CANSADA QUE ACABA NÃO SUPORTANDO IR ATÉ A IGREJA – VALE A COMPARAÇÃO DE IR AO VATICANO E NÃO VER O PAPA. OUTROS, MAIS ORGANIZADINHOS, PREFEREM IR SEGUINDO O CORTEJO MARCADO PARA SAIR ÀS 9 HORAS, COM UMAS LATINHAS AQUI, OUTRAS ALI, E PARANDO EM LUGARES ONDE SE PODE FAZER UMA BOA REFEIÇÃO – AFINAL, NEM PARA O PIOR INIMIGO SE DEVE DESEJAR UM DESARRANJO OU UMA INFEÇÃO NO MEIO DE UMA FESTA COMO A LAVAGEM DO BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	250				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	UM DOS PONTOS QUE JÁ ESTÃO SE TORNANDO TRADICIONAIS PARADAS GASTRONÔMICAS SÃO OS QUIOSQUES DA PRAÇA MARECHAL DEODORO, LOGO DEPOIS DA PRAÇA CONDE DOS ARCOS, CERCA DE 1,5 KM DEPOIS DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. AVISO AOS CLIENTES DO FAMOSO “RANGO” DO JUAREZ, NO MERCADO DO OURO: AS PORTAS ESTARÃO FECHADAS. MAS, LOGO EM FRENTE, OS QUIOSQUES VÃO DISPUTAR CADA CLIENTE COM PANELÕES DE COMIDA. A DONA DO QUIOSQUE DAS MENINAS, SÔNIA SANTOS, RESOLVEU ATÉ AUMENTAR A EQUIPE DE TRABALHO PARA DAR CONTA. “ISSO AQUI JÁ É TRADICIONAL. MUITA GENTE PROCURANDO UMA COMIDA RÁPIDA, POR ISSO CONTRATEI CINCO PESSOAS. DE QUALQUER FORMA, É MENOS TRABALHOSO, PORQUE SÓ VAMOS UTILIZAR MATERIAL DESCARTÁVEL. O PESSOAL CHEGA, SENTA, BEBE, COME E SEGUE SEU CORTEJO”, DIZ. NO CARDÁPIO, ELA APOSTOU NOS CALDOS, SARAPATEL E A INFALÍVEL FEIJOADA. “TAMBÉM VAMOS TER UM GRUPO DE SAMBA PARA ANIMAR”, ANTECIPA. AINDA NA MARECHAL DEODORO, TEM O QUIOSQUE ENCONTRO DAS ÁGUAS, DA FAMÍLIA LIMA, DO PAU MIÚDO. RESPONSÁVEL PELOS PRATOS, DONA LEONOR DESDE ONTEM PASSOU A TARDE COZINHANDO RABADA, MOCOTÓ E FEIJOADA.						251

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COMO É A PRIMEIRA VEZ QUE VÃO PARTICIPAR COMO COMERCIANTES DA FESTA, ESPERAM VENDER TUDO. SEU OSMAR VAI FICAR NO CAIXA, MANIPULANDO AS FICHAS DOS GARÇONS, ENQUANTO O FILHO GILCIMAR ORIENTA O SERVIÇO. “ESTÁVAMOS DISCUTINDO SE DEVÍAMOS USAR COMANDAS OU FICHAS, MAS VAI TER QUE SER FICHA MESMO. É MUITA GENTE PARA ATENDER EM POUCO TEMPO. MAS VAMOS ACABAR COM TUDO, SE DEUS QUISE!” AFIRMOU O CHEFE DA FAMÍLIA. QUEM PREFERIR SEGUIR SÓ NA BIRITA ATÉ MAIS PERTO DO FINAL DO TRAJETO, TEM OUTRAS OPÇÕES. LÁ QUASE NO PÉ DA LADEIRA DO BONFIM, LOGO DEPOIS DO POSTO MIRANGA, NA AVENIDA DENDEZEIROS, TEM O BAR DA ROSINHA. CONHECIDA DOS MORADORES DA ÁREA POR SEUS QUITUTES, MARIA ROSÂNGELA GALEÃO DA CRUZ HÁ DEZ ANOS É PONTO CERTO PARA MUITOS PARTICIPANTES DA FESTA. PELAS SUAS CONTAS, COZINHO DESDE ONTEM 5 KG DE DOBRADINHA, 20 KG DE SARAPATEL, 10 KG DE FEIJOADA E AINDA FEZ UM CARURU DE MIL QUIABOS, QUE SERÁ SERVIDO COM MOQUECA DE ARRAIA, XINXIM DE GALINHA, VATAPÁ E ARROZ BRANCO. “NÃO PEGUEI PESADO NO AZEITE QUE É PRO POVO CONTINUAR ANIMADO”, DIZ ELA, QUE ESTE ANO INVESTIU MAIS NAS COMIDAS. “NO ANO PASSADO FIZ SÓ 6 KG DE FEIJOADA, QUE É O PRATO MAIS PROCURADO, E ACABOU NUM TAPA. AQUI NÃO FICA NADA.		252
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DEPOIS DA FEIJOADA, O POVO PREFERE O CARURU, POR INCRÍVEL QUE PAREÇA”, CONTA. APESAR DE NÃO ESTAR NO TRAJETO DO CORTEJO, ALICE CERQUEIRA TAMBÉM NÃO PERDE A CHANCE DE EXERCITAR SEUS DOTES CULINÁRIOS E, ASSIM, TRIPLICAR OS GANHOS DE UM DIA NORMAL DURANTE A LAVAGEM DO BONFIM. COMO SEU BAR, O RECANTO DO MAR FICA NA BEIRA DA PRAIA DA BOA VIAGEM –QUASE EM FRENTE À OFICINA TABAJARA, NA RUA PROFESSOR ISAÍAS FIGUEIREDO – É SEMPRE MUITO PROCURADO POR QUEM QUER APROVEITAR PARA “TIRAR A BARRIGA DA MISÉRIA” E, AO MESMO TEMPO, TOMAR UM BANHO DE PRAIA. “SÃO MAIS DE 400 PESSOAS LOTANDO O BAR. O PESSOAL VEM PARA SE REFRESCAR, TOMA UMAS E OUTRAS, COME UM BOM PRATO E SE MANDA DE VOLTA PARA A FESTA”, DIZ ELA, QUE ESTE ANO SE PREPAROU COM ANTECEDÊNCIA. NA NOITE DE ONTEM, JÁ ESTAVA COM TUDO PRONTO. “CLARO, MEU FILHO, FEIJOADA E MOCOTÓ TEM QUE ESTAR DORMIDO PARA O TEMPERO FICAR APURADO. E VAI TER AINDA RABADA, ARRUMADINHO E TODOS OS PEIXES QUE EU VENDO NORMALMENTE POR AQUI”, ENUMERA. A PARTIR DAS 8 HORAS DE HOJE, ALICE ESTÁ PRONTA PARA RECEBER SUA PEQUENA MULTIDÃO DE AMIGOS E CLIENTES. “MAIS CADEIRA TIVESSE, MAIS GENTE TINHA. ACREDITA?”		253
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 14 DE JANEIRO DE 2005	BAIANOS LAVAM A ALMA - NIKAS ROCHA CORTEJO ATÉ A COLINA SAGRADA É MARCADO PELA RELIGIOSIDADE, COM FIÉIS APROVEITANDO PARA PAGAR PROMESSAS COM A INDUMENTÁRIA DE BABALORIXÁ, MUITOS COLARES NO PESCOÇO E UM JARRO COM ÁGUA-DE-CHEIRO NOS OMBROS, WILLIAM DE OXALÁ CHEGOU NA COLINA DA I IGREJA DO SENHOR DO BONFIM LOGO APÓS O CORTEJO DAS BAIANAS. FEZ O TRAJETO DESCALÇO, GESTO QUE REPETE HÁ 18 ANOS PARA PAGAR UMA PROMESSA FEITA A OXALÁ, O ORIXÁ QUE NO CANDOMBLÉ GUARDA SEMELHANÇA COM O SENHOR DO BONFIM, DEPOIS DE SE RECUPERAR DE UMA CIRURGIA NA PERNA DIREITA EM 1990. UM CARRO CHOCOU-SE COM A MOTO EM QUE ELE DIRIGIA E, COM FRATURA EXPOSTA, TEVE QUE FAZER O IMPLANTE DE PLATINA COM SETE PARAFUSOS. APÓS A CAMINHADA, WILLIAM MOSTRAVA CANSAÇO, MAS GARANTIA QUE ESTAVA ANIMADO. “É UM TRAJETO PUXADO, PRINCIPALMENTE PARA MIM QUE TENHO ESTE PROBLEMA NA PERNA, MAS CAMINHO COM MUITA FÉ EM OXALÁ”, DISSE. BABALORIXÁ (PAI-DE-SANTO DO TERREIRO ILÊ AXÉ OPÓ BABÁ ALA DERIMIN), EM CAJAZEIRAS, CONTA QUE PARA PARTICIPAR DO CORTEJO PREPARA UMA ROUPA DIFERENTE TODOS OS ANOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	254
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	ESTE ANO VIRIA COM UMA INDUMENTÁRIA DA COR AMARELO-DOURADO, QUE INCLUSIVE ESTAVA PRONTA NO GUARDA-ROUPA, MAS PELA MANHÃ, A PEDIDO DE OXUM, CONSULTOU O IFÁ (UMA ESPÉCIE DE ORÁCULO) QUE INDICOU QUE ELE DEVERIA VESTIR UMA ROUPA DA COR BRANCA. DEPOIS DE CHEGAR NO ADRO DA IGREJA, WILLIAM SE DIRIGIU PARA A ESCADA, ONDE DERRAMOU A ÁGUA-DE-HEIRO, DISTRIBUINDO-A FARTAMENTE COM AS PESSOAS QUE SE AGLOMERAVAM NO ESPAÇO. “ESTOU SATISFEITO. SEMPRE QUE PARTICIPO DO CORTEJO LEMBRO DAS ANTIGAS MÃES-DE-SANTOS E BABALORIXÁS QUE NÃO ESTÃO MAIS AQUI PORQUE MORRERAM OU PORQUE NÃO PODEM MAIS FAZER A CAMINHADA”, DISSE ELE. NA LAVAGEM DA ESCADARIA, UM GRUPO DE 30 BAIANAS SE DESTACAVA COM OS JARROS DE ÁGUA-DE-CHEIRO, FLORES E VASSOURAS. ELAS PARTICIPARAM DO CORTEJO SAINDO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA E AINDA MOSTRAVAM ENERGIA PARA LAVAR O ESPAÇO. O GRUPO SAIU DE ÔNIBUS DA FAZENDA COUTOS 3 E FEZ PARTE DA COTA DA ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS DE ACARAJÉ NO CORTEJO, A PARTIR DE UMA PARCERIA COM A EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO (EMTURSA).						255

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ÁGUA-DE-CHEIRO – “O CORTEJO FOI MUITO DIVERTIDO. EM PRIMEIRO LUGAR, GOSTEI DE TODA A FESTA. DO PASSEIO, DOS HOMENS BONITOS E AGORA DE PERFUMAR A ESCADARIA”, AFIRMOU CLAUDINA SILVA SOUZA. A SUA VIZINHA, ZULMIRA VIEIRA DOS SANTOS, DISSE QUE TAMBÉM ADOROU TUDO, MAS CRITICOU QUE A ALA DAS “BAIANAS” NO CORTEJO ESTÁ FICANDO UMA BAGUNÇA A CADA ANO QUE PASSA. “É PRECISO MAIS RESPEITO E ORGANIZAÇÃO, PELO MENOS EM NOS SEPARAR COM UMA CORDA DO RESTO DO CORTEJO”, RECOMENDOU. DAS QUATRO VIZINHAS DO GRUPO, ZULMIRA ERA A ÚNICA BAIANA DE ACARAJÉ, TENDO SEU PONTO DE VENDA AO LADO DO CLUBE PORTUGUÊS, NA PITUBA. MAGRA E PEQUENA, OUTRA QUE PARTICIPOU DA LAVAGEM DO ADRO DA IGREJA FOI A “BAIANA” GEORGINA DO NASCIMENTO LOPES, 51 ANOS, 23 DOS QUAIS ASSÍDUA NA LAVAGEM. CHEGOU NO ALTO DA COLINA QUASE ÀS 13 HORAS, SENDO AMPARADA POR UM COMPANHEIRO SOLIDÁRIO QUE ENCONTROU NO CORTEJO, O FUNCIONÁRIO PÚBLICO ANTÔNIO CARLOS DANTAS. “VIM ANDANDO DE LÁ DA CONCEIÇÃO PARA PAGAR UMA GRAÇA ALCANÇADA DE SAÚDE E PAZ”, REVELOU GEORGINA. JÁ ANTÔNIO DISSE QUE AJUDOU GEORGINA A VENCER O TRAJETO POR SOLIDARIEDADE. OUTRA “BAIANA” QUE CHAMAVA A ATENÇÃO NO ALTO, RESIDENTE		256
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NA CIDADE NOVA. COM UM JARRO COM ÁGUA-DE-CHEIRO E FLORES, ELA JOGAVA O LÍQUIDO NA CABEÇA DE VÁRIAS PESSOAS, INCLUINDO TURISTAS E CRIANÇAS. PARA PARTICIPAR DA FESTA, CHEGOU DE CARRO NA IGREJA, LEVADA POR FAMILIARES. “VIM SAUDAR SENHOR DO BONFIM E OXALÁ, UMA FESTA QUE EU GOSTO MUITO”, DISSE ELA, ENQUANTO JOGAVA ÁGUA NAS PESSOAS QUE COLOCAVAM A CABEÇA DEBAIXO DO JARRO. A MÃE DE RAIMUNDA ERA UMA ANTIGA BAIANA QUE PARTICIPAVA DO CORTEJO E ERA ADEPTA DO CANDOMBLÉ. ELA AFIRMOU QUE SE VESTE DE BAIANA PORQUE GOSTA DE PARTICIPAR DA FESTA, MAS NÃO É ADEPTA DO CANDOMBLÉ. NO ENTANTO, DISSE QUE PARTICIPA DE FESTAS NUM TERREIRO DE UMBANDA, NO BAIRRO ONDE MORA. “NÃO RECEBO NENHUMA ENTIDADE E NEM CABOCLO”, EXPLICOU. “ALIÁS, DE RECEBER SÓ FAÇO QUESTÃO DO TROCADO DO INSS TODO MÊS, DO QUAL ESTOU ESPERANDO A DIFERENÇA TODOS OS MESES E AINDA NÃO SAIU”, BRINCOU. RAIMUNDA DIZ QUE ALÉM DISSO VESTE BRANCO QUASE TODOS OS DIAS, PRINCIPALMENTE NA SEXTA-FEIRA. “SINTO-ME ÓTIMA DE BRANCO”, DISSE. : MANIFESTAÇÃO ENCANTA TURISTAS MUITOS VISITANTES, COMO O ITALIANO VERIER FERMO, ENCARARAM O PERCURSO E FORAM ATÉ O BONFIM, REGISTRANDO TUDO - NIKAS ROCHA COM SUAS MÁQUINAS E FILMADORAS, OS TURISTAS MARCARAM PRESENÇA, MAIS UMA VEZ, NA LAVAGEM DO BONFIM.		257
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COM SUAS MÁQUINAS E FILMADORAS, OS TURISTAS MARCARAM PRESENÇA, MAIS UMA VEZ, NA LAVAGEM DO BONFIM. COM UM OLHAR QUASE SEMPRE INTRIGADO, AQUELES QUE PARTICIPARAM DA FESTA PELA PRIMEIRA VEZ CUSTAVAM A ACREDITAR NO QUE ESTAVAM VENDO. FOI O CASO DO TURISTA ITALIANO VERIER FERMO, RESIDENTE NA CIDADE DE MILÃO, QUE FOI AO ALTO DA COLINA PARA VER A LAVAGEM DA ESCADARIA. COM UMA PEQUENA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, TIRANDO FOTOS DA MULTIDÃO NA FRENTE DA IGREJA, DISSE QUE SAIU DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, ÀS 9H30, CHEGANDO QUASE ÀS 13 HORAS NO BONFIM. “É UM CORTEJO MUITO BONITO E ENTUSIASMANTE. NUNCA VI TANTA GENTE JUNTA NUMA FESTA”, SALIENTOU. SEM CAMISA, DISSE QUE NÃO SENTIU TANTO CALOR NA CAMINHADA. “DO CALOR A GENTE PODE SE DEFENDER, MAS DO FRIO NÃO”, DESTACOU, FAZENDO UMA REFERÊNCIA À TEMPERATURA QUE ESTÁ ACOSTUMADO NO INVERNO EUROPEU. ATABAQUES – OS TURISTAS PUDEAM CONFERIR, ANTES E DEPOIS DA LAVAGEM DAS ESCADARIAS, VÁRIAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, COMO DA FESTA FEITA PELOS 40 INTEGRANTES DO TERREIRO OBALUAIÊ, DO ALTO DE COUTOS, QUE ANIMARAM O LARGO DOS MARES, POUCO ANTES DA PASSAGEM DO CORTEJO.		258
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OS MÚSICOS DO TERREIRO LEVARAM SEUS ATABAQUES E TAMBORES PARA A RUA E TOCAVAM O AUTÊNTICO SAMBA-DE-CABOCLO. “EU SAÍA TODO ANO DE BAIANA, MAS ESTAVA ME SENTINDO ABAFADA E COM MUITO CALOR. ESTOU FICANDO VELHA E POR ISSO, RESOLVI TRAZER O SAMBA PARA A RUA”, EXPLICOU A MÃE-DE-SANTO HILDA SILVA PEREIRA, 64 ANOS. COMPLETOU QUE A MÚSICA HOMENAGEAVA SENHOR DO BONFIM E OXALÁ, “A QUEM PEÇO PARA TODOS PAZ, SOSSEGO E TRANQUILIDADE NESTE ANO”, AFIRMOU. SAMBA DE CABOCLO A BAIANA DE ACARAJÉ, BEATRIZ ALVES DA SILVA, COM UM PONTO NA CABANA SÃO JORGE, NA PRAIA DO FLAMENGO, COMEÇOU A DANÇAR DESDE OS 7 ANOS. ATUALMENTE COM 63 ANOS, CONTINUA A MOSTRAR QUE É MESMO BOA DE SAMBA-DE-RODA. DEMONSTROU ISSO QUANDO ESPERAVA O CORTEJO PASSAR NO LARGO DOS MARES. COM A MÚSICA DE TAMBORES, BEATRIZ SOLTOU O CORPO E REVELOU QUE ESTÁ EM FORMA. “COMIGO É O SAMBA-DE-RODA E O DE CABOCLO”, REVELOU BEATRIZ, QUE ALÉM DE DANÇARINA AINDA COMANDA UM TERREIRO DE UMBANDA OXUM, SITUADO EM LAURO DE FREITAS.		259
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	COREOGRAFIAS DE VAQUEIRO O CORTEJO DESTA ANO TAMBÉM TEVE A PRESENÇA DO BUMBA-MEU-BOI. PELA TERCEIRA VEZ, O GRUPO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE, DIRIGIDO POR FELICIANO DOS SANTOS, O MESTRE BICUDO, MOSTROU AS COREOGRAFIAS ALEGRES DO VAQUEIRO E DO BOI NA CAMINHADA ATÉ O ALTO DO BONFIM. O GRUPO ERA FORMADO POR 22 PESSOAS. “É UMA ALEGRIA PARTICIPAR DESTA FESTA”, COMEMOROU O MESTRE BICUDO. VOCÊ TEM FOME DE QUÊ? “DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, PONTO DE PARTIDA PARA O CORTEJO DA FESTA DO BONFIM, ATÉ A COLINA SAGRADA SÃO OITO QUILOMETROS. É UMA CAMINHADA E TANTO, QUE NÃO DEIXA DE SER EXERCÍCIO FÍSICO. E O QUE RIMA COM ISSO: ROUPAS CONFORTÁVEIS, SAPATOS IDEM, MUITO LÍQUIDO E COMIDA BEM LEVE. CERTO? QUASE. O ÚLTIMO ITEM DESSA LISTINHA RARAMENTE É RESPEITADO PELOS FESTEIROS DE CARTEIRINHA. BASTA UMA PASSAGEM RÁPIDA PELO MERCADO MODELO PARA CONFERIR DE PERTO O CARDÁPIO SEGUIDO PELOS FREQUÊNTADORES DA LAVAGEM DO BONFIM: FEIJOADA, A CAMPEÃ, MANIÇOBA E OUTROS PRATINHOS QUE SEGUEM A MESMA LINHA BARRA PESADA.		260				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	DIFÍCIL ENTENDER COMO ESSA TURMA CONSEGUE UNIR SOL, AGITO E UM TRABALHO TÃO PENOSO PARA O ESTÔMAGO. MAS OS ADEPTOS DESSE TIPO DE DIETA TÊM A RESPOSTA PRONTA: “A GENTE TEM QUE IR ATÉ O BONFIM, DAÍ QUE TEM QUE SE PREPARAR PARA AGÜENTAR. É CERVEJA, SAMBA E AÍ TEM QUE TER O REFORÇO DA FEIJOADA”, DIZ TAMARA TAMANDARÉ, 48 ANOS. ACOMPANHANTE DE TAMARA, CÂNDIDA RODRIGUES, 50 ANOS, CONFIRMA A TEORIA DA AMIGA. “TAMBÉM TEM QUE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO QUE A GENTE SÓ VAI COMER AGORA EM CASA, BEM DEPOIS DE APROVEITAR A FESTA”. A ESCOLHA DO TRIO, FORMADO TAMBÉM POR JOSÉ BARBOSA, 43 ANOS, RECAIU SOBRE UMA BOA COMPLETA FEIJOADA. MAS NUMA AMOSTRA DE QUE OS VENDEDORES JÁ CONHECEM O GOSTO “CARREGADO” DOS SEUS CLIENTES, POR TODA A PARTE SE ESPALHAVAM AS PLACAS DE OFERTA DE PRATOS COMO MOCOTÓ, CALDOS REFORÇADOS E, COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, ACARAJÉ. SE BEM QUE UMA OUTRA IGUARIA SE TORNOU ONIPRESENTE NAS AVENIDAS E TRANSVERSAIS POR ONDE O CORTEJO DO BONFIM PASSOU: O TRADICIONAL CHURRASQUINHO. DE ÁGUA NA BOCA, UM FESTEIRO QUE NÃO QUIS SE IDENTIFICAR CONFIDENCIOU: “ISSO DEVE ESTAR ÓTIMO.						261

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	LÁ VEM SABINO E O SEU VIOLÃO “JÁ VIROU TRADIÇÃO. AGORA, COMPLETARAM-SE 54 ANOS QUE O CORTEJO EM DIREÇÃO AO BONFIM NÃO FICA SEM O SOM DO VIOLÃO DE SEU SABINO, 73 ANOS. “TODOS OS ANOS ESTOU AQUI, FIRME”, DIZ ELE. NOME, COM SOBRENOME, NADA DISSO. “É SABINO DO VIOLÃO”, RESUME. ONTEM, O MÚSICO EMPRESTOU SUA ARTE AO GRUPO RENASCER, FORMADO POR PESSOAS DA CHAMADA “MELHOR IDADE”, QUE NÃO DISPENSAM A CAMINHADA EM DIREÇÃO AO BONFIM. E NO REPERTÓRIO, INFORMA SEU SABINO, A GARANTIA DE SUCESSO SÃO AS MÚSICAS DOS CARNAVAIS DE OUTROS TEMPOS. DE ACORDO COM ELE, BASTA UM VACILO E A TURMA JÁ COBRA. “É O MAIOR SUCESSO QUANDO EU TOCO AS MARCHINHAS. O PESSOAL SEMPRE PEDE MAIS”, RELATA.” JOÃO HENRIQUE SOBE A COLINA E PEDE PAZ - PATRÍCIA FRANÇA “EVANGÉLICO, MAS VESTIDO DE BRANCO – A COR DE OXALÁ – COMO MANDA A TRADIÇÃO AFROCATÓLICA, O PREFEITO JOÃO HENRIQUE CARNEIRO (PDT) CUMPRIU A PÉ TODO O TRAJETO DO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM E SUBIU, PELA PRIMEIRA VEZ NOS ÚLTIMOS ANOS, A COLINA SAGRADA.		262				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	LADEADO POR SECRETÁRIOS, VEREADORES E PARLAMENTARES DOS 15 PARTIDOS QUE DÃO SUSTENTAÇÃO AO SEU GOVERNO, DISSE QUE A CAMINHADA, MAIS DO QUE UMA TRADIÇÃO DO POVO DA BAHIA E DAS DIVERSAS RELIGIÕES, DEVIA SER ENTENDIDA COMO UMA EXALTAÇÃO À PAZ. E APROVEITOU PARA MANDAR UM RECADO AOS ALIADOS INSATISFEITOS: “O POVO NÃO QUER AGRESSÕES, NEM QUE OS INTERESSES PARTIDÁRIOS SEJAM COLOCADOS ACIMA DOS INTERESSES PÚBLICOS”.”						263
JORNAL A TARDE. 16 DE JANEIRO DE 2005	: SUPREMACIA DA RELIGIÃO “PARA DIRECIONAR A SUA PESQUISA, AVANCINI TOMOU COMO PARÂMETRO TEÓRICO AS LIÇÕES DE CARTIER BRESSON, ROLAND BARTHES, PIERRE VERGER E MARCEL GAUTHEROT. NESSA TRAJETÓRIA, O PESQUISADOR FOI DESCOBRINDO INFORMAÇÕES INTERESSANTES DA FESTA DO BONFIM, COMO O ENCONTRO ENTRE RELIGIÕES, À PRIMEIRA VISTA COMPLETAMENTE DIFERENTES. “TEM A INTERMEDIAÇÃO DO CATÓLICO COM O AFRICANO E ATÉ O MUÇULMANO, PRESENTE, A MEU VER, NA QUESTÃO DAS ÁGUAS, POIS ELE SE LAVA ANTES DE REZAR, NO PÉ DESCALÇO”, LISTA AVANCINI.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					264

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	UM DOS ASPECTOS QUE MAIS CHAMARAM A ATENÇÃO DO PESQUISADOR FOI A SUPREMACIA DA RELIGIOSIDADE EM MEIO AO PROFANO. “EM 1994, OS TRIOS ELÉTRICOS FORAM RETIRADOS DA FESTA, O QUE MUITA GENTE ELOGIOU. NAS ENTREVISTAS QUE FORAM REALIZADAS, 83% DO TOTAL DE ENTREVISTADOS EXALTOU A RELIGIOSIDADE PRESENTE NA LAVAGEM”, COMPLETA. A TESE VAI SER TRANSFORMADA EM LIVRO.” OLHAR ACADÊMICO SOBRE O BONFIM “FESTA POPULAR EM BRANCO E PRETO” TRAZ 70 FOTOS DE CINCO EDIÇÕES DA FESTA QUE TEVE SEU PONTO ALTO NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA - CLEIDIANA RAMOS A TRAJETÓRIA É DE OITO QUILOMETROS. PEQUENA PARA A GRANDEZA QUE ABRIGA: : FÉ, FESTA, POLÍTICA E LIBERDADE PARA A MAIS PURA EXPRESSÃO POPULAR. SÃO ESTAS AS DIMENSÕES PRESENTES NA LAVAGEM DO BONFIM E IDENTIFICADAS PELO PROFESSOR DE FOTOJORNALISMO DA ESCOLA DE ARTES E COMUNICAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (ECA/USP), ATÍLIO AVANCINI, A PONTO DE A TER TRANSFORMADO EM TEMA DA SUA TESE DE DOUTORADO.		265
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	INTITULADA “FESTA POPULAR EM BRANCO E PRETO – FORMAS DE FAZER VER A LAVAGEM DO SENHOR DO BONFIM DA BAHIA”, O TRABALHO TRAZ 70 FOTOS PRODUZIDAS EM CINCO EDIÇÕES DA FESTA, ALÉM DE 100 ENTREVISTAS COM PARTICIPANTES DO CORTEJO E MAIS O DEPOIMENTO DE ESPECIALISTAS NO TEMA, COMO OS PROFESSORES CID TEIXEIRA, JÚLIO BRAGA, ORDEP SERRA E UBIRATAN CASTRO. O TRABALHO DE AVANCINI REVELA, PRINCIPALMENTE, COMO A FESTA DO BONFIM SE APRESENTA AOS OLHOS DE QUEM VEM DE FORA. “SOU PAULISTANO, CASADO COM UMA BAIANA E MOREI EM SALVADOR DURANTE DOIS ANOS. O QUE MAIS ME CHAMOU A ATENÇÃO NA FESTA DO BONFIM A PONTO DE ME TER LEVADO A ESCOLHÊ-LA COMO TEMA DE ESTUDO FOI A SUA PERFEITA SÍNTESE DA CULTURA POPULAR BRASILEIRA, DIRECIONADA PARA A RELIGIOSIDADE. UMA FESTA QUE CONSEGUE REUNIR UM MILHÃO DE PESSOAS NUM DIA EM QUE NÃO É FERIADO TALVEZ SEJA UMA MANIFESTAÇÃO ÚNICA NO BRASIL”, DESTACA O PESQUISADOR. AO TODO, AVANCINI PRODUZIU 1.440 FOTOS NOS ANOS DE 1994, 1997, 1998, 2001 E 2002. NA FESTA DESTA ANO, ELE VAI REGISTRAR NOVAS IMAGENS.						266

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL A TARDE. 8 DE JANEIRO DE 2006	FÉ INACESSÍVEL – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ENCONTRAM DIFICULDADE PARA FREQUENTAR AS IGREJAS “FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA” É O TEMA ESCOLHIDO PELA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB) PARA A CAMPANHA DE 2006. A PARTIR DESTA OPÇÃO, O ARCEBISPO PRIMAZ DO BRASIL E PRESIDENTE DA CNBB, DOM GERALDO MAJELLA, PRETENDE DISSEMINAR UMA CONSCIÊNCIA INCLUSIVA NAS COMUNIDADES CATÓLICAS. APESAR DE RECONHECER A IMPORTÂNCIA DESTA INICIATIVA, ZENIRA REBOUÇAS, COORDENADORA DA FRATERNIDADE CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES (FCD), RESSALTA A NECESSIDADE DE ANTES DE QUALQUER COISA “A IGREJA DEVE OLHAR PARA SI MESMA”. A REFLEXÃO APONTADA POR ZENIRA – CATÓLICA PRATICANTE, COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO DECORRENTE DA POLIOMIELITE – É MOTIVADA PRINCIPALMENTE PELO BAIXO NÍVEL DE ACESSIBILIDADE ENCONTRADO NAS IGREJAS DA CIDADE. UM DOS EXEMPLOS MAIS EVIDENTES É A FAMOSA IGREJA DO BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	267				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	AS ESCADARIAS SÃO UM VERDADEIRO SACRIFÍCIO PARA QUEM VIVE SOBRE CADEIRAS DE RODAS, UTILIZA MULETAS – CASO DE ZENIRA – OU TEM DOENÇAS REUMATÓIDES COMUNS NA TERCEIRA IDADE. “NÃO É ALGO QUE IMPEÇA, MAS COM CERTEZA O ACESSO PODIA SER FACILITADO”, AVALIOU A BRASILIENSE CIBELE OLIVEIRA DE AGUIAR, 32 ANOS. EM VISITA AO TEMPLO DA COLINA SAGRADA, ELA TEVE DE CONTAR COM A AJUDA DO CUNHADO PARA CARREGAR O FILHO RAFAEL, 7 ANOS, QUE TEM UMA SÍNDROME DE REGRESSÃO NEUROLÓGICA. SE PARA ELA A BARREIRA É PERFEITAMENTE TRANSPONÍVEL, NA VISÃO DE ANTÔNIO JORGE ALVES, 53 ANOS, A INEXISTÊNCIA DE UMA RAMPA OU DE UM ASCENSOR VERTICAL É INADMISSÍVEL. CADEIRANTE HÁ 19 ANOS, ELE NÃO ENTRA NA IGREJA DEDICADA AO SENHOR DO BONFIM DESDE QUE RETORNOU À BAHIA EM 1995. CHEIO DE DISPOSIÇÃO, ALVES NÃO PERDE UMA LAVAGEM, MAS MESMO SENDO CATÓLICO ACABA FICANDO APENAS COM A PARTE PROFANA DA FESTA. A PRÓPRIA CIBELE IMAGINA QUE PARA TRANSPORTAR UM ADULTO “FIQUE TUDO MAIS DIFÍCIL”. CONSTRUÍDOS DENTRO DE UM PADRÃO ANTIGO, OS DEGRAUS DE ALTURA ELEVADA TAMBÉM SÃO ENCARADOS COMO UM OBSTÁCULO PELO APOSENTADO EDUARDO BELINO RIBEIRO, 72 ANOS.		268
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PARA NÃO ABANDONAR A ROTINA DE IR AO BONFIM, ELE CONTA COM A AJUDA DE UM FAMILIAR E DA BENGALA QUE SERVE COMO APOIO ADICIONAL A CADA UM DOS SEUS PASSOS CURTOS. “PODERIA CITAR UMA OU DUAS EXCEÇÕES, SÓ QUE NO GERAL AS IGREJAS NÃO SEGUEM OS CRITÉRIOS DE ACESSIBILIDADE”, RECONHECE ZENIRA. NO CENTRO HISTÓRICO, POR EXEMPLO, APENAS A IGREJA DE SÃO FRANCISCO É TÉRREA. AS OUTRAS CONTAM COM ESCADAS E NÃO OFERECEM QUALQUER ALTERNATIVA ADEQUADA PARA QUEM TEM MOBILIDADE REDUZIDA. EMBORA A PARÓQUIA DE BROTAS CONTE COM UM TEMPLO DEDICADO À SUA SANTA PADROEIRA, ZENIRA FAZ SUAS ORAÇÕES EM UMA CAPELA SITUADA DENTRO DE UMA CASA DE RETIRO. “EU NÃO TENHO CONDIÇÃO DE ENTRAR NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE BROTAS”, RECLAMA, REFERINDO-SE À DIFICULDADE EM VENCER OS DEGRAUS APOIADA NAS MULETAS.		269
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 10 DE JANEIRO DE 2006	FESTA DO BONFIM OCORRE COM IGREJA EM REFORMA “QUANDO AS BAIANAS SUBIREM A COLINA SAGRADA NESTA QUINTA-FEIRA, 12, A IGREJA DO BONFIM NÃO ESTARÁ COM A FAIXADA DE SEMPRE. NO LUGAR DOS AZULEIJOS E PEDRAS LIOZ ESTÃO TAPUMES, ANDAIMES E UM VÉU AZUL, FRUTO DA OBRA DE RESTAURAÇÃO REALIZADA NO LOCAL HÁ QUASE UM ANO. O MAIS FAMOSO CARTÃO POSTAL DA BAHIA SÓ SERÁ ENTREGUE IMPECÁVEL DEPOIS DA LAVAGEM, NO MÊS DE MARÇO. “NÃO FICOU PRONTA PARA A FESTA PORQUE O ORÇAMENTO NÃO ATENDEU A DEMANDA. PRECISOU DE SUPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA E AÍ DEMOROU UM POUCO PARA SAIR A LIBERAÇÃO POR PARTE DO GOVERNO ESTADUAL”, EXPLICA PADRE WALTER JORGE PINTO ANDRADE, HÁ 25 ANOS NA PARÓQUIA DO BONFIM. SÓ NA PRIMEIRA ETAPA FORAM GASTOS R\$ 300 MIL, DINHEIRO LIBERADO PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC). É A SEGUNDA VEZ QUE A FESTA OCORRE COM A IGREJA EM REFORMAS. ANO PASSADO, UM VÉU AZUL ENCOBRIA PARTE DA FACHADA. ERGUIDA NO SÉCULO XVIII, A IGREJA PRECISAVA DE REPAROS NA FAIXADA FRONTAL, TORRES E CANTARIAS. AS OBRAS INICIARAM EM MAIO DE 2005 E AO LONGO DO ANO TAMBÉM FORAM RESTAURADOS OS AZULEIJOS PORTUGUESES.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	270
---------------------------------------	--	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	“O PROCESSO É LENTO, FEITO AOS POUCOS E COM MUITO CUIDADO PRINCIPALMENTE COM OS AZULEIJOS. NÃO ADIANTA PRESSA”, DIZ PADRE WALTER. A ETAPA QUE FALTA REFERE-SE À ESCADARIA QUE FICA NO PÁTIO EXTERNO. FAMOSA POR SER LAVADA ANUALMENTE COM MUITA ÁGUA DE CHEIRO PELAS BAIANAS, ALGUNS DEGRAUS ESTÃO DESGATADOS POR CONTA DA AÇÃO DO TEMPO E ESTÃO BASTANTE CORROÍDOS. NO ENTANTO, PARA A FESTA DO DIA 12, OS TAPUMES QUE ATUALMENTE CERCAM A ESCADARIA SERÃO RETIRADOS PARA A TRADICIONAL LIMPEZA. CERCA DE R\$ 150 MIL FORAM DESTINADOS A FASE FINAL DA RESTAURAÇÃO, INFORMA A SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DO ESTADO, COM A GARANTIA DE QUE A IGREJA SERÁ ENTREGUE TOTALMENTE REFORMADA.						271
JORNAL A TARDE. 9 DE JANEIRO DE 2007	MELHOR CARROÇA SERÁ ESCOLHIDA NA FESTA DO BONFIM - A TARDE ON LINE - O II CONCURSO DE CARROÇAS IRÁ PREMIAR A CARROÇA MAIS CRIATIVA DA LAVAGEM DO SENHOR DO BONFIM NESTA QUINTA-FEIRA, 11. O OBJETIVO DO CONCURSO É MOTIVAR OS PARTICIPANTES PARA QUE INVISTAM MAIS NA DECORAÇÃO DOS VEÍCULOS QUE SE APRESENTAM NA FESTA. NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO CONCURSO MAIS DE 30 CARROÇAS PARTICIPARAM DO EVENTO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					272

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O PRÊMIO PARA A CARROÇA VENCEDORA SERÁ DE R\$1 MIL. TODAS AS CARROÇAS QUE PARTICIPAREM DO CORTEJO SERÃO ANALISADAS DENTRO DOS CRITÉRIOS DE BELEZA, ORIGINALIDADE E DECORAÇÃO COM O TEMA SENHOR DO BONFIM. O CORNCURSO É PROMOVIDO PELA FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS (FGM) E O RESULTADO SERÁ DIVULGADO NA MANHÃ DA FESTA PELA COMISSÃO ORGANIZADORA DA FGM. MAIS INFORMAÇÕES NO SITE WWW.CULTURA.SALVADOR.BA.GOV.BR.		273
JORNAL A TARDE. 11 DE JANEIRO DE 2007	CORRIDA ABRE FESTA DO BONFIM - ADALÍCIO NETO, DO A TARDE ESPORTE CLUBE “A 20ª EDIÇÃO DA CORRIDA SAGRADA ACONTECEU NA MANHÃ DESTA QUINTA-FEIRA, DIA 11, ABRINDO OFICIALMENTE OS FESTEJOS POPULARES DA LAVAGEM DO BONFIM E O CALENDÁRIO DA FEDERAÇÃO BAIANA DE ATLETISMO (FBA). O TOM DA PROVA FOI DE COMEMORAÇÃO E FÉ. “O FOCO PRINCIPAL DO CORTEJO É A FÉ, MAS NOSSO OBJETIVO AQUI É O ESPORTE”, CONTOU O VETERANO REGINALDO SALES. MANOEL TEIXEIRA VENCEU A PROVA MASCULINA COM O TEMPO DE 21 MINUTOS E TRÊS SEGUNDOS. “NÃO ‘TRAIVEI’. OS CARAS ESTÃO NA MESMA LUTA QUE EU E COM BOM NÍVEL”, DISSE AO SE REFERIR AOS ADVERSÁRIOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	274

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	BAIANAS SÃO O BRILHO DA FESTA DO BONFIM AINDA NÃO ERAM SEIS HORAS DA MANHÃ QUANDO A BAIANA LEDA MARQUES ACORDOU E VIU AS QUARTINHAS PREPARADAS PARA O CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM. "COISA MAIS LINDA É ESSA VISÃO E ESSE AROMA DE MANHÃ CEDO", DISSE. O CHEIRO VEM DAS FLORES, PRINCIPALMENTE DAS MARGARIDAS. ROSAS SÃO POUCAS E TAMBÉM HÁ OS CRISÂNTEMOS. E VEM TAMBÉM DOS 500 FRASCOS DE ALFAZEMA RESERVADOS PARA COMPLEMENTAR A ÁGUA DE CHEIRO QUE LEVA A BÊNÇÃO DE OXALÁ, SINCRETISMO DO SENHOR DO BONFIM NO CANDOMBLÉ. LEDA É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS DE ACARAJÉ DE SALVADOR (ABA). A ENTIDADE É RESPONSÁVEL POR BOA PARTE DA BELEZA QUE MARCA A SEGUNDA QUINTA-FEIRA DO ANO, QUANDO MILHARES DE BAIANOS E TURISTAS CAMINHAM DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ A COLINA SAGRADA PARA REVERENCIAR O SANTO E PEDIR PROTEÇÃO PARA O ANO QUE INICIA. PARA ELA E OUTRAS 11 BAIANAS, A NOITE ANTERIOR FOI DE MUITO TRABALHO NA PREPARAÇÃO DAS 500 QUARTINHAS PARA A FESTA.		275
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	APESAR DO POUCO TEMPO DE SONO, O CLIMA É DE ENTUSIASMO E ALEGRIA NA SEDE DA ABA, NA PRAÇA DA SÉ. "AQUI, TEM GENTE QUE JÁ ESTÁ QUASE 48 HORAS SEM DORMIR, TANTO PELA EMOÇÃO QUANTO PELO TRABALHO", REVELA LEDA. UMA PARTE DESSAS 48 HORAS É CONSUMIDA PARA A PREPARAÇÃO DA ROUPA DAS BAIANAS, RITUAL QUE NÃO LEVA MENOS DE 30 MINUTOS, ENTRE ANÁGUAS, PANOS-DE-COSTAS E O TORSO, MOTIVO DE CUIDADO ESPECIAL E ORGULHO PARA MUITAS DELAS. PELA TRADIÇÃO, O TRAJE SE COMPLETA COM UM CHINELO RASTEIRO DE COURO BRANCO, MAS A VAIDADE FALA MAIS ALTO E SÃO MUITAS AS QUE ESCOLHEM OUTRO CALÇADO. "NÃO DÁ PARA USAR UMA ROUPA TÃO BONITA SEM UM SALTO", DIZ NORMA PASSOS, QUE TRABALHA COMO BAIANA RECEPTIVA HÁ QUATRO ANOS. MAS O SALTO NÃO PODE SER MUITO ALTO, AFINAL A CAMINHADA ATÉ O BONFIM É LONGA. NO MOMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DAS QUARTINHAS, O TOQUE FINAL É A COLOCAÇÃO DA ALFAZEMA, QUE NÃO PODE VIR NA VÉSPERA PARA NÃO MURCHAR AS FLORES. NA HORA DA DISTRIBUIÇÃO, AS QUE FICARAM COM UM ARRANJO BONITO SÃO ATÉ COBIÇADAS, MAS A MAIOR DISPUTA É MESMO POR AQUELAS QUE NÃO FICARAM TÃO CHEIAS (E TÃO PESADAS), AFINAL SÃO QUASE DOIS QUILOS CARREGADOS AO LONGO DE OITO QUILOMETROS.		276
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MAS HÁ AS BAIANAS PARA QUEM PREPARAR E CARREGAR O PESO DA QUARTINHA É A MAIOR PROVA DE FÉ NO SENHOR DO BONFIM. É O CASO DE TELMA MIRANDA, QUE PREPARA ELA MESMA A ÁGUA DE CHEIRO DURANTE OS TRÊS DIAS ANTERIORES À LAVAGEM. "EU USO 21 ERVAS SAGRADAS E LEVO ALÉM DA MINHA QUARTINHA, MAIS ALGUNS LITROS PARA IR REPONDO AO LONGO DO CAMINHO", CONTA. PARA TELMA, O BONFIM É MOMENTO EM QUE SEU ORGULHO PELA PROFISSÃO É MAIS FORTE. "É QUANDO EU ME SINTO MAIS PRÓXIMA DE OXALÁ E QUANDO TENHO MAIS FÉ", DIZ. ACM, SOUTO E BORGES DESFALCAM O PFL NO BONFIM CUMPRINDO A PROMESSA, O SENADOR ANTONIO CARLOS MAGALHÃES NÃO PARTICIPOU DA EDIÇÃO 2007 DA LAVAGEM DO BONFIM. DESDE 1944, QUANDO TINHA 16 ANOS, ESTA FOI A SEGUNDA VEZ QUE ACM DEIXOU DE MARCAR PRESENÇA NA FESTA. SUA OUTRA AUSÊNCIA FOI EM 1999, ANO SUBSEQÜENTE AO FALECIMENTO DE SEU FILHO, O ENTÃO DEPUTADO FEDERAL LUÍS EDUARDO MAGALHÃES. ACM JÁ HAVIA DECLARADO QUE IRIA VIAJAR. DERROTADO NAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO PASSADO, O EX-GOVERNADOR PAULO SOUTO TAMBÉM PREFERIU EVITAR A EXPOSIÇÃO PÚBLICA, ASSIM COMO O SENADOR CÉSAR BORGES. DESFALCADO DE SEUS PRINCIPAIS CACIQUES, O BLOCO PEFELISTA TEVE COMO PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE SEU "DESFILE" OS DEPUTADOS FEDERAIS ACM NETO E JOSÉ CARLOS ALELUIA. OUTROS TRÊS FEDERAIS, LUIZ CARREIRA, JORGE KHOURY E CLÁUDIO CAJADO, MAIS OS ESTADUAIS ANGELO CORONEL,		277
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	PAULO AZI, ELMAR NASCIMENTO, JÚNIOR MAGALHÃES, HERALDO ROCHA, CLOVES FERRAZ E GILDÁSIO PENEDO COMPLETAVAM O TIME. PARA EVITAR O CORPO-A-CORPO COM OS PARTIDÁRIOS DO GOVERNADOR JAQUES WAGNER E DO PREFEITO JOÃO HENRIQUE, QUE CAMINHARAM JUNTOS, A ESTRATÉGIA DOS PEFELISTAS FOI SAIR NA FRENTE ATÉ MESMO DAS BAIANAS. O GRUPO SAIU DA PRAÇA CAIRU ANTES DO CULTO ECUMÊNICO QUE É CELEBRADO NA IGREJA DA CONCEIÇÃO ACABAR E CHEGOU NO BONFIM POR VOLTA DAS 10H30. DIANTE DA TENTATIVA DOS SEGURANÇAS DE BARRAREM OS PEFELISTAS, ALELUIA UTILIZOU-SE DE UM BORDÃO DE WAGNER DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL.” ”VAI ENTRAR, SIM! A BAHIA NÃO TEM DONO!“.		278
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 8 DE JANEIRO DE 2008	FESTA DO BONFIM PODERÁ TER MENOS BAIANAS NO CORTEJO DESTES ANOS JÁ COMEÇARAM OS PREPARATIVOS PARA A LAVAGEM DO BONFIM, QUE ACONTECE NO PRÓXIMO DIA 17. ATÉ O MOMENTO, ESTÁ CONFIRMADA A PRESENÇA DE CERCA DE 200 BAIANAS, METADE DO NÚMERO DO ANO PASSADO, QUANDO MAIS DE 400 MULHERES PARTICIPARAM DO DESFILE. A PRESIDENTE DA <u>ASSOCIAÇÃO DAS BAIANAS DE ACARAJÉ (ABA)</u>, MARIA LEDA, DE 45 ANOS, NÃO SABE EXPLICAR PORQUE O NÚMERO DE BAIANAS CAIU PELA METADE. SEGUNDO ELA, A QUANTIDADE É CONTROLADA PELA EMTURSA (EMPRESA DE TURISMO DE SALVADOR), ÓRGÃO MUNICIPAL RESPONSÁVEL POR ENVIAR À ABA AS JARRAS ONDE SÃO COLOCADAS AS FLORES E ÁGUA-DE-CHEIRO PARA LAVAR AS ESCADARIAS DA IGREJA DO BONFIM, NO ALTO DA COLINA SAGRADA. AS 200 MULHERES QUE SEGUIRÃO O CORTEJO DEVEM SE INSCREVER AINDA NESTA TARDE NA SEDE DA ABA, NO ANTIGO BELVEDERE DA SÉ - CENTRO HISTÓRICO. MARIA LEDA ESPERA, NO ENTANTO, QUE A EMTURSA ENVIE MAIS JARRAS, POSSIBILITANDO O AUMENTO DA QUANTIDADE DE BAIANAS NO CORTEJO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	279
--------------------------------------	---	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A EMTURSA, POR MEIO DA SUA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMA QUE A PROGRAMAÇÃO DA FESTA SERÁ FECHADA ATÉ ESTA TERÇA-FEIRA, 08. A ASSESSORIA INFORMOU AINDA QUE O ÓRGÃO NÃO TEM CERTEZA SE SERÃO REPASSADAS OUTRAS JARRAS. OUTRAS BAIANAS DEVEM SEGUIR O DESFILE, INDEPENDENTEMENTE DO CADASTRAMENTO, ESPERA A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO. “MULHERES QUE NÃO FAZEM PARTE DA NOSSA ASSOCIAÇÃO DEVEM ACOMPANHAR O TRAJETO, COMO OCORRE TODOS OS ANOS”, DESTACA MARIA LEDA. SEGUNDO ELA, AS BAIANAS CADASTRADAS RECEBEM R\$ 30,00 PARA PARTICIPAR DO EVENTO. <u>DINHEIRO</u> GASTO NA <u>COMPRA</u> DO MATERIAL UTILIZADO NA FESTA. O VALOR É BAIXO E NÃO COBRE TODO O ESFORÇO FEITO PELAS MULHERES NO DIA DA FESTA, AVALIA MARIA LEDA. “NA VERDADE, O PAGAMENTO É SIMBÓLICO, PARA QUE ELAS SE SINTAM INCENTIVADAS A ESTAR PRESENTES TODOS OS ANOS. FAZ MUITO SOL, O PERCURSO É LONGO E A ROUPA FAZ MUITO CALOR. NÃO HÁ DINHEIRO QUE PAGUE TODA A CAMINHADA. VAMOS MESMO PELA FÉ”, DESTACA A PRESIDENTE, QUE JÁ PERDEU AS CONTAS DE QUANTAS VEZES ESTEVE À FRENTE DO CORTEJO.		280
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MARIA LEDA LEMBRA QUE A EXPECTATIVA PELA LAVAGEM É TÃO GRANDE QUE ALGUMAS BAIANAS NEM DORMEM DIREITO POR CONTA DO ENTUSIASMO. “ESPERAMOS O ANO TODO. É NESSE MOMENTO QUE PAGAMOS NOSSAS PROMESSAS PARA OXALÁ E SENHOR DO BONFIM E TAMBÉM QUANDO PEDIMOS PAZ E AMOR”. A MAIORIA CAPRICHA NO VISUAL E NÃO É DIFÍCIL ENCONTRAR AS QUE CONFECCIONAM ROUPAS E ADEREÇOS NOVOS EXCLUSIVAMENTE PARA A FESTA. “TEM BAIANA QUE É MUITO VAIDOSA E TRABALHA O ANO TODO PARA FAZER UM VESTIMENTA NOVA, PARA DESFILAR BEM E MAIS BONITA JÁ QUE É UM DIA SAGRADO”. O DIA SAGRADO, INCLUSIVE, COMEÇA MAIS CEDO QUE DE COSTUME PARA AS MULHERES QUE DESFILAM NO CORTEJO DE SENHOR DO BONFIM. MUITAS DELAS DESPERTAM ANTES DA 05 HORAS PARA FAZER RITUAIS E PREPARAR SUAS JARRAS, QUE LEVAM ÁGUA-DE-CHEIRO E DIVERSAS FLORES, COMO PALMAS DE SANTA RITA, ANGÉLICAS, SORRISOS, AVENCAS, DENTRE OUTRAS. DEPOIS, AS BAIANAS SEGUEM EM DIREÇÃO AO MEMORIAL, NA PRAÇA DA SÉ, PARA FAZER OUTROS RITUAIS EM AGRADECIMENTO À PROTEÇÃO DO PADROEIRO. A PRÓXIMA PARADA É A CONCEIÇÃO DA PRAIA, LOCAL ONDE ELAS SE REÚNEM POR VOLTA DAS 08 HORAS E DÃO INICIO AO CORTEJO.		281
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	CARLINHOS BROWN PROMOVE ENXAGUADA DO BONFIM CARLINHOS BROWN, VIXE MAINHA E MARIENE DE CASTRO SÃO AS ATRAÇÕES DA PRIMEIRA ENXAGUADA DO BONFIM, FESTA PROMOVIDA POR BROWN NO MUSEU DO RITMO, NO COMÉRCIO. OS SHOWS ESTÃO MARCADOS PARA O DIA 17, LOGO APÓS A LAVAGEM DO BONFIM, A PARTIR DAS 13H. O EVENTO TERÁ PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE BETH CARVALHO. OS INGRESSOS SÃO VENDIDOS PARA PISTA (R\$ 50) E CAMAROTE (R\$ 90) NA TICKETMIX						282
JORNAL A TARDE. 14 DE JANEIRO DE 2008	Religiões se encontram na Festa do Bonfim FESTA DO BONFIM REÚNE ADEPTOS DO CATOLICISMO E DO CANDOMBLÉ EM UMA ÚNICA CELEBRAÇÃO A beleza, a plasticidade e a diversidade do candomblé parecem não ter limites. Quem conhece as tradições relacionadas à Lavagem do Bonfim costuma ouvir a constante referência à associação entre ele e o orixá Oxalá. Mas, dentro do universo do chamado povo-de-santo, a complexidade é ainda maior.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					283

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Para começar, em outras tradições do candomblé há também correspondência a divindades com características muito próximas às de Oxalá dos ketu, caso do inquice Lemba, dos angolas, e o vodum Lissa, dos jeje. Aí vem uma maior riqueza: estas denominações englobam uma diversidade de divindades, verdadeiras famílias, e todas ligadas à criação do mundo. Confira a seguir aspectos de tradições relacionadas aos chamados “senhores que vestem branco”. DIVINDADE CRIADORA - Lemba, a divindade da tradição angola equivalente a Oxalá, está relacionada à criação do mundo. Ela recebe a atribuição de Ngana Zambi. “Lemba é um dos integrantes de uma família de divindades ligadas à criação, como Lembafurama, Kassuté e outros. São lembrados como símbolos da paz e harmonia e tem o ar e a água como seus elementos“, explica o tata de inquice do Terreiro Mokambo, Anselmo dos Santos. OS FUNDADORES DO POVO IORUBÁ - OXALÁ FAZ PARTE DO GRUPO DE ORIXÁS CHAMADOS FUNFUN QUE É UMA DENOMINAÇÃO EM IORUBÁ PARA O BRANCO, COR QUE VAI SIMBOLIZAR SUAS VESTES. ALÉM DE LIGADOS À CRIAÇÃO DO MUNDO, ESTÃO TAMBÉM RELACIONADOS AOS MITOS DE FUNDAÇÃO DO POVO IORUBÁ.		284
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Um deles, relatado no livro Orixás, de Pierre Verger, conta que Oxalá foi encarregado pelo deus supremo, Oludumaré, de criar o mundo. Para isso, ele teria que se submeter a regras e obrigações destinadas aos outros orixás. Oxalá não fez os sacrifícios e oferendas, inclusive a Exu, dono dos caminhos e da comunicação, antes de iniciar sua viagem para criar o mundo. Exu, descontente, lhe fez sentir sede. Oxalá, ávido, bebeu o vinho de palma, perdeu a noção de onde estava e caiu num sono profundo. O seu irmão mais novo, Odùduà, roubou-lhe o saco da criação e, portanto, o direito de criar o mundo. Para Oxalá ficou a proibição de voltar a beber o vinho de palma ou usar azeite de dendê, mas a tarefa de modelar, a partir do barro, o corpo dos seres humanos lhe foi entregue. A rivalidade entre as duas divindades tem relação com a fundação da cidade de Ifé, berço dos iorubá. Oxalá ou Obatalá teria sido o rei dos igbôs, onde mais tarde seria erguida Ifé. No seu reinado, foi vencido por Odùduà. O doutor em antropologia e religioso do candomblé Vilson Caetano aponta outro indício de como os mitos explicam a vinda dos povos iorubá para a América: “Um dos mitos fala que havia uma interdição para que esses acontecimentos fossem lembrados.		285
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
	Foi então que os partidários de Odùduà começaram a lembrá-lo de forma jocosa e acabaram deportados para longe“. Este seria, também, na avaliação do antropólogo, diretor do Centro de Estudos das Populações Afro-Indígenas-Americanas (Cepaia) da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), o motivo para o culto de Odùduà não ter se tornado tão popular no Brasil como o de Oxalá. ”Os mais populares são Oxalufã, conhecido como Oxalá velho, e Oxaguian, chamado de Oxalá novo. Mas a família tem outras divindades, como Oxofurum, Dokô e o própria Odùduà“, acrescenta Caetano. AR E ÁGUA - “Oxalá é o pai da nuvens“, diz o babalorixá do terreiro Pilão de Prata, Air José, que é consagrado a uma qualidade do orixá: Oxaguian. A pista dada por pai Air já dá a chave para entender os elementos sob o governo de Oxalá: o ar, mas também a água, afinal ela está condensada nas nuvens. É também atribuído ao comando de Oxalá o emi, que é o sopro vital, como destaca o antropólogo Vilson Caetano. “Assim, Oxalá é o princípio de tudo, afinal o ar está em toda a parte. Ele é o princípio vital“, acrescenta.					286

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SENHOR DA ÉTICA - Quando foi feita a aliança entre as várias tradições para a formação do que hoje conhecemos pela denominação de candomblé, as divindades ligadas à criação passaram a figurar no topo da hierarquia da escala das divindades. Elas se tornaram os símbolos da harmonia. “Em todas as tradições isso acontece. Seja com Oxalá da ketu, Lemba da angola ou Lissa dos jeje. Eles são as divindades da estrutura ética“, acrescenta o doutorando em história social e religioso do candomblé Jaime Sodré. Não é à toa que os rituais para Oxalá são cercados de solenidade, bem como seus filhos. “Imagine alguém que foi trazido para cá como escravo, com uma vida sofrida, mas ao viver sua religião e carregar Oxalá está recoberto de solenidade e majestade. É algo belíssimo“, completa Sodré. Lavagem do Bonfim: cortejo parte às 9h da Conceição Está marcado para as 8h desta quinta-feira, dia 17, o encontro que servirá de ponto de partida para a Lavagem do Bonfim. De acordo com informações da Secretaria de Turismo do Estado, o cortejo partirá às 9h da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio, rumo à Colina Sagrada, sob o comando de 500 baianas devidamente munidas de suas rendas, panos da costa e quartinhas.		287
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	Junto com elas seguem autoridades e, logo em seguida, 150 entidades entre bandas de sopro, charangas, agremiações carnavalescas, afoxés e grupos de percussão, que estarão concentradas na avenida Contorno. O acesso ao local se dará mediante apresentação da ficha de inscrição da entidade e os grupos partirão por ordem de chegada. O Zárabe, de Carlinhos Brown, os Filhos de Gandhi e a Charanga Motumbá são alguns dos nomes confirmados. As tradicionais carroças também marcarão presença na festa, que dará um prêmio de R\$1.500 para a mais bem enfeitada. O cortejo será anunciado por uma queima de fogos com duração de cinco minutos. Outras seis queimas devem marcar o desfile, que percorrerá oito quilômetros até a Colina Sagrada, passando por tendas montadas no Mercado Modelo, Praça dos Mares, Alto da Colina e Baixa do Bonfim. Antes das baianas assumirem a lavagem das escadarias da Igreja do Bonfim, o cortejo será recebido por um grupo de 12 filarmônicas regidas pelo Maestro Keiler Rego, além de uma revoada de mil balões brancos. A FESTA SERÁ TRANSMITIDA EM TEMPO REAL PELO PORTAL OFICIAL DO CARNAVAL: WWW.CARNAVAL.SALVADOR.BA.GOV.BR.						288

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Infra-estrutura A segurança da Lavagem do Bonfim será feita por um efetivo de 2.270 homens da Polícia Militar, que atuarão ao longo de todo o percurso. Postos da Secretaria Municipal de Saúde serão instalados na Conceição, Mares e no alto da Colina do Bonfim. Uma unidade de atendimento móvel e duas ambulâncias convencionais também serão acionadas. A Limpurb responde pela instalação de 180 sanitários em 11 pontos do cortejo, além de nove carros-pipa, 16 compactadores de lixo e 10 caminhões. Ao todo, estarão envolvidas 480 profissionais, entre coordenadores, agentes de limpeza, varrição, coleta e lavagem. Encerrado o ritual religioso, começa a diversão para quem quiser aproveitar o lado profano da festa, que terá 65 opções de barracas, instaladas na Baixa do Bonfim, Dendezeiros e na subida para Monte Serrat. Além das barracas, o número de ambulantes pode ultrapassar os 1.400. Tráfego modificado No dia 17 (quinta), na pista à direita da Av. Contorno (sentido Cidade Alta – Comércio) e na Rua da Conceição da Praia, a circulação e o estacionamento estarão proibidos das 0h às 9h para todos os veículos, com exceção dos liberados para participar do cortejo.		289
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 15 DE JANEIRO DE 2008	HISTÓRIAS DA FÉ NO JESUS DO BONFIM A LAVAGEM DO BONFIM, QUE ACONTECE AMANHÃ, É APENAS A FACE DE UMA CELEBRAÇÃO QUE, MESMO SENDO CONSIDERADA O AQUECIMENTO PARA O CARNAVAL É ESSENCIALMENTE RELIGIOSA. E A SALA DOS MILAGRES, QUE FICA AO LADO DA PARTE PRINCIPAL DO INTERIOR DO TEMPLO, É UM EXEMPLO DA FORÇA DA FÉ NESTA INVOCÇÃO A JESUS. OS EX-VOTOS – NOME QUE SE DÁ AOS OBJETOS QUE SÃO CONSIDERADOS SÍMBOLOS DE QUE O PEDIDO FOI ATENDIDO – VÃO DE FOTOS 3x4 ATÉ PÁGINA DO DIÁRIO OFICIAL COM RESULTADO DOS APROVADOS NUM CONCURSO PARA JUIZ. VALE ATÉ AGRADECIMENTO POR CARGO POLÍTICO. É O QUE MOSTRA O EX-VOTO EM FORMA DE DIPLOMA DE ALGUÉM QUE SE ELEGEU PREFEITO EM 1982. ÀS VEZES O EX-VOTO É AINDA UM PEDIDO. É O CASO DO POETA FELISBELO DA SILVA QUE INOVOU AO DEIXAR UM POEMA, ONDE AGRADECE POR SEU DOM DE LIDAR COM A MAGIA DAS PALAVRAS E APROVEITA PARA PEDIR, DENTRE OUTRAS COISAS, MELHORES DIAS PARA O SEU POVO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	290
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	HISTÓRIAS – FOTOS DE CASAMENTO SÃO INÚMERAS, O QUE PROVA A DEFINIÇÃO DE PADRINHO PARA ESTA INVOCÇÃO DO BOM JESUS COMO ASSINALA PESQUISADORES. E, NUMA PROVA QUE EDUCAÇÃO É VISTA COM BONS OLHOS PELOS CÉUS, OS REGISTROS DE FORMATURA ESTÃO POR TODOS OS CANTOS. CURIOSO QUE AS PALAVRAS SÃO RARAS. QUASE NINGUÉM DEIXA UMA INSCRIÇÃO DIZENDO DE FORMA MUITO CLARA O QUE PEDIU. A COLEÇÃO É FEITA MUITO MAIS DE IMAGENS DO QUE DE PALAVRAS. ASSIM, O VISITANTE DA SALA PODE TIRAR SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES E TENTAR DESCOBRIR QUAL É A HISTÓRIA QUE SE ESCONDE POR TRÁS DE CADA UM DOS MUITO EX-VOTOS. UM LAUDO MÉDICO, POR EXEMPLO, NÃO DEIXA MUITO CLARO SE ALI ESTÁ O PEDIDO PARA A CURA DE UM CÂNCER OU O AGRADECIMENTO POR TER FICADO LIVRE DELE. ALGUNS EX-VOTOS SÃO MAIS ELOQUENTES COMO OS DO PEDIDO PELA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE ANTONIO CARLOS MAGALHÃES HÁ ALGUNS ANOS. OUTROS DEIXAM O MOLDE DA PARTE DO CORPO AGRACIADA OU À ESPERA DO MILAGRE EM GESSO, PLÁSTICO OU MADEIRA. O TESOUREIRO EXECUTIVO DA DEVOÇÃO DE NOSSO SENHOR DO BONFIM, LUIZ GERALDO URPIA FREIRE EXPLICA QUE O ABASTECIMENTO DA SALA DOS MILAGRES É ININTERRUPTO. DAÍ, QUE CALCULÁ-LOS É MISSÃO IMPOSSÍVEL.		291
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	OS OBJETOS QUE CHEGAM JÁ RENDERAM UM MUSEU QUE ESTÁ PARA SER REABERTO, APÓS UMA REFORMA. “TUDO É DEVIDAMENTE GUARDADO. ESTÃO EXPOSTOS OS MAIS CURIOSOS E ANTIGOS, POIS NÃO TERÍAMOS ESPAÇO PARA COLOCAR TUDO O QUE CHEGA”, DIZ URPIA FREIRE. A DEVOÇÃO É QUE CUIDA DE TUDO REFERENTE À IGREJA DO BONFIM. “SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO DE LEIGOS CATÓLICOS. ALÉM DA NOSSA SÓ TEM A DEDICADA AO BOM JESUS DOS NAVEGANTES”, EXPLICA. A CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO REMONTA À PRÓPRIA HISTÓRIA DO TEMPLO, OU SEJA, 1745. “TEMOS TAMBÉM A FUNÇÃO DE MANTER O CULTO AO SENHOR DO BONFIM, ZELAR PELA IGREJA E O QUE ELA CONTÉM”, ACRESCE URPIA FREIRE. HOMENAGEM – A FESTA EM HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM ACONTECE TRADICIONALMENTE NO SEGUNDO DOMINGO, APÓS 6 DE JANEIRO, QUANDO TODA A IGREJA CATÓLICA COMEMORA O DIA DE REIS. “A LAVAGEM É SEMPRE REALIZADA NA QUINTA-FEIRA ANTERIOR À NOSSA FESTA”, COMPLETA O MEMBRO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM. A ASSOCIAÇÃO, NA VERDADE, NÃO É A RESPONSÁVEL PELA CONHECIDA LAVAGEM. SUA FESTA MAIOR É A MISSA SOLENE QUE ESTE ANO ACONTECERÁ A PARTIR DAS 10 HORAS E SERÁ PRESIDIDA PELO		292
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	CARDEAL-ARCEBISPO DE SALVADOR E PRIMAZ DO BRASIL, DOM GERALDO MAJELLA. OUTRO DETALHE IMPORTANTE: NÃO HÁ PROCISSÃO, POIS A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM SÓ SAIU DA IGREJA EM OCASIÕES RARÍSSIMAS. EMBORA DE CARACTERÍSTICAS BEM MAIS DISCRETAS DO QUE A LAVAGEM, A FESTA CATÓLICA É MAIS UMA DAS MUITAS DEMONSTRAÇÕES DE FÉ NUMA INVOCAÇÃO A JESUS QUE CLAMA POR UMA BOA MORTE. É PORTANTO A ESPERANÇA DE TRILHAR DE FORMA TRANQUÍLA O ÚLTIMO CAMINHO ATÉ A SALVAÇÃO ETERNA. MAS, EM SALVADOR ESTA BUSCA POR SALVAÇÃO GANHOU A DIMENSÃO DE APELO POR SOCORRO IMEDIATO. OS EX-VOTOS ESTÃO LÁ NA IGREJA PARA CONTAR ESSAS HISTÓRIAS, MESMO QUE SEJAM DE FORMA TOTALMENTE ANÔNIMA.						293
JORNAL A TARDE. 17 DE JANEIRO DE 2008	Eleita a carroça mais bonita da Lavagem do Bonfim Corrida Sagrada homenageia o Senhor do Bonfim LAVAGEM DO BONFIM REÚNE MAIS DE 1 MILHÃO EM SALVADOR	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					294

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL A TARDE. 13 DE JANEIRO DE 2009	LAVAGEM DO BONFIM: VEJA AS ALTERAÇÕES DE TRÁFEGO PADRE VAI PARTICIPAR DA LAVAGEM DO BONFIM ABENÇOANDO FIEIS PELA PRIMEIRA VEZ EM 254 ANOS DE HISTÓRIA, UM REPRESENTANTE DA IGREJA CATÓLICA VAI ABENÇOAR OS PARTICIPANTES DA LAVAGEM DO BONFIM, QUE OCORRE NESTA QUINTA-FEIRA, 15, EM SALVADOR. QUEM GARANTE É O PADRE EDSON, VIGÁRIO DA PARÓQUIA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM. SEGUNDO ELE, OS FIEIS QUE CHEGAREM AO ADRO DA IGREJA SERÃO ABENÇOADOS E PODERÃO OUVIR ALGUMAS PALAVRAS “PARA ALIMENTAR A ALMA”. O PÁROCO AFIRMOU QUE A INICIATIVA FOI TOMADA POR UMA QUESTÃO DE “SENSIBILIDADE PASTORAL”. “EU ACHO QUE A AUSÊNCIA DA IGREJA DEIXAVA UM VAZIO MUITO GRANDE NO FIM DA FESTA”, EXPLICOU O PADRE. PARA ELE, AINDA, O CORTEJO “É BONITO E MERECE RESPEITO POR RECEBER TANTA GENTE, PESSOAS DE DIVERSAS EXPRESSÕES RELIGIOSAS”. O PADRE EDSON, QUE AGUARDARÁ A CHEGADA DOS FIÉIS EM UMA SACADA SOBRE A PORTA PRINCIPAL DA IGREJA, DIZ QUE SUA ORIGEM INFLUENCIOU NA INICIATIVA.”EU SOU BAIANO E GOSTO MUITO DO CORTEJO”, AFIRMOU. ALÉM DA PRESENÇA DE UM PADRE, NESTE ANO A LAVAGEM CONTARÁ COM OUTRO FEITO. A IMAGEM MAIOR DO SENHOR DO BONFIM FICARÁ NO MEIO DA NAVE PRINCIPAL DA IGREJA, E NÃO NO ABSIDE, SEU LOCAL HABITUAL. "NUNCA ANTES UMA IMAGEM ESTEVE TÃO PRÓXIMA DA PORTA", DIZ UM FUNCIONÁRIO DA IGREJA QUE NÃO QUIS SE IDENTIFICAR.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	295
---	---	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A IMAGEM, CONTUDO, FICARÁ PROTEGIDA POR UM GRADIL LOCALIZADO NA PORTA DA IGREJA. “POR RAZÕES DE SEGURANÇA, A POLÍCIA RECOMENDA QUE NÃO PERMITAMOS A ENTRADA DOS FIEIS”, EXPLICOU O PADRE EDSON. PARTICIPAÇÃO – A EXPECTATIVA DA EMPRESA SALVADOR TURISMO (SALTUR), EX-EMTURSA, É QUE CERCA DE UM MILHÃO DE FIEIS PARTICIPEM DO FESTEJO, QUE COMEÇA ÀS 8H30 NA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, NO COMÉRCIO. EM SEGUIDA, UMA QUEIMA DE FOGOS ANUNCIA O INÍCIO DO CORTEJO PUXADO POR 500 BAIANAS ENFEITADAS DE FLORES E RENDAS. CATÓLICOS, ADEPTOS DO CANDOMBLÉ, BAIANOS E TURISTAS DEVEM PERCORRER OS OITO QUILOMETROS ATÉ CHEGAR AO BONFIM POR VOLTA DO MEIO-DIA. BANDAS DE SOPRO, CHARANGAS, AGREMIÇÕES CARNAVALESCAS, AFOXÉS E GRUPOS DE PERCUSSÃO TAMBÉM PARTICIPAM DA CAMINHADA. LAVAGEM DO BONFIM: VEJA AS ALTERAÇÕES NAS LINHAS DE ÔNIBUS. LAVAGEM DO BONFIM: FESTAS PRIVADAS AINDA TÊM INGRESSOS FESTAS FECHADAS - A MAIS TRDICIONAL FESTA FECHADA É O BONFIM LIGHT, QUE ESTE ANO REÚNE AS BANDAS ASA DE ÁGUIA, JAMMIL E UMA NOITE E O CANTOR DE AXÉ TOMATE. A FESTA É REALIZADA NA BAHIA MARINA, NA AVENIDA CONTORNO, NO COMÉRCIO, A PARTIR DAS 13 HORAS. O INGRESSO CUSTA R\$ 90 E SERÁ VENDIDO ATÉ AS 12 HORAS DO DIA DO EVENTO NA ADMINISTRAÇÃO DO ESPAÇO DO EVENTO.		296
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O MULTIINSTRUMENTISTA BAIANO CARLINHOS BROWN E AS BANDAS TIMBALADA E VIXE MAINHA TAMBÉM ESTARÃO SE APRESENTANDO NA QUINTA-FEIRA, AGITANDO O PROJETO ENXAGUADA DO BONFIM. O EVENTO CONTA AINDA COM A PARTICIPAÇÃO DE ALEXANDRE PEIXE. A FESTA ACONTECE NO MUSEU DO RITMO, NA AVENIDA JEQUITAIA, NO MERCADO DO OURO, COMÉRCIO, A PARTIR DAS 14 HORAS. OS INGRESSOS CUSTAM R\$ 120 (CAMAROTE) E R\$ 80 (PISTA), E ESTÃO À VENDA NAS LOJAS PIDA DO SHOPPING PIEDADE, TICKETMIX E CENTRAL DO CARNAVAL, SEM HORÁRIO PARA ENCERRAR. JÁ O GRUPO DE PERCUSSÃO OLODUM, JUNTAMENTE COM O CANTOR JAU E A SAMBISTA MARIENE DE CASTRO COMANDAM A 1ª LAVAGEM DO CAIS DOURADO. O GRUPO PAGODE EM FAMÍLIA FAZ A ABERTURA DO EVENTO. AS APRESENTAÇÕES ACONTECEM NO CAIS DOURADO, AVENIDA JEQUITAIA, COMÉRCIO, A PARTIR DAS 15 HORAS. MOVIMENTO INTENSO NA IGREJA DO BONFIM ÀS VÉSPERAS DA LAVAGEM		297
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 1 DE JANEIRO DE 1993	MANCHETE: BAIANOS SAÚDAM O SR. DO BONFIM NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO. ANO REGIDO POR OXALÁ - O JORNAL CORRESPONDE O ORIXÁ AO DEUS CRISTÃO “(…) PODE SIGNIFICAR UM PERÍODO DE PAZ E MUITA PROTEÇÃO. É O QUE EXPLICA O BABALORIXÁ GENIVALDO MIRANDA BRITO, 29 ANOS, QUE TRADICIONALMENTE TODO INÍCIO DE ANO, SAI DE CORAÇÃO DE MARIA, 104 QUILÔMETROS DE SALVADOR, PARA PRESTAR HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM. ELE CARACTERIZA O SANTO, COMO UMA ENTIDADE FORTE, MAIS PODEROSA DO QUE AS DEMAIS "COMO PAI DE TODOS OS OUTROS ORIXÁS, OXALÁ TENDE A SER PROTETOR E ACOLHEDOR DOS SEUS FILHOS", DIZ O PAI DE SANTO QUE DESEJA UM ANO DE MUITA LUZ E FELICIDADE EM 93."	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	298
---	---	---------------------------------------	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 13 DE JANEIRO DE 1993	NA CAPA O JORNAL DIZ QUE A DISTÂNCIA ENTRE AS DUAS IGREJAS É DE 12KM E NÃO 8KM! EMPRESAS COMO A MC DONALD'S COM STAND NA PRAÇA DA INGLATERRA MESMO APÓS A PASSAGEM DO CORTEJO.DIVULGAÇÃO DE RUAS QUE TERÃO SEU TRÁFEGO INTERROMPIDO, FUNCIONAMENTO DE BANCOS E DO COMÉRCIO. O JORNAL DIZ QUE O AFOXÉ FILHOS DE GANDHY JÁ ACOMPANHAM AS BAIANAS HÁ MAIS DE 30ANOS. CONFIRMADA A PRESENÇA DE BLOCOS CONSAGRADOS E ESTREANTES COMO ILÊ AIYÊ, BRÓDER, CERVEJA E CIA, CAMALEÃO, LEVADA DO PELÔ, AS ACADÊMICAS, QUAL É, FUTUCA, OLODUM, TIMBALADA COM CARLINHOS BROWN, PINOTE E EU VOU. HÁ OS SEGUINTE TÓPICOS: LIMPEZA - BANCOS - SEGURANÇA - COMÉRCIO - EMERGÊNCIAS - TRÁFEGO - ACESSO - VEÍCULOS - A ORDEM DO CORTEJO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	299
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 15 DE JANEIRO DE 1993	A LAVAGEM É LOCAL DE MANIFESTAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS E DE MÚSICOS PARA A LIBERAÇÃO DE MAIS VERBAS PARA A FESTA DO REI MOMO PG. 3, CADERNO PODER A FESTA É PALCO POLÍTICO, É UM TERMÔMETRO DE POPULARIDADE, ACM É EXALTADO ENQUANTO A PREFEITA DA ÉPOCA, LIDÍCE DA MATA É VAIADA NO ADRO DA IGREJA DO BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	300

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	VENDEDORES AMBULANTES EM OUTRAS PARTES DA CIDADE DIZEM QUE AS PRAIAS DE TODA A ORLA ESTÃO LOTADAS QUE TALVEZ NÃO DESSEM CONTA DA DEMANDA E ALGUNS IRIAM SAIR MAIS CEDO PARA IR ATÉ O BONFIM. ALGUNS BANHISTAS NÃO DISPENSAVAM O BANHO DE MAR E SÓ IRIAM "...DAR UMA CHEGADINHA NO BONFIM NA PARTE DA TARDE..." MUDANÇAS DO TRÁFEGO... UMA MINI-MANCHETE: FESTA É SINÔNIMO DE TRABALHO "PURA MALDADE DE QUEM ESPALHOU QUE O BAIANO SÓ PENSA EM FESTA E FAZ QUALQUER NEGÓCIO PARA DRIBLAR UM DIA DE TRABALHO E SE JOGAR NAS COMEMORAÇÕES PROFANAS. DURANTE O VERÃO.PARA ALGUMAS PESSOAS O DIA DE ONTEM FOI SINÔNIMO DE TRABALHO, SEM DIREITO A SE ESBALDAR NA ÁGUAS DE OXALÁ, NA LAVAGEM DO BONFIM. CLARO QUE ENQUANTO TRABALHAVAM, PENSAVAM NA "FARRA" QUE OS MAIS PRIVILEGIADOS ESTAVAM "CURTINDO". PORÉM, AO CONTRÁRIO DO QUE ACREDITAM OS MAIS CÉTICOS,A RESPONSABILIDADE FALA MAIS ALTO DO QUE A "SÍNDROME DA BAIANIDADE", QUE ACOMETE METADE DA POPULAÇÃO DA CIDADE NESTA ÉPOCA.(...)FERIADO MUNICIPAL - NA OPINIÃO DO SEGURANÇA LÁZARO FERREIRA DOS SANTOS, 27 ANOS, O DIA DA LAVAGEM DO BONFIM DEVERIA SER FERIADO MUNICIPAL.		301
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA					--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

	EMBORA NÃO SE ASSUMA FÂ DA FESTA ELE ACHA QUE PELA IMPORTÂNCIA CULTURAL, DEVERIA SER FERIADO, SIM." SE TANTA FESTINHA BOBA É FERIADO, PORQUE O BONFIM NÃO?" BANDAS E AFOXÉS DE SEMPRE...TROPICALISMO COMO TEMA DA DECORAÇÃO DA TIMBALADA...A FESTA DO BONFIM É UMA PRÉVIA DO CARNAVAL.		302
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 6 DE JANEIRO DE 1994	MANCHETE: DIA DE BRANCO E DE MUITA FÉ NA COLINA SAGRADA – DESDE CEDO OS FIÉIS LOTAVAM A IGREJA DO SENHOR DO BONFIM NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO “O MONSENHOR WALTER PINHO, QUE CELEBROU A PRIMEIRA MISSA, MAIS DO FÉ, ESTÁ VENDO SUPERSTIÇÃO NO COMPORTAMENTO DAS PESSOAS. ELE CRITICOU A IDA DOS DEVOTOS AO BONFIM, APENAS NA PRIMEIRA E NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DO ANO, “COMO SE DEUS SÓ ESTIVESSE PRESENTE EM DIAS ESPECÍFICOS”. SEGUNDO ELE, EXISTE UMA DICOTOMIA ENTRE O CRER E O VIVER. O MONSENHOR RESSALTOU O FATO DE DURANTE A CELEBRAÇÃO TER PERGUNTADO QUEM DEDICAVA UMA HORA POR SEMANA A PRATICAR A CARIDADE E, APENAS DE 15 A 20 PESSOAS ENTRE CERCA DE MIL PRESENTES LEVANTARAM AS MÃOS. PARA ELE, MAIS IMPORTANTE DO QUE BENZER FITINHAS DO SANTO E RECEBER ÁGUA BENTA É A VERDADEIRA FÉ E A PRÁTICA DO CRISTIANISMO. PROMESSAS – JÁ A PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS, DE 38 ANOS, MORADORA DE ILHÉUS GARANTE QUE FÉ É O QUE NÃO LHE FALTA. FAZENDO VALER O PRÓPRIO NOME DO QUAL TEM MUITO ORGULHO, ELA CONTA QUE JÁ RECEBEU INÚMERAS GRAÇAS DO SENHOR DO BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	803
--	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	DESDE OS 3 ANOS DE IDADE ELA SOFRE DE SÉRIOS PROBLEMAS DE COLUNA POR CAUSA DE UMA ATO PELO NESSA IDADE. “EM 91 QUASE FIQUEI SEM ANDAR NOVAMENTE”, CONTOU MARIA DAS GRAÇAS QUE PASSOU POR ESSE PROBLEMA QUANDO ERA MENOR. ELA AFIRMOU QUE SÓ CONSEGUIU FICAR BOA DEPOIS DE TER FEITO UMA PROMESSA AO SENHOR DO BONFIM. PRESTES A SE SUBMETER A UMA CIRURGIA NA COLUNA, A DEVOTA NÃO DEIXOU DE A IGREJA ANTES DE LEVAR UMA GARRAFA DE ÁGUA BENTA. “VAI ME AJUDAR MUITO ANTES DA OPERAÇÃO”. MANCHETE: FESTA DO BONFIM É ABERTA HOJE COM O NOVENÁRIO - A PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA SÓ VAI SER INTERROMPIDA PELA LAVAGEM NO DIA 13 O TEMA É CENTRAL É: "EVANGELIZAÇÃO COM O ARDOR MISSIONÁRIO". "A FESTA SÓ SERÁ INTERROMPIDA NO DIA 13 DE JANEIRO, PARA DAR LUGAR À TRADICIONAL LAVAGEM DO BONFIM, A SEGUNDA MAIOR FESTA POPULAR DA BAHIA, SÓ PERDENDO PARA O CARNAVAL. NO ANO PASSADO, MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS PARTICIPARÃO DA LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA, SEGUNDO O PADRE WALTER JORGE PINTO DE ANDRADE, NÃO HÁ CONDIÇÕES DO TEMPLO ABRIR NESSE DIA POIS, "HÁ MUITA CONFUSÃO NA ÁREA."		304
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 12 DE JANEIRO DE 1994	MOVIMENTO FRACO NAS BARRACAS - O GRANDE TERMÔMETRO QUE DEMONSTRA SE AS VENDAS SERÃO BOAS É O PREÇO DA CERVEJA, QUE COMO TODOS OS ITENS NO PAÍS PASSAM POR UMA GRAVE INFLAÇÃO, HÁ UM DEPOIMENTO DE UMA BARRAQUEIRA INTERESSANTE: “(...) LAMENTO – POR FALTA DE DINHEIRO A BARRAQUEIRA MARINA ALVES, 52ANOS, AINDA NÃO COMPROU TODO O MATERIAL PARA SUPRIR A BARRACA “CANTINHO XANGÔ”. ELA É UMA DAS QUE SAEM ATRASADAS NA BRIGA PELOS DEVOTOS QUE VÃO SE DIVERTIR NA FESTA DO BONFIM. O QUE NÃO A INCOMODA. “SE TIVER QUE VENDER, VENDE ANTES E DEPOIS TAMBÉM”, AFIRMOU. MARINA RECLAMA, PORÉM QUE INSTALADA NO LARGO, PERDE PARA A CONCORRÊNCIA DE OUTROS BARRAQUEIROS. E LEMBROU QUE ANTIGAMENTE OS FESTEJOS PROFANOS JÁ COMEÇAVAM DUAS SEMANAS ANTES DO DIA 14. DESDE OS 12 ANOS QUE ORLANDO GOMES SE ENVOLVE EM FESTAS DE LARGO E AGORA, AOS 38 ANOS, ACOMPANHA DESANIMADO A POUCA FREQUÊNCIA DAS PESSOAS NAS BARRACAS. CONSEQÜÊNCIA DA CRISE ECONÔMICA ACREDITA ELE. DESESTIMULADO COM A ATITUDE DE OUTROS BARRAQUEIROS, QUE TENTAM DE TUDO PARA VENDER MAIS, ELE ACHA QUE NÃO DEVERIA SER PERMITIDA PELA PREFEITURA A REALIZAÇÃO DE SHOWS MUSICAIS NAS BARRACAS.”	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	805
---	---	--	------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PREFEITURA MODIFICA TRÁFEGO – PRÉVIA DA EXCLUSÃO DOS TRIOS ELÉTRICOS DA LAVAGEM DO BONFIM. “AS CARRETAS E TRIOS ELÉTRICOS QUE ACOMPANHAM O CORTEJO DESVIAM PARA O CAMINHO DE AREIA AO CHEGAR NA PRAÇA DA BANDEIRA, NO LARGO DE ROMA. OS DEMAIS VEÍCULOS MOTORIZADOS RETORNAM NESTE PONTO. AS CARROÇAS, CAVALOS E BICICLETAS RETORNAM NA RUA AUGUSTO MENDONÇA, NO TRECHO EM FRENTE AO CLUBE DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR.” OS DEMAIS DIAS DESTE ANO ESTÃO ILEGÍVEIS INCLUSIVE O DIA DA FESTA!		306
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 4 DE JANEIRO DE 1995	MANCHETE - COMISSÃO QUER REPETIR O ÊXITO DA FESTA DO BONFIM A ORGANIZAÇÃO DA LAVAGEM GANHOU O PRÊMIO IMPRENSA DE TURISMO O ANO ANTERIOR. “(…) MANTER A LAVAGEM DO BONFIM COMO O MAIOR E MELHOR EVENTO DE MASSA DO BRASIL. ESTE É O PRINCIPAL OBJETIVO DA COMISSÃO PERMANENTE DA LAVAGEM DO BONFIM, QUE TEVE A ÚLTIMA REUNIÃO PARA A FESTA QUE ACONTECE NA SEGUNDA QUINTA FEIRA DO MÊS, DIA 12. DE ACORDO COM OS ORGANIZADORES ESTE ANO A FESTA DEVERÁ MANTER O ÊXITO DE 94, QUANDO RECEBEU O PRÊMIO IMPRENSA DE TURISMO (PIT) CONCEDIDO PELO JORNAL DO COMÉRCIO E PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNAIS E ESCRITORES DE TURISMO. (…) ABRINDO O DESFILE ESTARÃO OS CARROS BATEDORES DA POLÍCIA MILITAR, ACOMPANHADOS PELA BANDA DE CLARINS. INTEGRANDO OFICIALMENTE O CORTEJO, 500 MEMBROS DA LEGIÃO DA BOA VONTADE (LBV) PARTICIPARAM PELA TERCEIRA VEZ, LEVANDO UMA IMAGEM DE CRISTO DOADA PELO PRESIDENTE DA LBV, O BAIANO JOSÉ PAIVA NETO. ALÉM DISSO, OS MEMBROS DA LBV SÃO RESPONSÁVEIS PELO CORDÃO DE ISOLAMENTO DAS BAIANAS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	307
---	--	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

	INCENTIVO – “A LAVAGEM DO BONFIM É MAIS IMPORTANTE DO QUE QUALQUER OUTRA FESTA PELA SUA TRADIÇÃO DE MAIS DE 200 ANOS DE FÉ DO POVO BAIANO” DECLARA O PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DA LAVAGEM DO BONFIM, O PROFESSOR E HISTORIADOR ANTÔNIO MONTEIRO QUE PARTICIPA DA ORGANIZAÇÃO DA FESTA HÁ MAIS DE 15 ANOS. “NOSSE MAIOR OBJETIVO É PRESERVAR A TRADIÇÃO HISTÓRICA DA FESTA E GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS” COMPLETA O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO E PRESIDENTE DOS FILHOS DE GANDHY, DALVADINO FONSECA DE MELO. ELE GARANTE QUE A COMISSÃO PRETENDE INCENTIVAR A REVITALIZAÇÃO DA FESTA DA “SEGUNDA-FEIRA GORDA DA RIBEIRA”, QUE ACONTECE, LOGO APÓS A LAVAGEM DO BONFIM.		308
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 6 DE JANEIRO DE 1995	MANCHETE: GREVE DA SESP COMPROMETE LAVAGEM DO BONFIM PROTESTO DE SERVIDORES JÁ ATRAPALHA CADASTRAMENTO DE BARRAQUEIROS PARA A FESTA A SEIS DIAS DA LAVAGEM DO BONFIM, APENAS 31 BARRAQUEIROS ESTÃO CADASTRADOS PARA SE INSTALAR NA BAIXA DO BONFIM, ONDE A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS PRETENDE COLOCAR CERCA DE 250 BARRACAS. HÁ TRÊS DIAS, OS FUNCIONÁRIOS DA COORDENAÇÃO DE LICENCIAMENTO SUSPENDERAM O ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM PROTESTO CONTRA A FALTA DO PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO E DO SALÁRIO DE DEZEMBRO. EM VÃO, OS INTERESSADOS EM OBTER A LICENÇA PARA AS BARRACAS, ISOPOR E CARRINHOS AMBULANTES TÊM FICADO EM FRENTE AO PORTÃO DA 2 DO ESTÁDIO DA FONTE NOVA. (...) HÁ DEZ ANOS PARTICIPANDO DA LAVAGEM DO BONFIM VENDENDO CERVEJA, REFRIGERANTE, BATIDA, ÁGUA DE COCO E SUCO, ADALGISA MARIA DOS SANTOS, 41 ANOS, DIZ QUE EXIGE DA PREFEITA LIDÍCE DA MATA UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	309				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	“SE A GENTE NÃO PODE PAGAR A,LICENÇA, ELA (A (A PREFEITA) TEM QUE DAR UM DOCUMENTO AUTORIZANDO QUE SE FAÇA O COMÉRCIO NA FESTA”, QUEIXA-SE. NO ANO PASSADO A GENTE FOI PERSEGUIDO NA PRAÇA CAYRU, MESMO TENDO A LICENÇA. ESTE ANO, SE NÃO TIVER A LICENÇA, O “RAPA” NÃO VAI DEIXAR NINGUÉM FICAR”, PREVÊ MARIA ADÉLIA, 52, QUE NESTA FESTA PRETENDE COLOCAR UM ISOPOR NAS PROXIMIDADES DA IGREJA DO BONFIM.”						310
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 9 DE JANEIRO DE 1995	MANCHETE: BARRAQUEIROS ESTÃO INDIGNADOS COM A NOVA TAXA COBRADA PELA PREFEITURA “O PROJETO DE REURBANIZAÇÃO DO BONFIM ESTÁ GERANDO POLÊMICA ENTRE OS BARRAQUEIROS QUE COMERCIALIZAM ARTESANATO NAS IMEDIAÇÕES DA IGREJA. COM A RELOCAÇÃO PARA OS BOXES CONSTRUÍDOS NA BAIXA DO BONFIM, OS BARRAQUEIROS ESTÃO A APREENSIVOS COM AS NOVAS TAXAS QUE SERÃO COBRADAS. . ELES ALEGAM QUE O LUCRO OBTIDO COM A VENDA DAS FITINHAS DO SENHOR DO BONFIM, COLARES DE BÚZIOS E OUTRAS PEÇAS DE ARTESANATO NÃO É SUFICIENTE PARA PAGAR A TAXA MENSAL DE CONCESSÃO PELO USO DO BOX NEM A TAXA DE CONDOMÍNIO PARA A ADMINISTRAÇÃO DO NOVO ESPAÇO. “ É UM ABSURDO PREÇO QUE A PREFEITURA PRETENDE COBRAR. SÃO R\$120,00 MENSAIS PELAS DUAS TAXAS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					311

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	NÃO ARRECADAMOS ISSO, PRINCIPALMENTE, NA ÉPOCA, DE BAIXA ESTAÇÃO. ESTOU CHATEADO”, AFIRMOU O BARRAQUEIRO EDSON ALVES DE CAMPOS, 30 ANOS, E HÁ 20 INSTALADO NA COLINA. COM A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE REURBANIZAÇÃO, QUE TERMINAM AMANHÃ, DE ACORDO COM O PRAZO ESTABELECIDO PELA PREFEITURA, OS BARRAQUEIROS COMEÇARAM A SER RELOCADOS DA COLINA PARA A BAIXA DO BONFIM, NA TARDE DE ONTEM. A PREFEITURA CONSTRUIU 53 BOXES – 32 EM MÓDULOS ABERTOS E 21 NAS ARCADAS. MAS, SEGUNDO OS BARRAQUEIROS, COM A MUDANÇA A TAXA DO LICENCIAMENTO, DAM, QUE ERA COBRADO ANUALMENTE, SERÁ SUBSTITUÍDA POR UMA TAXA MENSAL DE R\$20,00. ALÉM DISSO, O NOVO ESPAÇO COMERCIAL SERÁ ADMINISTRADO NUM ESQUEMA DE CONDOMÍNIO, QUE SERÁ DE R\$100,00, “QUANDO A PREFEITURA, APRESENTOU O PROJETO DE REURBANIZAÇÃO DO BONFIM NÃO DEIXOU CLARO QUE PAGARÍAMOS ESSAS DUAS TAXAS”, RECORDOU O BARRAQUEIRO ROQUE ALVES DE CAMPOS, 29 ANOS.”						312

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 13 DE JANEIRO DE 1995	MANCHETE: BAIANOS E TURISTAS RENOVAM A FÉ NOS 250 ANOS DE LAVAGEM DO BONFIM – CAPA, AQUI SALVADOR O JORNAL APRESENTA O BONFIM COMO UMA FESTA MÚLTIPLA, QUE CONTEMPLA A TODOS OS GOSTOS, CERCADA DE PARES ANTAGÔNICOS, SAGRADO E PROFANO, BAIANOS E TURISTAS, CORTEJO E BARRACAS... “(…) AS BARRACAS FICARAM LOTADAS ESPECIALMENTE APÓS A PASSAGEM DO CORTEJO. DECIDIDAMENTE, O BONFIM É O GRANDE PALCO DOS BLOCOS ALTERNATIVOS. MUITOS ESTREARAM ONTEM, MOVIDOS A PODEROSOS TRIOS ELÉTRICOS E CHEIOS DE ADOLESCENTES. FIGURINHAS CARIMBADAS DA SOCIEDADE E ARTISTAS ELEGERAM SEUS REDUTOS E CAÍRAM NA FARRA. (CAPA). FESTA TRANSCORRE SEM OCORRÊNCIAS GRAVES NO BONFIM – NAS DELEGACIAS ESPECIAIS FORAM REGISTRADOS APENAS CASOS DE CORTES E AGRESSÕES “APESAR DA LAVAGEM DO BONFIM TER ATRAÍDO ESTE ANO UM NÚMERO RECORDE DE PARTICIPANTES, A SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (SSP), ATÉ O FINAL DA TARDE DE ONTEM NÃO HAVIA REGISTRADO OCORRÊNCIAS GRAVES. DE ACORDO COM O SECRETARIO FRANCISCO NETTO, A FESTA TRANSCORREU NA MAIOR TRANQUILIDADE.”	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	313				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 11 DE JANEIRO DE 1996	MANCHETE: RUMO À COLINA SAGRADA - FARRA E FÉ SEGUEM JUNTAS NA LAVAGEM DO BONFIM, QUE HOJE MOBILIZA TODA A CIDADE - CLÁUDIA LESSA "PARA OS CATÓLICOS DE FÉ, A LAVAGEM DO BONFIM É APENAS UMA PREPARAÇÃO PARA A MISSA DE DOMINGO,QUE FECHA O CICLO FESTIVO DO PROTETOR DA CIDADE. PARA OS PROFANOS - QUE HÁ MUITO FORMAM O ELENCO PRINCIPAL DO RITUAL DAS SEGUNDAS QUINTAS-FEIRAS DO MÊS DE JANEIRO, O CORTEJO DE OITO KM DA CONCEIÇÃO ATÉ A COLINA SAGRADA É UMA ESPÉCIE DE GRITO DE CARNAVAL. CREDOS À PARTE, O FATO É QUE HOJE SALVADOR DE TODAS AS RAÇAS E RELIGIÕES PÁRA PARA PARTICIPAR DA MAIOR MANIFESTAÇÃO POPULAR, DEPOIS DOS FESTEJOS DE MOMO.” *NÃO HÁ CULTO ECUMÊNICO - APENAS UMA RAJADA DE FOGOS E A CONCEIÇÃO FICA FECHADA DEVIDO A GRANDE QUANTIDADE DE PESSOAS, ELA TEM SUA PROGRAMAÇÃO NORMAL APÓS A LAVAGEM. COM A DIMINUIÇÃO DOS TRIOS HOVE DIMINUIÇÃO DO TRAJETO. "COMO O ENGARRAFAMENTO DE TRIOS NÃO PERMITIA MESMO QUE ESTES CHEGASSEM ATÉ O LARGO DE ROMA, A SECRETÁRIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS (SESP) DECIDIU DELIMITAR A BARROS RE DA FESTA CONTINUAM VARIADAS PARA QUEM APROVEITA A DATA PARA VIVER UMA	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	314
--	--	--	-------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PRÉVIA DO CARNAVAL BAIANO." OS ZÁRABES APARECEM NESTE ANO, É A TIMBALADA E NÃO CARLINHOS BROWM QUEM COMANDA OS TIMBAUS SENDO QUE ELES SAÍRAM NA FRENTE DA ALA DAS BAIANAS.LOGO EM SEGUIDA OS FILHOS DE GANDHY E O CORTEJO ATRÁS E O PRIMEIRO BLOCO A DESFILAR É O ILÊ AIYÊ. O OLODUM DESFILA COM O TEMA REVOLTA DOS MALÊS ALÉM DO COCOBAMBU E CROCODILO - OS BLOCOS MARCAM PRESENÇA COM OS CAMAROTES NA AVENIDA CONTORNO." O SIRI COM TÓDI PREFERIU ARMAR SEU CAMAROTE NA PRAIA DA PREGUIÇA E O NÚ OUTRO, A BORDO DO SEU CAMAROTE, PRETENDE FAZER UMA "LAVAGEM PRIVÊ" COM SHOWS DAS BANDAS CROCODILO E BRAGADÁ." INICIA-SE A ERA DE RESSACAS...A RESSACA DO BONFIM É NO MESMO DIA DA LAVAGEM!		315
--	--	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 4 DE JANEIRO DE 1997	CAPA - DE VOLTA AO BONFIM - BAIANOS RETORNAM À COLINA SAGRADA NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO PARA PEDIR PROTEÇÃO EM 97 PÁGINAS 1 E 2 MISSA DE PRIMEIRA SEXTA DO ANO " (...) NA OPINIÃO DE SORAIA MARIA SOARES, A MISSA DEVERIA SER CELEBRADA EM UMA ÁREA LIVRE. "TODO ANO É ISSO E CADA VEZ MAIS FICA IMPRATICÁVEL ENTRAR TODO MUNDO. MESMO COM MISSAS EM VÁRIOS HORÁRIOS, O TUMULTO É GRANDE. O NÚMERO DE PESSOAS AUMENTA TODO ANO". HÁ QUEM DEIXA DE TRABALHAR SÓ PARA ASSISTIR À PRIMEIRA MISSA DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO. O TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE ELEVADORES, MANOEL COSTA ALVES, NÃO SABIA EXPLICAR A RAZÃO DO SEU PRÓPRIO RITUAL. "PORQUE É ASSIM, NÃO SEI. É COSTUME E VENHO TODO ANO. COMBINEI COM O CHEFE DE CHEGAR MAIS TARDE NO TRABALHO", CONTOU."	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	1
---	--	--	-----------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 9 DE JANEIRO DE 1997	MANCHETE: BONFIM - FESTA RELIGIOSA COMEÇA HOJE (AQUI SALVADOR PG3) PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA - MISSA SOLENE... (...) "PARALELO À PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA, TÊM INÍCIO TAMBÉM OS PREPARATIVOS PARA O LADO PROFANO DA FESTA, A LAVAGEM DO BONFIM, QUE ACONTECE TRADICIONALMENTE TODA SEGUNDA QUINTA-FEIRA APÓS A CELEBRAÇÃO DA FESTA DE REIS, QUE ESSE ANO CAIU NA SEGUNDA-FEIRA PASSADA. (...) A GRANDE MOVIMENTAÇÃO PARA A LAVAGEM, ENTRETANTO, ACONTECE NOS BLOCOS, QUE NÃO PARAM DE VENDER CAMISAS PARA CAMAROTES E PARA QUEM VAI ACOMPANHAR OS TRIOS NA ÁREA DO COMERCIO. (...) A TIMBALADA NÃO FICA ATRÁS. O BLOCO ALUGOU O GALPÃO DA DESCIDA DA AVENIDA CONTORNO, QUE TEM CAPACIDADE PARA CINCO MIL PESSOAS. QUEM PAGAR R\$20,00 ATÉ SEGUNDA-FEIRA IRÁ DESFRUTAR DO SOM DA TIMBALADA E DE UMA SEGURANÇA, FORMADA POR 500 HOMENS."	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	2
---	--	--	-----------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 10 DE JANEIRO DE 1997	MANCHETE: BONFIM - CONTINUA LICENCIAMENTO DE BARRAQUEIROS 230 BARRACAS, 180 CAIXAS DE ISOPOR,E 100 BALCÕES DA CONTORNO AO BONFIM - VETO A VENDA DE CERVEJA DE GARRAFA "(...) ENTRE OS QUE ESTÃO HÁ MAIS TEMPO NO BATENTE, O OTIMISMO NÃO É TANTO. " O ANO PASSADO FOI DEVAGAR, MAS ESTA FESTA AINDA É A MELHORZINHA QUE TÊM ATÉ O CARNAVAL", DISSE RAIMUNDA SOUZA COSTA, 50ANOS "DE AGONIA", QUE MONTA BARRACA DE BEBIDAS NA LAVAGEM DO BONFIM HÁ MAIS DE 20 ANOS. " JÁ SE FOI A ÉPOCA EM QUE SE GANHAVA MUITO DINHEIRO NO BONFIM, QUEM SOUBE APROVEITAR CONSTRUIU SUAS CASAS DE ANDAR. EU JOGUEI MUITA COISA FORA FAZENDO CARURU E FESTA PARA SANTO ANTONIO", LEMBRA ELA."	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	3
--	---	--	-----------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 17 DE JANEIRO DE 1997	MANCHETE: LAVAGEM DO BONFIM VIRA CARNAVAL HÁ MAIS DE 30 TRIOS ELÉTRICOS, 500 BAIANAS, O ZÁRABE PUXADO POR CARLINHOS BROWM. MANCHETE: CONTORNO DA ALEGRIA (...) NEM TODOS, PORÉM ESTAVAM SE DIVERTINDO. MUITOS APROVEITARAM O DIA PARA TRABALHAR DURO, VENDENDO TODO TIPO DE PRODUTO: CANETAS, CHAPÉUS, DOCES, BEBIDAS E ATÉ CAFEZINHO. O DESEMPREGADO CLAYTON SILVA VEIO DE FEIRA DE SANTANA EXCLUSIVAMENTE PARA A FESTA, NA TENTATIVA DE GANHAR UNS TROCADINHOS VENDENDO CHAPÉUS DE PALHA. (...) AS VELHAS CARROÇAS CONTRIBUÍRAM PARA DAR UM COLORIDO ESPECIAL À FESTA. UMA TURMA DE CAVALEIROS E COM OS SEUS "MANGALARGA MACHADOR" DESFILOU PELA AVENIDA CHAMANDO A ATENÇÃO PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS.(...) ENTRE CAPOEIRISTAS, ESTUDANTES, POLÍTICOS, TURISTAS, FILHOS DE GANDHY E DEFICIENTES FÍSICO, A CONTORNO TORNOU-SE ONTEM, UM "COQUETEL" DE RAÇAS, GOSTOS E CULTURAS DIFERENTES. ISTO CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA A AVENIDA CONTINUAR SENDO UM DOS LOCAIS MAIS COTADOS NO DIA DA LAVAGEM DO BONFIM."	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	4				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	CAMAROTES OFERECEM CONFORTO PARA FOLIÕES - COMODIDADE PRIVILEGIA VIPS E ANÔNIMOS MANCHETE: PREPARATIVOS COMEÇAM CEDO – “APESAR DE OS FIÉIS QUE ACOMPANHAM O CORTEJO TEREM CHEGADO CEDO PARA A CONCENTRAÇÃO, OS PREPARATIVOS EM MUITOS CASOS, COMEÇARAM COM MUITOS DIAS DE ANTECEDÊNCIA. É O CASO DE CÍCERO ROCHA E SUA ESPOSA, JOCA ROCHA. MORADORES DO BONFIM HÁ 28 ANOS, ELES NUNCA SEGUIRAM O DESFILE "SEMPRE ESPERAMOS O CORTEJO CHEGAR AO BONFIM", CONTA CÍCERO. ESTE ANO, RESOLVERAM MUDAR A TRADIÇÃO E HÁ UM MÊS COMEÇARAM A ARRUMAR DETALHES. "NOSSE FILHO ORGANIZOU TUDO", RESSALTA. AO TODO, FORAM ALUGADAS TRÊS CARROÇAS, CUIDADOSAMENTE DECORADAS COM BOLAS, FOLHAS DE COQUEIRO E PAPEL COLORIDO. TAMBÉM FORAM COLOCADOS ISOPORES COM CERVEJA, REFRIGERANTE, ÁGUA E SANDUÍCHE "VÃO PARTICIPAR 37 PESSOAS, ENTRE PARENTES E AMIGOS. DEPOIS DE PERCORRER O TRAJETO VAMOS TODOS COMER UMA FEIJOADA NA CASA DA TIA JOCA", CONTOU ANIMADO CÍCERO ROCHA.		5				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A BAIANA NAIR DE SANTANA SÁ, QUE HÁ 15 ANOS PARTICIPA DO CORTEJO, CONTA QUE OS PREPARATIVOS PARA A FESTA COMEÇAM COM 15 DIAS DE ANTECEDÊNCIA, QUANDO LAVA AS ANÁGUAS E ROUPAS, ARRUMA OS ADORNOS, COMPRA E PINTA O JARRO E PREPARA A ÁGUA-DE-CHEIRO PARA A LAVAGEM DA ESCADARIA. "EXISTE TODO UM RITUAL", REVELA." MODELITOS BRANCOS DE VERÃO CONCENTRAÇÃO REÚNE DEVOTOS - HINO DO BONFIM ENTOADO POR CAETANO VELOSO E MARINÊS DA EX-BANDA REFLEXUS.SEGUNDO A DIRETORA DA EMTURSA, SERIAM DE 800 A 1000 BAIANAS.35 CARROÇAS Pg3 ÁGUA DE CHEIRO E ORGANIZAÇÃO NO ADRO DO BONFIM - REALIZAÇÃO DE DUAS LAVAGENS, UMA PARA OS FOTÓGRAFOS E OUTRA PARA O POVÃO, ASSIM SE REFERE O JORNAL. UM VENDEDOR DE FITINHAS COM ORIGEM DE PARANAENSE! MANCHETE: SINCRETISMO CULINÁRIO - "DEPOIS DO SINCRETISMO RELIGIOSO, QUE TANTO OFENDE A IGREJA CATÓLICA EM CADA LAVAGEM DO BONFIM, ACABA DE SER CRIADO O SINCRETISMO CULINÁRIO. DIRETAMENTE DE SÃO PAULO, A MÃE DEJA ,65 ANOS, SE APOSSOU DA ESCADARIA DA IGREJA DO BONFIM PARA AGRADECER UMA GRAÇA DIVINA DISTRIBUINDO NADA MENOS QUE HAMBÚRGUER COM MAIONESE.		6
--	---	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	"QUE COISA ESTRANHA, UMA BAIANA DISTRIBUINDO HAMBÚRGUER", COMENTAVAM AS PESSOAS DA FILA. " O AVIÃO DA TAM CAIU EM CIMA DA CASA DE MEU FILHO E NINGUÉM MORREU. POR ISSO QUE ESTOU AGRADECENDO, DISTRIBUINDO ALIMENTO", EXPLICOU, CONTABILIZANDO 150 HAMBÚRGUERES. TINHA GENTE CHAMANDO MÃE DEJA MÃE CDONALD'S." MANCHETE: JEGUETRIO ANIMA FIM DE FESTA NA COLINA SAGRADA - FOLIÕES SE ESBALDAM LONGE DOS TRIOS ELÉTRICOS "(...) APENAS O SOM DE ALGUMAS BARRACAS GARANTIA A FESTA DOS FIÉIS E FOLIÕES, QUE SEM OS TRIOS ELÉTRICOS DO COMÉRCIO, SE CONTENTARAM COM AS PEQUENAS CHARANGAS. AFINAL, QUEM NÃO TEM TRIO, DANÇA COM JEGUE. ESSE FOI O ESPÍRITO QUE O JEGUETRIO DESFILOU NO BONFIM, ARRASTANDO UM GRUPO DE "ASSOCIADOS" COM UM PAR DE JEGUES E DOIS AUTO-FALANTES. (...) VÁRIAS BAIANAS QUE PARTICIPARAM DO CORTEJO DE OITO QUILOMETROS APROVEITARAM PARA DESCANSAR TOMANDO UMA CERVEJINHA NAS BARRACAS E APRECIANDO O MOVIMENTO DAS BARRACAS. MAIS RESISTENTE, LINDINALVA SANTOS NASCIMENTO, 56 ANOS, LITERALMENTE RODAVA A BAIANA AO SOM DA AXÉ MUSIC. "VOU BRINCAR UM POUQUINHO ANTES DE IR PARA CASA PORQUE NÃO SOU DE FERRO NÉ?".		7
--	--	--	---

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	VENDEDORES AMBULANTES FATURAM: “(…)VENDEDORES SEM LICENÇA TIVERAM MEIA HORA PARA SE RETIRAREM DO BONFIM, " EU ESTOU NA MINHA CASA E VENDENDO PARA OS MEUS AMIGOS", JUSTIFICOU MARIA LUIZA SOUZA, QUE NÃO TINHA LICENÇA MAS FAZIA SUCESSO VENDENDO SARAPATEL, FEIJOADA,ARRUMADOINHO, FRIGIDEIRA DE SIRI COM FEIJÃO FRADINHO POR R\$5 CADA PRATO. E NÃO FALTOU AMIGO FAZENDO VISITA A DONA MARIA NESTA LAVAGEM DO BONFIM,"GRAÇAS A DEUS QUE EU TENHO O PRIVILÉGIO DE MORAR AQUI,PRATICAMENTE DO LADO DA IGREJA", PONTUOU."						8
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 1998	1998 - ANO DA SAÍDA DOS TRIOS ELÉTRICOS					Biblioteca Pública do Estado da Bahia	9
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 9 DE JANEIRO DE 1998	FESTEJOS DO BONFIM - DEVOÇÃO PRESTA HOMENAGEM A ACM, SOUTO E IMBASSAHY • EXPECTATIVA DAS FESTAS ALTERADA POR DOIS FATOS: COM A RESTAURAÇÃO DA BASÍLICA E POSSE DA NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM.					Biblioteca Pública do Estado da Bahia	10

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 13 DE JANEIRO DE 1999	REORDENAÇÃO DE BARRACAS AGRADA AOS MORADORES DO BONFIM – PREFEITURA PROÍBE DESORDEM E INICIA AMANHÃ FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR ORGANIZAÇÃO DURANTE A LAVAGEM. PARA O JORNAL A NOVIDADE ESSE ANO É A RETIRADA DOS TRIOS QUE FAZ COM QUE A FESTA RETORNE COMO ERA ANTES... 109 BARRACAS NO BONFIM, APENAS 13 NA COLINA O FAROL FOLIA É CITADO COMO UMA EXTENSÃO DA LAVAGEM DO BONFIM, TENDO O CIRCUITO BARRA-ONDINA, É CITADO COMO UM CHAFARIZ PARA TURISTAS E COMO MAIS UM EVENTO PARA A "INDÚSTRIA DO CARNAVAL".	Biblioteca Pública do Estado da Bahia				11	
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 15 DE JANEIRO DE 1999	DIA DA LAVAGEM AQUI SALVADOR, PG. 2 – MANCHETE: CHARANGAS RELEMBRAM VELHOS TEMPOS ALGUNS BLOCOS QUE COSTUMAVAM SAIR COM TRIOS, DESFILAM COM CHARANGAS E COM AFILIADOS...COBRANDO O VALOR DA CAMISA...O CHEIRO, A BARCA E O NÚ OUTRO EVA SÃO ALGUNS EXEMPLOS...O BLOCO NÓ OUTRO EVA REALIZOU UMA FESTA NA CONTORNO TENDO COMO INGRESSO UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL PARA O AUXILIO DO INCÊNDIO NOS ALAGADOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia				12	

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 16 DE JANEIRO DE 1998	""(...) ESTE ANO A LAVAGEM DO BONFIM ACONTECEU SEM A PRESENÇA DOS TRIOS ELÉTRICOS, O QUE ACABOU OCORRENDO PARA QUE A FESTA GANHASSE EM PARTICIPAÇÃO POPULAR, RESGATANDO AS MAIS PURAS TRADIÇÕES FOLCLÓRICAS DA FESTA EM CLIMA DE MUITA TRANQÜILIDADE, SEM O REGISTRO DE VIOLÊNCIA." CORTEJO COM 500 BAIANAS, MAIS DE 60 BLOCOS CARNAVALESCOS. MANCHETE: PREFEITO GOSTOU DA FESTA SEM TRIO "AO PARTICIPAR ONTEM DA LAVAGEM DO BONFIM, O PREFEITO ANTONIO IMBASSAHY DESTACOU O RESGATE DA RELIGIOSIDADE DA FESTA, QUE ESTE ANO, NÃO TEVE TRIOS ELÉTRICOS, O QUE PERMITIU A ABERTURA DE MAIS ESPAÇO PARA QUE O POVO BAIANO PUDESSE MANIFESTAR SUA FÉ. (P) A LAVAGEM DO BONFIM É UMA FESTA DE MUITA ALEGRIA, CARREGADA DE EMOÇÃO, DE FÉ E ESPERANÇA. É O POVO DE SALVADOR DEU, MAIS UMA VEZ, A DEMONSTRAÇÃO AO BRASIL QUE SEU GRANDE CARÁTER É A RELIGIOSIDADE", AFIRMOU ELE, ACRESCENTANDO QUE NOS ANOS ANTERIORES, A LAVAGEM ENVEREDOU POR UM CAMINHO EQUIVOCADO "AGORA CONSEGUIMOS RESGATAR A TRADIÇÃO PRINCIPAL DESTA FESTA, QUE É SUA RELIGIOSIDADE".	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	13
--	---	--	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	MANCHETE:TRANQUILIDADE NO COMÉRCIO - AUSÊNCIA DOS TRIOS MUDA PERFIL DA FESTA "(...) SEM MUITO O QUE VER DEPOIS DA PASSAGEM DO CORTEJO, O PROFESSOR MARLON VIEIRA PASSOS, 27 ANOS, DECIDIU IR DIRETO PARA A COLINA SAGRADA, LOGO ATRÁS DAS BAIANA. FREQUENTADOR ASSÍDUO DA LAVAGEM, PASSOS ESTAVA ANIMADO COM O TRAJETO ATÉ O BONFIM, MAS LAMENTAVA A AUSÊNCIA DOS TRIOS ELÉTRICOS. "EU COSTUMAVA VOLTAR DA COLINA QUANDO TERMINAVA A LAVAGEM DAS ESCADARIAS PARA APROVEITAR A FESTA NA CONTORNO", EXPLICOU O PROFESSOR. A RETIRADA DOS CAMINHÕES FOI ELOGIADA, ENTRETANTO, POR BOA PARTE DO PÚBLICO, "ISSO VAI EVITAR AS BRIGAS E CONFUSÕES, DEFENDE A DONA DE CASA MARIA FRANCISCA DE MENEZES, 60 ANOS, QUE DESDE 1985 ACOMPANHA O CORTEJO DESDE O INÍCIO." MANCHETE: ACARAJÉ E CERVEJA GELADA "(...) A CLÁSSICA VENDA DE FITINHAS DO BONFIM NÃO PODIA FALTAR, "TROUXE 2,5 MIL FITAS. ESPERO VENDER TODAS", AFIRMAVA ONTEM NO INICIO DA MANHÃ, O VENDEDOR JORGE DIAS CONCEIÇÃO, 26 ANOS. HÁ 20 TRABALHANDO NO LOCAL,, ELE COMENTA QUE EM DIAS NORMAIS VENDE ENTRE 500 A 600 FITAS, AO PREÇO DE R\$1 A DÚZIA."		14				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MANCHETE: ROCK CHAMA A ATENÇÃO “ (...) PELA SEGUNDA VEZ, QUATRO RAPAZES DA CIDADE BAIXA REÚNEM OS AMIGOS A MAIORIA ROQUEIROS, TRANSFORMAM A VARANDA DA CASA NUM PALCO E INCOMODAM A VELHA GUARDA, ACOSTUMADA COM AS FESTAS DA ÉPOCA QUE "SAMBA NO PÉ ERA LEI", "ISSO É COISA DE QUEM NÃO TEM O QUE FAZER" NÃO TEM OS BATUQUES DE ANTIGAMENTE, ENTÃO O POVO FAZ A SUA DIVERSÃO", CRITICA MARIA JOSÉ DOS SANTOS, BAIANA QUE HÁ 65 ANOS LAVA O ADRO DO BONFIM COM ÁGUA SAGRADA. O MÚSICO FÁBIO GOMES RECONHECEU QUE ROCK E LAVAGEM NÃO COMBINAM, MAS RESSALVOU QUE O RITMO "COMBINA COM QUEM ESTAVA AQUI (NA FESTA). SOMOS A UNHA ENCRAVADA DO SENHOR DO BONFIM".		15
--	---	--	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 12 DE JANEIRO DE 1999	BAIANAS MANTÊM TRADIÇÃO NA FESTA DO SENHOR DO BONFIM - MAIS DE MIL MULHERES, TODAS VESTIDAS A CARÁTER, DEVEM SUBIR A COLINA SAGRADA - MÔNICA DE CELESTINO "REGIDA POR LOGUM (SANTO ANTONIO PELO SINCRETISMO) E INICIADA NO CANDOMBLÉ HÁ EXATOS 63 ANOS, A APOSENTADA MARIA JOSÉ SANTOS, 87 ANOS DE IDADE, É UMA LENDA VIVA DAS FESTAS POLARES DA BAHIA. AMANTE DA ARTE DE SAMBAR E ALEGRE POR NATUREZA, A VELHA BAIANA SEGUE O ROTEIRO DA FOLIA DO DIA CONSAGRADO ÀS BAIANAS - 26 DE NOVEMBRO - AO CARNAVAL, QUANDO DESFILA NO BLOCO DE TRIOS CORUJAS. SUA FESTA DE CORAÇÃO ENTRETANTO, É A TRADICIONAL LAVAGEM DO BONFIM, QUE SERÁ REALIZADA NESTA QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO, E QUE ESTE ANO DE TER A PARTICIPAÇÃO DE MIL BAIANAS. PANO-DA-COSTA, TORÇO, SAIA E BATA DE RICHILIÊ E MUITAS ANÁGUAS AGUARDAM SOMENTE O DIA DA HOMENAGEM AO SENHOR MORTO, O OXALÁ NO CANDOMBLÉ. TUDO BRANCO, A COR DO ORIXÁ QUE OCUPA O LUGAR MAIS ALTO NA HIERARQUIA DOS CULTOS AFROS BAIANOS. TAMBÉM, ESTÁ PRONTA NA CASA DE MARIA JOSÉ A ANTIGA TALHA, ONDE É COLOCADA A ÁGUA DE CHEIRO QUE BATIZA BAIANOS E TURISTAS NO CORTEJO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA À COLINA SAGRADA.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	16
--	--	--	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	CARREGADO HÁ ANOS PELA BAIANA, O RECIPIENTE FOI PINTADO COM A IMAGEM DA IGREJA DO BONFIM ESPECIALMENTE PARA A EDIÇÃO DE 1999. DAS ESCADARIAS DO TEMPLO CATÓLICO,.COLOCADO NA TALHA, O LÍQUIDO DEVE REPOUSAR A NOITE INTEIRA NO ARI AXÉ D'OGUM (SALA DE ORIXÁ). NA QUINTA PELA MANHÃ, ELA DEVE CARREGAR A TALHA PELOS CINCO QUILOMETROS DO CORTEJO, AUXILIADA POR UM DE SEUS AFILHADOS. "A A FESTA MAIS IMPORTANTE É A LAVAGEM DO SENHOR DO BONFIM. SOU MUITO DEVOTA DELE.; VOU NA QUINTA, NA LAVAGEM. NO SÁBADO, VOU DANÇAR E VER O TERNO. NO DOMINGO, VOU APRECIAR OS FOGOS E A BENÇÃO", PLANEJA, REVELANDO QUE COMEÇOU A PEREGRINAR LOGO APÓS SUA INICIAÇÃO NO CANDOMBLÉ. QUANDO NÃO TEM FOLIA, MARIA JOSÉ PASSA O TEMPO FAZENDO CONSULTAS AOS ORIXÁS SOBRE A VIDA DE SEUS CLIENTES OU BORDANDO "ASA DE MOSCA" PARA BATAS DE FILHOS-DE-SANTO. "TIVE GRAÇAS QUE PEDI E ALCANCEI. ESCAPEI DE MORRER NO MORRO", COMPLETA A NEGRA FRANZINA, MÃE DE DOIS FILHOS (MORTOS), CUJA A IMAGEM VIROU ÍCONE DOS RITOS POPULARES DA TERRA DO AXÉ."		17
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MANCHETE: ORIGEM NO TRABALHO ESCRAVO "A TRADIÇÃO DE LAVAR COM ÁGUA-DE-CHEIRO O ADRO DA IGREJA DO BONFIM NASCEU, NO SÉCULO PASSADO, DO TRABALHO DAS ESCRAVAS DE LIMPEZA DO TEMPLO CATÓLICO PARA A FESTA RELIGIOSA EM HOMENAGEM A JESUS CRISTO CRUCIFICADO. SOB O COMANDO DAS MADAMES DA CAPITAL, AS NEGRAS FAZIAM A PREPARAÇÃO DO LOCAL PARA A NOVENA EM LOUVOR AO SENHOR, SEMPRE REALIZADA NA SEGUNDA QUINTA DO ANO. PASSADOS ANOS, OS NEGROS ASSUMIRAM A RESPONSABILIDADE DE LAVAR E ENFEITAR COM FLORES A IGREJA. LOGO SURTIU A ASSOCIAÇÃO CATÓLICA AO RITUAL AFRO. SEGUNDO ARISTIDES MASCARENHAS, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS CULTOS AFROS E DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA, A LAVAGEM DA IGREJA É COMO SE FOSSE NO CANDOMBLÉ A LANCARTE, A LAVAGEM DA CASA DE PALHA DE OXALÁ (CRISTO NO SINCRETISMO). CADA UM FAZIA SUA ÁGUA-DE-CHEIRO COM ERVAS SAGRADAS, CUJA A RECEITA AINDA É GUARDADA EM SEGREDO. O RITO COMEÇAVA TRÊS DIAS ANTES, QUANDO OS AFRICANOS BUSCAVAM A ÁGUA NA FONTE. AINDA HOJE SE LAVA O ASSENTAMENTO DO ORIXÁ (A CASA).		18
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O PROFESSOR HÉLIO CAMPO, MEMBRO DO CONSELHO DE MINISTROS DA FEDERAÇÃO DOS CULTOS AFROS, DIZ QUE, "POR DEVOÇÃO MAIOR A OXALÁ", SURTIU A IDÉIA DE FAZER UM CORTEJO ENTRE A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA À COLINA SAGRADA COMO PENITÊNCIA. COM O CARÁTER CADA VEZ MAIS SINCRÉTICO DA FESTA, CATÓLICOS E ADEPTOS DO CANDOMBLÉ COMEÇARAM A DISCORDAR, UMA BRIGA QUE CULMINOU COM O COM O FECHAMENTO DA IGREJA NO DIA DO FESTEJO. " COMO A FÉ NÃO SE MOVE ATRAVÉS DO DECRETO OU POR IMPOSIÇÃO, O POVO CONTINUOU LAVANDO APENAS O PÁTIO E AS ESCADARIAS", DIZ CAMPOS. JÁ NOS ANOS 80, A LAVAGEM PASSOU A SERVIR COMO PRENÚNCIO DO CARNAVAL BAIANO. ATÉ MEADOS DESSA DÉCADA, HAVIA DESFILE DE TRIOS ELÉTRICOS SE ATÉ A VENDA DE CAMISAS/FANTASIAS QUE DAVAM DIREITO AO ASSOCIADO PARTICIPAR DA FARRA PROMOVIDA PELOS BLOCOS CARNAVALESCOS. A CRIAÇÃO DO FAROL FOLIA, REALIZADO NO SÁBADO SEGUINTE A CELEBRAÇÃO, DIMINUIU A (...) NO CORTEJO EM 98. MAS NÃO ACABOU... IGREJA CATÓLICA E REPRESENTANTES DOS CULTOS AFROS SEMPRE CONCORDARAM EM, PELO MENOS, UM PONTO: A FESTA DEVE SER ESTRITAMENTE RELIGIOSA.”		19
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MANCHETE: INCENTIVO CULTURAL "COM A MARCA REGISTRADA HÁ TRÊS ANOS, A SECULAR LAVAGEM DO BONFIM GANHA AR MODERNO E JÁ É BENEFICIADA ATÉ PELO PROGRAMA DE INCENTIVO CULTURAL FAZ CULTURA. A MODERNIDADE, ENTRETANTO, PÁRA NISSO. SOB O SOM DO IJEXÁ DOS FILHOS DE GANDHY E LONGE DA INDÚSTRIA DO CARNAVAL, A HOMENAGEM AO SENHOR DO BONFIM 99 DEVE SER MARCADA PELA TRADIÇÃO, SEGUNDO PREVISÃO DA FEDERAÇÃO DOS CULTOS AFROS. Os R\$21,38 MIL CONCEDIDOS ATRAVÉS DO PROGRAMA ESTADUAL DEVEM SER UTILIZADOS PARA GARANTIR E MOTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE MIL BAIANAS, ALÉM DE CAVALEIROS E CICLISTAS. (..P) " NÃO SE MISTURA LAVAGEM E CARNAVAL. SÃO COMPLETAMENTE DIFERENTES", DIZ ARISTIDES MASCARENHAS, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO E COMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA POPULAR MAIS FAMOSA. "QUERO O BONFIM LIMPO (SEM NINGUÉM).QUANDO O CORTEJO CHEGAR, COM AS AUTORIDADES, SEGUE TODO MUNDO JUNTO", CONCLUI O VICE-PRESIDENTE MILTON SANTOS, NEGANDO A PARTICIPAÇÃO DE QUALQUER MANIFESTAÇÃO PROFANA NO CIRCUITO RELIGIOSO."		20
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 15 DE JANEIRO DE 1999	MANCHETE: FIÉIS APROVAM AUSÊNCIA DE TRIOS “AS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA PREFEITURA PARA A FESTA DO BONFIM, COMO A RETIRADA DOS TRIOS ELÉTRICOS E A PROIBIÇÃO DA MONTAGEM DE BARRACAS NA PRAÇA EM FRENTE À IGREJA, BEM COMO NAS LATERAIS, TORNARAM O ACESSO DO CORTEJO E DO POVO À COLINA SAGRADA MUITO MAIS FÁCIL, PRINCIPALMENTE PARA OS IDOSOS E DEFICIENTES. TANTO É QUE UM NÚMERO MUITO MAIOR DE PESSOAS PARTICIPOU DA PROCISSÃO ESTE ANO.” EDVALDO FILHO- GANDHY E ZÁRABE SÃO DESTAQUES DURANTE O CORTEJO – UMA MULTIDÃO ESTIMADA EM UM MILHÃO DE PESSOAS COBRE DE BRANCO AS RUAS DA CIDADE BAIXA “(…) A LAVAGEM DO BONFIM TRANSCORREU SEM MAIORES NOVIDADES – E É ISTO QUE FAZ DA FESTA UM ACONTECIMENTO TÃO TRADICIONAL E IMPORTANTE PARA A CIDADE. QUE DIGA A BAIANA ANTÔNIA DOS SANTOS, 78 ANOS E QUE HÁ 62 PERCORRE OS MESMOS OITO QUILOMETROS QUE SEPARAM A IGREJA DE NOSSA SENHORA DE CONCEIÇÃO DA PRAIA DA COLINA SAGRADA. COMO ELA AINDA CONSEGUE, EMBAIXO DE UM SOL ESCALDANTE COMO O DE ONTEM? “É MEU “VELHO” QUE ME DÁ FORÇAS”, RESPONDE, COM CONVICÇÃO É O “VELHO” QUE TAMBÉM DÁ ENERGIA À BAIANA MARIA DENISE, 52 ANOS. “ESTOU CANSADA, MAS VOU ATÉ O FIM”,	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	21
--	---	--	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	GARANTIA ELA, ANTES DA METADE DO PERCURSO. ZÁRABE – A ALA DAS BAIANAS FOI CERCADA POR UM CORDÃO FORMADO POR POLICIAIS MILITARES E SEGURANÇAS DA PREFEITURA, O QUE ACABOU ORIGINANDO PROTESTOS DE ALGUMAS PESSOAS. “AS BAIANAS TÊM QUE ANDAR JUNTO COM O POVO”. É IMPORTANTE ESSE CONTATO, ELAS NÃO PRECISAM DE ESCOLTA”, RECLAMAVA A PROFESSORA SÔNIA ARAÚJO.” OUTRAS 60 ENTIDADES CARNAVALESCAS PARTICIPARAM DA LAVAGEM, COMO: ILÊ AIYÊ, OLODUM FILHOS DE ZUMBI, FILHAS DE OXUM, COM TODO GÁS, TEMPERO NEGRO, MUTUÊ E OUTROS. AMÉLIA VIEIRA – RESGATE DA TRADIÇÃO CULTURAL – “BAIANAS, CARROÇAS E BICICLETAS QUE PARTICIPARAM DO CORTEJO CAPRICHAM NA DECORAÇÃO. O MOTIVO ERA, ALÉM DE HOMENAGEAR O SENHOR DO BONFIM, SER AGRACIADO COM OS PRÊMIOS OFERECIDOS PELA PREFEITURA E E PELA FEDERAÇÃO DOS CULTOS AFROS PARA OS MAIS CRIATIVOS. A PREMIAÇÃO É UMA FORMA DE RESGATAR A TRADIÇÃO CULTURAL DA LAVAGEM E REVITALIZAR AS FESTAS POPULARES DE SALVADOR.						22

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO IDEALIZADO PELA PREFEITURA É COMPOSTA POR TRÊS PESSOAS, REPRESENTANDO A EMTURSA, FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS E UM FOTÓGRAFO. O JULGAMENTO SERÁ NO INICIO DO CORTEJO, NO PERCURSO ENTRE A CONCEIÇÃO DA PRAIA ATÉ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA, NA PRAÇA RIACHUELO. O RESULTADO SERÁ DIVULGADO PELA EMTURSA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 18, ÀS 15H. O PRÊMIO SERÁ DE R\$400.” ROUPAS CURTAS E LEVES – AMÉLIA VIEIRA “(…) VESTIDOS COM BLUSAS PADRONIZADAS COM NOMES LIGADOS À FESTA, GRUPOS DE AMIGOS, DE TRABALHO, DE BAIRRO OU DE ENTIDADES CULTURAIS FIZERAM O CIRCUITO DA LAVAGEM AO SOM DE BATUQUES, FANFARRAS, INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO E SOPRO. IMPEDIDOS DE LEVAR TRIOS ELÉTRICOS, MUITOS GRUPOS APELARAM PARA O CARRO DE SOM COMO FORMA DE DRIBLAR A PROIBIÇÃO. TIMBAUS, GUITARRAS E CANTORES SUBIRAM NOS CARROS DE SOM E ANIMARAM A GALERA QUE TEM FÉ MAIS NÃO DISPENSA O PROFANO. OUTROS GRUPOS ENTRETANTO, FORAM À PÉ, COMO O OLODUM QUE ATRIU AS ATENÇÕES COM SUA PERFORMANCE, O ILÊ AIYÊ E O ZÁRABE, GRUPO CRIADO POR CARLINHOS BROWM ESPECIALMENTE CRIADO PARA INTEGRAR A LAVAGEM DO BONFIM.”		23
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MARGARETH XAVIER – MANCHETE: RAÇAS E CRENÇAS SE MISTURAM EM OITO QUILOMETROS DE CORTEJO – FIÉIS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO SE ENCONTRAM NA LAVAGEM DO BONFIM “(…) A BAHIA É TERRA DE FORTE CULTURA RELIGIOSA, E O MAIS BONITO É QUE O POVO MOSTRA ISSO NAS RUAS”, DIZ EM SEU PORTUGUÊS “TORTO” O AUSTRIACO JOE FISHMAN, 27 ANOS. TROPEÇANDO NAS PALAVRAS, MAS SEM ERRAR O CAMINHO QUE LEVA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA AO BONFIM, JOE CAMINHOU E FOTOGRAFOU, SOZINHO E ACOMPANHADO, SE MISTURANDO ÀS MULHERES DE BRANCO E AOS DEVOTOS ANTIGOS. (...) MISTURA – DE SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E RIO GRANDE DO SUL ELES TAMBÉM CHEGAM AOS MONTES. SEM PROBLEMAS COM A LÍNGUA E CURIOSOS POR PARTICIPAR DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DE UMA GENTE CANTADA EM PROSA E VERSO, DECORAM OS HINOS E ENSAIAM EM CORO: “NESTA SAGRADA COLINA...” REPETE UM ALEGRE GRUPO VINDO DE SÃO PAULO. “SOMOS CATÓLICOS, MAS TODO ANO ACOMPANHAMOS O SENHOR DO BONFIM MAIS PELA BELEZA DA FESTA”, DIZ ANA CARVALHO, 17 ANOS, CONTRARIANDO A MÃE, MARIÂNGELA CARVALHO. “SOU DEVOTA E MUITA COISA QUE CONQUISTEI NA VIDA AGRADEÇO, ATÉ HOJE, AO MEU PAI SENHOR DO BONFIM”, ATESTA, EMOCIONADA.”		24
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 8 DE JANEIRO DE 2000	RITUAL PROFANO – PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DE 2000 ATRAÍ FIÉIS À COLINA SAGRADA E MOBILIZA BARRAQUEIROS PARA A LAVAGEM DO BONFIM “APESAR DA PADRONIZAÇÃO DAS BARRACAS PELA PREFEITURA PARA AS FESTAS DE LARGO, ESTE ANO OS BARRAQUEIROS TIVERAM LIBERDADE DE DECORÁ-LAS. A EMTURSA, EM CONJUNTO COM O MUSEU DE ARTE MODERNA (MAM), IRÁ PREMIAR AS TRÊS BARRACAS MAIS BONITAS EM CADA UMA DAS CINCO FESTAS APOIADAS E ORGANIZADAS PELA PREFEITURA: CONCEIÇÃO DA PRAIA, BOA VIAGEM, BONFIM, RIO VERMELHO E ITAPUÃ. “ESTAMOS CAPRICHANDO NA BARRACA E AMANHÃ ACREDITO QUE VAI ESTAR TUDO PRONTO. SÓ NÃO SEI SE VAI COMEÇAR LOGO NA SEMANA QUE VEM”, AFIRMOU O MARCENEIRO ANTONIO MELO, CONTRATADO PARA MONTAR UMA DAS BARRACAS QUE FICARÁ INSTALADA NA PRAÇA DE DENDEZEIROS, NA AVENIDA DE MESMO NOME, A POUCO MAIS DE CEM METROS DO PÉ DA COLINA SAGRADA. ESTE ANO, OS DOIS MODELOS DE BARRACAS PADRONIZADAS FORAM APRESENTADOS NO MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA (MAM) E APROVADOS POR MAIS DE 70 REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE BARRACAS DE FESTAS POPULARES DA BAHIA DEPOIS DE VÁRIAS REUNIÕES. O COORDENADOR DE PRODUTOS DA EMTURSA, JOSÉ CORREIA FILHO,	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	25
--	--	--	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	FRISA QUE DURANTE AS REUNIÕES NO MAM, VERIFICOU-SE QUE, A PADRONIZAÇÃO NÃO IMPEDIA NEM INVIABILIZAVA A CRIATIVIDADE NA DECORAÇÃO DAS BARRACAS. OS PRÊMIOS VIERAM PARA INCENTIVAR OS BARRAQUEIROS A CRIAREM UM VISUAL MAIS ALEGRE E ATRAENTE PARA O PÚBLICO QUE PARTICIPA DAS FESTAS.”						26
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 12 DE JANEIRO DE 2000	CRONOLOGIA DA DEVOÇÃO 1740 – CHEGA A SALVADOR O CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA PORTUGUÊS THEODÓZIO RODRIGUES DE FARIA. DEVOTO DO SENHOR DO BONFIM EM PORTUGAL, ELE ATRIBUI AO SANTO A SALVAÇÃO DE UM NAUFRÁGIO. COMO AGRADECIMENTO, PROMETE CONSTRUIR UMA IGREJA NA PARTE MAIS ALTA DE SALVADOR. 1745 – FUNDADA A DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM, NO DIA 18 DE ABRIL, AUTORIZADA PELO ENTÃO ARCEBISPO DOM JOSÉ BOTELHO DE MATOS. O FATO MARCA O INÍCIO DO CULTO AO SENHOR DO BONFIM NA BAHIA. 1746 – INICIADA A CONSTRUÇÃO DA CAPELA EM HOMENAGEM AO SANTO NA COLINA SAGRADA. 1754 – A IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM É INAUGURADA. 1757 – MORRE O CAPITÃO THEODÓZIO RODRIGUES DE FARIA. O CORPO É SEPULTADO NA IGREJA DO BONFIM.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia					27

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
	1773 – COMEÇA A FESTA DO BONFIM NO SEGUNDO DOMINGO DA EPIFANIA (2º DOMINGO DE JANEIRO), AUTORIZADA PELO ARCEBISPO DOM SEBASTIÃO MONTEIRO DE VIDE. 1792 – INICIADA A FESTA DE NOSSA SENHORA DA GUIA. ELA ACONTECE NA SEGUNDA-FEIRA SEGUINTE AO ENCERRAMENTO DA FESTA DO BONFIM. 1804 – A FESTA DO BONFIM É RECONHECIDA PELO PAPA PIO VII. NA MESMA DATA, É APROVADA PELA DEVOÇÃO A GLORIFICAÇÃO DA IMAGEM DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE. 1809 – COMEÇAM A SER USADAS AS FITINHAS OU MEDIDAS, REGISTRO DO SENHOR DO BONFIM E DA NOSSA SENHORA DA GUIA. 1811 – É INSTITUÍDA A FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO NA IGREJA DO SENHOR DO BONFIM. 1814 – COMEÇAM AS OBRAS DE TALHA DA CAPELA-MOR DA IGREJA DO BONFIM PELO ENTALHADOR ANTÔNIO JOAQUIM DOS SANTOS, CONHECIDO COMO “JUCA PATACA”. 1839 – O MUSICISTA DAMIÃO BARBOSA DE ARAÚJO, COMPÔS AS MÚSICAS PARA AS NOVENAS. 1890 – PROIBIDA A LAVAGEM DENTRO DA IGREJA PELO ENTÃO ARCEBISPO, DOM LUIZ. 1923 – APROVADO O HINO OFICIAL DO SENHOR DO BONFIM, COMPOSTO POR DOM JERÔNIMO THOMÉ DA SILVA.						28

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	1927 – O PAPA PIO XI ELEVA À BASÍLICA A IGREJA DO SENHOR DO BONFIM. A IGREJA RECEBE QUADROS DA VIA SACRA VINDOS DE MILÃO. 1975 – INAUGURADO O MUSEU DOS EX-VOTOS NO DIA 11 DE JANEIRO. LOCALIZADO NO PAVIMENTO SUPERIOR DO TEMPLO, O MUSEU EXPÕE AS OFERENDAS DAQUELES QUE TIVERAM PEDIDOS ATENDIDOS PELO SENHOR DO BONFIM. 1980 – O PAPA JOÃO PAULO II SE ENCONTRA COM A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM. O ENCONTRO ACONTECEU EM MISSA CAMPAL NO CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, ENCERRANDO A VISITA DO PAPA A SALVADOR. 1994 – DOM LUCAS MOREIRA NEVES DECRETA ESTE COMO O ANO JUBILAR, PELOS 250 ANOS DA CHEGADA DAS IMAGENS DO SENHOR DO BONFIM E DE NOSSA SENHORA DA GUIA NA BAHIA. AS IMAGENS SAÍRAM EM PROCISSÃO, NO CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS, DO CAMPO GRANDE ATÉ A CATEDRAL DA SÉ.		29
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 13 DE JANEIRO DE 2000	COMÉRCIO INFORMAL APOSTA NA LAVAGEM DO BONFIM “(…) TENHO ESPERANÇA DE VENDER BEM, É A ÚLTIMA LAVAGEM DO MILÊNIO E AS PESSOAS FICAM MOTIVADAS POR ESSAS DATAS ESPECIAIS”, AFIRMOU JOSENIRA BISPO DOS SANTOS BARRAQUEIRA NA FESTA HÁ 15 ANOS.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	30

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SEGUNDO ELA, O MOVIMENTO TEM DIMINUÍDO PROGRESSIVAMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS, DANDO PREJUÍZO AOS VENDEDORES. “AS PESSOAS VÊM PARA A FESTA, MAS COMPRAM POUCO. A CRISE E A FALTA DE DINHEIRO PARA GASTAR COM ITENS SUPÉRFLUOS FAZEM COM QUE O CONSUMO SEJA O MÍNIMO POSSÍVEL”, COMPLETA. “(…) DE ACORDO COM ELA, AS PEÇAS MAIS PROCURADAS NA ÉPOCA DA FESTA SÃO AS CAMISETAS, COLARES DE CONCHAS OU MIÇANGAS E AS TRADICIONAIS FITINHAS, ITEM MAIS COMERCIALIZADO E DISPUTADO NA LAVAGEM DO BONFIM. POR FALAR EM DISPUTA, OS ARTESÃOS ENFRENTAM A CONCORRÊNCIA DE DEZENAS DE AMBULANTES QUE SE MISTURAM AO PÚBLICO DURANTE O CORTEJO.”		31
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 14 DE JANEIRO DE 2000	“(…) MAS A LAVAGEM DO BONFIM É, SOBRETUDO, UMA FESTA DAS BAIANAS. SÃO ELAS AS GRANDES RESPONSÁVEIS PELA MANUTENÇÃO DA TRADIÇÃO, QUE É PASSADA DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO. “É O SENHOR DO BONFIM QUEM NOS PROTEGE E É MUITO IMPORTANTE PASSAR ESTA TRADIÇÃO ADIANTE”, AFIRMA A BAIANA DE ACARAJÉ ISABEL MARIA SOUZA, 59 ANOS, AO LADO DA NETA, TAMBÉM VESTIDA DE BAIANA, ISABELE MARIA SOUZA, DE APENAS 7 ANOS. APESAR DA POUCA IDADE, A BAIANINHA PARTICIPAVA PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO DA LAVAGEM. “É BOM. PORQUE QUANDO A AVÓ SE FOR, TEM A NETA PARA DAR CONTINUIDADE À DEVOÇÃO”, DIZIA DONA ISABEL.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	32
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 17 DE JANEIRO DE 2000	DE PORTAS ABERTAS À FÉ – MISSAS ATRAEM MILHARES DE FIÉIS E ENCERRAM FESTA NA IGREJA DO BONFIM – MARGARETH XAVIER “(…) JUBILEU – MONSENHOR SADOE REAFIRMOU AS PALAVRAS DO ARCEBISPO DE SALVADOR E PRIMAZ DO BRASIL, D. GERALDO MAJELLA AGNELO, QUE DECLAROU A COLINA SAGRADA COMO LUGAR PRIVILEGIADO DE PEREGRINAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000, PROCLAMADO PELO PAPA JOÃO PAULO II. “ATÉ JANEIRO DO ANO 2001, ACOLHEREMOS TODOS OS FIÉIS PARA QUE ELES POSSAM RECEBER AS INDULGÊNCIAS DO ANO SANTO”, DISSE.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	33

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O MONSENHOR FALOU AINDA SOBRE A NECESSIDADE DO EXERCÍCIO DIÁRIO DO PERDÃO E DA MISERICÓRDIA E PEDIU ORAÇÕES PARA O BOM ANDAMENTO DO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DE IRMÃ DULCE. “ESPERO QUE TODOS NÓS POSSAMOS JUNTOS ROGAR UM DIA PELA SANTA DULCE DA BAHIA”, DECLAROU.”		34
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 11 DE JANEIRO DE 2001	DEVOÇÃO DAS BAIANAS MANTÉM A DEVOÇÃO DO BONFIM – VESTIDAS COM TRAJES TÍPICOS E CARREGANDO ÁGUA-DE-CHEIRO, 500 MULHERES GARANTEM A BELEZA DA PRIMEIRA LAVAGEM DO MILÊNIO – REGINA BOCHICCHIO “(…) PARA A MAIORIA DAS BAIANAS QUE PARTICIPAM DA LAVAGEM DO BONFIM, O SENTIDO DA TRADIÇÃO ESTÁ ACIMA DA FESTA QUE OCORRE NOITE ADENTRO. É O CASO DE FRANCISCA DOS SANTOS OLIVEIRA, MAIS CONHECIDA COMO XICA, 51 ANOS E QUE PARTICIPA DA LAVAGEM HÁ 35 ANOS. “QUANDO EU ERA MENINA, A FESTA ERA UMA OBRIGAÇÃO RITUAL, CULTURAL E FOLCLÓRICA. TINHA CARROÇA, CAMINHÕES COM BANDEIROLAS E CAVALARIA, ALÉM DISSO, A IGREJA ERA LAVADA POR DENTRO E POR FORA”, LEMBRA COM SAUDADE.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	35

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	AS MUDANÇAS OCORRIDAS COM O PASSAR DOS ANOS, ENTRETANTO, NÃO PARAM POR AÍ. A BAIANA ÉDNA CONCEIÇÃO FERREIRA, 44 ANOS, CONTA QUE, A EXEMPLO DE SUA AVÓ, AS ANTIGAS BAIANAS COSTUMAVAM PREPARAR AS ÁGUAS DE OXALÁ COM TRÊS MESES E 21 DIAS DE ANTECEDÊNCIA. O PREPARADO COM ERVAS E FLORES (COMO ARRUDA, MACAÇA, FLOR DE LARANJEIRA, MANJERICÃO E ALFAZEMA) ERA ENTERRADO DURANTE ESTE PERÍODO NO TERREIRO DE CANDOMBLÉ, PARA QUE AUMENTASSE SEU “AXÉ”. EXPERIENTE, XICA RELATA QUE CADA BAIANA TEM SUA MANEIRA DE PREPARAR AS ÁGUAS PARA O SENHOR DO BONFIM. O IMPORTANTE É ESTAR LIMPA DE CORPO E ALMA; OU SEJA, MANTER UM CERTO RESGUARDO DE SETE DIAS ANTES DO RITUAL, O QUE INCLUI A AUSÊNCIA DE ATIVIDADE SEXUAL, POR EXEMPLO. TRAJADAS COM VESTIDOS, RENDAS SANDÁLIAS E TORSO, TODOS NA COR BRANCA - A COR DE OXALÁ -, E PENDURICALHOS DIVERSOS, PRINCIPALMENTE OS CONFECCIONADOS COM CONTAS, AS BAIANAS PRETENDEM REALIZAR UMA LAVAGEM “COM MUITA PAZ, PARA O INÍCIO DO NOVO SÉCULO”, COMO EXPRESSA XICA. DE POUCAS E SÁBIAS PALAVRAS, A IALORIXÁ ROSA MARIA COSTA PEREIRA, 70 ANOS E 14 FILHOS, EXPRESSA SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO CORTEJO, PEDINDO “MUITA FORÇA AOS ORIXÁS, NESTE ANO REGIDO POR OBALUAIÊ E EXÚ. E QUE OXALÁ PROTEJA TODOS OS SEUS FILHOS”.		36
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 16 DE JANEIRO DE 2002	RELIGIÕES CELEBRAM A NÃO-VIOLÊNCIA NA ABERTURA DA LAVAGEM DO BONFIM – FIÉIS VÃO REZAR EM MEMÓRIA DAS VITIMAS DOS ATENTADOS NOS EUA, EM SETEMBRO DE 2001 – REINALDO BRAGA “(…) A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA VAI ABRIR NA MANHÃ DESTA QUINTA-DEIRA, LAVAGEM DO BONFIM PARA CELEBRAR A PAZ. O ATO, PREVISTO PARA TER INÍCIO ÀS 9H, VAI REUNIR LÍDERES DAS PRINCIPAIS RELIGIÕES DO MUNDO EM UMA CELEBRAÇÃO EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DOS ATENTADOS DE 11 DE SETEMBRO NOS ESTADOS UNIDOS. ALÉM DO PADRE GILSON MAGNO, ANFITRIÃO E PÁROCO DA IGREJA DA CONCEIÇÃO; MÃE CARMEM, DO GANTÓIS, XEQUE AHRMAD ABEDUL, DO CENTRO ISLÂMICO DA BAHIA, E ARMINDO KLUMB, REPRESENTANTES DA IGREJA LUTERANA, JÁ CONFIRMARAM PRESENÇA NO EVENTO, QUE SERÁ ABERTO AO PÚBLICO. REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ DURANTE A LAVAGEM DO BONFIM, O ENCONTRO PRETENDE SER UM MOMENTO DE ORAÇÃO ECUMÊNICA PELA VIDA E PELA PAZ. NA OPORTUNIDADE – A CELEBRAÇÃO ACONTECE NO ADRO (PARTE EXTERNA) DA IGREJA – SERÁ LIDA UMA MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	37
---	--	--	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A CARTA, QUE FAZ MENÇÃO ÀS VÍTIMAS DOS ATENTADOS QUE MATARAM MAIS DE 2.500 EM NOVA YORK, FOI LIDA PELO SANTO PADRE NO DIA MUNDIAL DA PAZ, LEMBRADO NO DIA 1º DE JANEIRO. “VAI SER UM MOMENTO DE REFLEXÃO PELA PAZ E PELA VIDA. TODOS VÃO PODER COMPARTILHAR ESSE ATO”, AFIRMA MAGNO. DE ACORDO COM ELE, PREVISTA AINDA A LEITURA DE UM TEXTO ENVIADO ESPECIALMENTE PARA O ENCONTRO PELO ARCEBISPO PRIMAZ DO BRASIL, DOM GERALDO MAJELLA. EM UM DOS INSTANTES DO ATO PREVISTO PARA DURAR 30 MINUTOS, REPRESENTANTES DE CADA RELIGIÃO VÃO PODER EXPRESSAR SUA PRECE EM FAVOR DA PAZ. APRESENTAÇÕES DO CORAL DA CIDADE E CÂNTICOS, COMO A ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO, VÃO COMPLETAR O ESPETÁCULO. “OXALÁ QUE ESSA CELEBRAÇÃO POSSA SE TORNAR UMA TRADIÇÃO COMO A FESTA DO BONFIM”, ESTIMA MAGNO. DE ACORDO COM O RELIGIOSO, APESAR DO EVENTO TER SIDO UMA INICIATIVA DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR, O ENCONTRO NÃO TERÁ NENHUM TIPO DE DISTINÇÃO DE CREDO OU OPÇÃO RELIGIOSA. “TODOS VÃO ESTAR AQUI PARA PEDIR PAZ E ORAR PELA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR”, SENTENCIA MAGNO, PARA QUEM OS ATENTADOS COMANDADOS PELO ÁRABE OSAMA BIN LADEN NÃO SE JUSTIFICARAM, SOB O PRETEXTO DE “UMA GUERRA DO ISLÃ CONTRA O OCIDENTE”.		38
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“FICOU CLARO QUE A RELIGIÃO NÃO TINHA NENHUMA RELAÇÃO COM AQUELA SEQUÊNCIA DE ATOS IMPENSADOS”, ACREDITA O PADRE. A CELEBRAÇÃO PELA PAZ DA ARQUIDIOCESE TEM O APOIO DA FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS E DA EMTURSA.		39
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 18 DE JANEIRO DE 2002	LÍDERES DE DIFERENTES RELIGIÕES SE REÚNEM PARA PEDIR PAZ NO MUNDO – CELEBRAÇÃO NA CONCEIÇÃO DA PRAIA MARCA O INÍCIO DA LAVAGEM DO BONFIM – ANA PAULA VARGAS “(…) PELA PAZ, LÍDERES RELIGIOSOS DE DIFERENTES DOCTRINAS SE REUNIRAM EM FRENTE À IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, DANDO UM NOVO E EMOCIONANTE INÍCIO À FESTA DO NOSSO SENHOR DO BONFIM. POR INICIATIVA DA ARQUIDIOCESE DE SALVADOR, ESTIVERAM PRESENTES À CERIMÔNIA MÃE CARMEM DO TERREIRO GANTOIS E PAI AIR DO TERREIRO PILÃO DE PRATA, O ESPÍRITA CLÁUDIO EMANUEL ABDALA, DO CENTRO LUZ E CARIDADE, O HAZAN DA COMUNIDADE JUDAICA DE SALVADOR, MAURO BRACHMANS, O PÁROCO DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, MONSENHOR OSMAR VALERIANO, ALÉM DO BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE, D. GÍLIO FELÍCIO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	40

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“ESTAMOS JUNTOS PARA CELEBRAR, PARA TORNAR PÚBLICO E SOLENE A TRADIÇÃO QUE JÁ EXISTE EM TORNO DA FESTA DO SENHOR DO BONFIM, QUE REÚNE PESSOAS DE TODOS OS CULTOS A PEDIR PAZ, PELO PERDÃO E PELA MISERICÓRDIA DE DEUS NOSSO SENHOR”, DISSE GÍLIO FELÍCIO. “ESTAMOS MUITO GRATOS PELO ACOLHIMENTO DAS OUTRAS RELIGIÕES, CUJOS REPRESENTANTES ESTÃO AQUI REUNIDOS”, DECLAROU D. GÍLIO, SEGUNDOS ANTES DE SOAREM OS SINOS DA IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, ÀS 9H DA MANHÃ, DANDO INÍCIO À CERIMÔNIA INTERRELIGIOSA QUE MARCOU A TERCEIRA GRANDE INOVAÇÃO DA LAVAGEM. A PRIMEIRA FOI O FECHAMENTO DAS PORTAS DA IGREJA DO BONFIM DURANTE A FESTA E, A SEGUNDA, A RETIRADA DOS TRIOS DO CORTEJO. A POPULAÇÃO DA CIDADE, TURISTAS E UM GRANDE NUMERO DE EQUIPE DE FILMAGENS E FOTÓGRAFOS DE PAÍSES DIVERSOS ASSISTIRAM AO LADO DAS BAIANAS E DOS FILHOS DE GANDHY AO SERMÃO DA MONTANHA, SEGUIDO DA APRESENTAÇÃO DO CORAL DA CIDADE. EMOCIONANTE, TAMBÉM, FOI INTERPRETAÇÃO DO SOLISTA DO CORAL, QUE CANTOU A ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO, PREPARANDO OS ÂNIMOS E AS ALMAS PARA RECEBER AS PALAVRAS DE CADA UM DOS LÍDERES RELIGIOSOS QUE PARTICIPAVAM DESTE ATO PELA UNIÃO E PELA PAZ.		41
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“O DEUS DOS JUDEUS É O MESMO DEUS MUÇULMANO, QUE É O MESMO DEUS CRISTÃO, QUE É O MESMO DEUS SUPREMO DE TODOS NÓS. NÃO IMPORTA QUE NOME ELE TENHA”, DISSE O JUDEU MAURO BRACHMANS, DURANTE SUA FALA. CLÁUDIO EMANOEL DESTACOU OS OBJETIVOS DA DOCTRINA ESPÍRITA QUE PREGA O AMOR A PAZ E A CARIDADE, INDEPENDENTEMENTE DAS DIFERENÇAS RELIGIOSAS, POLÍTICAS OU DE PENSAMENTO. “COMO ESTE ENCONTRO PEDIMOS PAZ PARA O MUNDO INTEIRO E A UNIÃO DAS PESSOAS. É PRECISO LEMBRAR QUE ANTES DE DESARMAR AS MÃO DOS HOMENS, É PRECISO DESARMAR SEUS CORAÇÕES”, DISSE CLÁUDIO. COMEMORANDO A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DESTA CELEBRAÇÃO, MAURO BRACHMANS PROFERIU UMA ORAÇÃO EM HEBRAICO (TRADUZIDA POSTERIORMENTE PARA O PORTUGUÊS), E RESSALTOU QUE CADA PEQUENO ESFORÇO PELA PAZ, POR MAIS IMPERCEPTÍVEL QUE SEJA, SEMPRE SOMA NO FINAL. “É POSSÍVEL QUE ESTE MOMENTO DE UNIÃO SIRVA DE EXEMPLO E LEVE A PAZ A OUTROS LUGARES E PESSOAS”, DISSE O HAZAN. AO FINAL, DE MÃOS DADAS, OS LÍDERES RELIGIOSOS E O POVO QUE ASSISTIU A CERIMÔNIA REZARAM JUNTOS O PAI NOSSO, SEGUIDO DE UMA REVOADA DE POMBAS BRANCAS – SÍMBOLO MAIOR DA PAZ. “MAIS UMA VEZ, SALVADOR SAI NA FRENTE E MOSTROU QUE A PAZ ENTRE OS HOMENS É POSSÍVEL. ESTA CERIMÔNIA VAIS SE REPETIR NOS PRÓXIMOS ANOS.		42
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PODE ATÉ SER QUE MUDE O FORMATO, MAIS A INTENÇÃO DA ARQUIDIOCESE E DA PREFEITURA É CONTINUAR UNINDO AS PESSOAS”, FINALIZA ELIANA DUMÊT, PRESIDENTE DA EMTURSA, ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DA FESTA.		43
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 15 DE JANEIRO DE 2003	CULTO ECUMÊNICO EM LOUVOR À PAZ ABRE FESTEJOS DO BONFIM – CELEBRAÇÃO NA IGREJA DA CONCEIÇÃO REUNIRÁ ADEPTOS DE VÁRIAS RELIGIÕES “(…) CATÓLICOS, JUDEUS, MUÇULMANOS, ESPÍRITAS, PROTESTANTES E SEGUIDORES DO CANDOMBLÉ VÃO PARTICIPAR, PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, DE UMA ORAÇÃO ECUMÊNICA PELA PAZ MUNDIAL, AMANHÃ ANTE DA SAÍDA DO CORTEJO DA LAVAGEM DO BONFIM. O ATO RELIGIOSO ESTÁ MARCADO PARA AS 9H, NO ADRO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, COM A PRESENÇA DO BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA, DOM GÍLIO FELÍCIO, ALÉM DE REPRESENTANTES DE OUTRAS IGREJAS E CULTOS. A IRMANDADE DA ORDEM TERCEIRA DO ROSÁRIO DOS PRETOS, O AFOXÉ FILHOS DE GANDHY E O CONJUNTO FORMADO POR CERCA DE 300 BAIANAS TAMBÉM PARTICIPARÃO DO CULTO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	44

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

JORNAL CORREIO DA BAHIA. 18 DE JANEIRO DE 2004	FITAS DO BONFIM AINDA SÃO IMPORTADAS DE SÃO PAULO – FRACASSO DA COOPERFITAS FORTALECE MONOPÓLIO DE FABRICANTES DO SUDESTE – KATHERINE FUNKE “(…) QUEM LEVA UMA FITA DE LEMBRANÇA DO SENHOR DO BONFIM PARA CASA ESTÁ LEVANDO, NA VERDADE, UMA LEMBRANÇA DE SUMARÉ, EM SÃO PAULO. AS FITAS NÃO SÃO PRODUZIDAS EM SALVADOR. GRANDE PARTE DELAS VEM DA FABRICA FITAS TÊXTIL, QUE FORNECE UM MILHÃO DE FITAS POR MÊS PARA BAHIA. “NÃO TENHO CONCORRENTE FORTE”, GARANTE O FABRICANTE, OSNI MORENO ROLIN. SEGUNDO OUTROS PROPRIETÁRIOS DE FÁBRICAS TÊXTEIS DA REGIÃO, A FITAS TÊXTIL É MESMO A GRANDE DETENTORA DO MERCADO DE FITAS DO SENHOR DO BONFIM E DE OUTRAS DO MESMO GÊNERO PARA SALVADOR E BAHIA. PARA AS FESTIVIDADES DE BOM JESUS DA LAPA, SÃO TRÊS MILHÕES DE FITAS SIMILARES POR ANO. ROLIN É O MESMO FABRICANTE QUE FORNECEU TODAS AS DICAS PARA A FORMAÇÃO DA COOPERATIVA DE FITAS (COOPERFITAS), FORMADA EM 2000, COM APOIO DA PREFEITURA DE SALVADOR E APOIO TÉCNICO DO SEBRAE. “EU DEI TODAS AS COORDENADAS, PORQUE SABIA QUE ELES NÃO IAM ME ATRAPALHAR”, IRONIZA O EMPRESÁRIO. A COOPERFITAS PRODUZIRIA ARTIGOS RELIGIOSOS, COMO VELAS E FITAS. “A COOPERATIVA NÃO DEU CERTO E VAI SER	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	45
---	--	--	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	E VAI SER TRANSFORMADA EM EMPRESA PRIVADA”, INFORMA A GERENTE DE PROJETOS ESPECIAIS EUTÁLIA VERAS, DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. SEGUNDO ELA, A INICIATIVA NÃO DEU CERTO POR CAUSA DA CULTURA LOCAL E RESPEITO DO TRABALHO COOPERATIVADO. “VOCÊ SABE COMO É AQUI NA BAHIA, O PESSOAL NÃO TEM MENTALIDADE AINDA DE FORMAR UMA COOPERATIVA”, JUSTIFICOU. ELA NÃO SOUBE INFORMAR QUAL SERÁ O PAPEL DA PREFEITURA NA EMPRESA PRIVADA. A COOPERFITAS FUNCIONARIA EM SALA DA PREFEITURA, NUM PRÉDIO NA COLINA SAGRADA. EM MEADOS DO ANO PASSADO, UMA INFILTRAÇÃO DANIFICOU A REDE ELÉTRICA, PARALISANDO AS ATIVIDADES DA COOPERFITAS, QUE JÁ ERAM REDUZIDAS. ALIÁS, SEGUNDO OS AMBULANTES DO BONFIM, QUE FAZIAM PARTE DA COOPERATIVA E ESTÃO TODOS OS DIAS EM FRENTE À BASÍLICA, A COOPERFITAS NUNCA CHEGOU A PRODUZIR NADA, NEM AS VELAS NEM AS FITAS. DÍVIDA “FICAMOS UM MÊS À ESPERA DA REPARAÇÃO. COMO NÃO HOVE, RESOLVEMOS NOS MUDAR”, AFIRMA ROSÂNGELA NOVAES, UMA DAS EMPRESÁRIAS QUE ASSUMIRAM A DÍVIDA DE R\$22 MIL COMO BANCO DO NORDESTE. O DINHEIRO FOI USADO PARA COMPRAR A MÁQUINA QUE IMPRIMIRIA AS LETRAS NAS FITAS.		46
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A COOPERFITAS, SEGUNDO ELA, ESTA DESFEITA NA PRÁTICA DESDE ENTÃO. UMA REUNIÃO FOI REALIZADA PARA DECIDIR QUEM QUERIA CONTINUAR A TRABALHAR E ASSUMIR A DÍVIDA. CONTUDO PELO MENOS 16 DOS 21 AMBULANTES QUE FAZIAM PARTE DA COOPERATIVA AINDA ESTÃO COM O NOME LISTADO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SPC), CONFORME UM DELES, QUE MOSTROU A REPORTAGEM AS CARTAS QUE RECEBEU DO BANCO E DOCUMENTOS QUE COMPROVAM QUE ELE E OS DEMAIS ESTÃO NO SPC. EULÁLIA VERAS INFORMA QUE OS EX-COOPERADOS JÁ DEVIAM ESTAR COM O NOME NO SPC ANTES DA COOPERATIVA. CONTUDO, OS DOCUMENTOS MOSTRADOS À REPORTAGEM FORAM CLAROS SE REFEREM À DÍVIDA ASSUMIDA NA ÉPOCA DA COOPERFITAS. ROSÂNGELA E O EX-PRESIDENTE DA COOPERATIVA HOJE TRABALHAM EM ITAPAGIPE, NA CASA DO SOGRO DE EMPRESÁRIA. CONTUDO, AS VENDAS ESTÃO FRACAS E AS FITAS SÃO PRODUZIDAS SOB ENCOMENDA, GERALMENTE PERSONALIZADAS PARA FESTAS PARTICULARES. PARA A ATUAL ESTRUTURA, SERIA UM ERRO COMERCIAL PRODUZIR FITAS DO SENHOR DO BONFIM. A PRODUÇÃO LOCAL NÃO CONSEGUE CONCORRER COM OS BAIXOS PREÇOS DA FITINHA PAULISTA. ALGUNS COMERCIANTES NEM CONHECEM A COOPERFITAS. “SE VOCÊ TEM UMA FÁBRICA DE FITAS, ÉE KARINA DAHIA,		47
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	PROPRIETÁRIA DE UMA LOJA DE ARTIGOS DO GÊNERO, NO COMÉRCIO. SEGUNDO ROSÂNGELA NOVAES, DA COOPERFITAS, O PRODUTO FOI OFERECIDO PARA OS VENDEDORES E LOJISTAS, MAS COMO O PREÇO FINAL É MAIS ALTO DO QUE O PRATICADO PELAS FITAS TÊXTIL E OUTRAS FÁBRICAS DE MÉDIO PORTE, NÃO CONSEGUIU COMPRADORES. SÓ O ROLO DE FITA SEM IMPRESSÃO JÁ CUSTA R\$1,30. O ROLO DE FITA NÃO-IMPRESSO COMPRADO PELA COOPERATIVA TAMBÉM VEM DA FÁBRICA DE ROLIN. “ELA TEM QUE CONCORRER COMIGO”, BRINCA O PAULISTA. FÉ INDUSTRIALIZADA EM SUMARÉ “A FITAS TÊXTIL FUNCIONA HÁ SETE ANOS, MAS ANTES DELA HAVIA A SIGRA, ONDE OSNI MORENO ROLIN TRABALHAVA COMO GERENTE. O PROPRIETÁRIO DA SIGRA É JAIR SIQUEIRA, EX-PREFEITO DE POUSO ALEGRE (MG) E ATUAL EMPRESÁRIO DO RAMO DE ALIMENTOS. SEGUNDO SIQUEIRA, A FÁBRICA FUNCIONOU DE 1978 A 1992 E CHEGOU A EXPORTAR FITAS PARA A ARGENTINA E ITÁLIA. METADE DO FATURAMENTO MENSAL DA SIGRA, QUE CHEGOU A U\$1,5 MILHÃO, PROVINHA DA VENDA DE FITAS DO SENHOR DO BONFIM. A PRODUÇÃO CHEGOU A TRÊS MILHÕES DE FITAS POR MÊS. A PRIMEIRA FITA FOI UMA ENCOMENDA DE UM CLIENTE, QUE ESPECIFICOU TAMANHO E DIZERES. ANTES DESSA FÁBRICA, NO ENTANTO, OUTRAS JÁ TINHAM INDUSTRIALIZADO		48
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	UM DOS SÍMBOLOS DA FÉ BAIANA. SEGUNDO O EMPRESÁRIO JOÃO RIBEIRO MEDINA, PROPRIETÁRIO DE UMA LOJA PRÓXIMO A BASÍLICA DO BONFIM, É POSSÍVEL QUE O PRIMEIRO PEDIDO DE FITA INDUSTRIALIZADA TENHA SIDO FEITA PELO PAI DELE, JÁ FALECIDO, ENTRE 1959 E 1971. O PAI DE MEDINA TERIA ENCOMENDADO A UMA FÁBRICA CHAMADA JOMAC, EM SÃO PAULO. A INDUSTRIALIZAÇÃO SUBSTITUIU AS FITAS DE PANO SEM ESTAMPA, CORTADAS E CARIMBADAS COM OS TRADICIONAIS DIZERES PELOS PRÓPRIOS VENDEDORES. “ERA UM CARIMBO COMUM”, LEMBRA O LOJISTA, QUE TINHA APENAS OITO ANOS NA ÉPOCA. DAQUELE TEMPO ATÉ HOJE, MUITAS OUTRAS FÁBRICAS DESCOBRIRAM OS DEVOTOS DE SENHOR DO BONFIM. ALÉM DA FITAS TÊXTIL, QUE PRODUZ FITAS GOMADAS EM 100% POLIÉSTER, OUTRAS EMPRESAS DA REGIÃO SUDESTE PRODUZEM FITAS DO SENHOR DO BONFIM, DE DIFERENTES TECIDOS COM OU SEM GOMA. A ETIQUETAS FERREIRA, EM SÃO PAULO, PRODUZ COM CETIM. AS MEDIDAS ENTRE NOVE E DEZ MILÍMETROS DE LARGURA E 44 A 50 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO. HISTÓRICO – A FITA ORIGINAL NASCEU POR VOLTA DE 1804. ORIGINALMENTE, TINHA A MEDIDA DA DISTÂNCIA DA CHAGA DA MÃO ESQUERDA ATÉ O CORAÇÃO, CONFORME O MONSENHOR WALTER ANDRADE, REITOR DA BASÍLICA		49
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	E CAPELÃO DA IRMANDADE DA VENERÁVEL DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM. ERA FEITA DE SEDA. TEMPOS DEPOIS, EM UMA ÉPOCA QUE O MONSENHOR NÃO SABE QUANDO FOI, ALGUÉM LEVOU A IDÉIA PARA SÃO PAULO E PASSOU A PRODUZI-LA EM NYLON, TECIDO MAIS RÍGIDO QUE DEMORA MAIS PARA DESMANCHAR. “FOI UMA NEGLIGÊNCIA DA DEVOÇÃO. SE NÓS PRODUZÍSSEMOS, SÓ AS FITAS JÁ MANTERIAM A IGREJA”, AVALIA ANDRADE, MOMENTOS DEPOIS DE BENZER UMA DÚZIA DE FITAS PARA UMA TURISTA, NA BASÍLICA DO BONFIM.” SUPERSTIÇÃO “(…) <u>ALÉM DE SER</u> LEVADA PELOS TURISTAS COMO LEMBRANÇA TRADICIONAL DA BAHIA, A FITA DO SENHOR DO BONFIM É OBJETO DE SUPERSTIÇÃO. ELA TERIA A CAPACIDADE DE REALIZAR TRÊS DESEJOS DE QUEM A USAR NO PULSO, DANDO TRÊS NÓS, UM PARA CADA DESEJO. QUANDO A FITA SE DESMANCHAR, O DESEJO SERÁ ATENDIDO. “FUNCIONA SIM, É SÓ TER FÉ”, GARANTE A ECONOMISTA ESTELA VIEIRA, NATURAL DE SALVADOR. ALGUMAS PESSOAS TAMBÉM FAZEM PEDIDOS AMARRANDO A FITA NO GRADIL DA BASÍLICA.		50
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 5 DE JANEIRO DE 2008	EXPRESSÕES DA FÉ – TURISTAS SE ENCANTAM E TENTAM ENTENDER DEVOÇÃO AO SENHOR DO BONFIM E BANHOS DE FOLHA NA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO – CARMEN AZEVÊDO	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	51

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	“(…) UM AMERICANO APARENTANDO SEUS 30 E POUCOS ANOS PERGUNTA SE EM SALVADOR SÓ É CELEBRADO O CATOLICISMO – NO FUNDO DE TANTOS RUÍDOS MESCLADOS, ALGUÉM TENTA RESPONDER EM “PORTUGUÊS”, MAS SEM SUCESSO. O CALOR ESTAFANTE NÃO IMPEDE QUE ELE ADMIRE COM EXPRESSÃO CURIOSA O AMONTOADO DE GENTE QUE SE AGLOMERA, SE ENFILEIRA, QUASE LUTA PELO PARCO ESPAÇO. É UM ENTRA-E-SAI DA IGREJA ASSIM QUE ACABA A MISSA E É HORA DE EMPEÇAR A SEGUINTE. “O QUE É CANDOMBLÉ?”, CONTINUA O “GRINGO”, NA CONVERSA COM UMA SOTEROPOLITANA QUE SORRI E TENTA NOS ENTREMEIOS DA LINGUAGEM, PROFERIR ALGO QUE SIRVA AO ENTENDIMENTO DELE. AO FINAL PARECE QUE TODO O DIÁLOGO VIRA PRETEXTO. ELE AGRADECE A INFORMAÇÃO COM UM BEAUTIFUL (VOCÊ É UMA MENINA BONITA) E SORRI, ENQUANTO ELA SORRATEIRAMENTE DEIXA O LOCAL. FILHOS DO CANDOMBLÉ COMEMORAM. TURISTAS SÃO OS QUE MAIS LOTAM A FILA DO BANHO DE FOLHA DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA DO ANO. “TEM UNS BASTANTE GENEROSOS, GENTE QUE DEIXA ATÉ R\$50”, COMEMORA PAI PEQUENO DO TERREIRO IBAJITUNDE – ELE NÃO LEMBRA BEM O NOME E ARRISCA A SOLETRAÇÃO – NO CABULA.		52
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ALGO ATÉ ESPERÁVEL JÁ QUE A MOEDA DE TROCA DOS ITALIANOS, QUE CHEGAM A RODO, É O EURO, QUASE TRÊS VEZES MAIS VALIOSO QUE A LOCAL. A FILA DA “LIMPEZA” TAMBÉM É PONTO DE FOTOGRAFIAS, ASSIM COMO AS ESCADARIAS DO TEMPLO CATÓLICO. SORRIDENTES, ELES SE ESTICAM NO ENQUADRAMENTO DA FOTO PARA NÃO DEIXAREM DE REGISTRAR SUA PRESENÇA NA IGREJA.		53
JORNAL CORREIO DA BAHIA. 16 DE JANEIRO DE 2009	LAVAGEM DA ALMA “NÃO É MAIS POSSÍVEL DIVIDIR O SAGRADO E O PROFANO NA LAVAGEM DO BONFIM. ONTEM, OS BAIANOS VOLTARAM A DAR UMA DEMONSTRAÇÃO DE SUA RELIGIOSIDADE FESTEIRA, OU DE SUA DIVERSÃO SAGRADA. MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS, SEGUNDO CÁLCULOS DA PM, MARCARAM PRESENÇA NA MAIOR FESTA POPULAR DA BAHIA DEPOIS DO CARNAVAL. MUITOS QUERIAM REVERENCIAR SENHOR DO BONFIM, PARA O CATOLICISMO, OU OXALÁ, PARA O CANDOMBLÉ, MAS EM ALGUM MOMENTO CERTAMENTE NÃO RESISTIRAM À DANÇA OU A UM GOLE DE CERVEJA. OUTROS PREFERIRAM REFESTEJAR-SE COM AS PROFANIDADES ENCONTRADAS NO CIRCUITO, MAS TAMBÉM NÃO DEIXARAM DE FAZER SUA ORAÇÃO.	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	54

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ESTE ANO, UMA NOVIDADE FOI CAPAZ DE EMOCIONAR A TODOS: ATEUS, CRISTÃOS E ADEPTOS DE OUTROS CULTOS. PELA PRIMEIRA VEZ EM MAIS DE DOIS SÉCULOS E MEIO, A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM PÔDE SER VISTA DURANTE A LAVAGEM DAS ESCADARIAS.” SENHOR DO BONFIM SUPERSTAR – “ASTRO PREGADO NA CRUZ, TALVEZ A MAIS CULTUADA CELEBRIDADE BAIANA, SENHOR DO BONFIM SAIU DO SANTUÁRIO PARA VER SEU PÚBLICO DE FRENTE PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 1745. QUANDO O PADRE EDSON MENEZES O ERGUEU DE UMA JANELA, DO ALTO DA IGREJA QUE LEVA O NOME DA DIVINDADE, OLHARES PERDIDOS E CENTENAS DE CÂMERAS FOTOGRÁFICAS E DE TV SE VOLTARAM PARA A JÁ CONHECIA FIGURA, DE CABELOS LONGOS E EXPRESSÃO DE SOFRIMENTO, MAS QUE DEPOIS DE 264 ANOS DE DEVOÇÃO FOI COLOCADA DO LADO DE FORA DO TEMPLO E VIU QUE SUA REPUTAÇÃO AINDA ESTÁ EM ALTA. O MOMENTO, QUE SE TORNOU O PONTO ALTO DA LAVAGEM DO BONFIM, ONTEM,. EMOCIONOU BAIANOS E TURISTAS, QUE FICARAM DE BRAÇOS ERGUIDOS COMO EM QUALQUER GRANDE SHOW DE ROCK.		55
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	MAIS DE UM MILHÃO DE “FÂS”, SEGUNDO CÁLCULOS DA POLÍCIA MILITAR. UM ÚNICO HIT: O HINO POPULAR AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM, PRIMEIRO LUGAR NAS PARADAS DE SUCESSO DAS RUAS DA CIDADE BAIXA, FOI MARTELADO INCESSANTEMENTE EM TODO O CIRCUITO. TOCADO, CANTADO OUVIDO QUASE COMO UNANIMIDADE; “EU NÃO SOU MUITO RELIGIOSA NÃO, MAS ESSE HINO ME EMOCIONA SEMPRE”, DISSE UMA MULHER, QUE ASSISTIA AO CORTEJO. ERA O PREFERIDO DAS INÚMERAS BANDAS DE PERCUSSÃO E FANFARRAS IMPROVISADAS.”		56
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 13 DE JANEIRO DE 1998	Os trios elétricos não saíam apartir desse ano devido a um acordo firmado entre a Associação dos Blocos de Trio (ABT) e o Conselho Municipal do Carnaval. A justificativa é: “A novidade este ano é o resgate religioso.” Os blocos de trio desfilam com charangas. Imbassahy afirmou: “Essas mudanças não significam o fim das alegres manifestações festivas, que são a marca do povo baiano,mas um melhor ornamento, para que tudo venha correr de forma a agradar a todos.”” Segundo a organização da festa iriam sair no cortejo 65 entidades carnavalescas, blocos famosos como Nana, Cerveja e Cia., Zárabes, Beijo, Alô Inter, Nu outro Eva, A Barca, entre outros.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	57

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 14 DE JANEIRO DE 1998	Padronização das barracas para comercialização de comidas e bebidas somente no Bonfim.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	58
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 15 DE JANEIRO DE 1998	360 vendedores ambulantes cadastrados e 87 barracas de comidas e bebidas. “ As mudanças que a Prefeitura Municipal de Salvador e a Emtursa – Empresa de Turismo de Salvador – pretendem fazer na Lavagem do Bonfim devem representar o reencontro definitivo do evento com a tradição e a pureza do aspecto cultural original da festa. A opinião é do arcebispo de Salvador e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, ao comentar o aumento das “baianas”, carroças, cavalos e tambores e o fim da presença dos trios elétricos no cortejo, na Avenida do contorno. Para Dom Lucas, as modificações vão livrar a lavagem de “ excrescências que nunca fizeram parte essencial da festa”. Dentro desse contexto – conclui o cardeal primaz do Brasil – é possível que se volte a valorizar o espírito religioso que deu início ao evento.”	Biblioteca do Diário Oficial do Município	59

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 14 DE JANEIRO DE 1999	Aparição da personagem Catarina Paraguaçu – símbolo do carnaval dos 450 anos, “ Catarina Paraguaçu, diante da Igreja do Nosso Senhor do Bonfim. Por volta das 12 horas, a índia chegará a colina sagrada puxando um burro com barris de água-de-cheiro, fazendo alusão ao antigo hábito de utilizar uma tropa de burros para levar ao Bonfim a água que seria utilizada para a lavagem das escadarias. Catarina fará uma oração ao Senhor do bonfim e entregará flores às baianas e aos presentes.” 85 barracas de comidas e bebidas e 1.500 ambulantes credenciados.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	60				
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 12 DE JANEIRO DE 2000	Segundo o Diário a tradição manda que os cavaleiros sejam os primeiros do Cortejo. “ A Lavagem do Bonfim é a maior festa religiosa de salvador, da Bahia e do Brasil.” Imbassahy O prefeito afirmou que depois da retirada dos trios a festa está muito mais pacífica.Será? Inauguração da Iluminação cênica da Igreja do Bonfim para valorização do patrimônio histórico.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	61				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 14 DE JANEIRO DE 2000	Segundo o Diário, “A festa maior, entretanto, foi comandada pelas baianas, que repetiram o ritual – que teve início no ano de 1773 e completa portanto 223 anos – de lavar as escadas e o adro da Igreja do bonfim com suas águas de cheiro, mistura de folhas de guiné, manjerição, alecrim, alfazema e folha da costa.”	Biblioteca do Diário Oficial do Município		62			
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 5 DE JANEIRO DE 2001	500 Baianas – Fitas gigantes do Bonfim cobriram o elevador Lacerda. 82 barracas e 288 ambulantes. A secretária da saúde Aldely Rocha afirmou “Vamos montar um esquema similar ao do Reveillon, que teve bastante sucesso. Jalon Oliveira, secretário da Polícia militar ou da SESP “Nessa época do ano salvador, a exemplo de outras capitais, fica lotada de ambulantes de outros locais,e precisamos tomar muito cuidado com isso”.	Biblioteca do Diário Oficial do Município		63			
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 12 DE JANEIRO DE 2001	A baiana Edna silva de 54 anos afirma “A lavagem do Bonfim é tudo pra mim, é a festa mais linda que existe.”Que levou pela primeira vez as duas filhas gêmeas de nove anos vestidas a caráter.	Biblioteca do Diário Oficial do Município		64			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO 15 DE JANEIRO DE 2002	Primeiro Culto ecumênico no adro da Igreja de N. Senhora de Conceição antes da saída do cortejo. Contado com a presença de religiões seitas além da Irmandade de N. senhora do rosário dos Pretos e da boa morte. 66 entidades foram cadastradas: afoxés, agremiações carnavalescas, bandas de sopro, charangas, grupos de percussão.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	65
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO 18 DE JANEIRO DE 2002	O jornal trata Sr. do Bonfim e Oxalá como correspondentes no sincretismo religioso, mas relata de um jeito que como se a pessoa que vai pra Lavagem só reverenciasse apenas um, quando na verdade a reverência é a ambos. O pedido de paz no mundo – no culto ecumênico devido as vítimas do atentado terrorista do World Trade Center.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	66
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO 22 DE JANEIRO DE 2002	O Prefeito Imbassahy é condecorado como membro da Irmandade do Sr. do Bonfim “...pelas contribuições com a paróquia local e pela nova iluminação cênica...”	Biblioteca do Diário Oficial do Município	67

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 15 DE JANEIRO DE 2003	Informe sobre o culto ecumênico no dia da lavagem 300 baianas e não falam da participação dos cavaleiros- o Diário fala do Sr. do Bonfim como padroeiro da Bahia 71 barracas de dendezeiros até o largo do Bonfim e 800 ambulantes Histórico da romaria, festa e Lavagem do Bonfim O Diário associou “baianas” a filhas-de-santo! Como vestidas de Baianas...	Biblioteca do Diário Oficial do Município	68				
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 17 DE JANEIRO DE 2003	Participação de 70 entidades “Outra baiana presente era Maria José dos Santos, 92 anos, a mais velha filha-de-santo que há 67 anos ininterruptos participa da Lavagem do bonfim. “Venho todo ano feliz cumprir essa obrigação.””	Biblioteca do Diário Oficial do Município	69				
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO 14 DE JANEIRO DE 2004	Confirmação de cavaleiros – 820 ambulantes – proibição de fogareiros p/ churrasquinhos e queijo coalho – 1.400 ambulantes cadastrados	Biblioteca do Diário Oficial do Município	70				
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. JANEIRO DE 2005	Não houve publicação do diário no Mês de janeiro deste ano!	Biblioteca do Diário Oficial do Município	71				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 11 DE JANEIRO DE 2006	100 entidades cadastradas – programação da Lavagem - saída do Zárabes comandados por Carlinhos Brown as 15hs! Histórico da Lavagem, o Jornal relata que nesse ano o orixá regente é Oxalá. Em 1927, a Igreja do Sr. do bonfim é elevada a condição de Basílica pelo Papa Pio XI. Em 1890, a Lavagem chegou a ser proibida pelo arcebispo da Bahia e impedida de acontecer pela Força Pública de Salvador. Eles alegavam a mistura do lado religioso com o que consideravam profano.” É publicado o hino ao Sr. do Bonfim na edição do jornal.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	72				
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 9 DE JANEIRO DE 2007	“A Fundação Gregório de Mattos vai realizar o II Concurso de carroças, premiando com R\$1 mil a carroça mais bonita e criativa da Lavagem do Bonfim, na próxima quinta-feira.Criado pela FGM,ano passado para motivar os participantes a investir mais na decoração dos veículos que se apresentem na mais tradicional festa popular da Bahia, a edição inaugural do concurso contabilizou a participação de mais de 30 carroças.”	Biblioteca do Diário Oficial do Município	73				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 11 DE JANEIRO DE 2007	Culto ecumênico às 8hs - Diversas atrações culturais como samba de roda de Irará, concurso de carroças, apresentação de corais. Manchete da página 3: Diversidade Cultural caracteriza a Lavagem “As expressões de uma cidade são definidas pelos aspectos que compõe o seu cotidiano e pela pluralidade de manifestações culturais que fomentam a sua identidade cultural, como a tradicional Lavagem do Bonfim”. É o que considera o Doutor em educação e Artes e professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Paulo Costa Lima, também presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM). Para o professor a Lavagem corresponde a um ritual de encontro entre pessoas, promovendo uma pluralidade cultural por permitir manifestações religiosas, artísticas e de diversão, incentivadas por empresários da indústria do entretenimento. Ele destaca que essas várias manifestações promovem uma releitura da tradição, o que a mantém viva no imaginário popular.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	74				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A tradição da festa do Bonfim, segundo o professor, tem como base uma interface religiosa, propondo analogias e homologias entre as figuras de Jesus cristo e Oxalá a partir de suas histórias de vida marcadas por sofrimento e pureza. Costa lima, afirma que essa conjunção de religiosidade fundamenta a tradição da Lavagem do Bonfim como uma festa de identidade múltipla. “ A festa pode crescer tanto no sentido religioso quanto no sentido de diversão”, explica, enfatizando que essas novas vertentes compõem a nova moldura da Lavagem.” Caravana sonora – percorrendo os bairros de Salvador “convocando a população a homenagear o Sr. do Bonfim”.		75
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 12 DE JANEIRO DE 2007	As baianas e as autoridades se misturaram à multidão até formarem blocos...destaque para bicicletas sonorizadas que formaram uma banda. Disponibilização do elevador Lacerda e dos planos inclinados gratuitamente. Outros orixás também são homenageados como Oxum e Iemanjá. Tenda cultural armada no largo de Roma – apresentações em destaque do samba do recôncavo (Irará e Santo Amaro) “ As tradições só sobrevivem com as mudanças.”, avaliou o presidente da FGM, Paulo Costa Lima. Culto ecumênico ou “Momento inter-religioso pela paz”. “É uma tradição do povo baiano, respeitada por todas as religiões e crenças. A Bahia é um lugar maravilhoso que consegue unir várias religiões e culturas diferentes na Lavagem do Bonfim.” Prefeito, João Henrique.				Biblioteca do Diário Oficial do Município	76

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 5 A 7 DE JANEIRO DE 2008	Manchete: Tradição da Lavagem do Bonfim completa 254 anos Histórico da Festa – comentário sobre as fitas do Sr.do Bonfim, que aparece pela primeira-vez em seu tamanho padrão em 1809”...representando o comprimento entre a chaga do peito à mão esquerda do senhor do Bonfim.”	Biblioteca do Diário Oficial do Município					77
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 16 DE JANEIRO DE 2008	A Fundação Gregório de Mattos aumenta em 50% (R\$1.500,00) o prêmio do III concurso de carroças da Lavagem do Bonfim. (Capa) Pg. 3:Acompanhamento de ocorrências policiais são feitas on-line em parceria com uma empresa privada, permitindo o acompanhamento em tempo real do cortejo, tal tecnologia de informações nunca tinha sido utilizado antes, nem mesmo no carnaval.	Biblioteca do Diário Oficial do Município					78

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 6 DE JANEIRO DE 2009	Pg.2: Toque da alvorada – Histórico da festa – 74 barracas – 1148 ambulantes Nota sobre as fitas e o caráter milagroso...o tamanho oficial é de 63 cm pedidos...” Segundo a tradição é preciso dar três nós , em cada fita, e assim simultaneamente fazer três pedidos . Quando ela rasgar o pedido será atendido.” A Irmandade do Sr. do Bonfim e a Prefeitura são as organizadoras da festa (Afirmação feita pelo Jornal.)	Biblioteca do Diário Oficial do Município	79
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 9 DE JANEIRO DE 2009	Manchete da Pg.2: Benção e Imagem marcam a Lavagem do Bonfim- Padre vai abençoar fiéis e a imagem do Senhor do bonfim estará à vista de todos, o padre ainda afirmou que a porta principal da basílica estaria aberta. No dia 08 de janeiro, foi iniciado o novenário que faz parte dos festejos ao Senhor do Bonfim, que só é suspenso no dia da Lavagem.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	80

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	--	----	----	----	----	-----	----

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 14 DE JANEIRO DE 2009	Manchete pg. 2: Cortejo turístico marca Lavagem do Bonfim – turistas vindos de cruzeiros marítimos serão integrados ao cortejo da Lavagem, devido o mesmo ocorrer na região do comércio, o acesso desses turistas era difícil. Reafirmação da exposição da Imagem e da Porta principal aberta para os fiéis durante todo o dia da Lavagem.	Biblioteca do Diário Oficial do Município	81
--	--	---	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO. 16 DE JANEIRO DE 2009	Capa, Páginas 2,3 e 6:A prefeitura através da sua secretária de comunicação transmitiu em tempo real a Lavagem do Bonfim. A promessa foi cumprida, o povo foi abençoado pelo pároco, a Imagem foi exposta e a porta principal foi aberta! Na sua 255ª Lavagem, um feito inédito. Trens do subúrbio tem passagem gratuita no dia da Lavagem do Sr. do Bonfim.“Antes de seguir de seguir rumo à igreja do Bonfim, muitas pessoas aproveitaram as barracas instaladas nas proximidades do Mercado modelo para recarregar as baterias. “Preciso me abastecer pra agüentar o longo percurso debaixo do sol. Pra refrescar ao longo do caminho, vou tomando umas cervejinhas.”, disse o aposentado Roque Santos, 58 anos;que todos os anos come uma feijoada antes de começar a caminhada.”	Biblioteca do Diário Oficial do Município	82
---	--	---	-----------

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FOLDERS, CARTAZES, ETC.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
------------	---------	----------------	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

HISTÓRICO- INFORMATIVO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM.	NASCE A DEVOÇÃO EM 1745 A IRMANDADE DOS DEVOTOS LEIGOS PASSOU A SE CHAMAR “DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM” O CULTO AO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM NASCEU COM A VINDA DO CAPITÃO DE MAR E GUERRA, O PORTUGUÊS THEODÓSIO RODRIGUES DE FARIA, PARA A BAHIA EM 1740, QUANDO PONTIFICAVA NA IGREJA O PAPA BENTO XIV, SOB O REINADO EM PORTUGAL DE D. JOÃO V E, GOVERNAVA A COLÔNIA NA BAHIA O 5º VICE-REI, ANDRÉ MELO E CASTRO, CONDE DOS GALVEIAS. FOI NESSE PERÍODO QUE O BENEMÉRITO CAPITÃO DE MAR E GUERRA, PELA GRANDE DEVOÇÃO QUE TINHA AO SENHOR DO BONFIM, ATRAVÉS DA IMAGEM QUE SE VENERA EM SETÚBAL, PORTUGAL, TROUXE DE LISBOA UMA SEMELHANTE ÀQUELA, ESCULPIDA EM PINHO DE RIGA, MEDINDO 1,06 DE ALTURA. PELA PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR, EM 18 DE ABRIL DE 1745, COM GRANDE FESTIVIDADE, E À SUA CUSTA, O CAPITÃO DEVOTO, COLOCOU A IMAGEM PARA VENERAÇÃO DOS FIÉIS NA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA DE ITAPAGIPE.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	83
--	--	---	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NAQUELA MESMA SOLENIDADE, COM A PRESENÇA DO ARCEBISPO DA BAHIA, D. JOSÉ BOTELHO DE MATOS, FOI REQUERIDA LICENÇA E FUNDADA UMA IRMANDADE DE DEVOTOS LEIGOS, QUE APÓS ELEIÇÃO, PASSOU A DENOMINAR-SE “DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM”(…) SEGUNDO OS DIZERES DO DR. JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO FILHO, TESOUREIRO DA DEVOÇÃO DE 1884 A 1934, DEDICADO ESTUDIOSO DA HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO, “O CULTO A JESUS CRUCIFICADO, SENHOR DO BONFIM, PROPAGOU-SE E TOMOU VULTO. GRANDES ROMARIAS, DESDE ENTÃO, SUCEDERAM-SE COM FREQUÊNCIA E AS NOTÍCIAS DE GRAÇAS E MILAGRES ALCANÇADOS, CORRIAM POR TODO O BRASIL. O SENHOR DO BONFIM IA AOS POUCOS CONCENTRANDO A PIEDADE E O FERVOR DO POVO BAIANO QUE PASSOU A ADMIRA-LO COMO SEU GRANDE PROTETOR”.(…) EM 174 FORAM INICIADAS AS OBRAS. A SUA ARQUITETURA SEGUIU O MODELO DAS IGREJAS PORTUGUESAS DO SÉCULO XVIII E XIX.		84
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NO DIA 24 DE JUNHO DE 1754, APÓS A CONCLUSÃO DAS OBRAS INTERNAS, FOI TRANSLADADA A SAGRADA IMAGEM DA CAPELA DA PENHA PARA A COLINA DO BONFIM, EM IMPONENTE PROCISSÃO, OCASIÃO EM QUE GOVERNAVA A BAHIA O 10º CONDE DE ATOUGUIA E VI VICE-REI, QUE PRESTIGIOU A SOLENIDADE COM TODA A POPULAÇÃO DA CIDADE. APÓS A MISSA FESTIVA, FOI COLOCADA A IMAGEM NO TRONO EM UM NICHOS, ASSIM COMO A DE NOSSA SENHORA DA GUIA, QU O DEVOTO CAPITÃO HOUVERA TRAZIDO DE PORTUGAL JUNTAMENTE COM O SENHOR DO BONFIM.(...) AS FITINHAS DO BONFIM DESDE 1809 FOI INTRODUIDO O USO DAS MEDIDAS E REGISTROS, ESTAMPAS DO SENHOR DO BONFIM, PELO TESOUREIRO DA DEVOÇÃO MANOEL ANTÔNIO DA SILVA SERVO, E ASSIM TEM CONTINUADO HÁ MAIS DE 180 ANOS ININTERRUPTAMENTE. HOVE TEMPO EM QUE HAVIA MEDIDAS DE N. S. DA GUIA. AS FITINHAS DO SENHOR DO BONFIM, COMO SÃO CONHECIDAS HOJE E TÃO DIFUNDIDAS, SÃO CHAMADAS TRADICIONALMENTE DE “MEDIDAS”PORQUE TRADICIONALMENTE TINHAM A MEDIDA DO COMPRIMENTO DO BRAÇO DIREITO DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM.		85
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

A VOZ DA COLINA- PEQUENO IMPRESSO INFORMATIVO DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM. ANO I, Nº 2. ABRIL DE 1997.	A PÁSCOA E A DEVOÇÃO DO BONFIM A PÁSCOA, CUJA REALIDADE LITÚRGICA A COLOCA COMO O CENTRO DA FÉ CATÓLICA, É TAMBÉM PARA A DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM, SUA DATA MAGNA, VISTO QUE MARCA A CHEGADA À BAHIA DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM, O CRISTO CRUCIFICADO, E A DE SUA MÃE, NOSSA SENHORA DA GUIA, NO DOMINGO DE PÁSCOA DO ANO DE 1745. PARA COMEMORÁ-LA NESTE ANO, HAVERÁ UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL, COMO SEMPRE ACONTECE, DELA CONSTANDO UMA MISSA SOLENE A SER CELEBRADA PELO REITOR DA BASÍLICA E CAPELÃO DA DEVOÇÃO. MONS. WALTER. COMO NAQUELE DISTANTE ANO, O DOMINGO DE PÁSCOA SE DEU NO DIA 18 DE ABRIL, DATA OFICIAL DA CRIAÇÃO DA DEVOÇÃO, AS COMEMORAÇÕES SE ESTENDERÃO, CULMINANDO COM MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS, NA MANHÃ DO PRÓXIMO DIA 18 DE ABRIL, SEXTA-FEIRA, ÀS 18 HORAS. (...) MENSAGEM DO REITOR	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	86
--	--	---	------------------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	FOI NUM DOMINGO DE PÁSCOA, EM 1745, 18 DE ABRIL, CREIO QUE NÃO FOI POR MERO ACASO, CHEGOU A QUERIDA E VENERÁVEL IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM. CHEGOU E PERMANECE CONOSCO COMO SÍMBOLO MAIOR DO QUE CREMOS E DA NOSSA BAIANIDADE. DIANTE DELE ALGUNS RIEM, OUTROS CHORAM, UNS PEDEM, OUTROS AGRADECEM ,UNS CANTAM VITÓRIAS, OUTROS LAMENTAM FRACASSOS, UNS SE SENTEM CURADOS, OUTROS PEDEM A CURA, UNS FALAM, OUTROS PEDEM SILÊNCIO. QUEM EM SUA IGREJA ENTRA E SUA IMAGEM CONTEMPLA, SAI OUTRO, SAI DIFERENTE, SAI RENOVADO. DEPOIS DE DEZESSEIS ANOS CONVIVENDO NO BONFIM, TENDO ÀS VEZES DIANTE DE MIM VERDADEIRAS MULTIDÕES, SÓ ENCONTRO UMA EXPLICAÇÃO PARA A FÉ E DEVOÇÃO DO POVO BAIANO AO SENHOR DO BONFIM.NÓS O VEMOS RESSUSCITADO, VITORIOSO, DE PÉ, NOS BRAÇOS DA CRUZ, NA QUAL POR NÓS MORREU. TEMOS CERTEZA PLENA QUE SEU SEPULCRO ESTÁ VAZIO. SOMOS OS BEM-AVENTURADOS DITOS A TOMÉ, QUE NUNCA O VIMOS NEM O TOCAMOS HÁ 252 ANOS NELE ACREDITAMOS, MORTO E RESSUSCITADO PARA NOSSA SALVAÇÃO, NOSSA FÉ E NOSSA ESPERANÇA. FELIZ PÁSCOA, MEU IRMÃO! MONS. WALTER JORGE PINTO DE ANDRADE		87
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NOTÍCIAS A PRAÇA O SR. PREFEITO DA CAPITAL PROMETEU DEDICAR UMA ATENÇÃO ESPECIAL À PRAÇA DO BONFIM, COM VISTAS AO EQUACIONAMENTO DOS PROBLEMAS QUE NELA OCORREM, MEDIANTE UM ESTADO DE REURBANIZAÇÃO DA ÁREA. HOJE, O ASPECTO DA PRAÇA APRESENTA UM QUADRO DEPLORÁVEL. ASSISTE-SE AO ASSÉDIO AOS TURISTAS E AOS FIÉIS PELOS CONHECIDOS “FITEIROS”, OBSERVA-SE A VENDA DESORDENADA DE PRODUTOS COMESTÍVEIS SEM OBSERVÂNCIA DE NORMAS MUNICIPAIS E DE SAÚDE PÚBLICA: “MENINOS DE RUA” SE FAZENDO DE GUARDADORES DE VEÍCULOS, ENFIM, PRESENÇA DE GENTE ATÉ AGRESSIVA QUE AMEAÇA FIÉIS E VISITANTES E QUE TRANSFORMA A PRAÇA NUM LOCAL DEPRIMENTE E DE CONVÍVIO DESAGRADÁVEL. IPAC O IPAC (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural) envia relatório declarando que a imagem do Senhor do Bonfim não deve mais sair do seu nicho para procissões, sob o risco do sofrer danos em sua estrutura e na camada pictórica, como infelizmente vem acontecendo. É SUGERIDO A CONFECÇÃO DE UMA RÉPLICA PARA TAIS EVENTOS, SUBSTITUINDO A AUTÊNTICA. É PENSAMENTO DA DEVOÇÃO ENTREGAR ESTE TRABALHO A UM ARTISTA PLÁSTICO RENOMADO E COMPETENTE.		88
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	AINDA A LAVAGEM EMPRESAS DE TURISMO E ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL TEM ESTABELECIDO UMA CONFUSÃO QUANTO ÀS DATAS DA “LAVAGEM” E DO DOMINGO DO BONFIM NA SEGUNDA 5º FEIRA E NO 2º DOMINGO DO MÊS DE JANEIRO, RESPECTIVAMENTE. NA REALIDADE, COMO VEM ACONTECENDO HÁ MAIS DE UM SÉCULO, TAIS EVENTOS SÃO FESTAS MÓVEIS (NÃO TEM DIAS FIXOS), TENDO COMO DATA REFERENCIAL O DOMINGO DA FESTA LUTÚRGICA DA EPIFÂNIA (MANIFESTAÇÃO DO SENHOR). PORTANTO, A FESTA DO BONFIM ACONTECE NO SEGUNDO DOMINGO APÓS AQUELA DATA. ESTE ACONTECIMENTO FOI INSTITUÍDO ATRAVÉS DE UM BREVE PAPAL POR PIO VII E SÓ PODERÁ SER ALTERADO POR UM OUTRO DOCUMENTO PAPAL. FOI PENA FOI PENA QUE AS PRODUTORAS E DISTRIBUIDORAS DE REFRIGERANTES NA BAHIA NÃO TIVESSEM COLABORADO PROMOCIONALMENTE COM OS TERNOS DE REIS, A ÚNICA MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA CULTURAL QUE MANTÉM LIGAÇÃO RELIGIOSA COM O NASCIMENTO DE CRISTO E QUE TODOS OS ANOS, COM DIFICULDADE, MAS COM MUITA DETERMINAÇÃO, VEM PRESTAR SEU CULTO PRÓPRIO AO SENHOR DO BONFIM.		89
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	FELIZMENTE PARA O PRÓXIMO ANO JÁ CONTAMOS COM O COMPROMISSO DO EMPRESÁRIO JAIME OLIVEIRA DO AMOR, UM DOS SÓCIOS DA DIBEGAL, EXCLUSIVA DA ANTÁRTICA, PARA PATROCINAR O EVENTO. MARCHA DE FÉ CAMINHADA LEVA 100 MIL AO BONFIM ESTIMA-SE QUE 100 MIL CATÓLICOS, EM CLIMA DE FRATERNIDADE, DEVOÇÃO É FÉ, PARTICIPAM NA MANHÃ DO DOMINGO-2 DE MARÇO DA OITAVA CAMINHADA PENITENCIAL, ENTRE A IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS MARES E A BASÍLICA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM ENTRELINHAS TERNOS DE REIS ESTE ANO A DEVOÇÃO VOLTOU A PATROCINAR OS TERNOS DE REIS QUE COMPARECEM NO SÁBADO À NOITE PARA HOMENAGEAR O SR. DO BONFIM. NA OCASIÃO FOI OFERECIDA UMA PEQUENA AJUDA E LANCHE PARA OS SEUS MÚSICOS E FIGURANTES CONSTITUÍDOS DE JOVENS E CRIANÇAS. VISITANTES ILUSTRES Estiveram prestigiando a festa do Bonfim, paraninfando os atos litúrgicos, o Sr. Governador do Estado Dr. Paulo Souto,		90
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O VICE-GOVERNADOR DR. CÉSAR BORGES, O PREFEITO DA CAPITAL DR. ANTÔNIO IMBASSAHY, O PRESIDENTE DA CÂMARA SR. GILBERTO JOSÉ E OS SENHORES PREFEITOS DOS MUNICÍPIOS DE MURITIBA, SÃO MIGUEL DAS MATAS, CAMAÇARI, LAHE, MUTUÍPE, ITAGI E CABACEIRAS DO PARAGUASSU. MENÇÃO ESPECIAL À PRESENÇA DO SR. CARDEAL DOM LUCAS MOREIRA NEVES. COMO VEM OCORRENDO NOS ÚLTIMOS ANOS, O SENHOR CARDEAL POR TRÊS VEZES ESTEVE NA COLINA SAGRADA: NA OITAVA NOITE DA NOVENA, NA SEXTA-FEIRA DIA 17 À TARDE, QUANDO DO ENCONTRO COM OS IDOSOS E DOENTES E NO DOMINGO PARA CELEBRAR A MISSA SOLENE, DIFERENTEMENTE DOS ANOS ANTERIORES EM QUE FARIA A ASSEMBLÉIA PONTIFICAL NESSE ATO E PRESIDIA A CELEBRAÇÃO DA MISSA CAMPAL, À NOITE. NOTÍCIAS MÚSICA AMBIENTE FOI BEM ACEITA A INICIATIVA DE SE COLOCAR MÚSICA-SACRA NO INTERIOR DA BASÍLICA, CRIANDO UM CLIMA MAIS FAVORÁVEL AO RECOLHIMENTO E A ORAÇÃO. CASA DOS ROMEIROS Construídas com a finalidade de gerar recursos para ajudar nas despesas diversas e, em particular,		91
--	---	--	-----------

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NA MANUTENÇÃO DO TEMPLO, AS CHAMADAS “CASAS DOS ROMEIROS” VEM SENDO ALVO DE ATENÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA, EMPENHADA QUE ESTÁ EM REGULARIZAR AS SITUAÇÕES DE SEUS INQUILINOS. RELIGIOSAS TEM SIDO SIGNIFICATIVO O TRABALHO DAS IRMÃS DA SAGRADA FAMÍLIA, NA BASÍLICA, VOLTADO PARA A EVANGELIZAÇÃO E CATEQUESE DOS FIÉIS. LAVAGEM DESDE A CONSTRUÇÃO DA ANTIGA CAPELA DO BONFIM, ERA COSTUME, NA QUINTA-FEIRA ANTERIOR AO DOMINGO DO BONFIM, PROCEDER-SE À LAVAGEM DO TEMPLO. A PRINCÍPIO POR PESSOAS DOS ARREDORES, TORNANDO-SE DEPOIS, ESSA PRÁTICA MUITO CONCORRIDA, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE INÚMERO ROMEIROS QUE, DESDE A VÉSPERA, COMEÇAVA A CHEGAR, MUITOS VINDOS DE LUGARES LONGÍNQUOS, PARA TOMAREM PARTE NA JÁ “LAVAGEM DO BONFIM”.		92
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	TRAZIAM ELES VASSOURAS DE PIAÇAVA E POTES COM ÁGUA PERFUMADA COM FLORES, À SEMELHANÇA DO QUE OCORRE AINDA HOJE. ESSA DENOMINAÇÃO DE FÉ, MISTURADA COM AS MANIFESTAÇÕES FESTIVAS DE CUNHO POPULAR, COM O TEMPO ENSEJOU A PRÁTICA DE EXCESSOS, CULMINANDO NA PROIBIÇÃO DA LAVAGEM INTERNA DO TEMPLO, EM 1890, HAVENDO NECESSIDADE DA INTERVENÇÃO DA FORÇA PÚBLICA, ATENDENDO A UM APELO DA DIOCESE, PARA QUE TAL MEDIDA FOSSE RESPEITADA. DESDE ENTÃO, MANTIDA A TRADIÇÃO DA LAVAGEM DO ADRO E DAS ESCADARIAS NA QUINTA-FEIRA, PASSOU-SE A PROCEDER A LIMPEZA DO INTERIOR DO TEMPLO NA SEXTA-FEIRA, PELOS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS, SOB A COORDENAÇÃO DO TESOUREIRO E DO CAPELÃO. SENHOR DO BONFIM SE ENCONTRA COM NOSSA SENHORA APARECIDA Apesar das fortes chuvas que desabaram sobre a cidade no último dia 1º de dezembro, o que vinha ocorrendo há quase uma semana, a fé cristã manteve reunidos no Estádio da Fonte Nova, cerca de 60 mil fiéis, entre eles, representantes do clero de diversas entidades religiosas da capital e do interior.		93
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	NAQUELA MEMORÁVEL TARDE FOI LANÇADO O PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO DA IGREJA NO BRASIL, RUMO AO NOVO MILÊNIO, OPORTUNIDADE EM QUE O ARCEBISPO PRIMAZ DO BRASIL E PRESIDENTE DO CNBB, DOM LUCAS MOREIRA NEVES, CONCLAMOU TODA A ARQUIDIOCESE PARA UM TRABALHO DE UMA NOVA EVANGELIZAÇÃO, FUNDAMENTADA NO TESTEMUNHO, NO SERVIÇO, NO DIÁLOGO E NO ANÚNCIO. O MOMENTO FORTE DA CONCENTRAÇÃO E QUE EMOCIONOU OS PRESENTES, DEU-SE QUANDO DA APROXIMAÇÃO E ENCONTRO DAS IMAGENS DO SENHOR DO BONFIM E DE NOSSA SENHORA APARECIDA, ESTA VINDA DE SÃO PAULO PARA A FESTIVIDADE. DURANTE OS ATOS LITÚRGICOS FOI ACENTUADA A NECESSIDADE DE UMA PREPARAÇÃO DO POVO CRISTÃO PARA A COMEMORAÇÃO DOS 2000 ANOS DA ENCARNAÇÃO DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. A SAÍDA DA IMAGEM A imagem do Senhor do Bonfim que somente desce do altar com a anuência da Mesa administrativa da Devoção e em casos excepcionais, desta vez deixou seu trono, na Basílica, para participar daquele importante evento, tendo sido conduzida, conforme preceitua o Estatuto da Irmandade, exclusivamente por irmãos mesários.		94
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	COMO NAS VEZES ANTERIORES EM QUE SAIU A PROCISSÃO, DESTA FEITA SOFREU DANOS EM SUA ESTRUTURA E NA CAMADA PICTÓRICA, HAVENDO A NECESSIDADE DE, ANTES DE SER COLOCADA EM SEU NICHOS, RECEBER REPAROS TÉCNICOS PARA SER MANTIDA A SUA PERFEITA CONSERVAÇÃO. ESTE TRABALHO DE RESTAURAÇÃO LEVOU A UMA AUSÊNCIA DA IMAGEM DO ALTAR DURANTE DUAS SEMANAS, CAUSANDO ESTRANHEZA AOS FIÉIS E TURISTAS. 70 ANOS DE BASÍLICA EM AGOSTO DE 1926, ATRAVÉS DE UM BREVE PAPAL DIVULGADO OFICIALMENTE NAS FESTAS DE JANEIRO DE 1927, O PAPA PIO IX ELEVOU A CAPELA DO SENHOR DO BONFIM À DIGNIDADE DE BASÍLICA MENOR. COM ESTE ATO, O TEMPLO DA COLINA SAGRADA GANHOU PRERROGATIVAS ESPECIAIS E STATUS DE BASÍLICA, PALAVRA ORIUNDA DO GREGO, QUE QUER DIZER “CASA DO REI”. É TRADIÇÃO ECLESIASTICA CONCEDER ESSE TÍTULO A IGREJAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA RELIGIOSA, AUFERINDO-LHES PRERROGATIVAS HONORÍFICAS E PRIVILÉGIOS. CASA DOS ROMEIROS Desde o nascimento da devoção ao Senhor do Bonfim aqui na Bahia, a fé a Jesus crucificado motivou a peregrinação de multidão de fiéis que chegava de todos os cantos até a colina sagrada para prestar seu culto.		95
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	Dos mais remotos rincões, levas de peregrinos aportavam no cais, no sopé da colina, subiam íngremes ladeiras e procuravam se acomodar no largo e em torno do templo. Famílias inteiras permaneciam dias ao relento a espera dos festejos. Não mediam esforços, nem mediam sacrifícios que arrefecessem o ânimo da fé. A irmandade sente a necessidade de propiciar alguma forma de acolhida para aqueles peregrinos e devotos e, revigorada pelos apelos evangélicos, entende que a hospitalidade é obra de misericórdia e testemunho de fé. E, assim resolve colocar em prática o conselho dos apóstolos: “esmerai-vos na prática da hospitalidade”, “exercei a hospitalidade uns para com os outros”. E aqui vem a propósito, mais uma vez, as palavras do nosso historiador Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho: “...era natural espírito dos instituidores da devoção que se criava, engrandece-la, multiplicando o número de devotos e fiéis, e para isso convinha animar tudo, facilitando os romeiros, não só o meio de transporte, mas ainda o de abrigo aos que carecessem de pousada. Nesse propósito edificaram pequenas casas perto da capela, e mais do que isso, iniciaram a construção de estradas ou caminhos para o Bonfim...Em 1778 já existiam casas no Bonfim. As laterais da capela não tinham a arquitetura atual, continua José Eduardo: “o terraço, o gradil, lampeões sobre colunas de cantaria em melhoramentos foram realizados em 1856... AO FUNDO DO LARGO SE ERGUE SIMPÁTICA, ATRAENTE, TODA DE BRANCO, OLHANDO PARA O MAR, SOBRE VERDEJANTE COLINA E SUAS QUEBRADAS, A CAPELA QUE DE MUITO LONGE SE AVISTA”.		96
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SAÍDAS DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM DESDE A SUA CHEGADA À BAHIA, CERCA DE 250 ANOS ATRÁS, SAIU EM PROCISSÃO APENAS 18 VEZES. SUA DESCIDA DO NICHU E SAÍDA DA IGREJA SE DAVA EM CASOS EXTREMOS COMO DE CALAMIDADE PÚBLICA E EM DATAS HISTORICAMENTE IMPORTANTES. ESTAS PROCISSÕES SOLENES SEMPRE FORAM ACOMPANHADAS DE GRANDE MULTIDÃO DE FIÉIS, CONFRARIAS E IRMANDADES, DESTACANDO-SE SEMPRE A PRESENÇA DE AUTORIDADES ECLESIASTICAS, CIVIS E MILITARES. A VENERANDA IMAGEM SEMPRE E TÃO SOMENTE É CONDUZIDA PELOS IRMÃOS DA DEVOÇÃO. DENTRE ESSAS PROCISSÕES CITAM-SE: EM 1823: EM JANEIRO DESSE ANO SAIU PELA 1º VEZ PARA A IGREJA DE SÃO DOMINGOS, NO TERREIRO DE JESUS. NOS ANAIS DA DEVOÇÃO, NÃO CONSTA O MOTIVO, SABE-SE QUE FOI UMA PROCISSÃO DE PENITÊNCIA. EM 1842: DEVIDO À GRANDE SECA QUE FLAGELAVA A PROVÍNCIA, A CAPITAL E OUTRAS LOCALIDADES, SAIU PARA A IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.		97
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EM 1855: QUANDO A “CÓLERA MORBUS” SE DISSEMINAVA EM TODA A BAHIA E CEIAVA GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO, A IMAGEM FOI LEVADA PARA A IGREJA DA CATEDRAL DA SÉ. EM 1923: NO DIA 3 DE JULHO, POR OCASIÃO DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, NA BAHIA. A IMAGEM FOI LEVADA NA GALEOTA DO SENHOR DOS NAVEGANTES ATÉ O CAIS DO PORTO E DALI SEGUIU PARA A IGREJA DA VITÓRIA. SEGUNDO OS JORNAIS DA ÉPOCA, MAIS DE 30 MIL PESSOAS ACOMPANHARAM A PROCISSÃO, CUJO TRAJETO DUROU MAIS DE ONZE HORAS. EM 1942: PELA PAZ DA 2º GUERRA. A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM FOI ENCONTRAR-SE, NO CAMINHO, COM A DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. EM 1945: PELO BICENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA DEVOÇÃO. A PROCISSÃO DIRIGIU-SE PARA A PENHA. EM 1954: NO DIA 24 DE JUNHO, EM COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA CHEGADA DAS IMAGENS DO SENHOR DO BONFIM E DE N. S. DA GUIA; A IMAGEM DE NOSSA SENHORA SAIU EM PROCISSÃO PELA PRIMEIRA E ÚNICA VEZ DO SEU NICHÓ. EM 1959: PELA COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DA FREGUESIA DE N. S. DA PENHA.		98
--	--	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	EM 1961: PELO JUBILEU DE OURO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE D. AUGUSTO ÁLVARO DA SILVA. EM 1965: PELO QUARTO CENTENÁRIO DA SAGRAÇÃO DA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA PRAIA. EM 1976: EM COMEMORAÇÃO DO TRICENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA. A IMAGEM EM PROCISSÃO PENITENCIAL, FOI CONDUZIDA ATÉ A CATEDRAL E DALI PARA A FONTE NOVA. EM 1980: PRIMEIRA VISITA DO S. S. O PAPA JOÃO PAULO II AO BRASIL. O ENCONTRO HISTÓRICO DO PAPA COM A IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM ACONTECEU DURANTE A MISSA CAMPAL NO CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, EM 7 DE JULHO. EM 1994: COMEMORAÇÃO DOS 250 ANOS DA CHEGADA DA IMAGEM E ENCERRAMENTO DAS MISSÕES FAZEM COM QUE A IMAGEM SAIA EM PROCISSÃO, EM CARRO CEDIDO PELO CORPO DE BOMBEIROS, COM GRANDE ACOMPANHAMENTO, DO CAMPO GRANDE À CATEDRAL DA SÉ. Em 1996: no domingo chuvoso de 1º de dezembro, na presença de autoridades, do clero e de milhares de fiéis na Fonte Nova, a imagem do Senhor do Bonfim, levada nos ombros pela devoção, encontra-se com a de sua mãe, Senhora da Conceição Aparecida, vinda de São Paulo.		99
--	---	--	----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	O ENCONTRO HISTÓRICO DEU-SE EM VISTA DA ABERTURA SOLENE DO LANÇAMENTO DO PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO DA ARQUIDIOCESE PARA ESTES TRÊS ANOS QUE ANTECEDEM AO GRANDE JUBILEU QUE NO ANO 2000 CELEBRARÁ A ENCARNAÇÃO REDENTORA E O RENASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. O CHAFARIZ E A ESTÁTUA No meio do largo ergue-se o chafariz, primoroso monumento mandado vir da Itália, todo de mármore branco, encimado pela estátua de Salvador, lindamente esculpida em alvo mármore de Carrara. Esse chafariz foi colocado em 1863 por iniciativa esforços do meu pai, então tesoureiro da devoção, com o produto de esmolas de devotos do mesmo senhor. A estátua que tem um metro e cinquenta centímetros, representa Jesus Cristo abraçado com a cruz, trazendo na sinistra uma corrente despedaçada, e com o index da destra apontando para o céu. Está apoiada sobre um hemisfério e pisa com o pé esquerdo uma serpente. A cruz representa a fé e a salvação; a corrente partida é a redenção da humanidade, a sua libertação do pecado; o index apontando para o céu diz que há um só Deus dadivoso, remunerador das eternas moradas; o pé pisando a serpente define o triunfo sobre o pecado. Esta estátua é expressiva, verdadeiramente simbólica. O pedestal da estátua se compõe de uma coluna cilíndrica com quatro cabeças de anjos alados, de cujas bocas jorra água.		100
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	SEGUEM-SE DUAS ORDENS DE BACIAS EM FORMA DE CONCHAS; A SUPERIOR TEM QUATRO CONCHAS MENORES QUE AS QUATRO QUE LHE FICAM ABAIXO, E NAS QUAIS DERRAMAM A ÁGUA QUE RECEBEM DA BOCA DOS ANJOS. AS CONCHAS MAIORES DESPEJAM A ÁGUA EM UMA GRANDE BACIA OU TANQUE, TAMBÉM DE MÁRMORE, QUE CONSTITUI A PARTE INFERIOR DO CHAFARIZ. QUATRO BONITAS COLUNAS MOLDADAS EM FERRO FUNDIDO E TERMINADAS POR UMA LANTERNA OU LAMPEÃO, OCUPAM OS QUATRO ÂNGULOS DO MONUMENTO, QUE É CERCADO POR UM GRADIL DE FERRO SENTADO SOBRE UM LADRILHO DE PEDRA MÁRMORE. NOTA: EXCERTO DO LIVRO: “ A DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM E SUA HISTÓRIA” DO DR. JOSÉ EDUARDO FREIRE DE CARVALHO FILHO, PÁG. 59.- A ESTÁTUA A QUE ALUDE O ILUSTRE IRMÃO, É CONSIDERADA A PRIMEIRA DE “CRISTO RESSUSCITADO” ERIGIDA EM PRAÇA PÚBLICA NO BRASIL. SAGRAÇÃO DA BASÍLICA A CAPELA E SEU ALTAR-MOR FORAM SAGRADOS EM 24 DE JUNHO DE 1923, DIA EM QUE HÁ 169 ANOS, FORA A IMAGEM DO PRODIGIOSO SENHOR ENTRONIZADA EM SUA CAPELA.		101
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	ASSIM TAMBÉM, A DEVOÇÃO TOMAVA PARTE NAS FESTAS EUCARÍSTICAS COM QUE A ARQUIDIOCESE, COM TANTO BRILHANTISMO, FAZ COMPARTILHAR A IGREJA BAIANA NAS FESTAS DO 1º CENTENÁRIO DO 2 DE JULHO. A BASÍLICA E SEUS REITORES 1º CÔNEGO SATURNINO ALPINIANO PITOMBO-1927-1932 2º PE. AGOSTINHO MICHIELSON-1933-1935 3º PE. EMÍLIO SMEUR-1936-1943 4º PE. PAULO RUTTEN-1944-1947 5º PE. CLEMENTE TRESSOR-1948-1949 6º MONS. LOURIVAL LOPES DE PINHO-1950-1980 7º E ATUAL-MONS. WALTER JORGE PINTO DE ANDRADE, DESDE 1981 A LAVAGEM A FALTA DE MEIOS FÁCEIS DE TRANSPORTE NOS TEMPOS PRIMITIVOS DA DEVOÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM, E ATÉ 1870, FORÇAVA A PRÁTICA DOS DEVOTOS, ROMEIROS E FESTEIROS VIREM ANTECIPADAMENTE TRÊS E MAIS DIAS ANTES DA FESTA PARA O BONFIM. E DESDE ESSE TEMPO, SE COSTUMAVA NA QUINTA-FEIRA ANTERIOR AO DOMINGO DE SUA FESTA, PROCEDER A LAVAGEM DA CAPELA.		102
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
----------------------	----	----	----	----	-----	----

	A PRINCÍPIO FEITA POR PESSOAS DA VIZINHANÇA, FOI DEPOIS TORNADA MAIS CONCORRIDA ESSA PRÁTICA, DE FORMA A SE TORNAR MUITO GRANDE O NÚMERO DE ROMEIROS QUE, DESDE A VÉSPERA COMEÇAVA A FLUIR, MUITOS VINDOS DE LUGARES OS MAIS DISTANTES, PARA TOMAREM PARTE NA JÁ CHAMADA “LAVAGEM DO BONFIM” OS ROMEIROS, MUITAS VEZES EM RANCHO, TRAZIAM VASSOURAS DE PIAÇA, POTES E BARRIS PARA CONDUZIREM ÁGUA PARA A LAVAGEM. ATÉ CERTO TEMPO, ESSA PRÁTICA CONSERVOU-SE NUMA ESPÉCIE DE DEVOÇÃO; MAIS TARDE FOI SE TRANSFORMANDO E, EM CONSEQUÊNCIA DE CERTOS EXAGEROS, FOI A MESMA PROIBIDA NO INTERIOR DO TEMPLO EM 1890, PELO MARQUES DE SANTA CRUZ, DR. MANUEL VITORINO PEREIRA AO ASSUMIR O GOVERNO PROVISÓRIO. A PROIBIÇÃO SE DEVEU À TRANSFORMAÇÃO DE UM ATO PIEDOSO EM FOLIA, NADA CONDIZENTE COM O LOCAL SANTO. ARQUITETURA E URBANISMO A CAPELA COMEÇOU A SER CONSTRUÍDA EM 1745, E FOI INAUGURADA EM 1754. AS OBRAS, ENTRETANTO, CONTINUARAM E, EM 1773 AS TORRES ESTAVAM CONCLUÍDAS. EM 1804 ABRIRAM-SE AS PORTAS QUE LADEIAM A ENTRADA PRINCIPAL NA FACHADA.		103
--	---	--	-----

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Escritura da doação do terreno da Igreja	Informações relativas à doação do terreno da igreja do Senhor do Bonfim.	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN	104
INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS DO GOVERNO DA PROVÍNCIA. II PARTE. SEÇÃO DE ARQUIVOS COLONIAIS E PROVINCIAIS. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA DE D. ROMUALDO ANTÔNIO DE SEIXAS. MAÇO 5209.	Pedido de proibição da lavagem do Senhor do Bonfim e efetivação da proibição.	Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB)	105
Agradecimento do Arcebispo	DOCUMENTO EM QUE O ARCEBISPO AGRADECE POR TER PARTICIPADO DA REUNIÃO DA MESA-1928	Laboratório Eugênio Veiga (UCSAL)	106
DOCUMENTO SOBRE A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM PARA A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA-1942	DOCUMENTO SOBRE A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM PARA A IGREJA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA-1942	Laboratório Eugênio Veiga (UCSAL)	107
ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DA MESA ADMINISTRATIVA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM-1933 A 1938, 1944,1953, 1955, 1962-1965	NOMES DOS ELEITOS	Laboratório Eugênio Veiga (UCSAL)	108
CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM 26 DE DEZEMBRO DE 1994:	A DEVOÇÃO ENCAMINHA O PROGRAMA DAS FESTAS DO SENHOR DO BONFIM, ONDE A ESSO E SEUS REVENDEDORES, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, PREFEITURAS DE SALVADOR, CAMAÇARI, DIAS D'AVILA, MUTUÍPE, LAURO DE FREITAS, LAJE, SÃO MIGUEL DAS MATAS, ITAJÍ E JEQUIÉ SÃO PARANINFOS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	109
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR 15 DE DEZEMBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA O EMPRÉSTIMO DOS TÍMPANOS DA BANDA DA POLÍCIA MILITAR PARA A FESTA DOS 250 ANOS DA CHEGADA DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM NA BAHIA.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	110

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DA EMTURSA 14 DE DEZEMBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA A INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE SOM NO ADRO DA BASÍLICA, A FIM DE PROPORCIONAR AOS FIÉIS QUE SE CONCENTREM NO LOCAL, O ACOMPANHAMENTO DOS ATOS RELIGIOSOS, COMO TAMBÉM A ARMAÇÃO DE UM PALANQUE PARA A CELEBRAÇÃO DA MISSA CAMPAL E OUTRO DESTINADO A EXIBIÇÃO DOS TERNOS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	11				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS 9 DE DEZEMBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA A ESTA EMPRESA INSTITUIR A EMISSÃO DE UM SELO COMEMORATIVO REFERENTE AOS 250 ANOS DA CHEGADA DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM À BAHIA. A DEVOÇÃO PROMETE OFERECER DADOS ESPECÍFICOS, NECESSÁRIOS À SATISFAÇÃO DO QUE PLETEIA.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	12				
CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM À PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAS D'ÁVILA. 5 DE DEZEMBRO DE 1994	VALOR FINANCEIRO CORRESPONDENTE AO PATROCÍNIO DO NOVENÁRIO DO SENHOR DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	13				
CONVITE DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, À DOM LUCAS MOREIRA NEVES, AO GRUPO DE JOVENS 30 DE NOVEMBRO DE 1994	REINAUGURAÇÃO DO MUSEU DOS EX-VOTOS DA BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, APÓS A MISSA DAS 7:30	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	14				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAIANA 17 DE NOVEMBRO DE 1994	SOLICITAÇÃO DE FUNCIONÁRIO PARA PROCEDER OS REPAROS TÉCNICOS NA ILUMINAÇÃO ELÉTRICA DA FACHADA DA BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, E PROSSEGUIR NA MANUTENÇÃO E VIGILÂNCIA DURANTE OS FESTEJOS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	15				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO DA BAHIA 16 DE NOVEMBRO DE 1994	SOLICITAÇÃO DE PATROCÍNIO DA GRAVAÇÃO DA SOLENE NOVENA DO SENHOR DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	16				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE SALVADOR 25 DE OUTUBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA A FIM DE COBRIR AS DESPESAS DA FESTA E ALEGA DIFICULDADES ECONÔMICAS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	17				
CONVITE DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM: OUTUBRO DE 1994	À ESSO E SEUS REVENDEDORES PARA PARTICIPAR COMO PATROCINADORES DE UMA DAS NOVENAS DO SENHOR DO BONFIM	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	18				
CORRESPONDÊNCIA AO BANCO DO BRASIL	COMUNICA A INCLUSÃO DO BANCO DO BRASIL COMO UM DOS PATROCINADORES DA FESTA DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	19				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA ANTÔNIO JOSÉ IMBASSAY DA SILVA, AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SALVADOR, PEDRO GODINHO, AO SUPERINTENDENTE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DA BAHIA, JOSÉ WILSON DE OLIVEIRA 23 DE SETEMBRO, 4, 19 DE OUTUBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA A FIM DE COBRIR AS DESPESAS DA FESTA E ALEGA DIFICULDADES ECONÔMICAS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	120
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DA REURBANIZAÇÃO DO BONFIM E AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA URBANA. 5 DE SETEMBRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA UM ESPAÇO NAS ARCADAS DA LADEIRA DO BONFIM, PARA USO COMERCIAL E SOCIAL. ESCLARECE QUE JAMAIS OCUPOU ALGUM ESPAÇO COM TAL FINALIDADE, MAS OS ESPAÇOS ATÉ ENTÃO UTILIZADOS REPRESENTAVAM UTILIZAÇÃO PRECÁRIA QUANTO AOS EQUIPAMENTOS E UTILIZAÇÃO.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	121
CORRESPONDÊNCIA À PREFEITURA MUNICIPAL DE MURITIBA 3 DE AGOSTO DE 1994	A DEVOÇÃO INCLUIU ESSE MUNICÍPIO COMO UM DOS PATROCINADORES DO NOVENÁRIO AO SENHOR DO BONFIM. ESSA ADESAO EXIGE UMA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA AO CUSTEIO DO EVENTO.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	122

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOLICITAÇÃO DA COMISSÃO DE FESTAS POPULARES À EMTURSA-EMPRESA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SALVADOR. 5 DE MAIO DE 1994	RELATO DE ALGUMAS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS UM MAIOR BRILHANTISMO DAS FESTAS NA COLINA SAGRADA: a) MAIOR FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS VENDEDORES AMBULANTES QUE COMERCIALIZAM NA ÁREA DA PRAÇA, POR NATUREZA DE MERCADORIAS EXPLORADAS (VENDEDORAS DE ACARAJÉ, VENDEDORES DE CALDO DE CANA, VENDEDORES DE PIPOCA, ETC.), FACILITANDO A MOVIMENTAÇÃO DOS VISITANTES E FIÉIS. b) EVITAR A EXECUÇÃO CONCOMITANTE DE ATIVIDADES FESTIVAS POPULARES, NA BAIXA DO BONFIM, COM OS ATOS RELIGIOSOS,A FIM DE NÃO DESCARACTERIZÁ-LOS: CONQUANTO SEJA RECONHECIDO, O DESEMPENHO DA PREFEITURA, ATRAVÉS DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NAS FESTAS POPULARES, PRINCIPALMENTE NA COLINA SAGRADA, REVITALIZANDO OS DESFILES DOS TERNOS DE REIS, UMA DAS MAIS TRADICIONAIS DE NOSSA CULTURA LUSO-BRASILEIRA.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	123				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO SUPERINTENDENTE DA BRAHMA. 6 DE JANEIRO DE 1994	A DEVOÇÃO SOLICITA A DOAÇÃO DE CERVEJAS, REFRIGERANTES, GELADEIRAS PARA A EXIBIÇÃO DOS TERNOS DE REIS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	124				
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO PRESIDENTE DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAIANA 14 DE DEZEMBRO DE 1993	A ILUMINAÇÃO DA IGREJA FOI INICIALMENTE EM LAMPARINAS. EM 10 DE JUNHO DE 1862, FOI COLOCADO O SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO A GÁS CARBÔNICO. EM 1902 FEZ- SE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA QUE CONHECEMOS ATÉ HOJE.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	125				

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

CORRESPONDÊNCIA AO DIRETOR DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL-IPAC 17 DE NOVEMBRO DE 1993	AGRADECIMENTO PELA RESTAURAÇÃO DA BASÍLICA DO SENHOR DO BONFIM, REALIZADA NA GESTÃO DE ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, COMO GOVERNADOR DA BAHIA.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	126
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM À PREFEITA DE SALVADOR LÍDICE DA MATA, À CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR 16 DE NOVEMBRO DE 1993	A DEVOÇÃO SOLICITA CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA A FIM DE COBRIR AS DESPESAS DA FESTA E ALEGA DIFICULDADES ECONÔMICAS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	127
CORRESPONDÊNCIA DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO SECRETÁRIO DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA 16 DE NOVEMBRO DE 1993	PROMULGAÇÃO DA LEI ESTADUAL Nº6.480/93, QUE CONCEDEU O TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA À DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	128
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM À SUPERINTENDENTE DA SUMAC DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR 14 DE OUTUBRO DE 1993	A DEVOÇÃO SOLICITA A COLOCAÇÃO DE UM GRADIL DE PROTEÇÃO PARA O CHAFARIZ, EXISTENTE NA PRAÇA DO SENHOR DO BONFIM, PARA EVITAR QUE O MESMO SEJA “DEPREDADO POR PESSOAS DESPREPARADAS, JÁ QUE DESTRUÍRAM O DEDO POLEGAR E O INDICADOR DA IMAGEM DO CRISTO SALVADOR. TAL PEDIDO, SE FAZ NECESSÁRIO PARA PRESERVAR ESSE PATRIMÔNIO DO POVO BAIANO, ERGUIDO EM 1863, MOLDADO EM MÁRMORE DE CARRARA, VINDO DE GÊNOVA, NA ITÁLIA”. TRATA-SE DA PRIMEIRA ESTÁTUA DE JESUS CRISTO, COLOCADA EM PRAÇA PÚBLICA NO BRASIL, SENDO NECESSÁRIO A AUTORIZAÇÃO DO PAPA LEÃO XIII, POR NÃO SE PERMITIDO A COLOCAÇÃO DE IMAGENS DO CRISTO SALVADOR EM LOCAIS PÚBLICOS.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	129
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO COMANDANTE DO 8º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA BAHIA 27 DE AGOSTO DE 1993	A DEVOÇÃO SOLICITA POLICIAIS PARA “PRESTAREM SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO ADRO DA IGREJA, MANTENDO A ORDEM, A DISCIPLINA, E O RESPEITO, REPRIMINDO A AÇÃO DE DESOCUPADOS E VÂNDALOS, ASSEGURANDO TRANQUILIDADE ÀQUELES QUE TRANSITAREM NO TEMPLO SAGRADO”.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	130

ANEXO : BIBLIOGRAFIA		--	--	--	--	F1-	A1
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM AO DIRETOR DE OPERAÇÃO DA EMTURSA 22 DE JUNHO DE 1993	A DEVOÇÃO SOLICITA: QUE O FLUXO DE ÔNIBUS URBANO E DE TURISMO NÃO DEVE CIRCUNDAR O TEMPLO, POIS A ESTRUTURA DA IGREJA ESTÁ SENDO ABALADA; A RECOLOCAÇÃO PARA OUTRO ESPAÇO DO COMÉRCIO DOS BARRAQUEIROS E AMBULANTES NA PRAÇA, POIS “O ASSÉDIO AOS DEVOTOS E TURISTAS TEM SIDO AGRESSIVO E DEGRADANTE, SUGERIMOS QUE ESSA ATIVIDADE COMERCIAL SEJA TRANSFERIDA PARA A ÁREA DOS ARCOS JÁ EXISTENTES NA BAIXA DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim		131			
CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM OUTUBRO DE 1993	A DEVOÇÃO SOLICITA A PARTICIPAÇÃO COMO PARANINFOS DO NOVENÁRIO DO SENHOR DO BONFIM A INDÚSTRIA DE BEBIDAS ANTÁRTICA, A EMPRESA MAMEDE PAES MENDONÇA, O BANCO DO ESTADO DA BAHIA-BANEB, PARA AS DESPESAS COM A FESTA DO “PADROEIRO DA BAHIA”.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim		132			
CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM À ÁGUA CENTRAL 16 DE JANEIRO DE 1991	A DEVOÇÃO SOLICITA A ESTA EMPRESA ALGUMA QUANTIDADE DE PRODUTOS (LANCHES) QUE ATENDA AOS FIGURANTES DOS TERNOS DE REIS. (JÁ CONTAVA COM O APOIO DA BRAHMA). “APÓS A NOVENA, EXIBEM-SE PARA O PÚBLICO OS TERNOS DE REIS, EM NÚMERO DE SETE, SE APRESENTAM APROXIMADAMENTE COM 550 FIGURANTES”.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim		133			
SOLICITAÇÃO DA DEVOÇÃO DO SENHOR DO BONFIM À UNIÃO DOS TRADICIONAIS TERNOS E RANCHOS DE REIS E BAILES PASTORIS DA BAHIA 7 DE JANEIRO DE 1991	A DEVOÇÃO SOLICITA VERBA FINANCEIRA COMPATÍVEL COM OS GASTOS DOS MÚSICOS E LANCHE PARA OS COMPONENTES DO TERNO. O TERNO DE REIS ESTRELA DO ORIENTE DO BAIRRO DA LIBERDADE ESTARÁ PRESENTE NA FESTA DO SENHOR DO BONFIM.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim		134			

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	--	--	--	--	F1-	A1
-----------------------------	----	----	----	----	------------	-----------

CÓPIA DE PETIÇÃO FEITA PELO DIÁRIO DA BAHIA AO ARCEBISPO PRIMAZ-1942	TENDO O DIÁRIO DA BAHIA TOMADO A INICIATIVA DE PROMOVER A TRASLADAÇÃO SOLENE DA IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM, DE SUA BASÍLICA, PARA A MATRIZ DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, A FIM DE QUE O POVO BAIANO POSSA IMPLORAR, NUMA MANIFESTAÇÃO DE FÉ COLETIVA, A PAZ DO MUNDO E A TRANQUILIDADE DA FAMÍLIA BRASILEIRA, NESTA HORA DE GRANDE INQUIETAÇÃO PARA A NOSSA PÁTRIA, VENHO PEDIR LICENÇA PARA QUE SE POSSA REALIZAR TAL SOLENIDADE. O DIA ESCOLHIDO FOI 5 DE ABRIL, DOMINGO DE PÁSCOA, POR SER A MAIOR DATA DO CRISTIANISMO, PARA A VINDA SOLENE DA IMAGEM PARA A MATRIZ DA CONCEIÇÃO DA PRAIA, ONDE PERMANECERÁ EXPOSTA À VENERAÇÃO ATÉ O DIA 10 DO MESMO MÊS, QUANDO SE FARÁ A VOLTA COM A MESMA SOLENIDADE.	Arquivo da Devoção do Senhor do Bonfim	135
---	--	--	------------

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Fernanda Reis dos Santos		
SUPERVISOR			
PREENCHIDO POR	Fernanda Reis dos Santos		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO			